PT

PULSE

MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO

FIAT | MOPAR®

A Mopar é a marca responsável por Peças, Acessórios e Serviços da Fiat. Referência mundial em customização e cuidado com você e seu carro, atua há mais de 80 anos com um foco: **simplificar sua vida**. Somos especialistas em:

Peças Genuínas, desenvolvidas exclusivamente para cada veículo. Elas mantêm a originalidade do automóvel e proporcionam maior segurança.

Acessórios que trazem sua personalidade para o veículo e facilidade para seu dia a dia.

Serviços automotivos especializados, com resoluções práticas para várias situações.

Customer Care, um relacionamento contínuo, oferecendo informação e suporte, sempre à sua disposição.

Sua vida mais **simples**, **como deve ser**.

Caro Cliente:

Parabéns e obrigado por ter escolhido um Fiat.

Preparamos este Manual para lhe permitir apreciar as qualidades deste veículo, fornecendo informações, conselhos e avisos importantes para sua utilização.

É recomendável lê-lo com atenção antes de se preparar para a primeira vez na condução, de modo a familiarizar-se com os comandos em particular, com os relativos aos freios, à direção e ao câmbio; ao mesmo tempo, poderá começar a compreender o comportamento do veículo nas várias superfícies da estrada.

No interior deste documento encontrará características, particularidades e informações essenciais para o cuidado, a ao longo do tempo, a segurança de condução e de funcionamento do seu FIAT.

Após tê-lo consultado, aconselhamos a conservar o presente Manual no interior do veículo, para facilitar a sua consulta e para que esteja a bordo do mesmo em caso de venda.

No manual de Garantia, fornecido no kit de bordo do veículo, encontrará ainda a descrição dos Serviços de Assistência que a FIAT oferece aos seus Clientes, o Certificado de Garantia e o detalhe dos termos e das condições para a manutenção da mesma.

Recomenda-se também a leitura do Manual Básico de Segurança no Trânsito, que trata de temas importantes como as normas de circulação, as infrações e penalidades previstas no Código de Trânsito Brasileiro, direção defensiva e noções de primeiros socorros em caso de acidente, além de conceitos, definições e sinalização básica de trânsito. O Manual Básico de Segurança no Trânsito está disponível no site www.fiat.com.br -> Já tenho um Fiat -> Manual de Segurança no Trânsito.

Estamos certos que estas publicações irão fazê-lo entrar em sintonia com o seu novo veículo e apreciar os serviços técnicos da FIAT que estão disponíveis para sua assistência.

Boa leitura, então, e boa viagem!

INTRODUÇÃO A

CONHECENDO O SEU VEÍCULO B

CONHECENDO O SEU PAINEL DE INSTRUMENTOS C

SEGURANÇA D

PARTIDA E OPERAÇÃO E

EM CASO DE EMERGÊNCIA F

MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM O SEU VEÍCULO G

DADOS TÉCNICOS H

ÍNDICE ALFABÉTICO I

INTRODUÇÃO

LEITURA OBRIGATÓRIA A-1
UTILIZAÇÃO DO MANUAL A-2
ADVERTÊNCIAS E NOTAS A-3
SÍMBOLOS A-3
MODIFICAÇÕES OU ALTERAÇÕES DO VEÍCULO A-3

A

LEITURA OBRIGATÓRIA

ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL

Motores Flex: abastecer o veículo apenas com Gasolina sem chumbo, tipo C ou etanol etílico hidratado combustível em qualquer proporção. A adição de outro tipo de gasolina no tanque, não homologada para uso automotivo, pode provocar danos irreversíveis ao veículo.

Para maiores detalhes sobre utilização do combustível correto, ver especificações em "Dados do veículo" e "Abastecendo o veículo".

ADVERTÊNCIA

Nos veículos equipados com motor TURBO 200 (Flex), caso você opte por abastecer o seu veículo exclusivamente com etanol, é recomendado o abastecimento completo do tanque de combustível com gasolina (no mínimo um tanque) a cada 10.000 km para reduzir prováveis depósitos procedentes do etanol.

Isto é importante para manter o bom funcionamento e desempenho do motor e, principalmente, evitar dificuldades no sistema de partida do motor.

PARTIDA DO MOTOR

Versões equipadas com câmbio manual

Certificar-se de que o freio de estacionamento esteja acionado, posicionar a alavanca de câmbio em ponto morto, pisar no pedal de embreagem, sem pisar no acelerador. Nas versões com chave mecânica, colocar a chave de ignição em **MAR** e aguardar que as luzes-espia se apaguem, exceto as luzes-espia de freio de estacionamento, óleo, cinto de segurança e injeção e, em seguida, colocar a chave de ignição em **AVV**. Nas versões equipadas com chave eletrônica (Enter-N-Go), pressionar brevemente o botão do dispositivo de partida e aguardar que as luzes-espia se apaguem; em seguida, pisar no pedal de embreagem e acionar novamente o botão do dispositivo de partida. A partida ocorrerá automaticamente após o comando.

Versões equipadas com câmbio automático

Certificar-se de que o freio de estacionamento esteja acionado e que a alavanca do câmbio esteja na posição **P** (Estacionamento) ou **N** (Ponto Morto), pisar no pedal do freio. Nas versões com chave mecânica, colocar a chave de ignição em **MAR** e aguardar que as luzes-espia se apaguem, exceto as luzes-espia de freio de estacionamento, óleo, cinto de segurança e injeção e, em seguida, pressionar o pedal de freio e colocar a chave de ignição em **AVV**. Nas versões equipadas com chave eletrônica (Enter-N-Go), pressionar brevemente o botão do dispositivo de partida e aguardar que as luzes-espia se apaguem; em seguida, pressionar o pedal de freio e acionar novamente o botão do dispositivo de partida.

A partida ocorrerá automaticamente após o comando.

ESTACIONAMENTO SOBRE MATERIAL INFLAMÁVEL

Durante o funcionamento, o conversor catalítico atinge temperaturas elevadas. Por isso, não estacionar o veículo em cima de folhas secas ou outro material inflamável: perigo de incêndio.

RESPEITO PELO MEIO AMBIENTE

O veículo está equipado com um sistema que permite um diagnóstico contínuo dos componentes relacionados com as emissões para garantir um melhor respeito pelo meio ambiente.

EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS ACESSÓRIOS

Se, após a compra do veículo, desejar instalar acessórios que necessitem de alimentação elétrica (com o risco de descarregar gradualmente a bateria), dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** que avaliará a absorção elétrica total e verificará se o sistema do veículo está em condições de sustentar a carga necessária.

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma correta manutenção permite conservar inalterados no tempo os rendimentos do veículo e as características de segurança, respeitando o meio ambiente e mantendo baixos os custos de funcionamento.

UTILIZAÇÃO DO MANUAL

INDICAÇÕES OPERATIVAS

Sempre que forem fornecidas indicações de direção relativas ao veículo (esquerda/direita ou frente/trás), estas devem ser entendidas como relativas à percepção de um ocupante sentado no lugar do motorista. Casos particulares, que sejam uma exceção a esta indicação, serão oportunamente assinalados no texto.

As figuras indicadas ao longo do Manual têm uma função indicativa: isto pode significar que alguns detalhes representados na imagem não correspondam ao que poderá encontrar no seu veículo.

Para identificar o capítulo em que estão contidas as informações pretendidas, pode consultar o índice alfabético situado no final do presente Manual de Uso e Manutenção.

ADVERTÊNCIAS E NOTAS

Atenção!

Lendo este Manual de Uso e Manutenção encontrará uma série de ADVERTÊNCIAS destinadas a evitar procedimentos que poderiam danificar o seu veículo.

Além disso, estão presentes NOTAS que devem ser seguidas atentamente para evitar uma utilização inadequada dos componentes do veículo, que poderiam causar acidentes.

Por este motivo, respeitar rigorosamente todas as recomendações de ADVERTÊNCIA e NOTAS mencionadas ao longo do texto.

- Para segurança das pessoas.
- Para integridade do veículo
- Para proteção do meio ambiente

SÍMBOLOS

Em alguns componentes do veículo estão presentes etiquetas coloridas, cuja simbologia indica precauções importantes a observar na utilização do próprio componente.

MODIFICAÇÕES OU ALTERAÇÕES DO VEÍCULO

Qualquer modificação ou alteração do veículo pode comprometer gravemente a segurança e provocar acidentes, com riscos até mesmo mortais para os ocupantes.

ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO CLIENTE

Se, após a aquisição do veículo, desejar instalar a bordo acessórios que necessitem de alimentação elétrica permanente (autorrádio, antifurto por satélite, etc.) ou que afetem o balanço elétrico, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** , que verificará se o sistema elétrico do veículo tem capacidade para suportar a carga solicitada, ou se é necessário integrá-lo com uma bateria principal de maior capacidade.

Nota

Prefira sempre Acessórios Genuínos Fiat. Tanto o veículo como seus equipamentos consomem energia da bateria principal mesmo desligados: é o denominado “consumo em standy-by”. Como a bateria principal possui um limite máximo de consumo para garantir a partida do motor, deve-se dimensionar o consumo dos equipamentos de acordo com essa margem.

ADVERTÊNCIA

Para assegurar a qualidade e o perfeito funcionamento do veículo, recomendamos instalar somente acessórios genuínos.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Nota

Não é recomendado a montagem de rodas e calotas de roda não genuínas: podem reduzir a ventilação dos freios e portanto a sua eficiência em condições de frenagens bruscas, constantes ou repetidas, como em longas descidas. Certificar-se também de que nada (por ex. tapetes) possa interferir no curso dos pedais.

INSTALAÇÃO DE DISPOSITIVOS ELÉTRICOS/ELETRÔNICOS

Os dispositivos elétricos/eletrônicos instalados após a aquisição do veículo e no âmbito do serviço pós-venda devem ter a marca CE.

A Stellantis autoriza a montagem de dispositivos receptores-transmissores desde que as instalações sejam devidamente efetuadas num centro especializado, respeitando as indicações do fabricante.

Nota

A montagem de dispositivos que comportem modificações das características do veículo pode determinar infrações de trânsito e a eventual anulação da garantia relativamente aos danos causados pela referida modificação, direta ou indiretamente.

A Stellantis declina qualquer responsabilidade por danos resultantes da instalação de acessórios não fornecidos ou recomendados pela Stellantis e instalados na ausência de conformidade com as indicações fornecidas.

TRANSMISSORES DE RÁDIO E CELULARES

Os aparelhos radiotransmissores (CB, radioamadores e similares) não podem ser utilizados no interior do veículo, a não ser que se utilize uma antena separada montada externamente.

A eficiência de transmissão e de recepção destes aparelhos pode ficar prejudicada pelo efeito de blindagem da carroceria do veículo. No que concerne ao uso dos celulares (GSM, GPRS, UMTS, LTE) com homologação oficial, devem ser rigorosamente respeitadas as instruções fornecidas pelo fabricante do celular.

Nota

O uso desses dispositivos no interior do habitáculo (sem antena externa) pode causar danos à saúde dos passageiros e funcionamentos irregulares nos sistemas eletrônicos que equipam o veículo, comprometendo a segurança do mesmo.

Se, no interior do veículo e/ou próximo da chave eletrônica, estiverem presentes dispositivos como celulares, computadores portáteis, smartphones ou tablets, pode verificar-se uma redução de desempenho do sistema Passive Entry/Keyless Entry-N-Go.

CONHECENDO O SEU VEÍCULO

Começa aqui o conhecimento de seu novo veículo.

O manual explica de forma simples e direta como é feito e como funciona

Por isso, é aconselhável consultá-lo estando confortavelmente sentado a bordo, de modo a permitir verificar imediatamente as partes descritas no manual.

CHAVES B-1

COMUTADOR DE IGNIÇÃO B-11

SISTEMA ELETRÔNICO DE PROTEÇÃO DO VEÍCULO B-13

SISTEMA DE PROTEÇÃO ANTIFURTO B-14

PORTAS B-16

BANCOS B-21

APOIA-CABEÇAS B-24

DIREÇÃO B-26

ESPELHOS B-26

LUZES EXTERNAS B-30

LUZES INTERNAS B-40

LIMPADORES E LAVADORES DOS VIDROS B-42

CLIMATIZAÇÃO B-48

VIDROS ELÉTRICOS B-54

CAPÔ DO MOTOR B-57

PORTA-MALAS B-58

EQUIPAMENTOS INTERNOS B-61

BOTÕES DE COMANDOS B-65

BARRAS LONGITUDINAIS DE TETO B-68

PROTEÇÃO DO AMBIENTE B-69

APLICATIVO CART (se equipado) B-69

B

CHAVES

CHAVES DISTRIBUÍDAS COM O VEÍCULO

Com o veículo são entregues duas chaves, uma de uso normal e outra de reserva.

Conforme a versão, as chaves entregues podem ser do tipo:

- Chave tipo canivete com controle remoto.
- Chave eletrônica (versões equipadas com sistema "Keyless Enter-N-Go")

CHAVE COM CONTROLE REMOTO

- As chaves são utilizadas para:
  - Ignição.
  - Travamento/destravamento das portas por meio do controle remoto.
  - Travamento/destravamento do porta-malas.
  - Travamento/destravamento da portinhola do bocal para abastecimento de combustível.

ADVERTÊNCIA

Impactos violentos podem danificar os componentes eletrônicos contidos na chave.

Observe sempre as recomendações deste manual.

ADVERTÊNCIA

As chaves equipadas com controle remoto possuem em seu interior uma bateria que, se ingerida, pode causar ferimentos internos graves em um período de duas horas, podendo levar à morte. Em caso de ingestão acidental da mesma, procurar atendimento médico imediatamente.

Manter a bateria (nova ou usada) fora do alcance de crianças.

Nos casos em que não for possível fixar corretamente a bateria no interior da chave, passar a utilizar a chave reserva do veículo e dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** assim que possível.

A chave possui:

- Encaixe metálico **A** que pode ser embutido na empunhadura da chave.
- Botão **B** para a abertura do encaixe metálico.

- Botão 🔓 para o destravamento das portas, porta-malas e portinhola do bocal de combustível.
- Botão 🔒 para o travamento das portas, porta-malas e portinhola do bocal de combustível.
- Botão para abertura do porta-malas.
- Botão para ativar a função de "Localizador do veículo (*Car Finder)*", que aciona os indicadores de direção, a buzina e as luzes internas por um tempo máximo de 180 segundos".

  Esta função é útil, por exemplo, para identificar facilmente o veículo no interior de um estacionamento com muitos veículos.

  Voltando a pressionar o botão ou, ao esgotarem os 180 segundos, apagam-se as luzes internas e os indicadores de direção. Se, ao esgotarem os 180 segundos, for pressionado o botão 🔓 as luzes de posição permanecerá acesa durante 30 segundos.

O encaixe metálico **A** da chave aciona o comutador de ignição e a fechadura da porta do lado do motorista.

Para introduzir o encaixe metálico na empunhadura da chave, manter pressionado o botão **B** e girar o encaixe metálico. Soltar o botão **B** para que o encaixe metálico seja travado em sua sede.

ADVERTÊNCIA

Ao pressionar o botão **B**, prestar a máxima atenção para evitar que a liberação do encaixe metálico possa causar lesões ou danos.

O botão **B** deve ser pressionado somente quando a chave se encontrar longe do corpo, particularmente dos olhos e de objetos que podem ser danificados (roupas, por exemplo). Não deixar a chave em qualquer lugar para evitar que alguém, principalmente crianças, possa manejá-la e pressionar involuntariamente os botões.

Para acionar o destravamento das portas à distância, apertar o botão 🔓. As portas se destravam, as luzes internas se acendem, os indicadores de direção efetuam uma dupla sinalização luminosa, ocorre a sinalização sonora (quando disponível o alarme) e as luzes de posição permanecem acesas durante um tempo máximo de 30 segundos.

Para acionar o travamento das portas, apertar o botão 🔒. As portas se travam e as luzes internas se apagam. Os indicadores de direção efetuam uma sinalização luminosa simples e ocorre a sinalização sonora (quando disponível o alarme).

Durante o travamento das portas do veículo, caso uma ou mais portas estejam abertas, ocorrerá o comando automático de travamento dessas quando forem fechadas. O alarme será ativado independentemente do status das portas.

Caso uma chave seja esquecida no interior do veículo equipado com o

"Passive Entry", o destravamento de todas as portas será efetuado.

Nota

O funcionamento do controle remoto depende de vários fatores, como a eventual interferência de ondas eletromagnéticas emitidas por fontes externas; o estado de carga da bateria e a presença de objetos metálicos próximos da chave do veículo. No entanto, é possível efetuar a abertura manual do veículo utilizando o encaixe metálico da chave, introduzindo o corpo metálico na fechadura da porta do lado do condutor.

Para mais informações sobre o encaixe metálico, consultar o capítulo “Substituição da bateria da chave eletrônica".

CHAVE ELETRÔNICA - Versões com sistema Keyless Enter-N-Go

Nas versões equipadas com sistema "Keyless Enter-N-Go", o veículo está equipado com duas chaves eletrônicas.

ADVERTÊNCIA

As chaves equipadas com controle remoto possuem em seu interior uma bateria que, se ingerida, pode causar ferimentos internos graves em um período de duas horas, podendo levar à morte. Em caso de ingestão acidental da mesma, procurar atendimento médico imediatamente.

Manter a bateria (nova ou usada) fora do alcance de crianças.

Nos casos em que não for possível fixar corretamente a bateria no interior da chave, passar a utilizar a chave reserva do veículo e dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** assim que possível. Sempre que for necessária a utilização do corpo metálico da chave, finalizada sua utilização, posicionar o mesmo em sua sede no corpo da chave para evitar o acesso a bateria da mesma.

ADVERTÊNCIA

Para as versões equipadas com carregador sem fio, a chave eletrônica NÃO deve ser posicionada sobre o mesmo, ou a uma distância inferior a 15 cm do carregador sem fio.

O posicionamento da chave eletrônica em uma distância inferior a 15 cm do carregador sem fio ou sobre o mesmo pode danificar o controle remoto da mesma e impede que o sistema de partida do veículo reco-

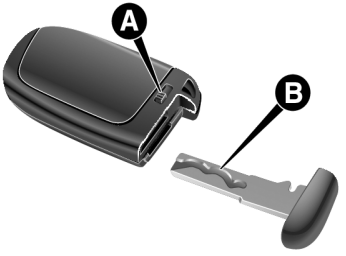
nheça a chave, não sendo possível dar a partida no veículo.

Destravamento das portas e da tampa do porta-malas

Pressão breve no botão 🔓: destravamento das portas, da tampa do porta-malas, portinhola do bocal de abastecimento, acendimento temporizado da luz interna e dupla sinalização luminosa dos indicadores de direção.

O destravamento das portas é também possível introduzindo o encaixe metálico na fechadura da porta do lado do condutor.

Para extrair o corpo metálico, proceder como indicado a seguir:



- Atuar no dispositivo A.
- Extrair o corpo metálico B, retirando-o para o exterior.
- Inserir o corpo metálico na fechadura da porta do lado do motorista e girá-lo para destravar a porta.

Nota

O corpo metálico da chave não tem um sentido de inserção obrigatório; pode, assim, ser introduzido indiferentemente no interior da fechadura.

Travamento das portas e tampa do porta-malas

Pressão breve no botão 🔒: travamento das portas, da tampa do porta-malas com desligamento das luzes internas, rebatimento do retrovisor elétrico (se equipado) e sinalização luminosa simples dos indicadores de direção.

Durante o travamento das portas do veículo, caso uma ou mais portas estejam abertas, as luzes dos indicadores de direção piscam em rápida intermitência e haverá 3 toques sonoros.

O travamento das portas é possível introduzindo o encaixe metálico na fechadura da porta do lado do condutor.

Abertura da tampa do porta-malas

Pressionar duas vezes, rapidamente, o botão para habilitar remotamente o botão de abertura da tampa do porta-malas. Após

pressionar este botão, a tampa do porta-malas será aberta.

A abertura da tampa do porta-malas é assinalada pela intermitência dupla dos indicadores de direção.

Função Localizador do Veículo (*Car Finder*)

Pressionar o botão para comandar, à distância, o acendimento das luzes internas e dos indicadores de direção, durante um tempo máximo de 180 segundos.

Esta função é útil, por exemplo, para identificar facilmente o veículo no interior de um estacionamento cheio de veículos.

Voltando a pressionar o botão ou, ao esgotarem os 180 segundos, apagam-se as luzes internas e os indicadores de direção. Se, ao esgotarem os 180 segundos, for pressionado botão , as portas se destravam, as luzes internas se acendem, os indicadores de direção efetuam uma dupla sinalização luminosa.

Nota

Ao destravar o veículo são acionadas as luzes de posição (função Luzes de Cortesia) e a luz de poça (se equipado), por um período máximo de 30 segundos. Estas luzes permanecem acesas por 5 segundos após o fechamento de todas as portas. A função "Luzes de Cortesia" pode ser habilitada/desabilitada no Menu do display ou no sistema Uconnect.

Chave de ignição - Funções principais

A seguir, estão resumidas as principais funções que podem ser ativadas, utilizando a chave de ignição.

Chave	Destravamento das portas/ portinhola do bocal de abastecimento	Travamento das portas/ portinhola do bocal de abastecimento	Abertura da tampa do porta-malas	Acendimento das luzes internas
Chave com controle remoto	Rotação da chave em sentido horário (lado do motorista)	Rotação da chave em sentido anti-horário (lado do motorista)		Pressionar o botão para acendimento das luzes internas, da buzina e dos indicadores de direção durante um tempo máximo de 180 segundos
	Pressão no botão (*)	Pressão no botão	Pressionar 2 vezes o botão ( ).	Acendimento das luzes internas no destravamento das portas por 10 segundos.
Chave eletrônica - versões com sistema Keyless Enter-N-Go.	Pressão no botão (*)	Pressão no botão	Pressionar 2 vezes o botão ( ).	Acendimento das luzes internas no destravamento das portas por 10 segundos. Pressionar o botão para acendimento das luzes internas e dos indicadores de direção durante um tempo máximo de 180 segundos
Lampejos dos indicadores de direção	2 lampejos	1 lampejo	2 lampejos	

(*) No caso de estar habilitada a função de abertura somente da porta do motorista no menu "Portas e travas" - opção "Destran. remot." (se equipado para versões/mercados), se for pressionado o botão uma vez, abre-se somente a porta do condutor. Se for pressionado duas vezes abrem-se as quatro portas. Ver capítulo **C** "Computador de bordo - Conhecendo seu painel de instrumentos".

SOLICITAÇÃO DE CHAVES ADICIONAIS

Chave com controle remoto

Nota

A frequência do controle remoto pode sofrer interferências de transmissão estranhas ao veículo, tais como telefones celulares, radioamadores, etc.

Nesse caso, o funcionamento do controle remoto pode ser temporariamente interrompido.

O receptor pode reconhecer até 8 controles remotos. Se, por qualquer motivo, no decorrer da vida útil do veículo se tornar necessário obter um novo controle remoto, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** levando consigo um documento de identidade e os documentos de propriedade do veículo.

Chave eletrônica

Para garantir a ignição do motor e o correto funcionamento do veículo, é necessário utilizar exclusivamente chaves eletrônicas devidamente codificadas para o sistema eletrônico do veículo.

Se uma chave eletrônica tiver sido codificada para um veículo, não pode ser utilizada em nenhum outro.

ADVERTÊNCIA

Cada chave fornecida possui um código próprio, diferente de todos os outros, que deve ser previamente memorizado pela central eletrônica do sistema.

Observe sempre as recomendações deste manual.

DUPLICAÇÃO DAS CHAVES

Caso seja necessário pedir uma nova chave com controle remoto ou uma nova chave eletrônica, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** levando consigo um documento de identificação pessoal e o documento do veículo.

SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA DA CHAVE COM CONTROLE REMOTO

Quando, apertando um dos botões da chave com controle remoto, não se verificar a ação esperada de destravamento ou travamento de portas, isso pode ser uma indicação de que a bateria do controle está fraca.

Substituir a bateria por outra nova de tipo equivalente, encontrada em revendedores normais.

ADVERTÊNCIA

As baterias gastas são prejudiciais ao meio ambiente.

Devem ser descartadas em recipientes apropriados ou entregues à **Rede Assistencial Fiat.**

Para substituir a bateria:

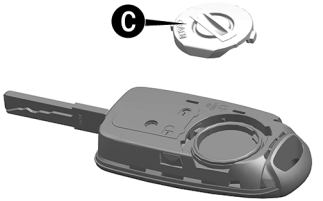
- Atuar nos pontos indicados pelas setas, utilizando uma chave de fenda apropriada e remover a cobertura **A**.

Nota

Tomar cuidado ao manusear ferramentas para não danificar a chave ou se ferir.

- Retirar a tampa superior da chave **A** .

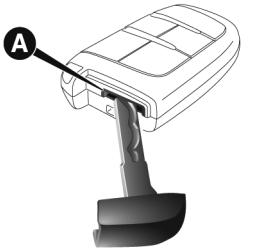
- Girar a tampa da bateria **B** no sentido anti-horário para liberá-la.
- Substituir a bateria **C** por uma com as mesmas características, respeitando a polaridade.



- Em seguida, remontar a tampa da bateria **B** e a cobertura inferior **A**, certificando-se de que ambas estão corretamente bloqueadas.

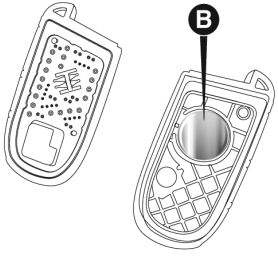
SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA DA CHAVE ELETRÔNICA

Para substituir a bateria, proceder do seguinte modo:



- Extrair o corpo metálico presente no interior da chave eletrônica.
- Atuando com atenção, introduzir a ponta do corpo metálico na sede **A** da chave, de modo a separar as duas partes que a compõem (em alternativa ao corpo metálico, é possível introduzir a parte plana da chave de fenda).
- Remover a bateria **B**

- Inserir uma nova bateria, prestando atenção para respeitar as polaridades.
- Remontar as duas partes da chave eletrônica, certificando-se de que ficam corretamente bloqueadas.
- Recolocar o corpo metálico no interior da chave.



Nota

A operação de substituição da bateria deve ser efetuada com cuidado, de modo a não danificar a chave eletrônica.

SISTEMA DE PARTIDA REMOTA (se equipado)

Este sistema utiliza a chave com controle remoto (transmissor RKE) do sistema keyless Enter-N-Go para ligar o motor de acordo com a necessidade a partir do exterior do veículo, permitindo manter a segurança. O sistema tem alcance de cerca de 50 metros.

Nota

O veículo deve estar equipado com câmbio CVT e ser equipado com o sistema de partida remota. Eventuais obstruções entre o veículo e a chave podem reduzir esse intervalo.

Como usar o Sistema de partida remota

Para funcionamento do sistema de partida remota, as seguintes condições devem ser atendidas:

- Alavanca de mudança em **P**
- Todas as portas devem estar fechadas
- Luzes de emergência desligadas
- Capô fechado
- Freio desativado (pedal de freio não pressionado)
- Bateria em um nível de carga aceitável
- Sistema não-desabilitado para próxima partida remota
- Indicador de sistema de alarme do veículo piscando
- Ignição na posição OFF para Keyless Enter-N-Go ™
- Nível de combustível do veículo atende aos requisitos mínimos

Nota

Caso ocorra alguma condição que iniba a partida remota do motor, será emitido um breve beep.

Nota

Não dar partida no motor em uma garagem fechada ou área confinada. Gases de descarga contém monóxido de carbono (CO) que é incolor e inodoro. O monóxido de carbono é

venenoso e pode causar lesões graves ou morte, quando inalado.

Mantenha a chave longe das crianças. Operações no sistema de partida remota, janelas, travamento de portas ou outros controles podem causar ferimentos graves ou morte.

Cancelamento de mensagens apresentadas no display (se equipado)

As seguintes mensagens serão exibidas no display se o sistema de partida remota não for acionado ou for acionado prematuramente:

- Sistema de partida remota cancelado – porta aberta
- Sistema de partida remota cancelado – Capô aberto
- Sistema de partida remota cancelado – Nível de combustível baixo
- Sistema de partida remota deficiente – reiniciar sistema
- Sistema de partida remota cancelado - tempo expirado.
- Sistema de partida remota cancelado - porta-malas aberto.

A mensagem mantém-se ativa até que o botão START/STOP seja pressionado ou a mensagem será exibida quando o botão START/STOP for pressionado após o cancelamento da partida remota, dependendo do tipo de display equipado.

Para entrar no modo sistema de partida remota

Apertar e soltar o botão sistema de partida remota (x2) na chave com controle remoto duas vezes brevemente.

As portas do veículo serão bloqueadas, as setas efetuam uma dupla sinalização luminosa e três breves sinais acústicos serão emitidos. Em seguida, o motor será acionado e o veículo permanecerá no modo de partida remota por um ciclo de 15 minutos.

Nota

Se uma falha de motor está presente ou se o nível de combustível é baixo, o veículo será ligado e, em seguida, desligará em 10 segundos.

As luzes de estacionamento serão ligadas e permanecerão ligadas durante o modo de partida remota.

Por segurança, os comandos elétricos de fechamento/abertura de janelas e do teto solar (se equipado) serão desativados quando o veículo estiver no modo de partida remota.

Para algumas versões, para evitar o disparo involuntário do alarme, o monitoramento dos sensores ultrassônicos será desabilitado quando o modo de partida remota do veículo for acionado.

O motor pode ser ligado duas vezes consecutivas com a chave com controle remoto. No entanto, deve-se pressionar o botão START/STOP duas vezes antes de poder repetir a sequência de partida para um terceiro ciclo).

Para sair do sistema de partida remota sem a condução do veículo

Pressione e solte o botão do SISTEMA DE PARTIDA REMOTA (x2) uma vez ou deixe o motor funcionando durante todo o ciclo de 15 minutos.

Para sair do sistema de partida remota com a condução do veículo

Antes do final do ciclo de 15 minutos, pressione e solte o Botão de desbloqueio da chave para desbloquear as portas e desarmar o alarme de segurança do veículo (se equipado). Em seguida, antes do fim do ciclo de 15 minutos, pressione e solte o botão **START/STOP**.

ADVERTÊNCIA

Sempre após a desativação do sistema de partida remota, pressionar e soltar o botão de destravamento das portas.

Em seguida, pressionar e soltar o botão de travamento das portas para reativar o monitoramento dos sensores ultrassônicos do sistema de alarme do veículo.

Nota

Para veículos equipados com o Keyless Enter-N-Go ™, a mensagem "Remote start Ativo – pressione o botão Start" será exibida no display até que você pressione o botão **AVV** (START).

Sistema de partida Remota (se equipado)

Quando o sistema de partida remota estiver ativado, o veículo equipado com ar-condicionado digital será automaticamente ligado. Esses procedimentos irão permanecer durante a duração do ciclo ou até que a sequência de **MAR** (RUN) seja repetida.

Nota

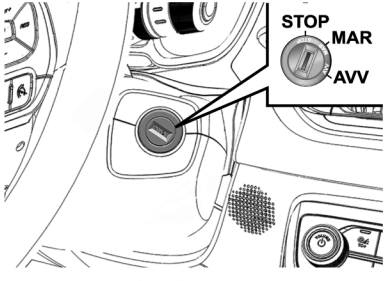
Em caso de falha no sistema de partida remota, será emitido um beep contínuo durante dois segundos e as luzes de seta lampejarão.

COMUTADOR DE IGNIÇÃO

VERSÕES COM CHAVE MECÂNICA

A chave pode girar para 3 posições diferentes:

- **STOP**: motor desligado, a chave pode ser removida. Alguns dispositivos elétricos (por ex.: autorrádio, travamento elétrico das portas, etc.) podem funcionar.
- **MAR**: posição de marcha. Todos os dispositivos elétricos podem funcionar.
- **AVV**: partida do motor.



O comutador de ignição está equipado com um mecanismo de segu-

rança que obriga, em caso de falha na partida do motor, a repor a chave na posição **STOP** antes de repetir a manobra de partida.

Nota

Nas versões com câmbio automático, a chave de ignição só é extraível quando a alavanca de câmbio estiver na posição **P** (Estacionamento).

ADVERTÊNCIA

Em caso de avaria do sistema do comutador de ignição, possibilitando a extração da chave fora da posição P (estacionamento), dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

Verificar se o freio de estacionamento está acionado.

ADVERTÊNCIA

Em caso de violação do dispositivo da ignição; por ex.: uma tentativa de roubo, mandar verificar o funcionamento na **Rede Assistencial Fiat.**

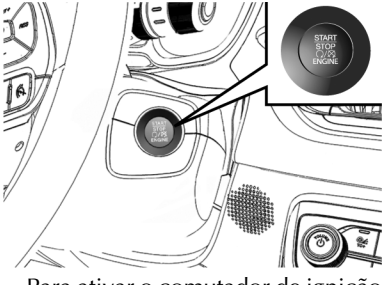
Observe sempre as recomendações deste manual.

ADVERTÊNCIA

Ao sair do veículo, levar sempre consigo a chave, para evitar que alguém acione involuntariamente os comandos.

Lembrar-se de verificar se o freio de estacionamento está acionado. Nunca deixar crianças sozinhas no veículo.

VERSÕES COM CHAVE ELETRÔNICA - Sistema Keyless Enter-N-Go



Para ativar o comutador de ignição é necessário que a chave eletrônica esteja presente no interior do habitáculo.

O comutador de ignição pode assumir os seguintes estados (indicados pela iluminação da posição correspondente):

- **STOP**: (Off) motor desligado. Alguns dispositivos elétricos (por ex., fechamento centralizado das portas, alarme, etc.) estão, contudo, disponíveis.
- **MAR**: (RUN) posição de marcha. Todos os dispositivos elétricos estão disponíveis. É possível passar para este estado pressionando uma vez o botão do comutador de ignição, sem pressionar o pedal do freio (versões com câmbio automático) ou da embreagem (versões com câmbio manual).
- **AVV**: (START) partida do motor.

Nota

Com o comutador de ignição na posição **MAR**, decorridos 30 minutos com o veículo parado (versões

com câmbio manual) ou com a alavanca de câmbio na posição **P** (Estacionamento) (versões com câmbio automático), o comutador de ignição passará automaticamente para a posição **STOP.**

Nota

Com o motor ligado, é possível abandonar o veículo levando consigo a chave eletrônica, assim o motor continuará ligado. O veículo assinalará a ausência da chave no habitáculo depois de fechada a porta.

Para mais informações sobre a partida do motor ver capítulo "Partida e operação"

ADVERTÊNCIA

Antes de sair do veículo, acionar **SEMPRE** o freio de estacionamento. Nas versões equipadas com câmbio automático, deslocar a alavanca de câmbio para a posição **P** (Estacionamento) e pressionar o comutador de ignição para deslocá-lo para **STOP**.

Quando sair do veículo, bloquear sempre todas as portas, pressionando o respectivo botão (consultar a opção "Passive Entry" no parágrafo "Portas").

ADVERTÊNCIA

Para as versões equipadas com sistema Keyless Enter-N-Go, não deixar a chave eletrônica no interior ou próximo do veículo ou num local acessível às crianças. Não deixar o veículo com o dispositivo de ignição na posição **RUN**.

Uma criança poderia acionar os levantadores dos vidros elétricos, outros comandos ou colocar o veículo em movimento.

SISTEMA ELETRÔNICO DE PROTEÇÃO DO VEÍCULO

"CODE SYSTEM" - GERAÇÃO 3

A fim de minimizar riscos de furtos/roubos, o veículo é equipado com um sistema eletrônico de inibição do funcionamento do motor (CODE 3) que é ativado automaticamente tirando a chave da ignição.

Cada chave possui um dispositivo eletrônico com a função de transmitir um sinal em código para o sistema de ignição através de uma antena especial incorporada no comutador de ignição. O sinal enviado constitui a “palavra de ordem” sempre diferente para cada partida com a qual a central reconhece a chave, e somente nessa condição, permite a partida do motor.

FUNCIONAMENTO

Cada vez que girar a chave de ignição na posição **STOP**, o sistema de proteção ativa o bloqueio do motor.

Girando a chave para **MAR:**

1. Se o código transmitido pela chave for reconhecido indica que o sistema de proteção e bloqueio do motor foi desativado. Girando a chave para **AVV,** o motor funcionará.
2. Se a luz-espia ficar acesa (junto com a luz-espia), o código não foi reconhecido. Neste caso, aconselha-se a repor a chave na posição **STOP** e, depois, de novo em **MAR**; se o bloqueio persistir, tentar com as outras chaves fornecidas.

   Com o automóvel em movimento e a chave da ignição em **MAR**, se a luz-espia acender, significa que o sistema está efetuando um autodiagnóstico (por exemplo, devido a uma queda de tensão).

SISTEMA DE PROTEÇÃO ANTIFURTO

ALARME (se equipado)

O alarme é previsto em adição a todas as funções do telecomando já anteriormente descritas.

INTERVENÇÃO DO ALARME

O alarme intervém nos seguintes casos:

- Abertura não autorizada de uma ou mais portas, do capô do motor ou do porta-malas (proteção perimetral).
- Acionamento do dispositivo de ignição (rotação de uma chave não reconhecida para a posição **MAR**).

A intervenção do alarme provoca o acionamento da buzina e dos indicadores de direção.

Nota

A função de bloqueio do motor é garantida pelo sistema CODE, que se ativa automaticamente, extraindo a chave do dispositivo de ignição ou, nas versões equipadas com sistema Keyless Enter-N-Go, saindo do veículo levando consigo a chave eletrônica e efetuando o bloqueio das portas.

Nota

O sistema de alarme automotivo é um sistema complementar de segurança desenvolvido para dificultar a ocorrência de furto do veículo, bem como a ação ou ato de vandalismo de terceiros.

ATIVAÇÃO DO ALARME

O alarme deve ser ativado com a chave de ignição na posição **STOP** ou extraída.

Para ativar, posicione a chave em direção ao veículo, depois pressione e solte o botão . Para veículos equipados com o sistema Key Less Enter-N-Go, a ativação do alarme pode também ser efetuada através da pressão do botão "bloqueio de portas" situado nos puxadores externos

das portas dianteiras. Para mais informações, consultar a opção “Passive Entry” no parágrafo “Portas”.

Com exceção de alguns mercados, são executados um breve acendimento dos indicadores de direção, um breve sinal acústico e o travamento das portas.

No caso em que seja detectada uma anomalia, é emitido uma sinalização.

A sinalização é composta de 3 toques da buzina, acompanhados de piscadas em rápida intermitência das luzes dos indicadores de direção após ativação do alarme, desativá-lo pressionando o botão 🔒. Verificar o fechamento correto das portas, do capô do motor, da tampa do porta-malas, da portinhola do bocal de combustível e dos vidros com acionamento elétrico e, em seguida, reativar o sistema pressionando o botão 🔒.

ADVERTÊNCIA

Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

Observe sempre as recomendações deste manual.

DESATIVAÇÃO DO ALARME

Pressionar o botão 🔓 na chave.

São efetuadas as seguintes ações (com exceção de alguns mercados):

- Dois breves acendimentos dos indicadores de direção.
- Dois breves sinais acústicos (onde presentes)
- Destravamento das portas.

Para versões com chave eletrônica, a desativação do alarme pode também ser efetuada pelo proprietário da chave segurando num dos puxadores dianteiros. Para mais informações, consultar a opção “Passive Entry” no parágrafo “Portas”.

Nota

Acionando a abertura centralizada através do corpo metálico da chave, o alarme não se desliga.

EXCLUSÃO DO ALARME

Para excluir totalmente o alarme (por exemplo: em caso de inatividade prolongada do veículo) efetuar o fechamento de forma manual, utilizando a chave com telecomando na fechadura.

Nota

Quando se descarregam as pilhas da chave com telecomando, ou em caso de avaria no sistema, para desativar o alarme, introduzir a chave na ignição e girá-la até a posição **MAR**.

PORTAS

TRAVAMENTO/DESTRAVAMENTO CENTRALIZADO DAS PORTAS PELO INTERIOR

As portas do veículo podem ser fechadas automaticamente ou, pelo interior do veículo, seguindo os seguintes procedimentos:

- Automaticamente, se todas as portas estiverem corretamente fechadas, ficarão travadas ao ultrapassar a velocidade de aproximadamente 20 km/h (função "Fechamento automático das portas, cuja a função pode ser configurada através da central Uconnect - ver manual específico).
- Pressionando o botão localizado na região central do painel para efetuar o travamento das portas.

Com as portas travadas, pressionar o botão para efetuar o destravamento das portas.

Quando a porta do lado do motorista está fechada e travada o LED do botão central estará apagado. Se a porta estiver destravada e/ou aberta, o LED do botão central estará aceso (somente 2 minutos após a chave ser colocada em STOP).

TRAVAMENTO/DESTRAVAMENTO DAS PORTAS PELO EXTERIOR

Travamento das portas pelo exterior: com portas fechadas, pressionar o botão na chave ou inserir e girar o corpo metálico (presente no interior da chave) na fechadura da porta do lado do motorista.

O travamento das portas pode, no entanto, ser ativado com a tampa do porta-malas aberta. Uma vez pressionado o botão na chave, estará predisposto o travamento de todas as portas, da portinhola do bocal de combustível, incluindo a tampa do porta-malas e/ou portas abertas. Quando a tampa do porta-malas for fechada, será bloqueada e já não se poderá abri-la pelo exterior.

ADVERTÊNCIA

Certificar-se de que tem consigo a chave no momento do fechamento da porta, de modo a evitar fechar a própria chave no interior do veículo.

Uma vez fechada no interior, a chave só pode ser recuperada com a utilização da segunda chave fornecida.

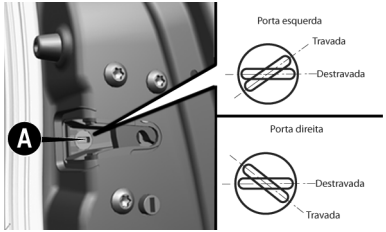
Destravamento das portas pelo exterior: pressionar o botão na chave ou inserir e girar o corpo metálico (presente no interior da chave) na fechadura da porta do lado do motorista.

Travamento de emergência das portas pelo exterior

Se ocorrer pane elétrica com bateria principal descarregada, efetuar o travamento manualmente de cada porta atuando nas travas.

Proceder como a seguir:

- Abrir as portas traseiras e a dianteira lado direito (lado passageiro) a serem travadas pelo exterior.
- Girar a trava **A** com a chave de ignição do veículo até a posição "travada".
  - **Porta do lado esquerdo:** para travar, girar a chave no sentido anti-horário, e depois fechar a porta.
  - **Portas do lado direito:** para travar, girar a chave no sentido horário e depois fechar as portas.



- Para travar ou abrir a porta dianteira lado esquerdo (lado motorista) pelo lado externo, inserir a chave de ignição no cilindro da maçaneta externa da porta e girar (sentido horário para abrir e sentido anti-horário para fechar).

Nas demais portas não será possível abri-las pelas maçanetas externas, porém será possível destravá-las e abri-las através das maçanetas internas.

Nota

No caso de acionamento do "Dispositivo de Segurança para Crianças" nas fechaduras das portas traseiras, não será possível abrir estas portas pelas maçanetas internas, porém acionando as maçanetas internas será habilitado a abertura através das maçanetas externas.

Nota

O travamento de emergência é utilizado temporariamente até que a carga da bateria principal seja restabelecida, nesse caso haverá o destravamento elétrico e abertura das portas pela maçanetas externas.

PASSIVE ENTRY

ADVERTÊNCIA

O funcionamento do sistema de reconhecimento depende de vários fatores como, por exemplo, a eventual interferência de ondas eletromagnéticas emitidas por fontes externas (por ex. celulares), o estado de carga da bateria da chave eletrônica e a presença de objetos metálicos na proximidade da própria chave ou do veículo.

Nestes casos, é, contudo, possível efetuar o desbloqueio das portas utilizando o corpo metálico presente no interior da chave eletrônica.

O sistema Passive Entry é capaz de identificar a presença de uma chave eletrônica na proximidade das portas e da tampa do porta-malas.

O sistema permite travar/destravar as portas (ou a tampa do porta-malas ou da portinhola do bocal de combustível) sem ter que pressionar nenhum botão na chave eletrônica.

Se o sistema identificar como válida a chave eletrônica detectada no exterior do veículo, basta colocar a mão em um dos puxadores das portas dianteiras para desativar o alarme e destravar as portas e a tampa do porta-malas.

É possível configurar para destravar apenas a porta do lado do motorista ou todas as portas atuando no Menu ou no sistema Uconnect™. Assim, ao colocar a mão no puxador da porta do condutor, a funcionalidade selecionada será aplicada.

Nota

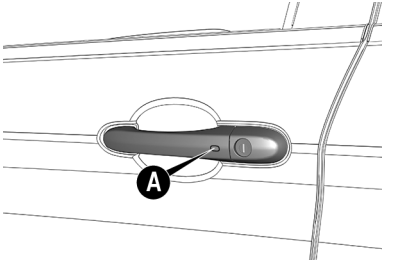
Se estiver usando luvas ou se tiver chovido e o puxador da porta estiver molhado, é possível que a sensibilidade de ativação do Passive Entry fique reduzida e, consequentemente, o tempo de reação da função seja mais longo.

Colocando a mão no puxador da porta do lado do passageiro, todas as portas se destravam.

Travamento das portas

Para efetuar o travamento das portas, proceder como indicado a seguir:

- Certificar-se de que tem consigo a chave eletrônica e que se encontra próximo do puxador da porta do lado do motorista ou do passageiro.
- Pressionar o botão "Travamento das portas" **A** situado no puxador, deste modo, serão travadas todas as portas, a portinhola do bocal de combustível e a tampa do porta-malas. O travamento das portas ativará também o alarme (se equipado).



Nota

Depois de ter pressionado o botão de "travamento das portas", é necessário aguardar 2 segundos antes de poder novamente destravar as portas através do puxador. Atuando no puxador da porta no espaço de 2 segundos é, assim, possível verificar se o veículo está corretamente fechado, sem que as portas sejam novamente destravadas.

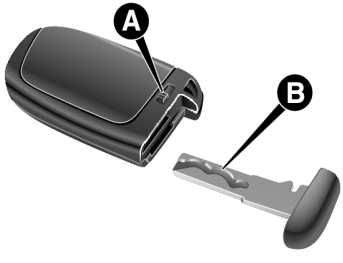
As portas, a portinhola do bocal de combustível e a tampa do porta-malas do veículo podem ser, de qualquer forma, travadas pressionando o

botão 🔒 na chave eletrônica ou no painel interno do veículo.

Abertura de emergência da porta do lado do motorista

Se a chave eletrônica não funcionar, por exemplo, em caso de bateria descarregada da chave eletrônica ou do próprio veículo, é, no entanto, possível utilizar o corpo metálico de emergência presente no interior da chave para acionar o destravamento da porta do lado do motorista.

Para extrair o corpo metálico, proceder como indicado a seguir:



- Atuar no dispositivo **A**.
- Extrair o corpo metálico **B**, retirando-o para o exterior.
- Inserir o corpo metálico na fechadura da porta do lado do motorista e girá-lo para destravar a porta.

Nota

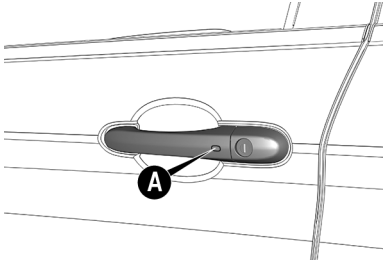
O corpo metálico da chave não tem um sentido de inserção obrigatório; pode, assim, ser introduzido indiferentemente no interior da fechadura.

Nota

A fim de evitar deixar involuntariamente a chave eletrônica no interior do veículo, a função Keyless Enter está equipada com uma função automática de destravamento das portas que funciona se o comutador de ignição estiver na posição **OFF**.

Nota

Se uma das portas do veículo estiver aberta e for pressionado o botão **A** "bloqueio das portas" situado nos puxadores das portas dianteiras, ou o botão no painel do veículo, uma vez fechadas todas as portas abertas, o veículo efetua um controle interno e externo para verificar a eventual presença de chaves eletrônicas habilitadas.



Se, no interior do veículo, for detectada uma das chaves eletrônicas e nenhuma outra chave eletrônica habilitada for detectada no exterior do veículo, as portas do veículo não trancam ao acionar o botão de travamento de portas.

Para reativar o seu correto funcionamento, pressionar o botão 🔓 no telecomando.

Nota

As portas só serão destravadas quando tiverem sido fechadas pressionando o botão "Travamento das portas" localizado no painel, quando uma chave eletrônica válida for reconhecida no interior do veículo e, no exterior do veículo, não for detectada nenhuma outra chave eletrônica.

Por sua vez, o veículo não desbloqueará as portas ao verificar-se uma das seguintes condições:

- As portas tiverem sido fechadas manualmente utilizando o botão de travamento no painel (ou o corpo metálico da chave, apenas para a porta do motorista).
- Tiver sido detectada no exterior uma chave eletrônica nas proximidades do veículo.

Se a função Keyless Enter for desativada atuando no sistema Uconnect™, as proteções para evitar deixar involuntariamente a chave eletrônica no interior do veículo desativam-se.

Acesso ao porta-malas

Ao aproximar-se da tampa do porta-malas com uma chave eletrônica válida, pressionar o botão de abertura indicado pela seta para travar/destravar o porta-malas.

Nota

Se inadvertidamente esquecer a chave eletrônica no interior do porta-malas e se tentar fechá-lo pelo exterior, o travamento da tampa não será efetuado, a não ser que esteja presente no exterior uma outra chave eletrônica reconhecida na proximidade do veículo. Com o veículo bloqueado, ao efetuar um destravamento apenas da tampa do porta-malas, e no posterior fechamento, for detectada uma chave no seu interior, a tampa do porta-malas será novamente aberta e as luzes piscarão duas vezes.

Travamento da tampa do porta-malas

A tampa do porta-malas do veículo pode ser bloqueada pressionando o botão 🔒 na chave eletrônica ou no painel interno do veículo.

Nota

Antes de colocar o veículo em movimento, certificar-se de que o porta-malas esteja corretamente fechado.

Ativação/desativação do sistema

O sistema Passive Entry pode ser ativado/desativado através do quadro de instrumentos ou do sistema Uconnect™.

DISPOSITIVO DE SEGURANÇA PARA CRIANÇAS

ADVERTÊNCIA

Utilizar sempre este dispositivo quando transportar crianças.

Depois de ter acionado o dispositivo em ambas as portas traseiras, verificar a sua efetiva ativação atuando no puxador interno de abertura das portas.

Impede a abertura das portas traseiras pelo interior.

O dispositivo **A** só pode ser ativado com as portas abertas:

- Posição **vertical**: dispositivo desligado (a porta pode ser aberta pelo interior).
- Posição **horizontal**: dispositivo bloqueado (a porta não pode ser aberta pelo interior)

  O sistema permanece ativo mesmo ao efetuar o destravamento elétrico das portas.

Nota

As portas traseiras não podem ser abertas a partir do interior quando o sistema de segurança para crianças estiver acionado.

BANCOS

REGULAGENS DOS BANCOS

Os bancos dianteiros podem ser regulados de modo a garantir o máximo conforto dos ocupantes.

Além disso, a regulagem do banco do condutor deve ser efetuada recordando que, ao manter as costas bem apoiadas contra o encosto, os pulsos devem poder atingir a parte superior do aro do volante.

Além disso, deve ser possível pisar no pedal da embreagem até o fim de curso, para versões com câmbio manual, ou pisar no pedal do freio (versões com câmbio automático).

ADVERTÊNCIA

Qualquer regulagem deve ser efetuada somente com o veículo parado.

Dirija sempre com segurança.

ADVERTÊNCIA

Os revestimentos têxteis dos bancos estão dimensionados para resistir durante muito tempo ao desgaste resultante da utilização normal do veículo.

No entanto, é necessário evitar fricções excessivas e/ou prolongadas com acessórios de vestuário, tais como fivelas metálicas, aplicações, fixadores em velcro e semelhantes, uma vez que os mesmos, atuando de modo localizado e com uma elevada pressão nos fios, podem provocar a ruptura dos mesmos, com consequentes danos no revestimento.

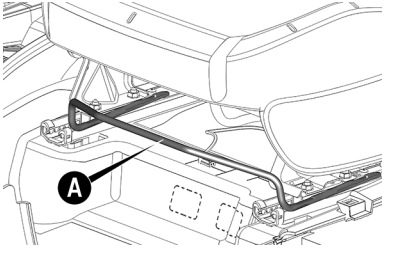
ADVERTÊNCIA

Na presença de Side airbags, não cobrir o encosto dos bancos dianteiros com revestimentos, coberturas ou capa para bancos.

Estes podem prejudicar o funcionamento do sistema.

Regulagem no sentido longitudinal

- Levantar a alavanca **A** e empurrar o banco para a frente ou para trás.
- Soltar a alavanca para que o banco seja travado na posição desejada.



ADVERTÊNCIA

Uma vez acionada a alavanca de regulagem, verificar sempre se o banco está bloqueado nas guias, tentando deslocá-lo para a frente e para trás.

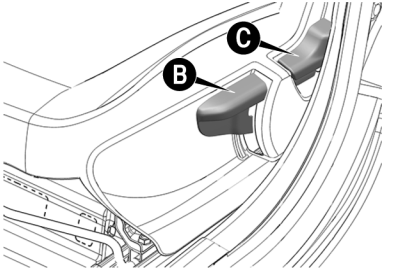
A ausência deste bloqueio poderá provocar o deslocamento inesperado do banco e causar a perda de controle do veículo.

Regulagem em altura (banco do lado do motorista)

Nota

Efetuar a regulagem, estando sentado no banco em questão (lado do motorista).

Deslocar a alavanca **B** , conforme a versão, para cima ou para baixo até a obter a altura desejada.



Regulagem da inclinação do encosto

Atuar na alavanca **C**, acompanhando o encosto com o movimento do tronco (manter a alavanca acio-

nada até atingir a posição desejada e depois soltá-la).

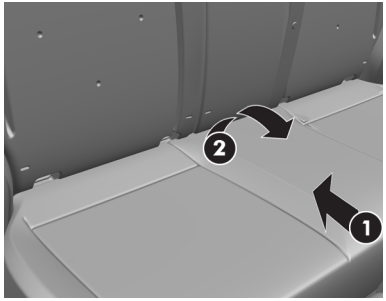
BANCO TRASEIRO

Rebatimento do banco traseiro

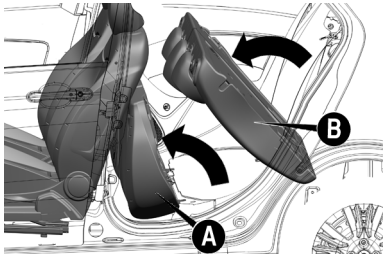
Para obter a ampliação do porta-malas do veículo, cada parte do banco traseiro pode ser rebatida para frente (se equipado). Isso permite a extensão do espaço para transporte de bagagens.

Para rebater o banco, agir como a seguir:

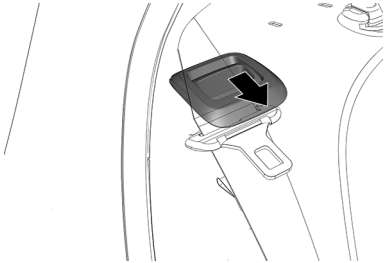
- Verificar se há espaço suficiente para o rebatimento do banco. Se necessário, deslocar os bancos dianteiros para frente.
- Se previstos, retirar os apoia-cabeças do banco traseiro (ver a seção "Apoia-cabeças" neste capítulo) e guardá- los no porta-malas.
- Para iniciar o rebatimento, empurre o assento para trás conforme indicado pela seta 1 e, simultaneamente, puxe o assento para cima, conforme indicado pela seta 2.



- Rebater o assento do banco traseiro **A**, puxando-o para a frente conforme indicação da seta.



- Destravar o encosto do banco, agindo sobre as alavancas laterais do mesmo, na direção da seta.



- Rebater para a frente o encosto do banco traseiro **B**, passando pelos cintos de segurança traseiros de modo a obter um único plano de carga no compartimento de bagagens.

Para repor o banco na posição normal

Para fazer com que o banco traseiro volte à posição normal, deve-se:

- Colocar o encosto do banco na posição vertical, fazendo-o

passar pelos cintos de segurança e efetuar um leve esforço no encosto contra as travas até o travamento do banco traseiro. Certificar-se do perfeito travamento.

- Rebater o assento do banco traseiro **A**, puxando-o para a trás até a sua posição normal de utilização.

- Se for o caso, remontar os apoia-cabeças que foram retirados.

Nota

Após repor o banco na posição normal, certificar-se de que o assento não fique sobre os cintos de segurança.

ADVERTÊNCIA

Não movimentar o encosto do banco traseiro com o veículo em movimento

Certifique-se do correto travamento do encosto do banco traseiro em sua posição normal antes de movimentar o veículo.

Banco traseiro bipartido (se equipado)

O banco traseiro bipartido em algumas versões permite ampliar apenas parte do porta-malas, tendo a opção de rebater o banco individual ou duplo para ampliar o espaço para bagagens e manter algum espaço para ocupantes no banco traseiro, conforme a configuração desejada. Para isso, destravar a alavanca da direita ou da esquerda e rebater o assento do banco traseiro para a frente. Em seguida, rebater a parte do encosto 1/3 ou 2/3 (se equipado) para ampliação do porta-malas.

Nota

Após o reposicionamento do encosto, certifique-se de que o mesmo esteja bem encaixado e travado.

APOIA-CABEÇAS

BANCOS DIANTEIROS

Para aumentar a segurança dos passageiros, os apoia-cabeças são reguláveis em altura.

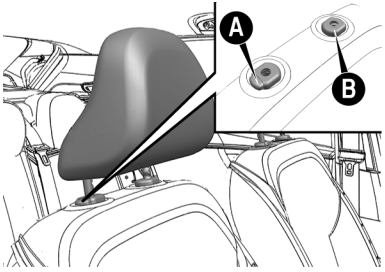
ADVERTÊNCIA

Lembre-se que os apoia-cabeças devem ser regulados exclusivamente com o veículo parado e de maneira que a nuca, e não o pescoço, se apoie neles.

Somente nesta posição podem protegê-lo em caso de colisões.

Para regular a altura, elevar o apoia-cabeça até ouvir o respectivo ruído de bloqueio na posição desejada (três posições).

Para abaixá-los, pressionar o botão **A**.



Para retirar o encosto de cabeça, acionar o botão da esquerda **A** e da direita **B** e levantar o encosto de cabeça até liberá-lo da terceira trava. Soltar os botões e puxar para cima até a total retirada do apoio de sua haste.

ADVERTÊNCIA

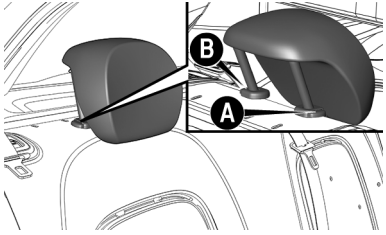
O apoia-cabeças deve sempre ser mantido em sua posição original e devidamente travado.

Em uma eventual necessidade de retirada do encosto de cabeça dianteiro, recolocá-lo antes de sair com o veículo. Jamais utilize o veículo sem o apoia-cabeças.

APOIA-CABEÇAS TRASEIROS

Regulagens

Para os lugares traseiros estão previstos três apoios de cabeça reguláveis em altura.

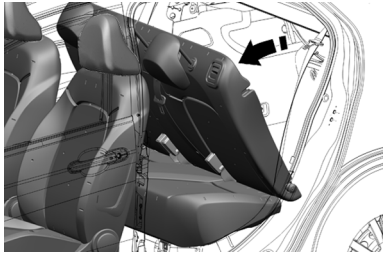


Regulagem para cima: elevar o apoia-cabeça até ouvir o respectivo ruído de bloqueio na posição desejada (duas posições).

Regulagem para baixo: pressionar o botão **A** e abaixar o apoio de cabeça.

Para retirar o encosto de cabeça, atuar como a seguir:

- Rebater o encosto do banco traseiro (apenas para encosto bipartido) parcialmente até que tenha espaço suficiente para a retirada do apoia-cabeça.



- Acionar o botão da direita **A** e da esquerda **B** e levantar o encosto de cabeça até a total retirada de suas hastes.

ADVERTÊNCIA

O encosto de cabeça deve sempre ser mantido em sua posição original e devidamente travado.

Em uma eventual necessidade de retirada do encosto de cabeça, recolocá-lo antes de sair com o veículo. Não utilize o veículo sem o

apoia-cabeças, exceto se o banco estiver rebatido ou utilizando o sistema isofix de retenção para a cadeirinha de crianças.

DIREÇÃO

REGULAGEM DO VOLANTE

ADVERTÊNCIA

As regulagens apenas devem ser realizadas com o veículo estacionado e o motor desligado.

Somente assim poderá ser garantida a segurança.

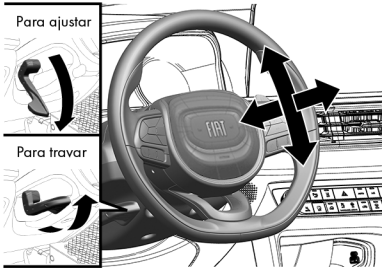
ADVERTÊNCIA

É terminantemente proibida qualquer intervenção em pós-venda, com consequentes danos na direção ou na coluna de direção (por ex. montagem de sistema antifurto).

As intervenções podem causar, além da diminuição do desempenho do sistema e perda da garantia, graves problemas de segurança.

O volante pode ser regulado em altura e, para algumas versões, em profundidade:

1. Deslocar levemente para baixo a alavanca de ajuste de direção, localizada à esquerda da coluna de direção.



2. Mover o volante para cima ou para baixo, e para dentro ou para fora (disponível para algumas versões).

Certifique-se de que é possível ver os medidores e indicadores do painel de instrumentos.

3. Mover a alavanca de ajuste do volante para cima, para travar o volante na posição desejada.

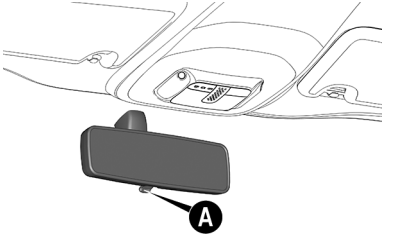
Certifique-se de que o volante esteja corretamente travado, movimentando-o nas direções de ajuste.

ESPELHOS

ESPELHO RETROVISOR INTERNO

Deslocando a alavanca **A** obtém-se:

- Posição normal
- Posição antiofuscamento



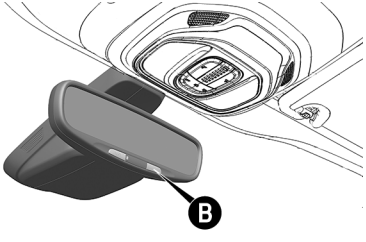
O espelho retrovisor interno é equipado com um dispositivo contra

acidentes que o desprende em caso de choque.

ESPELHO INTERNO ELETROCRÔMICO (se equipado)

Em algumas versões, existe um espelho eletrocrômico, capaz de modificar automaticamente a capacidade refletora para evitar o ofuscamento do condutor.

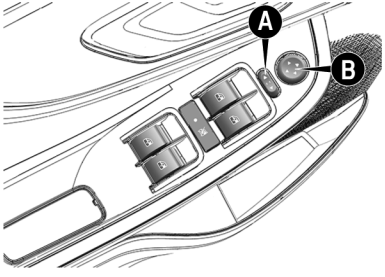
O espelho eletrocrômico possui uma tecla **ON/OFF B** para a ativação/desativação da função eletrocrômica antiofuscamento.



ESPELHOS RETROVISORES EXTERNOS

Os espelhos retrovisores externos têm regulagem elétrica

A regulagem é possível somente com a chave de ignição na posição **MAR**.



O botão **A** seleciona o espelho em que será feita a regulagem.

- Dispositivo selecionado na posição esquerda: seleção do espelho esquerdo.
- Dispositivo selecionado na posição direita: seleção do espelho direito.

Para regular o espelho, basta pressionar o botão **B**, situado na porta do motorista, em um dos sentidos indicados pelas setas.

Nota

Terminada a regulagem, colocar o dispositivo **A** na posição neutra para evitar deslocamentos acidentais.

ADVERTÊNCIA

As lentes dos espelhos retrovisores são parabólicas e aumentam o campo de visão.

No entanto, diminuem o tamanho da imagem, dando a impressão de que o objeto refletido está mais distante do que a realidade.

Função "Estacionamento" (*Tilt down*) do espelho retrovisor externo elétrico do lado do passageiro

O espelho retrovisor externo elétrico, está disponível com a função Tilt Down.

A função Tilt Down possibilita que a lente do espelho retrovisor externo, lado passageiro, seja posicionada, automaticamente, de forma diferente daquela normalmente utilizada durante a direção, quando ocorre o acionamento da marcha a ré, a fim de melhorar a visibilidade nas manobras de estacionamento.

Ao se desengatar a marcha a ré, a lente do espelho retrovisor externo, lado passageiro, irá retornar, automaticamente, à posição configurada para utilização durante a direção.

Nota

Para que ocorra a alteração na posição da lente do espelho retrovisor externo, lado passageiro, ao ocorrer o acionamento da marcha a ré, é necessário que o espelho retrovisor externo direito esteja selecionado através do botão seletor de regulagem dos espelhos retrovisores externos, localizado na porta do motorista.

Caso o botão seletor de regulagem dos espelhos retrovisores externos esteja na posição central (neutra) ou voltado para a esquerda (espelho retrovisor externo esquerdo selecionado), não ocorrerá a alteração na posição da lente do espelho retrovisor externo, lado passageiro, ao ocorrer o acionamento da marcha a ré.

Para efetuar a configuração da lente do espelho retrovisor externo, lado passageiro, proceder conforme indicado a seguir.

Com o veículo parado e a chave de ignição na posição **MAR** (veículos equipados com chave mecânica) ou o comutador de ignição em **ACC** (veículos equipados com chave eletrônica), acionar a marcha à ré, selecionar o espelho retrovisor externo lado passageiro e regular a lente do mesmo de modo a obter a posição ideal para realizar a manobra de estacionamento.

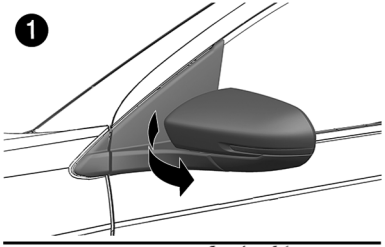
Nota

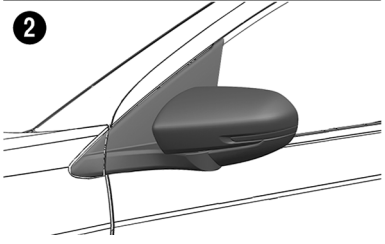
Após configurar a posição ideal para realizar a manobra de estacionamento, aguardar 5 segundos, sem movimentar a lente do espelho retrovisor ou efetuar algum outro comando para que a posição seja memorizada pelo sistema.

Na próxima vez que a marcha à ré for acionada, a lente do espelho retrovisor externo, lado passageiro, irá se posicionar automaticamente na posição memorizada, desde que o mesmo esteja selecionado através do botão seletor de regulagem do espelhos retrovisores externos.

Recolhimento manual dos retrovisores externos

Para recolher os espelhos, deslocá-los da posição **1** (aberto) para a posição **2** (fechado).





ADVERTÊNCIA

Se a saliência do espelho criar dificuldades numa passagem estreita, dobre-o da posição **1** para a posição **2**.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Rebatimento automático dos retrovisores externos (se equipado)

Está disponível, para algumas versões, o dobramento automático dos retrovisores através do telecomando (função folding). Para realizar o recolhimento dos retrovisores elétricos através do telecomando, pressionar o botão 🔒. Para voltar com os retrovisores para a posição original pressionar o botão 🔓. O retrovisor irá recolher ou abrir após cinco segundos.

Nota

O dobramento automático dos retrovisores através do telecomando somente é permitido quando o veículo estiver desligado.

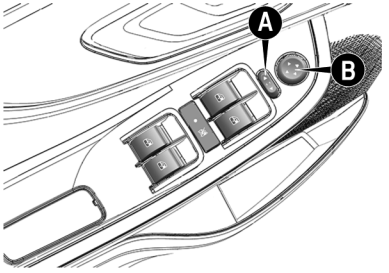
Nota

Nos casos em que o alarme do veículo estiver ativado e os retrovisores externos recolhidos, ao se pressionar o botão 🔓, o alarme será desativado e os retrovisores externos retornarão a posição original; porém, se as portas dos veículos não forem abertas logo em seguida, o alarme será ativado novamente, mas o rebatimento automático dos retrovisores externos não irá ocorrer.

Após ultrapassar a velocidade de 20 km/h, o retrovisor irá abrir automaticamente caso esteja fechado. Quando o retrovisor é fechado pelo telecomando é possível abri-lo pelo telecomando, por velocidade, pelo comando da porta ou quando girar a chave de ignição para a posição **MAR**.

Rebatimento elétrico dos retrovisores externos (se equipado)

Os retrovisores externos podem ser rebatidos através dos comandos na porta do motorista.



Para fechar ou abrir o retrovisor pelo comando da porta é necessário manter o seletor de retrovisor **A** na posição central e apertar o comando de ajuste **B** selecionado para a direita.

Para retornar os espelhos para a posição original, o botão de seleção **A** deve estar na posição central e o comando de ajuste dos espelhos **B** deve estar selecionado para a esquerda. O comando de rebatimento elétrico somente é permitido com velocidade do veículo abaixo de 20 km/h. Acima dessa velocidade, o veículo retornará os espelhos para a posição original automaticamente.

Nota

Se o rebatimento dos espelhos retrovisores externos for realizado seis vezes ou mais, num intervalo de 2 minutos, está função ficará desabilitada por cerca de 30 segundos.

Nota

Se os espelhos tiverem sido rebatidos através dos comandos da porta, eles não voltarão para a posição original se houver atuação pelo controle remoto, mas somente quando o veículo ultrapassar 20 km/h ou houver nova atuação no comando.

ADVERTÊNCIA

Caso o retrovisor externo, por qualquer motivo, seja retirado de sua posição original sem a utilização do sistema de rebatimento elétrico, é necessário que o mesmo seja recolocado manualmente em sua posição anterior antes que a função de rebatimento elétrico dos retrovisores possa ser utilizada (ao retornar o retrovisor externo a sua posição original é possível ouvir o encaixe do mesmo ao sistema de rebatimento elétrico).

O não cumprimento da orientação acima pode ocasionar a perda de configuração do sistema de rebatimento elétrico dos retrovisores externos ou falha no funcionamento do mesmo

LUZES EXTERNAS

COMUTADOR DE LUZES

O comutador de luzes **A**, localizado na alavanca esquerda, sob o volante, comanda o funcionamento dos faróis alto e baixo, das luzes de posição, das luzes indicadoras de direção, além das funções Follow Me Home e as luzes de estacionamento.

A iluminação externa realiza-se somente com o comutador de ignição na posição **MAR** (exceto função Follow me home e luzes de estacionamento).

Ao colocar o comutador de ignição na posição **MAR** o quadro de instrumentos é iluminado e ao acender as luzes externas através do comando da alavanca, acendem-se vários comandos situados no painel.

Funções da chave de seta Anel A

Chave de seta	Posição		DRL	Luz de posição dianteira	Luz de posição traseira	Farol baixo	Luz de placa
	○		ON	OFF	ON	OFF	OFF
			OFF	ON	ON	ON	ON
		Diurna	ON	OFF	ON	OFF	OFF
		Noturna (baixa luminosidade)	OFF	ON	ON	ON	ON
		Função Auto Lights (se equipado) - esta função está associada ao sensor crepuscular					

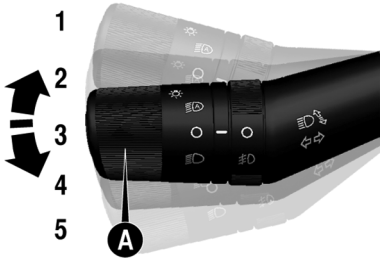
Funções da chave de seta - Anel B

Chave de seta	Posição	Farol de neblina (se equipado)	DRL	Luz de posição dianteira	Luz de posição traseira	Farol baixo	Luz de placa
	○	OFF	ON	OFF	ON	OFF	OFF
		ON	OFF	ON	ON	OFF(*)	ON
						ON(*)	

(*) Caso a Função Auto Lights (se equipado) esteja acionada, o farol baixo apagará ou acenderá conforme o nível de luminosidade do ambiente. Caso a Função Auto Lights não esteja acionada, o farol baixo acenderá.

INDICADORES DE DIREÇÃO - SETAS

Colocar a alavanca esquerda **A** na posição de repouso (posição 3).



1. Seta para direita (2º nível - Posição fixa).
2. Sinalização de mudança de faixa (Lane Change) para direita (posição intermediária - 1º nível - não fixa).
3. Posição de repouso (Sinalização desligada).
4. Sinalização de mudança de faixa (Lane Change) para esquerda (posição intermediária - 1º nível - não fixa).
5. Seta para esquerda (2º nível - posição fixa).

Ativação dos indicadores de direção

Movimente a alavanca **A** para cima ou para baixo além do ponto de resistência (posições extremas 1 ou 5).

- Para cima (posição 1): Ativação do indicador da direção lado direito.
- Para baixo (posição 5): Ativação do indicador da direção lado esquerdo.

Após uma curva, ao retornar o volante à condição de direção retilínea, os indicadores de direção serão desligados automaticamente e a alavanca retornará à posição de repouso (Posição 3).

Sinalização de mudança de faixa (Lane Change)

A sinalização de mudança de faixa auxilia o condutor em manobras onde a sinalização se faz necessária por um curto período de tempo, como por exemplo ultrapassagens ou simples mudança de faixa. Quando a alavanca é acionada, o indicador de direção irá lampejar 5 vezes de acordo com a direção desejada (direita/esquerda).

Acionamento da sinalização de mudança de faixa (Lane Change)

Movimente brevemente a alavanca **A** para cima ou para baixo até o ponto de resistência (posições intermediárias 2 ou 4) por um tempo inferior a meio segundo. Ao liberar a alavanca, a mesma retornará para a posição de repouso (posição 3). A função será desativada após 5 lampejos, ou quando houver o acionamento para o lado oposto.

Indicação das funções para o condutor:

A ativação dos indicadores de direção e da função Lane Change poderá ser percebida pelo condutor no quadro de instrumentos, através da intermitência da luz-espia ⇨ ou ⇦

LUZES DE POSIÇÃO/LUZES DIURNAS (D.R.L. "*Daytime Running Lights*") (se equipado)

ADVERTÊNCIA

As luzes diurnas não substituem os faróis baixos durante a circulação noturna ou em túneis.

O uso das luzes diurnas é regulamentado pelo código de trânsito. Observar as prescrições.

Com a chave de ignição na posição **MAR** e a alavanca esquerda sob o volante na posição ○, acendem-se automaticamente as luzes de posição/diurnas (a iluminação interna permanece apagada). As luzes DRL "Daytime Running Lights" ficam sempre acesas, com chave de ignição em MAR.

FARÓIS BAIXOS

Girar a alavanca esquerda sob o volante para a posição para acender as luzes de posição, as luzes do quadro de instrumentos e também os faróis baixos. No quadro de instrumentos acende-se a luz-espia

Lampejo de faróis

Para obter o lampejo dos faróis altos, puxar a alavanca esquerda em direção o motorista (posição instável) e soltá-la.

FUNÇÃO AUTO - SENSOR CREPUSCULAR (se equipado)

É um sensor com LEDs infravermelhos, ligado ao sensor de chuva e situado no para-brisa, capaz de detectar as variações da intensidade luminosa exterior ao veículo, com base na sensibilidade da luz definida através do Menu do display ou do sistema Uconnect™.

Ativação da função

Girar a alavanca esquerda sob o volante para a posição e ajustar a sensibilidade no menu do display ou no sistema Uconnect™.

Quando a função está ativa, ativa-se também a função do temporizador de desligamento dos faróis automaticamente, caso esteja configurada no Menu do display ou do sistema Uconnect™ (ver seção "TEMPORIZAÇÃO DO DESLIGAMENTO DOS FARÓIS (Headlights Off Delay)").

O ajuste da sensibilidade permite o controle da quantidade de luz necessária para comandar o acionamento das luzes externas.

Aumentando-se a sensibilidade do sensor, aumenta-se também a intensidade de luz necessária para o acionamento das luzes externas, que passa a ocorrer mais cedo ao entardecer.

Desativação da função

Para desativar a função, girar a alavanca esquerda sob o volante para uma posição diferente de

FARÓIS ALTOS

Para ligar os faróis altos, girar a alavanca esquerda sob o volante para a posição , a seguir, empurrar a alavanca no sentido de marcha do veículo.

Nota

Se os faróis baixos já estiverem acesos a partir da "Função Auto", os faróis altos também podem ser ligados, empurrando-se a alavanca esquerda sob o volante no sentido de marcha.

O acionamento instável dos faróis altos (flash) ocorre puxando-se a alavanca em direção ao volante.

Os faróis altos desligam-se ao colocar a alavanca na posição central estável.

Com o farol alto ligado, no quadro de instrumentos acende-se a luz-espia .

A luz-espia apaga-se no quadro de instrumentos com a desativação do farol alto.

AHB - (Auto High Beam) Faróis altos automáticos (Se equipado)

A fim de não ofuscar outros condutores na estrada o farol se desativa automaticamente nos caso em que cruzar com outros veículos ou caso esteja atrás de outro veículo no mesmo sentido de marcha.

Esta função ativa-se atuando no Menu do display ou no sistema Uconnect™ e com o comutador de luzes girado para a posição **AUTO**(para mais informações, consultar o suplemento Uconnect™) .

No primeiro acionamento do farol alto (empurrando a alavanca esquerda), ativa-se a função (acende-se a luz-espia de cor verde no quadro de instrumentos).

Se os faróis altos estiverem acesos, acende-se também a luz-espia de cor azul no quadro de instrumentos.

Para desativar a função automática, girar o aro do comutador de luzes para a posição ou desabilitar a função no sistema Uconnect™ (para mais informações, consultar o suplemento específico).

Nota

A função de farol alto automático pode ter eficiência reduzida ou perdida em caso de troca do tamanho dos pneus, para-brisa ou peças que possam impactar na altura do veículo. Nesse caso, procurar a **Rede Assistencial Fiat**.

Nota

O sistema é baseado no uso de uma câmera e pode estar indisponível temporariamente em casos de falta de visibilidade, seja por neblina, chuva intensa, fumaça, entre outros. Após restabelecer as condições normais, o sistema retoma a sua normal funcionalidade.

Nota

A função de farol alto automático leva em consideração, entre outros fatores, a presença de fontes de luz (farol ou lanterna) de outros veículos para fazer a comutação de farol alto para farol baixo. Essa comutação pode não ocorrer propriamente caso outros veículos na via estejam com essas fontes de iluminação desligadas, mesmo que a condição seja de baixa luminosidade.

FUNÇÃO AUTO LIGHTS (se equipado)

A função auto lights está associada ao sensor crepuscular.

Com o manípulo da alavanca esquerda na posição ⓐ, estão previstas duas condições de funcionamento:

- Diurna: as luzes diurnas (DRL) e as luzes de posição traseiras permanecem acesas, enquanto as luzes de posição dianteiras, farol baixo e luzes de placa permanecem apagadas.
- Noturna (baixa luminosidade): as luzes diurnas (DRL) são apagadas, enquanto as luzes de posição dianteiras, traseiras, farol baixo e luzes de placa permanecem acesas.

Nota

Caso a Função Auto Lights (se equipado) esteja acionada, o farol baixo se apagará ou acenderá conforme o nível de luminosidade do ambiente. Caso a função Auto Lights não esteja acionada, o farol baixo se acenderá.

FOLLOW ME HOME

A função Follow me home é acionada, atuando na alavanca de comando das luzes externas do lado esquerdo do volante. É possível escolher entre 30 e 210 segundos para acendimento dos faróis, após desligamento da ignição (chave de ignição na posição **STOP**).

Ativação da função Follow me home

Ao se desligar o veículo, todas as luzes se apagam. Após desligar o veículo (chave de ignição na posição **STOP**), o usuário tem 2 minutos para acionar a função pela alavanca esquerda de comando do farol alto. O primeiro acionamento ativa o farol baixo e as luzes de posição por 30 segundos. O usuário pode incrementar 30 segundos a cada novo acionamento da alavanca, por mais 6 vezes, somando no máximo 210 segundos (ou 3 minutos e meio) de ativação das luzes.

Desativação da função Follow me home

A função é desativada, segurando a alavanca de comando por 2 segundos ou colocando a chave de ignição na posição **MAR**.

Nota

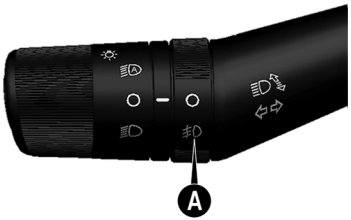
O Follow me home só funciona quando a função de temporização

dos faróis está configurada como “0 s”. Desta forma, não é possível acionar as duas funções ao mesmo tempo.

LUZES DE NEBLINA DIANTEIRA (se equipado)

O interruptor **A** das luzes de neblina está localizado na alavanca esquerda sob o volante.

Com as luzes de posição ou faróis baixos acesos, girar o anel interno da alavanca para a posição para acender as luzes de neblina.



“Cornering lights” (se equipado)

As luzes de neblina estão acompanhadas da função Cornering, que tem o objetivo de melhorar a iluminação próxima ao veículo quando o veículo está fazendo uma conversão em baixa velocidade.

Com a velocidade inferior a 40 km/h, para amplos ângulos de rotação do volante ou ao ligar o indicador de direção, acende-se uma luz (integrada ao para-choque) referente ao lado de mudança direção, o que aumentará o ângulo de visibilidade noturna.

ORIENTAÇÃO DOS FARÓIS DE NEBLINA

Para o controle e a eventual regulagem, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

REGULAGEM DO FACHO LUMINOSO DOS FARÓIS

ADVERTÊNCIA

Uma correta regulagem dos faróis é determinante para o conforto e a segurança não só de quem guia o veículo, mas de todos os usuários. Além disso, constitui uma norma precisa do Código de Trânsito. Para garantir a si mesmo e aos outros as melhores condições de visibilidade viajando com os faróis acesos, o veículo deve ter um correto alinhamento dos mesmos.

Para o controle e a eventual regulagem, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

LUZES DE POSIÇÃO COM CHAVE DE IGNIÇÃO DESLIGADA

Em caso de necessidade, é possível sinalizar a presença do veículo à noite, acendendo as luzes de posição depois da chave retirada da ignição.

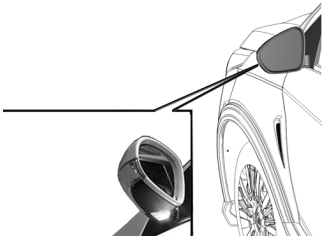
Acendem-se girando a empunhadura da alavanca esquerda para a posição

Para desativar a função, girar a empunhadura da alavanca esquerda para a posição "off".

LUZ DE CORTESIA PARA SAIR DO VEÍCULO (SE EQUIPADO)

Ao sair do veículo é acionada automaticamente com a abertura da respectiva porta, uma luz de cortesia (luz de poça), iluminando o solo próximo ao veículo. A luz permanece acesa enquanto a porta estiver aberta por um período máximo de 15 minutos.

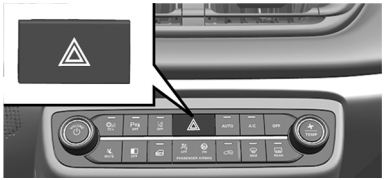
A luz de cortesia para saída do veículo (luz de poça) também é ativada através do destravamento das portas via telecomando da chave.



LUZES DE EMERGÊNCIA

Comando

Pressionar o botão para ligar/desligar as luzes de emergência.



Com as luzes de emergência ligadas, obtém-se a intermitência das luzes-espia ⇦⇨ .

Nota

O uso das luzes de emergência é regulamentado pelo código de trânsito do país onde se circula: observar as prescrições.

ESS (Emergency Stop Signaling) - Frenagem de emergência

Em caso de frenagem de emergência, se o veículo estiver em uma velocidade igual ou superior a 70 km/h, acendem-se automaticamente as luzes de emergência e no quadro de instrumentos acendem-se as luzes-espia ⇦⇨ .

As luzes desligam-se automaticamente no momento em que a frenagem não tem mais caráter de emergência.

TERCEIRA LUZ DE FREIO (BRAKE LIGHT)

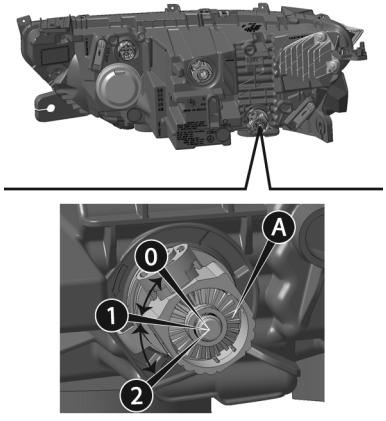
A terceira luz de freio **A** está localizada na parte superior central da cabine e tem função de disponibilizar visualização auxiliar às luzes de

freio afim de evitar colisões. É acionada junto com as luzes de freio da lanterna principal.

COMPENSAÇÃO DA INCLINAÇÃO DOS FARÓIS (se equipado)

Quando o veículo está carregado, ele se inclina para trás e, consequentemente, o feixe luminoso se eleva. Nesse caso, é necessário regulá-lo corretamente. A regulagem é feita manualmente girando o regulador **A**.

Farol do lado direito



Nota

Para efetuar a compensação da inclinação do farol do lado esquerdo, proceder de forma semelhante ao lado direito.

Regulador no farol

O acesso é obtido pelo vão do motor.

Posição **0**: veículo sem carga e somente o motorista ou o motorista e o passageiro dianteiro.

Posição **1**: veículo com ou sem carga uniformemente distribuída no porta-malas e com todos os assentos ocupados.

Posição **2**: veículo com carga uniformemente distribuída no porta-malas e somente com o motorista.

É importante que os dispositivos de ambos os faróis estejam orientados na mesma posição.

ADVERTÊNCIA

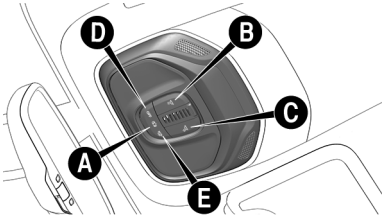
Controlar a orientação dos feixes luminosos cada vez que mudar o peso da carga transportada.

Dirija sempre com segurança.

LUZES INTERNAS

CONJUNTO DAS LUZES INTERNAS

LUZ INTERNA DIANTEIRA



- O conjunto possui três situações distintas, de acordo com a posição do interruptor, além de permitir o acendimento independente das lâmpadas, seja lado motorista ou passageiro:
  - **Posição central - A:** as lâmpadas dos dois lados (motorista e passageiro) acendem e apagam com a abertura e o fechamento das portas
  - **Posição OFF - D:** as lâmpadas dos dois lados (motorista e passageiro) permanecem sempre desligadas.
  - **Posição - E**: as lâmpadas dos dois lados (motorista e passageiro) permanecem sempre acesas.

    Possui também as seguintes funções distintas, controladas pelos interruptores:
  - O interruptor **B** acende/apaga a lâmpada do lado do motorista.
  - O interruptor **C** acende/apaga a lâmpada do lado do passageiro.

As luzes dianteiras acendem-se/apagam-se de maneira progressiva.

O conjunto de luz interna dianteira, em versões com alarme, tem formato semelhante e a mesma disposição dos botões descritos anteriormente.

Nota

Antes de sair do veículo, certificar-se de que as lâmpadas do conjunto interno estejam apagadas; deste modo, evita-se a descarga da bateria principal, depois de fechadas as portas. De qualquer forma, se esquecer uma lâmpada acesa, aproximadamente 15 minutos após o motor ter sido desligado, ela apaga-se automaticamente.

Temporização da luz interna

Em algumas versões, com a iluminação interna na posição neutra, acende-se a lâmpada da luz interna quando é destravada uma das portas para proporcionar mais agilidade na entrada no veículo. Esta função é útil especialmente em lugares pouco iluminados.

Temporização para a entrada no veículo

As luzes do conjunto da luz interna acendem segundo as seguintes modalidades:

- Durante cerca de 10 segundos após o destravamento das portas.

- Durante cerca de 3 minutos após a abertura de uma das portas
- Durante cerca de 10 segundos após o fechamento das portas.

A temporização é interrompida deslocando a chave de ignição para posição **MAR**.

Para a desligamento estão previstas três modalidades:

- Quando se fecham todas as portas, desativa-se a temporização de 3 minutos e ativa-se outra de 10 segundos. Esta temporização desativa-se se a chave de ignição for colocada na posição **MAR**.
- Ao trancar as portas (com o telecomando ou com a chave na porta do lado do condutor), o conjunto de luz interna apaga-se.
- As luzes internas apagam-se, de qualquer forma, ao fim de 15 minutos para preservar a duração da bateria principal.

Temporização para a saída do veículo

Depois de ter colocado a chave de ignição em **STOP** ou a seguir à extração da chave mecânica do comutador de ignição, as luzes do conjunto de luz interna acendem-se segundo estas modalidades:

- Para versões com chave mecânica, ao extrair a chave do comutador de ignição, permanecendo as portas fechadas no espaço de 10 segundos, a luz interna acende-se por 10 segundos.
- Para versões com chave eletrônica, o conjunto de luz interna acende-se durante 10 segundos, colocando o comutador de ignição na posição STOP.
- Durante aproximadamente 3 minutos na abertura de uma das portas
- Durante aproximadamente 10 segundos no fechamento de uma porta.

A temporização termina automaticamente com o travamento das portas.

LUZ INTERNA CENTRAL

- O conjunto possui três situações distintas:
  - **Posição central** : a lâmpada acende e apaga com a abertura e o fechamento das portas
  - **Posição OFF** : a lâmpada permanece sempre desligada.
  - **Posição** : a lâmpada permanece sempre acesa.

REGULAGEM DA INTENSIDADE LUMINOSA - "AMBIENT LIGHT" (se equipado)

Está disponível uma suave iluminação do tipo LED para o console, que pode ter sua intensidade luminosa regulada.

A regulagem da iluminação dos LEDs deve ser configurada no quadro de instrumentos ou do Radio Uconnect™ (se equipado).

LIMPADORES E LAVADORES DOS VIDROS

PARA-BRISA

A alavanca direita sob o volante reúne todos os comandos para a limpeza do para-brisa.

LIMPADORES E LAVADOR DO PARA-BRISA

Funcionamento

ADVERTÊNCIA

Não utilizar o limpador para retirar neve ou gelo acumulados no para-brisa. Nestas condições, se o limpador do para-brisa for submetido a um esforço excessivo, ativa-se a proteção do motor, que inibe o seu funcionamento durante alguns segundos.

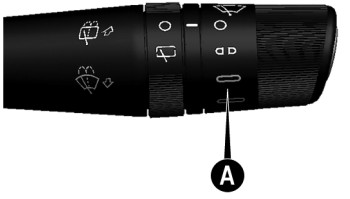
Se a funcionalidade não for posteriormente restabelecida, mesmo após uma nova partida do veículo, contatar a **Rede Assistencial Fiat**.

ADVERTÊNCIA

É aconselhável não acionar o limpador do para-brisa com as palhetas levantadas.

Esta atitude preserva os limpadores.

Funciona somente com a chave de ignição na posição **MAR**.



O aro **A** pode assumir as seguintes posições:

- **O:** Limpador do para-brisa desligado
- Funcionamento intermitente.
- Funcionamento contínuo lento.
- Funcionamento contínuo rápido.

Deslocando a alavanca para cima (posição instável), ativa-se a função temporária: o funcionamento está limitado ao tempo em que se mantém manualmente a alavanca nesta posição. A soltar a alavanca, esta

volta à sua posição parando automaticamente o limpador do para-brisa. Esta função é útil para remover, por exemplo, pequenas acumulações de sujeira do para-brisa, ou o orvalho matinal.

Nota

Atenção: esta função não ativa o lavador do para-brisa. Para esguichar o líquido do lavador no para-brisa, é necessário usar a função de lavagem.

Com o aro **A** na posição 2, o limpador do para-brisa adapta automaticamente a velocidade de funcionamento à velocidade do veículo.

Nível de sensibilidade do sensor de chuva (se equipado)

A regulagem do nível de sensibilidade do sensor de chuva é efetuada no quadro de instrumentos ou no rádio. As opções de configurações são:

- ON/OFF.
- Sensibilidade 1.
- Sensibilidade 2.

Função "Lavagem inteligente"

Puxar a alavanca para o volante (posição instável) para acionar o lavador do para-brisa.

Ao manter a alavanca puxada, ativa-se automaticamente, com um único movimento, o jato do lavador do para-brisa e o próprio limpador.

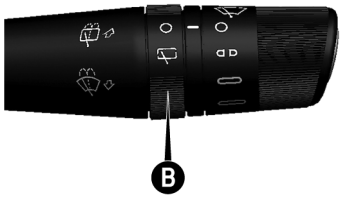
O funcionamento do limpador do para-brisa continua após desligamento da alavanca e executa três passadas finais.

O ciclo é terminado por uma passada do limpador do para-brisa cerca de 6 segundos depois.

LIMPADOR E LAVADOR DO VIDRO TRASEIRO (se equipado)

Funciona somente com a chave de ignição na posição **MAR**.

Pode ser acionado acionado das seguintes maneiras:



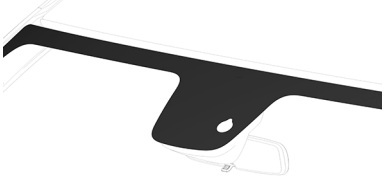
- Girando a empunhadura **B** da posição **O** para .
- Acionando a marcha a ré: caso o comando do limpador dianteiro esteja ativo, um ciclo do limpador traseiro será realizado.
- Empurrando a alavanca em direção ao painel (posição instável), ativam- se o esguicho do lavador do vidro traseiro e o limpador do vidro traseiro; ao soltá-la, o esguicho desliga-se e o limpador continua funcionando.

Nota

Veja item "Lavagem inteligente do vidro traseiro".

SENSOR DE CHUVA (se equipado)

Está localizado atrás do espelho retrovisor interno, em contato com o para-brisa e está em condições de detectar a presença da chuva e, consequentemente, acionar a limpeza do para-brisa em função da água presente no vidro.



O sensor varia a velocidade do limpador do para-brisa de acordo com a intensidade da chuva, sendo:

- Limpador parado (nenhuma passada) quando o vidro está seco.
- Limpador na primeira velocidade contínua (velocidade contínuo lento).
- Limpador na 2ª velocidade contínua (funcionamento contínuo rápido).

Ativação

ADVERTÊNCIA

Não ativar o sensor de chuva durante a lavagem do veículo em um sistema de lavagem automática.

Poderia causar avarias no sensor.

Para ativação/desativação do sistema, atuar no sistema Uconnect - (ver manual específico), sendo possível ainda escolher o nível de sensibilidade desejado. (ver capítulo C - Opções do menu - Configurações do veículo).

As opções de configurações são:

- Manual.
- Auto 1.
- Auto 2.

A ativação do sensor é assinalada por uma "passada" do limpador.

A variação da sensibilidade, durante o funcionamento do sensor de chuva, é assinalada por uma "passada" do limpador se o nível de sensibilidade for de nível menor para maior. Esta passada é também executada com o para-brisa seco.

Ao acionar o lavador do para-brisa com o sensor de chuva ativado, é efetuado o ciclo normal de lavagem no fim do qual o sensor retoma o seu funcionamento automático normal.

Nota

Manter limpo o vidro na região do sensor.

Desativação

Atuar no Menu do display (ou no rádio) ou deslocar a chave de ignição para a posição **STOP**.

Se deslocar a chave de ignição para a posição **STOP**, quando o sensor de chuva estiver ativado (modo automático), o sensor de chuva continuará ativado. No entanto, ele não realizará uma passada no limpador de para-brisa, demonstrando que o mesmo está ativado para evitar ativações involuntárias do motor.

Dessa forma, não é necessário nenhum procedimento para restabelecer o funcionamento do sensor de chuva quando o mesmo encontrar-se ativado.

No caso de sensor de chuva ativado mas avariado, o limpador do para-brisa funciona por intermitência com uma regulagem igual à sensibilidade selecionada para o sensor de chuva, independentemente da presença ou não de chuva no vidro (em algumas versões, no display é assinalada a avaria do sensor).

De qualquer forma, o sensor continua a funcionar e é possível ativar o limpador na modalidade contínua (1ª ou 2ª velocidade). A indicação de avaria permanece ativa durante o tempo de ativação do sensor.

A performance do sensor de chuva pode ser afetada nas seguintes condições:

- Presença de impurezas na superfície de controle (por ex. depósitos salinos, sujeiras, etc.).
- Presença de filetes de água provocadas pelas palhetas gastas do limpador do para-brisa.

ADVERTÊNCIA

Se for necessário limpar o para-brisa, verificar sempre se o dispositivo está desligado.

Evite riscos.

Nível de sensibilidade do sensor de chuva (se equipado)

A regulagem do nível de sensibilidade do sensor de chuva é efetuada no sistema Uconnect - (ver manual específico). As opções de configurações são:

- Manual.
- Auto 1.
- Auto 2.

LIMPADOR INTELIGENTE DO VIDRO TRASEIRO (se equipado)

Empurrando a alavanca para o painel é possível ativar com um só movimento o esguicho e o limpador do vidro traseiro. O esguicho e o limpador entram em ação automaticamente ao se manter a alavanca puxada.

A velocidade do limpador do vidro traseiro varia de acordo com a velocidade do limpador do para-brisa.

Funcionamento sincronizado com o funcionamento dos limpadores do para-brisa: a cada dois ciclos dos limpadores do para-brisa, ocorre um ciclo de funcionamento do limpador traseiro.

O funcionamento do limpador do vidro traseiro continua após desligamento da alavanca e executa três passadas finais.

O ciclo é terminado por uma passada do limpador do para-brisa cerca de 6 segundos depois.

SUBSTITUIÇÃO DAS PALHETAS

Limpar, periodicamente, a parte de borracha usando produtos adequados. Substituir as palhetas se o limpador de borracha estiver deformado ou gasto. Em todo caso, aconselha-se a substitui-las uma vez por ano.

ADVERTÊNCIA

Viajar com as palhetas do limpador do para-brisa desgastadas representa um grave risco e reduzem a visibilidade em caso de más condições atmosféricas.

Conduza sempre com segurança.

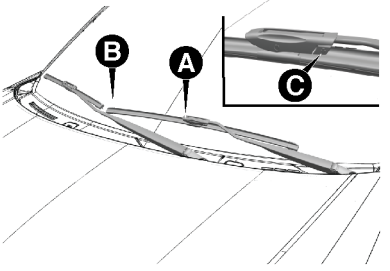
Nota

Não ligar os limpadores do para-brisa e do vidro traseiro sobre o vidro seco. Somente devem ser utilizados estando o vidro molhado e livre de impurezas, tais como: terra, barro, areia etc., sob pena de se danificarem a borracha e o próprio vidro.

Nota

Não deve ser aplicado nenhum tipo de produto hidrorrepelente ou hidrofóbico, incluindo cristalização de vidros. A aplicação destes produtos reduz a eficiência do sistema de limpadores, causando trepidação, ruído e má visibilidade, bem como desgaste prematuro da borracha das palhetas.

Substituição das palhetas do limpador do para-brisa

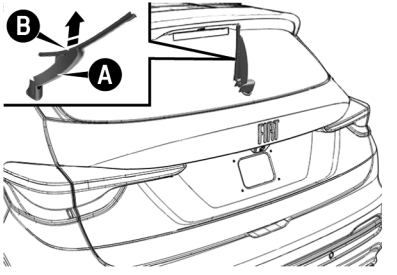


- Levantar o braço **A** do limpador do para-brisa.
- Retirar a palheta **B** pressionando as duas travas **C** para baixo, desengatando-a do braço **A**.
- Montar a palheta nova introduzindo-a na respectiva sede do braço, certificando-se de que fique bem travada.

Nota

Não puxar a a palheta pela peça de borracha.

Substituição da palheta do limpador do vidro traseiro



- Levantar o braço **A** do limpador do vidro traseiro até o final.

- Retirar a palheta **B**, puxando-a pelo adaptador localizado no centro da mesma (peça plástica), no sentido da seta.

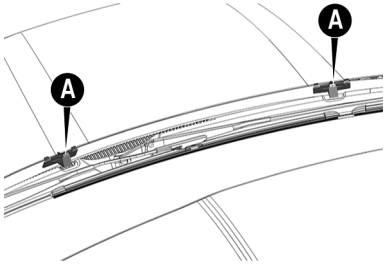
Nota

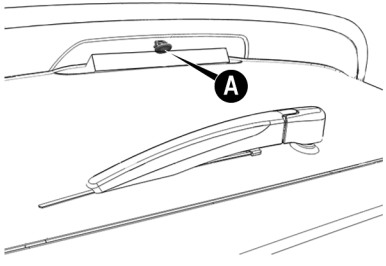
Não puxar a a palheta pela peça de borracha.

- Montar a nova palheta introduzindo-a na respectiva sede do braço, empurrando-a para dentro. Certifique-se de que que a mesma esteja bem travada.

ESGUICHOS

Se o jato não sair, antes de tudo, verificar se há líquido no reservatório; ver parágrafo “Verificação dos níveis”.

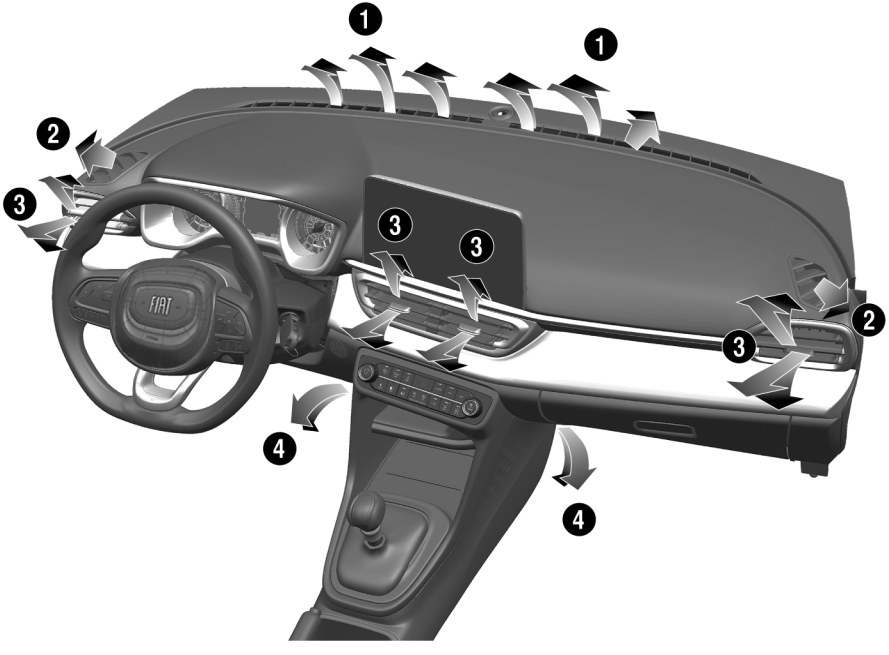




Os lavadores dianteiros e o traseiro **A** já veem com a direção dos esguichos reguladas, não sendo necessária nenhuma ação adicional.

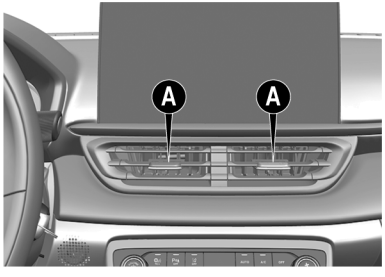
DISTRIBUIÇÃO DE AR NO INTERIOR DO VEÍCULO

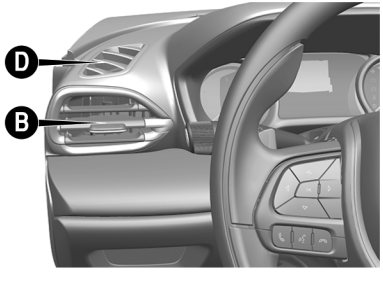
O ar é distribuído no interior do veículo através dos difusores.



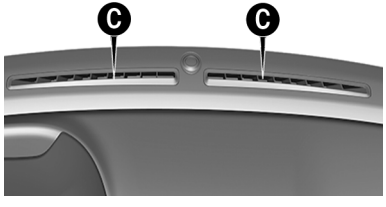
DIFUSORES ORIENTÁVEIS E REGULÁVEIS

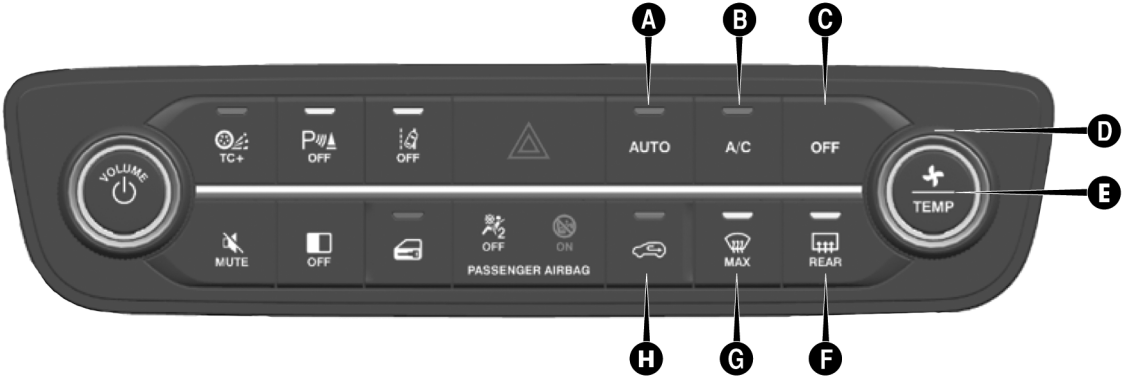
Os difusores centrais **A** e laterais **B** podem ser orientados para direcionamento do fluxo de ar para cima, baixo, esquerda e direita.





Os difusores para o para-brisa **C** e para os vidros laterais **D** são fixos.




A
B
C
D
E
F
G
H
VOLUME
TC+
OFF
OFF
AUTO
A/C
OFF
TEMP
MUTE
OFF
OFF
ON
PASSENGER AIRBAG
MAX
REAR

Comandos do ar-condicionado

- **A -** Botão de ligar/desligar a função AUTO (funcionamento automático).
- **B -** Botão para ligar o compressor do ar-condicionado.
- **C -** Botão para desligar o ar-condicionado.
- **D -** Comando rotativo para regulagem da velocidade do ventilador e regulagem da temperatura de acordo com o modo selecionado no botão **E** .
- **E -** Botão de seleção da função de temperatura (mistura ar quente/frio) e velocidade do ventilador.
  - Anel branco: selecionar modo de velocidade do ventilador.
  - Anel azul/vermelho: selecionar modo de regulagem de temperatura.
    - Zona azul = ar frio
    - Zona vermelha = ar quente
- **F -** Botão para ligar/desligar o desembaçador do vidro traseiro.
- **G -** Função MAX do ar-condicionado (descongelamento/desembaçamento rápido dos vidros dianteiros e traseiros).
- **H -** Botão para ligar/desligar a recirculação de ar

Nota

Algumas funções são comandadas pela central Uconnect™ através da função "Conforto". Consulte manual específico.

Distribuição do ar.

- - Fluxo de ar direcionado para o corpo dos passageiros; nesta posição, manter os difusores centrais e laterais completamente abertos.
- - Fluxo de ar direcionado aos pés e ao rosto.
- - Fluxo de ar direcionado aos pés.
- - Fluxo de ar direcionado aos pés e ao para-brisa.
- - Fluxo de ar direcionado ao para-brisa.

Condicionamento do ar (resfriamento)

ADVERTÊNCIA

O sistema utiliza fluido refrigerante R134a que, em caso de vazamentos acidentais, não prejudica o meio ambiente.

Nunca utilizar o fluido R12, incompatível com os componentes do próprio sistema.

Para obter um resfriamento rápido do habitáculo em veículos equipados com ar-condicionado, operar o sistema conforme indicado:

1. Seletor para a temperatura do ar **D** totalmente posicionado à esquerda (com LED azul/vermelho visualizado).
2. Botão central do ventilador **D** selecionado para velocidade máxima.

3. Tecla de distribuição do ar apontado para . Controlar para que todas as saídas de ar estejam totalmente abertas.

   Com o botão **G** na posição é ativada somente a circulação do ar interno.

   A versão com ar-condicionado está equipada com filtro, instalado na caixa de ar-condicionado, com o objetivo de filtrar e evitar odores no ar enviado para o interior do veículo.

   Se for observado uma diminuição na vazão de ar pelos difusores, verificar as condições do filtro (quando disponível) e substituí-lo se necessário (ver substituição do filtro do ar-condicionado no Plano de Manutenção, no capítulo Manutenção e cuidados com o seu veículo).

4. Ligar o ar-condicionado pressionando o botão **B** (o LED no botão irá acender).

5. Se possível, abrir totalmente, ou pelo menos um pouco, as janelas das portas dianteiras por um breve período (2 a 3 minutos no máximo) para que haja uma circulação mais intensa do ar no habitáculo. Em seguida, fechar as janelas.

Nota

Para gestão ideal do conforto do ar-condicionado, a temperatura de referência é 22° C.

Aquecimento do habitáculo

Para obter o aquecimento do habitáculo, proceder do seguinte modo:

- Girar o seletor **D** para a zona vermelha (com LED azul/vermelho visualizado).
- Tecla de distribuição do ar apontado para .
- pressionar o botão central **D** pelo menos para 1ª velocidade. Para obter um aquecimento rápido, selecionar a velocidade máxima.

Nota

Com o motor frio são necessários alguns minutos antes de obter um aquecimento ideal do vão do habitáculo.

Recirculação

Com o cursor posicionado em , é ativada somente a circulação do ar interno.

Nota

Com a temperatura externa muito alta, a recirculação acelera o resfriamento do ar. Além disso, é particularmente útil em condições de forte poluição externa (engarrafamentos, trânsito em túnel, etc.). Não é aconselhado, no entanto, um uso muito prolongado desta função, especialmente se houver muitas pessoas no veículo, uma vez que não possibilita a renovação do ar interno.

Nota

Trafegando em estradas de terra ou regiões poeirentas em geral, é aconselhado ativar a recirculação do ar para prevenir a infiltração de poeira, ou outro tipo de partículas no interior do veículo.

A utilização constante do ar-condicionado pode resultar, com o tempo, na formação de mau cheiro devido ao acúmulo de poeira e umidade no sistema de ar-condicionado, facilitando a proliferação de fungos e bactérias.

Para minimizar o problema de mau cheiro, é recomendado, semanalmente, desligar o ar-condicionado e ligar o aquecedor, no máximo, cerca de 5 a 10 minutos antes de estacionar o veículo, para que a umidade do sistema seja eliminada.

O filtro do ar-condicionado, quando disponível, deve ser substituído com maior frequência, se o veículo transitar frequentemente em estradas de muita poeira ou ficar estacionado debaixo de árvores.

Durante o inverno, o sistema de ar-condicionado deve ser colocado em funcionamento pelo menos uma vez por mês e por cerca de 10 minutos, para efeito de manutenção do sistema.

Antes do verão, verificar a eficiência do sistema na **Rede Assistencial Fiat**.

DESEMBAÇAMENTO DO LADO INTERNO DO PARA-BRISA

O ar-condicionado é muito útil para acelerar o desembaçamento, pois desumidifica o ar. É suficiente regular os comandos para a função de desembaçamento e ativar o condicionador, apertando o botão**B**.

Para-brisa e vidros laterais

1. Condicionador de ar ligado: pressionar botão **B**.
2. Seletor para a temperatura do ar **D**: (completamente girado para a direita - zona vermelha) para dias frios ou (completamente girado para a esquerda - zona azul) para dias quentes.
3. Botão central do ventilador **D**: posicionar na velocidade máxima.
4. Tecla para a distribuição do ar : apontar em .
5. Recirculação do ar **G**: desligada.

Após o desembaçamento, usar os comandos para manter as perfeitas condições de visibilidade.

DESCONGELAMENTO DO LADO EXTERNO DO PARA-BRISA

Para-brisa e vidros laterais

1. Seletor para a temperatura do ar **D**: apontar no setor vermelho (completamente girado para a direita).
2. Botão central **D** do ventilador: posicionar na velocidade máxima.
3. Tecla para a distribuição do ar: apontar em .

4. Botão para a recirculação do ar interno desligado para possibilitar a entrada de ar externo.

Nota

Para plena eficiência na operação de desembaçamento, mantenha a parte interna dos vidros sempre limpa e desengordurada. Para limpeza dos vidros, use apenas detergente neutro e água. Não utilize produtos à base de silicone para a limpeza de partes plásticas, principalmente o painel, pois o silicone se evapora quando exposto ao sol, condensando-se sobre a superfície interna do vidro e prejudicando o desembaçamento e a visibilidade noturna.

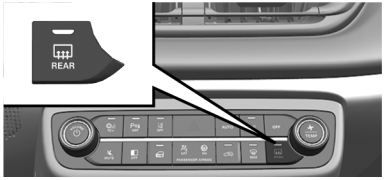
Nota

Com o clima muito úmido não é aconselhado o uso prolongado do ar-condicionado nas posições ou . A diferença entre a temperatura externa e a do para-brisa pode causar embaçamento do lado externo do para-brisa, causando perda de visibilidade. Se isso ocorrer, acione a alavanca do limpador do para-brisa.

DESEMBAÇAMENTO ELÉTRICO

Algumas versões possuem desembaçamento do vidro traseiro.

Vidro traseiro - Ativação do desembaçamento



A ativação da função de desembaçamento do vidro traseiro é realizada manualmente, acionando o botão **F**.

Desativação

- O sistema pode ser desativado manualmente acionando o botão **F**.

Tão logo o vidro traseiro esteja desembaçado, é aconselhável desligar o botão.

VIDROS ELÉTRICOS

LEVANTADOR ELÉTRICO DOS VIDROS

ADVERTÊNCIA

O uso impróprio dos levantadores elétricos dos vidros pode ser perigoso.

Antes e durante o acionamento, verificar sempre se os passageiros não estão expostos ao risco de lesões provocadas tanto direta ou indiretamente pelos vidros em movimento, como por objetos pessoais arrastados ou jogados pelos mesmos.

ADVERTÊNCIA

Ao sair do veículo, retire sempre a chave da ignição para evitar que os levantadores elétricos dos vidros, acionados inadvertidamente, consti-

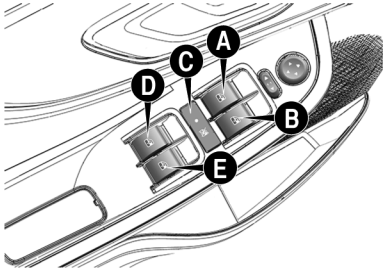
tuam perigo para quem permanece a bordo.

Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

Funcionam com a chave de ignição na posição **MAR** e durante cerca de 1 minuto após a passagem para a posição **STOP** (ou também após a retirada da chave mecânica, para veículos equipados com chave mecânica com telecomando). Abrindo uma das portas dianteiras, este funcionamento é desativado.

Comandos da porta dianteira do lado do motorista

Os botões estão posicionados na moldura do painel da porta. A partir do painel da porta do lado do motorista é possível comandar:



- **A**- Abertura/fechamento do vidro dianteiro esquerdo. Funcionamento "contínuo automático" em fase de abertura/fechamento do vidro e sistema de antiesmagamento ativo.
- **B**- Abertura/fechamento do vidro dianteiro direito. Funcionamento "contínuo automático" em fase de abertura do vidro e sistema antiesmagamento ativo.
- **C**- Ativação/desativação dos comandos dos levantadores de vidros das portas traseiras.
- **D**- Abertura/fechamento do vidro traseiro esquerdo (se equipado). Funcionamento "contínuo automático" em fase de abertura/fechamento do vidro e sistema antiesmagamento ativo.
- **E**- Abertura/fechamento do vidro traseiro direito (se equipado). Funcionamento "contínuo automático" em fase de abertura/fechamento do vidro e sistema antiesmagamento ativo.

Abertura dos vidros

Pressionar os botões para abrir o vidro desejado.

Pressionando brevemente qualquer botão de abertura, quer nas portas dianteiras ou nas portas traseiras, obtém-se o curso "com interrupções" do vidro, enquanto que exercendo uma pressão prolongada ativa-se o acionamento "contínuo automático" (*One touch*).

O vidro para na posição pretendida pressionando novamente o respectivo botão.

Fechamento dos vidros

Levantar os botões para fechar o vidro desejado.

A fase de fechamento do vidro ocorre segundo as mesmas lógicas descritas para a fase de abertura.

Comandos da porta dianteira do lado do passageiro/portas traseiras:

Na moldura do painel da porta dianteira do lado do passageiro estão presentes os botões para o comando do respectivo vidro.

Dispositivo de segurança antiesmagamento dos vidros dianteiros/traseiros

No veículo está ativa a função de antiesmagamento na fase de subida dos vidros dianteiros/traseiros.

Este sistema de segurança é capaz de reconhecer a eventual presença de um obstáculo durante o movimento de fechamento do vidro. Assim, o sistema interrompe o curso de fechamento e, conforme a posição do vidro, inverte o seu movimento.

Este dispositivo é, portanto, útil também em caso de eventual acionamento involuntário dos levantadores de vidros por parte de crianças presentes no veículo.

A função antiesmagamento está ativa durante o funcionamento manual ou automático do vidro.

Após a intervenção do sistema antiesmagamento é interrompido de imediato o curso do vidro. Em seguida, o curso do vidro é automaticamente invertido e o mesmo volta a descer cerca de 5 cm relativamente à posição de primeira parada. Durante este tempo não é possível acionar o vidro.

Nota

Se a proteção antiesmagamento for acionada 5 vezes consecutivas no espaço de 1 minuto ou estiver em avaria, é inibido o funcionamento automático do vidro em subida, permitindo-o somente por ressaltos, com liberações sucessivas do botão para a manobra seguinte. Para poder restabelecer o correto funcionamento do sistema é necessário efetuar uma movimentação para baixo do vidro envolvido.

Inicialização do sistema dos vidros elétricos

A seguir à desativação da alimentação elétrica, é necessário inicializar novamente o funcionamento automático dos levantadores de vidros.

O procedimento de inicialização deve ser efetuado com as portas fechadas e em cada porta:

- Acionar o comando do vidro até seu fechamento completo. Permanecer acionando o comando para fechamento por mais 2 segundos.
- Pressionar o comando do vidro firmemente até sua abertura completa. Permanecer acionando comando para abertura por mais 2 segundos.

CAPÔ DO MOTOR

ABERTURA

ADVERTÊNCIA

Uma colocação incorreta da vareta pode provocar a queda violenta do capô.

Certifique-se do correto travamento da vareta no dispositivo.

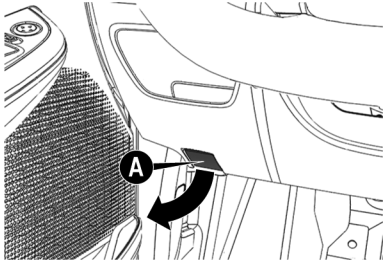
ADVERTÊNCIA

Levantar o capô utilizando ambas as mãos.

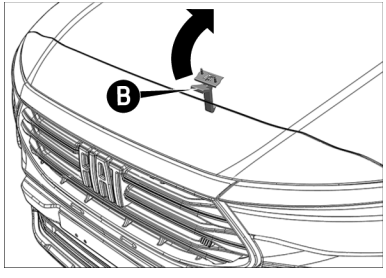
Antes de proceder ao levantamento, certificar-se de que os braços dos limpadores do para-brisa não estejam levantados e em funcionamento e de que o veículo esteja parado e o freio de estacionamento acionado.

Proceder do seguinte modo:

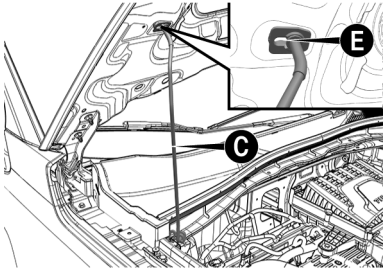
- puxar a alavanca **A** para liberar a trava de fechamento do capô.

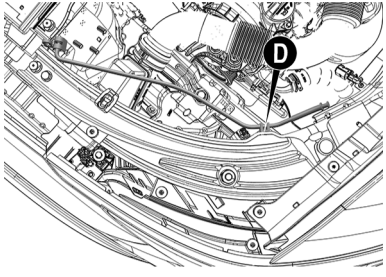


- Acionar a alavanca **B** atuando no sentido indicado pela seta e levantar o capô.



- Retirar a vareta de suporte **C** do respectivo dispositivo de bloqueio **D** e depois inserir a sua extremidade na sede **E** do capô do motor, efetuando um leve esforço para a direita para o perfeito travamento.





FECHAMENTO

ADVERTÊNCIA

Por motivos de segurança, o capô deve manter-se bem fechado durante a marcha. Portanto, verificar sempre o fechamento correto do capô, certificando-se de que esteja bem travado.

Se, durante a marcha, perceber que não está perfeitamente travado, parar imediatamente e fechar o capô de modo correto.

ADVERTÊNCIA

Executar as operações apenas com o veículo parado.

Esteja sempre atento às recomendações deste manual.

Proceder do seguinte modo:

- Manter o capô levantado com uma mão e com a outra retirar a vareta **C** da sede **E** e reintroduzi-la no respectivo dispositivo de bloqueio **D**.
- Baixar o capô a cerca de 40 centímetros do vão do motor; em seguida, deixá-lo cair e certificar-se de que esteja completamente fechado e não apenas engatado na posição de segurança. Caso esteja apenas engatado, não exercer pressão no capô, mas voltar a levantá-lo e repetir a manobra.

Nota

Verificar sempre o fechamento correto do capô, para evitar que se abra em movimento. O sistema sinaliza através de luz-espia específica se o capô está aberto.

PORTA-MALAS

BLOQUEIO

O bloqueio do porta-malas é elétrico e é desativado com o veículo em movimento.

ABERTURA

ADVERTÊNCIA

Cuidado ao abrir a tampa do porta-malas.

Objetos colocados no porta-malas podem ser danificados ao abrir a tampa.

ADVERTÊNCIA

Não transportar pessoas no porta-malas.

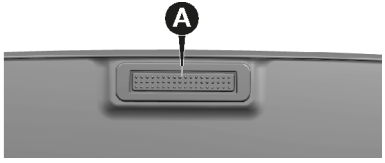
O espaço do porta-malas é destinado exclusivamente ao transporte de cargas. A fim de evitar lesões graves, pessoas devem sempre ser transportadas nos assentos e usando o cinto de segurança.

Abertura a partir do exterior

- Para abrir a tampa do porta-malas pelo exterior do veículo, destravar as portas, utilizando o telecomando na chave ou pressionando o botão no conjunto de bo-

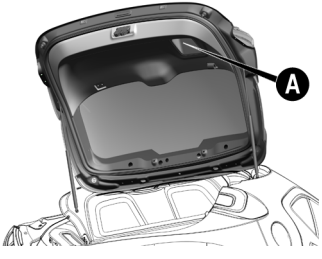
tões de comando na parte central do painel (ver "Botões de comandos", neste capítulo) ou girando a chave no cilindro da fechadura da porta do motorista.

Com as portas destravadas, é possível abrir o porta-malas atuando no botão **A** localizado na parte inferior da tampa, no local indicado pela seta, até ouvir o estalido de efetivo desbloqueio ou pressionando rapidamente duas vezes o botão ⚿ no telecomando.



FECHAMENTO

Segurar no puxador **A** e abaixar a porta, soltando-a quando estiver próxima do fechamento. Certificar-se do completo fechamento da tampa do porta-malas.



Nota

Se o veículo estiver destrancado, deve-se pressionar o botão de fechamento antes de trancar o porta-malas. Se o carro estiver trancado, o porta-malas será bloqueado automaticamente quando for fechado se nenhuma chave for detectada em seu interior.

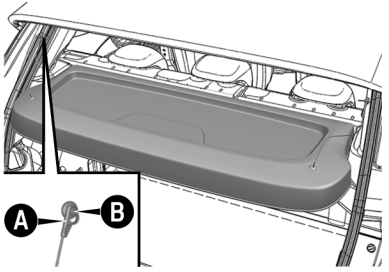
COBERTURA DO PORTA-MALAS

Nota

Não coloque objetos sobre a cobertura do porta-malas.

Para remover a cobertura do porta-malas

Proceder de acordo com os passos a seguir:



- Soltar as extremidades superiores dos dois tirantes, desprendendo as argolas **A** dos pinos **B**.
- Destravar a cobertura do porta-malas dos pinos e removê-la.

Uma vez retirada, a superfície pode ser posta transversalmente entre os encostos dos bancos da frente e o assento rebatido do banco de trás.

Nota

Colocar acessórios na cobertura do porta-malas ou na tampa do porta-malas (alto-falantes, spoiler, etc., exceto quando previsto pelo fabricante) pode prejudicar o correto funcionamento dos amortecedores laterais a gás da própria tampa.

Ampliação parcial do porta-malas

ADVERTÊNCIA

Antes de rebater o encosto, remover qualquer objeto presente no assento do banco.

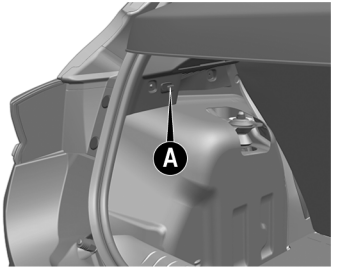
Observe sempre as recomendações deste manual.

A ampliação parcial do porta-malas permite transportar um ou dois passageiros no banco traseiro, conforme o rebatimento do encosto.

Proceder seguindo as recomendações da seção "Bancos" no capítulo "Conhecendo o seu veículo".

Fixação e armazenamento da bagagens

Estão disponíveis ganchos para amarração de bagagens no interior do porta-malas. Está disponível também um gancho **A** de cada lado na lateral do porta-malas para colocar sacolas, bolsas, etc. Esses ganchos suportam no máximo 2 kg.



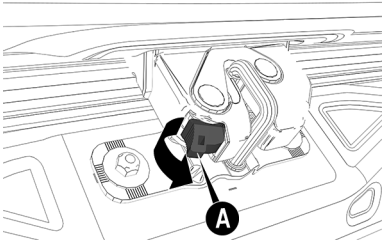
ABERTURA DE EMERGÊNCIA DA TAMPA DO PORTA-MALAS (ALGUMAS VERSÕES)

É possível realizar a abertura do porta-malas em caso de emergência.

Para utilizá-la, proceder como a seguir:

1. Para veículos com banco traseiro bipartido, destrave o encosto do banco traseiro e recline-o, como indicado em “ampliação do porta-malas” neste capítulo.
2. Dentro do compartimento de bagagens junto a fechadura,

atuar na trava de abertura **A** no sentido da seta.



EQUIPAMENTOS INTERNOS

LOCALIZAÇÃO

Os equipamentos estão distribuídos no habitáculo do veículo conforme a seguir.

PORTA-LUVAS

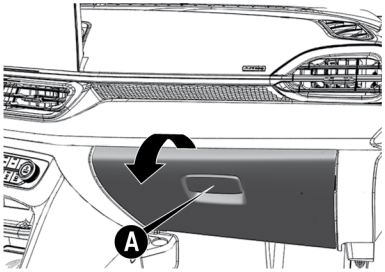
ADVERTÊNCIA

Não viajar com a tampa do porta-luvas aberto.

Em caso de acidente, pode ferir os ocupantes dos lugares dianteiros.

Para abrir o porta-luvas, proceder do seguinte modo:

- Atuar no puxador **A** para abrir o porta-luvas.



Abrindo o porta-luvas acende-se uma lâmpada para a iluminação do vão.

Nota

Não inserir no porta-luvas objetos de dimensões tais que não permitam o fechamento completo. Além disso, durante a marcha, certificar-se de que o porta-luvas está perfeitamente fechado.

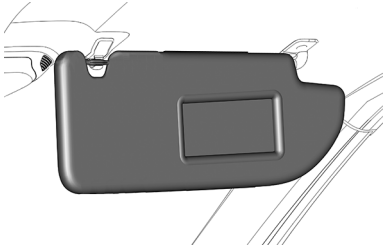
PARA-SOL

Os para-sóis encontram-se ao lado do espelho retrovisor interno. Podem ser orientadas para a frente e para os lados.

Para orientar no sentido lateral, retirá-la do gancho do lado do espelho retrovisor interno e girá-lo para a janela lateral.

Na parte de trás do para-sol do lado do motorista está previsto um porta-documentos.

Para algumas versões, atrás do para-sol, estão previstos espelhos de cortesia.



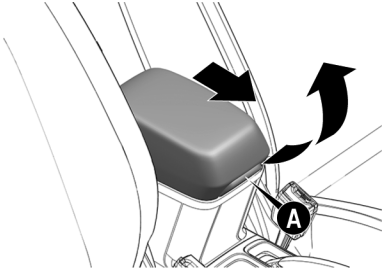
Para acessar ao espelho,deslizar a tampa para a direita.

APOIO DE BRAÇO DIANTEIRO (SE EQUIPADO)

Está localizado entre os bancos dianteiros.

O apoio de braços pode ser regulável, atuando no sentido indicado pelas setas.

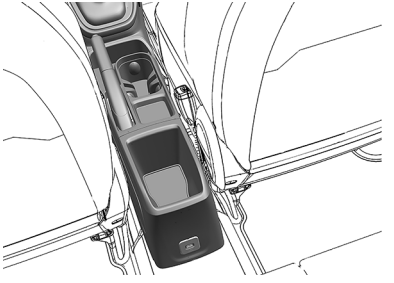
Pressionar o botão **A** para abertura da tampa do porta-objetos do apoio de braço.

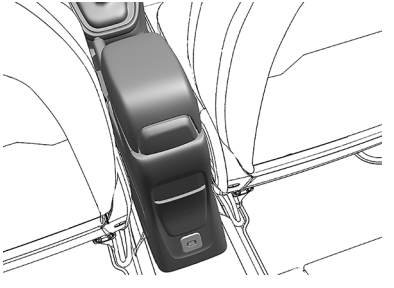


CONSOLE CENTRAL COM PORTA-OBJETOS (SE EQUIPADO)

No console central existem sedes que podem ser utilizadas como porta-objetos.

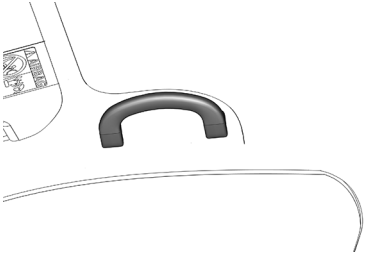
Estão disponíveis, conforme a versão, dois tipos de consoles.





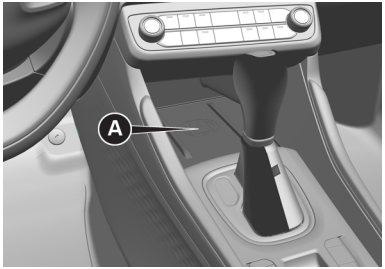
ALÇAS DE SEGURANÇA (SE EQUIPADO)

A alça pode ser utilizada durante as fases de entrada/saída do habitáculo ou como apoio em terrenos particularmente acidentados.



CARREGADOR WIRELESS PARA APARELHOS CELULARES (Se equipado)

Para algumas versões, está disponível um carregador sem fio **A** para aparelhos celulares, localizado no console central do veículo.



Seu telefone celular deve ser projetado para carregamento sem fio. Se o telefone não estiver equipado com a funcionalidade de carregamento sem fio, uma capa de reposição ou uma placa traseira especializada pode ser adquirida em sua operadora de celular. Consulte o manual do proprietário do seu telefone para obter mais informações.

A base de carregamento sem fio é equipada com um tapete antiderrapante, uma base ajustável para segurar o seu telefone celular.

Nota

Em caso de superaquecimento do dispositivo, o mesmo irá interromper o carregamento.

Nota

Está disponível um difusor localizado no porta-objetos do console, que direciona um fluxo de ar refrigerado.

Nota

A base de carregamento sem fio não funcionará se alguma das quatro portas estiver aberta, mesmo se o motor estiver funcionando. Abrir a tampa do compartimento de bagagens não interfere na operação da base de carregamento.

O uso de uma capa de telefone pode interferir no carregamento sem fio.

Nota

O tempo de carga dependerá do tipo de aparelho utilizado e das funções ativas durante o tempo de carga.

ADVERTÊNCIA

Para as versões equipadas com carregador sem fio, a chave eletrônica NÃO deve ser posicionada sobre o mesmo, ou a uma distância inferior a 15 cm do carregador sem fio.

O posicionamento da chave eletrônica em uma distância inferior a 15 cm do carregador sem fio ou sobre o mesmo pode danificar o controle remoto da mesma e impede que o sistema de partida do veículo reconheça a chave, não sendo possível dar a partida no veículo.

ADVERTÊNCIA

O carregador wireless usa a tecnologia de indução para fazer o carregamento de dispositivos compatíveis com essa tecnologia.

É absolutamente proibido alocar quaisquer materiais metálicos sobre a área de carregamento.

Nota

O sistema de carregamento por indução implantado no veículo só permite o carregamento de celulares que atendam o protocolo Qi e tenham sido certificados pela agência internacional reguladora de carregamento sem fio. Para ter certeza de que o dispositivo suporta o padrão Qi, consulte o manual do seu celular e certifique-se que o mesmo é compatível com a tecnologia.

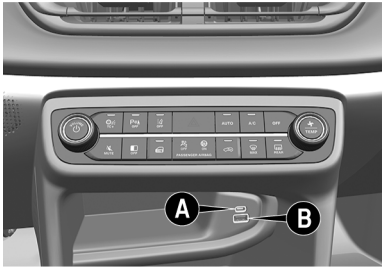
Nota

Para maior eficiência de carregamento é recomendado manter o dispositivo no centro da área de carregamento. Caso, durante a direção, o dispositivo saia da área de carregamento, o carregador pode interromper o processo de carga.

PORTA USB (SE EQUIPADO)

As portas USB estão localizadas no console central.

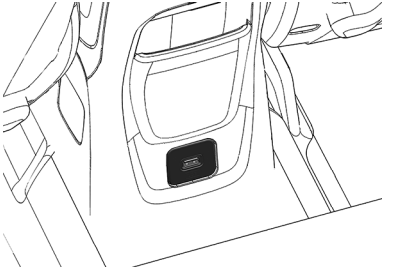
Portas USB na parte dianteira do console (se equipado)



- **A-** Porta USB tipo C
- **B-** Porta USB tipo A

Porta USB na parte traseira do console (se equipado)

A porta USB na parte traseira do console central pode ser utilizada apenas para carga em dispositivos compatíveis.



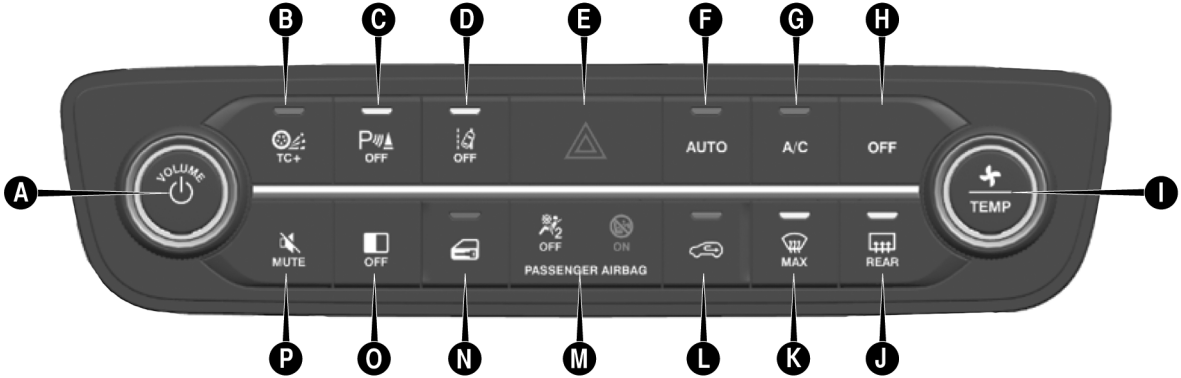
BOTÕES DE COMANDOS

Conjunto de botões no painel

Funcionam somente com a chave de ignição na posição **MAR**, (exceto **E** - luzes de emergência **N** - Trava da porta e **A** - liga/desliga rádio).

Para algumas versões, quando uma função é ligada, acende-se a luz-espia correspondente situada no quadro de instrumentos. Para desligar, basta apertar novamente o botão.

Os botões estão localizados no painel central, abaixo dos difusores centrais do ar-condicionado.



FUNÇÕES DOS BOTÕES

A - Volume do rádio/ligar e desligar o rádio

Botão giratório para ligar/desligar o rádio e aumentar/diminuir o volume.

B - Controle de tração PLUS - TC+ (Traction Control Plus)

Botão com LED de indicação de função ativada para ativar/desativar manualmente o sistema TC+ e ABS Off Road.

- Botão com LED aceso: TC + e ABS Off Road ativos (até 65 km/h).
- Botão com LED apagado: TC, ESC e ABS ativos.

Nota

Para maiores detalhes sobre esses sistemas, consultar o capítulo "Segurança" na seção "Características de segurança ativa".

Os sistemas TC+, ASR e ABS Off Road são integrantes do sistema ESC, auxiliando o motorista a controlar o veículo.

C - Assistente de estacionamento (ParkSense) (se equipado)

Botão com LED que possui a função de desativar os sensores dianteiros do sistema ParkSense. Ver "Assistente de estacionamento" no capítulo "Partida e operação".

D - LDW (LANE DEPARTURE WARNING - Invasão de faixa de rodagem) (se equipado)

Botão com LED que possui a função de desativar o sistema LDW.

O sistema LDW (Lane Departure Warning - Invasão de faixa de rodagem) usa uma câmera orientada para a frente no sentido de marcha para, a velocidades de 60 a 180 km/h, detectar marcações de faixas de rodagem e monitorar a posição do veículo em relação a elas. Ver "Características de segurança ativa", no capítulo "Segurança".

E - Luzes de emergência

Botão para ligar e desligar as luzes de emergência. Acendem-se apertando levemente o botão **E**, independente da posição da chave de ignição. Com o dispositivo ligado, os indicadores ⇦⇨, no quadro de instrumentos iluminam-se de modo intermitente.

Nota

Em caso de avaria de uma ou mais lâmpadas dos indicadores de direção, ao acionar o botão, as luzes-espia respectivas lampejarão com uma frequência maior que o normal.

F - Comando AUTO do ar-condicionado

Botão com LED de indicação de função ativada para habilitar/desabilitar o comando AUTO do ar-condicionado. Ver "Climatização" no capítulo "Conhecendo o seu veículo".

G - Ligar/desligar o compressor do ar-condicionado

Botão com LED de indicação de função ativada para ligar/desligar o compressor do ar-condicionado. Ver "Climatização" no capítulo "Conhecendo o seu veículo".

H - Comando OFF do ar-condicionado

Botão para habilitar/desabilitar o comando OFF do ar-condicionado. Ver "Climatização" no capítulo "Conhecendo o seu veículo".

I - Acionamento do ventilador regulagem de faixas de temperatura do ar-condicionado

Botão giratório para regular a velocidade do ventilador do ar-condicionado e regular faixas de temperatura (com LED azul/vermelho visualizado) . Ver "Climatização" no capítulo "Conhecendo o seu veículo".

- **1º toque**: regular velocidade do ventilador
- **2º toque**: (com LED azul/vermelho visualizado) regular faixas de temperatura

J - Desembaçador do vidro traseiro

Botão com LED que possui a função de ligar/desligar o desembaçador do vidro traseiro.

K - Função MAX-DEF do ar-condicionado (descongelamento/desembaçamento rápido dos vidros dianteiros)

Botão com LED de indicação de função ativada para ativação/desativação da função MAX-DEF (descongelamento/desembaçamento rápido dos vidros dianteiros). Ver "Climatização" no capítulo "Conhecendo o seu veículo".

L - Recirculação do ar interno

Botão com LED de indicação de função ativada para ativação/desativação da recirculação de ar interno. Ver "Climatização" no capítulo "Conhecendo o seu veículo".

M - Indicação de airbag de passageiro ativado/desativado

Posição para indicação de airbag de passageiro ativado/desativado. Quando o airbag está desativado o ícone acende-se com luz fixa.

N - Travamento/destravamento das portas

Botão com LED de indicação de função ativada no interruptor para o travamento/ destravamento centralizado das fechaduras das portas. O LED de sinalização estará sempre aceso quando a porta do lado do motorista estiver aberta ou destravada e a chave de ignição estiver na posição **MAR**. O LED estará apagado quando a porta estiver fechada e travada por meio do botão trava-portas ou se a

velocidade do veículo for superior a 20 km/h.

O - Ligar/desligar tela do Uconnect

Botão para ligar/desligar a tela do Uconnect.

P - Função MUTE (mudo) do rádio

Botão para ativar/desativar a função Mute (desativação do volume do som) do rádio.

BARRAS LONGITUDINAIS DE TETO

DESCRIÇÃO

O veículo possui duas barras longitudinais que, utilizadas juntamente com barras transversais específicas (não fornecidas com o veículo), não podem exceder a capacidade máxima de carga distribuída de 50 kg.

ADVERTÊNCIA

Antes de prosseguir, certificar-se da correta montagem das barras transversais.

Observe todo o sistema de fixação para prosseguir a marcha com segurança.

ADVERTÊNCIA

Nunca ultrapassar as cargas máximas permitidas.

Para saber as cargas máximas permitidas, consultar o parágrafo "Pesos" no capítulo "Dados técnicos".

ADVERTÊNCIA

Respeitar rigorosamente as disposições legislativas vigentes relativas às medidas máximas.

Consulte sempre as publicações de bordo.

Instalação de barras transversais

As barras transversais podem ser instaladas na presença das barras longitudinais.

Consultar as indicações de instalação nas barras transversais adquiridas. Para mais informações, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

PROTEÇÃO DO AMBIENTE

SISTEMAS UTILIZADOS

Os sistemas utilizados para reduzir as emissões dos motores Flex são: conversor catalítico, sonda lambda e sistema antievaporação.

ADVERTÊNCIA

No seu funcionamento, o conversor catalítico atinge elevadas temperaturas.

Portanto, não estacionar o veículo sobre material inflamável (por ex. relva, folhas secas, agulhas de pinheiro, etc.): perigo de incêndio.

CONTROLE DAS EMISSÕES POLUENTES

Este veículo está em conformidade com as Resoluções CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente) vigentes na data de sua produção.

ADVERTÊNCIA

Alterações feitas no veículo com o objetivo de aumentar o seu desempenho, tais como retirada do catalisador e/ou modificações no sistema de injeção eletrônica, além de contribuírem para aumentar desnecessariamente a poluição atmosférica, podem resultar no cancelamento da garantia dos componentes envolvidos.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Nota

Trafegar com o sistema de escapamento modificado ou danificado, além de aumentar consideravelmente o nível de ruído do veículo (poluição sonora), constitui uma infração ao Código Nacional de Trânsito.

APLICATIVO CART (se equipado)

APLICAÇÃO E SERVIÇOS

CART é um aplicativo que permite ao condutor do veículo efetuar o pagamento de produtos e serviços oferecidos por empresas parceiras de maneira prática e inovadora. O aplicativo CART pode ser utilizado através de smartphone, com sistema operacional Android ou iOS e, quando compatível, também através da central multimídia do veículo na qual as funções Android Auto e Apple CarPlay estiverem disponíveis.

Entre os serviços disponibilizados pelo aplicativo CART está o pagamento automático que pode ser utilizado em estacionamentos e pedágios.

O veículo é comercializado com este serviço desabilitado e caso seja de interesse do proprietário ativá-lo, proceder conforme indicado a seguir:

- Baixar o aplicativo **“CART”**.

- Realizar o registro no aplicativo.
- Cadastrar um cartão de crédito para pagamento.
- Na aba “Estacionamento e Pedágio”, seguir o passo a passo para fazer a solicitação e a ativação do adesivo.
- Afixar o adesivo no para-brisa do veículo, conforme instruções presentes na embalagem do mesmo ou no aplicativo CART.

Nota

Para maiores informações sobre custos referente à mensalidade e recarga de créditos para utilização dos serviços, bem como o procedimento para substituição do adesivo acessar o site www.cart.app.br ou a Central de ajuda, presente no próprio aplicativo. Em rodovias localizadas fora do estado de SP, após ativação, aguardar no mínimo 6 horas para a primeira utilização do serviço.

Para mais informações sobre o aplicativo CART, confirmar a compatibilidade com a central multimídia do seu veículo e ativação/substituição do adesivo/utilização do serviço de pagamento automático de estacionamentos/pedágios, acessar o site www.cart.app.br ou a Central de Ajuda, disponível no próprio aplicativo.

CONHECENDO O SEU PAINEL DE INSTRUMENTOS

Esta seção do manual fornece-lhe todas as informações úteis para conhecer, interpretar e utilizar corretamente o painel de instrumentos.

PAINEL DE INSTRUMENTOS C-1

DISPLAY C-5

COMPUTADOR DE BORDO C-7

LUZES DE ADVERTÊNCIA E MENSAGENS C-16

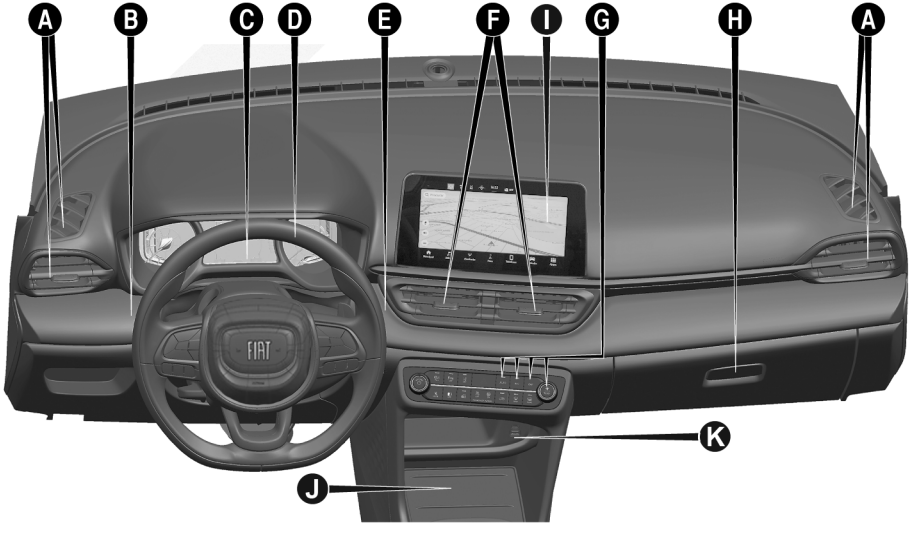
SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DE BORDO C-16

c

PAINEL DE INSTRUMENTOS

COMPONENTES

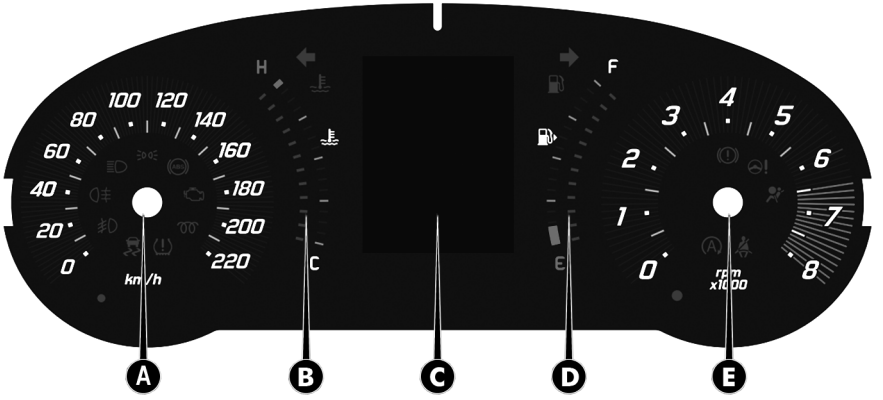
A disponibilidade e a posição dos instrumentos e dos sinalizadores podem variar em função dos itens opcionais adquiridos/disponíveis.



A- Difusores de ar laterais B- Alavanca esquerda (comando de farol alto/baixo e luzes de direção) C- Quadro de instrumentos D- Volante E- Alavanca direita (comando de limpeza/lavagem dos vidros) F- Difusores de ar centrais G- Botões de comandos do ar-condicionado H- Porta-luvas J- Carregador de celular por indução (se equipado) K- Porta USB

Display multifuncional

A iluminação dos gráficos e a serigrafia do quadro de instrumentos podem variar conforme as versões.



A- Velocímetro – B- Indicador digital da temperatura do líquido de arrefecimento do motor com luz-espia de temperatura máxima – C- Display multifuncional – D- Indicador digital do nível de combustível com luz-espia de reserva (o triângulo presente no lado direito ou abaixo do símbolo ⛽▸ indica o lado do veículo no qual está presente o bocal para o abastecimento de combustível) – E- Conta-giros

Display digital

A iluminação dos gráficos e a serigrafia do quadro de instrumentos podem variar conforme as versões.

A- Indicador digital da temperatura do líquido de arrefecimento do motor – B- Display multifuncional – C- Conta-giros – D- Velocímetro digital – E- Indicador digital do nível de combustível com luz-espia de reserva.

INSTRUMENTOS DE BORDO

A serigrafia dos instrumentos pode variar em função da versão do veículo.

Para algumas versões, ao colocar a chave de ignição na posição **MAR,** os ponteiros do conta-giros e do velocímetro percorrem toda a escala e retornam no início demonstrando funcionamento normal dos instrumentos.

Velocímetro

Localizado no quadro de instrumentos, tem a função de indicar a velocidade de deslocamento do veículo.

Nota

Para o display digital, a localização do velocímetro pode variar conforme a configuração e a tela que está sendo visualizada.

Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor

A luz-espia ou, conforme as versões, o indicador digital no display, indica a temperatura do líquido de arrefecimento do motor e começa a fornecer indicações quando a temperatura do líquido ultrapassa cerca de 50°C.

Na utilização normal do veículo, a escala digital pode posicionar-se nas diversas posições dentro do arco de indicação em relação às condições de uso do veículo.

- Versões com display multifuncional

A luz-espia acende-se, juntamente com a visualização de uma mensagem no display e uma sinalização acústica, para assinalar o aumento excessivo da temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

- Versões com display digital

O símbolo no display fica vermelho para assinalar o aumento excessivo da temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

Nos casos acima descritos, parar o motor e dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Nota

Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado. Os reparos, nestes casos, não serão cobertos pela garantia.

Conta-giros

O ponteiro sobre a faixa (6 a 8 rpm) indica um regime de rotações muito elevado, que pode causar danos ao motor e, portanto, deve ser evitado.

ADVERTÊNCIA

O sistema de controle da injeção eletrônica interrompe o fluxo de combustível quando o motor estiver com excesso de rotações.

Esta interrupção acarreta em consequente perda de potência do próprio motor.

Observação:

rpm - rotações por minuto

Indicador do nível de combustível

O indicador digital no display indica a quantidade de combustível presente no tanque.

A luz-espia acende-se e, para algumas versões, juntamente com a visualização de uma mensagem no display e uma sinalização acústica, quando no reservatório restam de 7 a 9 litros de combustível.

Nota

Em caso de acendimento da luz-espia e indicação nas duas barras inferiores da escala do indicador, efetuar o abastecimento de combustível o mais rapidamente possível.

ADVERTÊNCIA

Não viajar com o tanque quase vazio.

As eventuais faltas de alimentação podem danificar o catalisador.

DISPLAY

DESCRIÇÃO

O veículo pode estar equipado com display multifuncional ou multifuncional reconfigurável, capaz de oferecer informações úteis ao condutor durante a condução do veículo.

Com a chave de ignição na posição **STOP** (e a chave extraída, para versões com chave mecânica), com a abertura/fechamento de uma porta, o display ativa-se mostrando durante alguns segundos a hora, data e os quilômetros totais percorridos.

DISPLAY DO QUADRO DE INSTRUMENTOS MULTIFUNCIONAL

No display, conforme configuração, podem ser visualizadas as seguintes informações:

Área superior do display (A)

Hora, Gear Shift Indicator (indicações da mudança de velocidade) (se equipado), indicação de marcha (apenas versões com câmbio automático, temperatura exterior, data.

São também possíveis de serem selecionados as seguintes informações:

- Consumo médio.
- Autonomia de combustível.
- Info audio.

Área central do display (B)

Velocidade do veículo, mensagens de advertência/eventuais sinalizações de avaria.

São também possíveis de serem visualizadas as seguintes informações:

- Informações do veiculo.
- Trip A / Trip B / Economia.
- Navegar entre as configurações.

Área inferior do display (C)

Quilômetros totais percorridos e ícones de eventuais sinalizações de avaria.

DISPLAY DO QUADRO DE INSTRUMENTOS DIGITAL

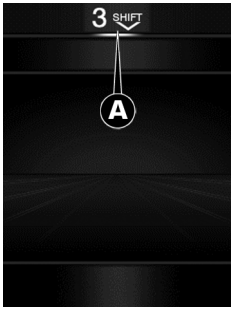
No display podem ser visualizadas, entre outras, as seguintes informações:

Hora, Gear Shift Indicator (indicações da mudança de velocidade) (se equipado), temperatura exterior, data, velocidade do veículo, mensagens de advertência, quilometragem total percorrida e ícones de eventuais sinalizações de avaria.

GEAR SHIFT INDICATOR (se equipado)

Com câmbio manual

O sistema Gear Shift Indicator (GSI) **A** sugere ao condutor que efetue uma mudança de marcha através de uma indicação específica no display.



Através do GSI o condutor é avisado que a passagem para outra mar-

cha permitiria uma economia em termos de consumos.

Quando no display aparece o ícone SHIFT UP ∧ , o GSI sugere passar para uma marcha com relação superior (mais longa) e quando aparece o ícone SHIFT DOWN ∨, o GSI sugere passar para uma marcha com relação inferior (mais curta).

A indicação permanece visualizada no display até que seja efetuada uma mudança de marcha ou até as condições de condução entrem em um perfil de missão tal que não é necessária uma mudança de marcha para otimizar o consumo de combustível.

Nota

A localização da indicação de marcha selecionada pode variar conforme a configuração e a tela que está sendo visualizada.

Regulagem da iluminação do painel de instrumentos (sensor de luminosidade)

Para algumas versões, no interior do conta-giros está presente um sensor de luminosidade capaz de detectar as condições de luz ambiente e, com base nos dados detectados, regular a modalidade de funcionamento do quadro de instrumentos.

O comportamento do instrumento é o seguinte:

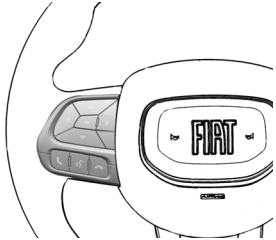
- Na modalidade "dia" o display é regulável para 8 níveis, enquanto que o grafismo do quadro de instrumentos e todos os indicadores estão completamente iluminados e não são reguláveis.
- Na modalidade "noite" o display, o grafismo e os indicadores são reguláveis para 8 níveis.

  Consequentemente, também é regulada a intensidade luminosa do display do climatizador automático (se equipado) e do sistema Uconnect™ (se equipado)

COMPUTADOR DE BORDO

BOTÕES DE COMANDO

Estão localizados no lado esquerdo do volante.



Permitem selecionar e interagir com as opções do "Menu principal" do display (consultar o parágrafo "Menu principal").

- △ / ▽: pressionar e soltar os botões para ter acesso ao Menu principal e para percorrer para cima ou para baixo as várias opções do Menu e dos submenus.
- ◁ / ▷: pressionar e soltar os botões para ter acesso às telas de

informações ou aos submenus de uma opção do Menu principal.

OK: pressionar o botão para ter acesso/selecionar as telas de informações ou os submenus de uma opção do Menu principal. Manter o botão pressionado durante 2 segundo para redefinir as funções visualizadas/selecionadas.

Acesso aos submenus: depois de ter selecionado a opção de Menu desejada, pressionar o botão ▷ para ter acesso aos vários submenus.

Saída do Menu principal: pressionar o botão ◁.

MENU PRINCIPAL

O Menu principal é composto por uma série de opções cuja seleção, realizável através dos botões de comando, permite o acesso a diversas opções de escolha e definição indicadas a seguir.

Nota

A modalidade de visualização das opções do Menu (indicações maiúsculas ou minúsculas) varia em função do tipo de display.

Nota

Para algumas entradas está previsto um submenu.

Nota

Na presença de sistema Uconnect™ (se equipado), algumas opções do Menu são visualizadas e geridas no display deste último e não no display do quadro de instrumentos (consulte as indicações no suplemento específico).

OPÇÕES DO MENU - DISPLAY MULTIFUNCIONAL

A descrição a seguir, apresenta o menu completo do computador de bordo do veículo. Considere apenas as informações disponíveis para o menu/display específico da versão adquirida.

O Menu, conforme a versão, é constituído pelas seguintes opções:

- VELOCÍMETRO
- PERCURSO
- INFO VEÍCULO
- AUDIO
- MENSAGENS
- CONFIG. TELA
- CONFIG. VEÍCULO

- Velocímetro

Esta opção de Menu permite visualizar no display a velocidade do veículo.

Uma vez visualizada a velocidade no display, pressionando o botão **OK** é possível definir a unidade de medida ("km/h" ou "MPH") para visualizar a velocidade.

- Percurso A e Percurso B

Esta opção de Menu permite visualizar as informações relativas ao "Trip computer" (para mais informações, consultar as indicações no parágrafo "Percurso" neste capítulo).

As informações visualizadas no display, para oPercurso A e Percurso B, são:

- Distância (km ou milhas).
- Consumo médio (mpg, ou l/100km ou km/l).
- Tempo de viagem (horas e minutos).

- Economia de combustível

Esta opção de Menu permite visualizar no display as informações relativas ao consumo de combustível

- Info veículo (Informações sobre o estado do veículo)

Esta opção de Menu permite visualizar no display as informações relativas ao "estado" do veículo (consultar indicações abaixo).

- Turbo

  Visualização das informações de pressão do turbo.
- Potência

  Visualização das informações de potência do turbo.
- Força G

  Visualização das informações de deslocamento/inclinação do veículo.
- Pressão dos pneus

  Visualização das informações relativas ao sistema iTPMS (se equipado) (para mais informações, consultar o capítulo "Segurança").
- Horas do motor
  - Exibe a totalização de horas trabalhadas do motor
- Temperatura do óleo do motor (se equipado).

  Visualização da temperatura do óleo do motor.
- Temperatura do câmbio (se equipado)

  Visualização da temperatura do câmbio automático (se equipado).
- Revisão (manutenção programada) (se equipado)

  Visualização em km (ou mi) ou dias restantes para a inspeção de manutenção.
- Tensão da bateria

  Visualização do valor de tensão (estado de carga) da bateria.

O “Plano de Manutenção Programada” prevê a manutenção do veículo em intervalos preestabelecidos (consultar o capítulo “**MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM O SEU VEÍCULO**” no item “**SERVIÇOS NA CONCESSIONÁRIA**”).

Quando a manutenção programada (“Revisão”) está perto do prazo previsto, deslocando a chave de ignição para a posição **MAR**, no display aparecerá a mensagem “Revisão” seguida do número de quilômetros ou dias que faltam para a manutenção do veículo. Contatar a **Rede Assistencial Fiat** que realizará, além das operações de manutenção previstas no “Plano de Manutenção

Programada" o zeramento (reset) da referida mensagem.

A mensagem será em km ou milhas (quando disponível) de acordo com a seleção efetuada na unidade de medida.

Nota

A mensagem no display de "Revisão" é complementar àquelas contidas neste manual no capítulo "**MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM O SEU VEÍCULO**" e no **MANUAL DE GARANTIA**. É **ESSENCIAL** a verificação deste capítulo e do Manual de Garantia para a correta manutenção e garantia do veículo.

- Áudio (Visualização de informações áudio)

Esta opção de Menu permite visualizar, no display do quadro de instrumentos, as informações presentes no display do sistema Uconnect™.

As informações visualizadas são:

- "Rádio (AM ou FM)": visualização do nome da estação de rádio (se disponível), frequência e ícone gráfico
- "MP3": visualização do título ou do número da faixa em reprodução.
- "USB": visualização do título ou do número da faixa em reprodução.
- "iPod": visualização do título da faixa (se disponível).
- "Bluetooth": visualização do título ou do número da faixa em reprodução.
- AUX (se equipado).

- Mensagens (Advertências)

Esta opção de Menu permite visualizar no display as mensagens de informação/avaria memorizadas pelo veículo.

- Versões equipadas com display multifunções reconfigurável

Nestas versões, a cor de fundo do display (versão colorida) varia em função da prioridade de avaria visualizada:

- Mensagens de avaria com prioridade baixa: display de cor amarela.
- Mensagens de avaria com prioridade alta: display de cor vermelha.

- Config. tela (Modificação, conforme a versão, das definições do display do quadro de instrumentos)

Esta opção de Menu permite modificar a visualização das informações e as suas posições no display.

- Superior à esquerda e superior à direita

  Selecionando esta opção, é possível visualizar, no display, as informações relativas a:
  - Nenhum (vazio)
  - Temperatura externa.
  - Hora (horas/minutos).
  - Data (dia/mês).

- Consumo médio
- Autonomia
- Bússola (se equipado).

- Centro

  Na área central do display é possível visualizar todas as informações:
  - Título do menu
  - Info rádio

- Tela de marcha (se equipado)

  Selecionando esta opção, é possível selecionar a modalidade de visualização das indicações relativas ao câmbio automático, escolhendo entre as seguintes opções:
  - "Caractere único": na parte direita do display será visualizada a letra relativa à posição assumida pela alavanca do câmbio automático **(P, R, N ou D)**. Após cerca de 2 segundos, a letra será visualizada na posição central.
  - "Padrão" (definição predefinida): na parte direita do display serão visualizadas simultaneamente as letras PRND e será evidenciada a posição assumida pela alavanca de câmbio.

- Restaurar config.

  Selecionando esta função, é possível efetuar o reset (e restabelecer as definições predefinidas) das grandezas disponíveis.

- Config. veículo (Modificação das definições do veículo)

Esta opção de Menu permite modificar as definições relativas a Display, Unidades, Configuração de hora e data, Segurança, Segur./Assist, Luzes, Portas e bloqueio das portas e Restaurar configurações.

Algumas funções podem ser visualizadas no display do rádio Uconnect quando este estiver presente.

- Idioma: permite selecionar o idioma das informações/advertências.

- Display

  Selecionando a opção "Display" é possível visualizar as seguintes opções:
  - Ver telefone : (se equipado) permite visualizar, no display do quadro de instrumentos, as informações relativas à modalidade Telefone visualizadas no display do sistema Uconnect™.

    As informações visualizadas no display dizem respeito ao estado de conexão do celular (telefone ligado ou desligado), as chamadas telefônicas ativas/recebidas/em espera e a gestão das duplas chamadas (primeira recebida segunda em espera, etc.).
  - Ver navegação (se equipado com rádio UConnect com navegação): permite visualizar, no display do quadro de ins-

trumentos, a repetição e as informações reduzidas de indicações para navegação.

- "Segurança".

  Selecionando essa opção é possível visualizar as seguintes opções:
  - "Passenger AIRBAG": ativação e desativação do airbag do lado do passageiro.
  - "Beep cintos segurança" (se equipado): aviso de utilização do cinto de segurança do lado do motorista. (consultar o parágrafo “Sistema SBR” no capítulo "Segurança".
- "Segur./Assist".

  Selecionando a opção "Segur/Assist." é possível efetuar as seguintes regulagens:
  - "Volume de avisos": seleção do nivel de volume dos avisos disponíveis.
  - "Vol. ParkS. tras.": seleção do volume das sinalizações acústicas fornecidas pelo sistema ParkSense.
  - "Sensor chuva": desabilitação e seleção da sensibilidade do sensor de chuva
- Luzes (se equipado)

  Selecionando a opção "Luzes" é possível efetuar as seguintes regulagens:
  - "Dimmer": iluminação dos componentes eletrônicos (Quadro/Rádio/Comando clima) quando constatada a condição noturna do veiculo (Farol ligado).
  - "Sensor faróis": regulagem da sensibilidade de acendimento dos faróis.
  - "Luzes habitáculo": seleção da intensidade da iluminação das luzes do habitáculo.
  - "Follow me": definição do atraso de apagamento dos faróis após a desativação do motor.
  - "Faróis ao Abrir (se equipado)": ativação da intermitência dos indicadores de direção em fase de abertura das portas.
- Restaurar configurações.

Nota

Para todas as outras possíveis regulagens, consultar as indicações no suplemento Uconnect™ (consultar instruções no suplemento específico).

PERCURSO - TRIP COMPUTER - DISPLAY MULTIFUNCIONAL

O "Percurso" permite visualizar, com o comutador de ignição na posição **MAR**, as medidas relativas ao estado de funcionamento do veículo.

Esta função caracteriza-se por duas memórias separadas, denominadas "Percurso A" e "Percurso B", nas quais são registrados os dados das "missões completas" do veículo (viagens), de modo independente uns dos outros.

Ambas as memórias podem ser reiniciadas: reset - início de uma nova missão.

O Percurso A" e o "Percurso B" permitem a visualização das seguintes medidas:

- Distância percorrida
- Consumo médio
- Tempo de viagem (duração da condução)
- Ganho de energia - sistema Hybrid 12V (se equipado)

Para efetuar a reinicialização das medidas, pressionar e manter pressionado o botão **OK** nos comandos no volante.

Nota

Os valores "Autonomia" e "Consumo instantâneo" não podem ser zerados.

Grandezas visualizadas

- **Distância percorrida:** indica a distância percorrida desde o início da nova missão.
- **Consumo médio:** representa a média dos consumos desde o início da nova viagem.
- **Tempo de viagem:** tempo decorrido desde o início da nova missão.
- **Ganho de energia (se equipado)** Ganho de energia com o sistema Hybrid 12V.

Botão "OK"

- Pressão breve do botão: visualização das várias medidas.
- Pressão longa do botão: zeramento (reset) das medidas e início de uma nova missão.

Nova missão

Inicia a partir do momento em que foi efetuada um zeramento (reset):

- "Manual" através da pressão do botão **OK**.
- "Automático" quando a "distância percorrida" atinge o valor de 99999,9 km (cerca de 62140 milhas) ou quando o "tempo de viagem" atinge o valor de 999.59 (999 horas e 59 minutos).
- Depois de cada desligamento e consequente nova ligação da bateria principal.

OPÇÕES DO MENU - DISPLAY DIGITAL

A descrição a seguir, apresenta o menu completo do computador de bordo do veículo. Considere apenas as informações disponíveis para o menu/display específico da versão adquirida.

O Menu, conforme a versão, é constituído pelas seguintes opções:

- Alertas
- Principal
- Config.
- Percurso (TRIP)
- Veículo
- Seguran.& Assist.

É possível visualizar, no display, as seguintes informações:

Nota

A posição das informações depende de configuração prévia,

podendo ser visualizadas em posições diferentes.

Nota

As informações na tela principal são visualizadas nos campos, conforme configuração prévia, e podem ser substituídas por mensagens ou ícones de advertência.

- Quilometragem, data ou hora, indicação de cinto desafivelado para os passageiros traseiros.
- Visualização das indicações relativas ao câmbio automático e título principal do menu.
- Temperatura
- Luzes-espia de advertências e eventuais sinalizações de avarias.
- Setas de navegação para a direita e esquerda, números de telas disponíveis e espaço para mensagens ao condutor.
- Inferior à esquerda: luzes-espias de advertências e indicação de quilometragem.
- Parte central à esquerda: menu com as opções disponíveis

Alertas

Esta opção de Menu são visualizadas as mensagens de alertas emitidas pelo computador de bordo do veículo.

Principal

Esta opção de Menu permite visualizar no display as informações como:

- Conta-giros
- Velocímetro
- Econômetro

Config.

Visualização das informações relativas à configuração do veículo, como:

- Principal: visualização das telas selecionadas ou configuração das telas que deseja selecionar para serem visualizadas na tela principal.
- Iluminação: definição de níveis de brilho, ligar/desligar luzes interativas.
- Sons: ligar/desligar volume dos alertas e definir nível do volume dos alertas em baixo, médio, alto.
- Restaurar Config.: confirmar restauração de fábrica.

Percurso (TRIP)

Esta opção de Menu permite visualizar no display as informações dos percursos configurados (TRIP) e o percurso desde o abastecimento. É possível criar até 4 percursos diferentes.

Em cada percurso é possível visualizar as seguintes informações:

- Distância
- Consumo médio
- Velocidade média
- Tempo

Nota

Para reiniciar cada percurso, pressionar e segurar a tecla "OK".

Para criar novas telas de percursos, clicar na tecla "+" e para navegar nas telas criadas, pressionar as setas para direita ou esquerda.

A tela "Percurso desde o abastecimento" permite visualizar as seguintes informações:

- Distância atual
- Consumo médio atual
- Última distância
- Último consumo médio

Na tela "Histórico" é possível visualizar graficamente os percursos.

Veículo

Esta opção de Menu permite visualizar no display as seguintes informações:

- Performance: informações gráficas de potência, rpm e turbo.
- Pressão dos pneus: informações de pressão insuficiente e possibilidade de reiniciar o sistema.
- Revisão: informações de data e quilometragem faltante para revisão.

Nota

O "Plano de Manutenção Programada" prevê a manutenção do veículo em intervalos preestabelecidos (consultar o capítulo "Manutenção e cuidados com o seu veículo").

Esta visualização aparece automaticamente, com o comutador de ignição na posição **MAR**, quando, no momento da manutenção, faltam 1.000 km ou, onde previsto, 30 dias e é reproposta a cada colocação do comutador de ignição na posição **MAR** ou, para algumas versões, a cada 200 km. Abaixo deste limite, as sinalizações são repropostas a intervalos mais frequentes. A visualização será em km ou milhas de acordo com a seleção efetuada na unidade de medida.

Quando a manutenção programada ("revisão") está perto do prazo previsto, deslocando a chave de ignição para a posição **MAR**, no display aparece a indicação "Service" seguida do número de quilômetros/milhas e dias que faltam para a manutenção do veículo. Contatar a **Rede Assistencial Fiat** que realizará, além das operações de manutenção previstas no "Plano de manutenção programada" o zeramento da referida visualização (reset).

Seguran. & Assist.

Esta opção de Menu permite visualizar no display as seguintes informações:

- Alerta de velocidade: ligar/desligar e limite de velocidade definido.
- Airbags: Ativar/desativar o airbag do passageiro

Resumo final

Na tela de "Resumo final" é possível visualizar graficamente informações dos percursos.

A tela pode ser visualizada quando é desligado o comutador de ignição.

LUZES DE ADVERTÊNCIA E MENSAGENS

DESCRIÇÃO

Nota

O acendimento da luz-espia está associado a uma mensagem específica e/ou aviso acústico, onde o quadro de bordo o permitir. Estes sinais são sintéticos e de aviso e não devem ser considerados completos e/ou alternativos em relação ao indicado no presente Manual de Uso e Manutenção, o qual deve ser lido sempre com muita atenção. Em caso de sinalização de avaria, consulte sempre o conteúdo indicado no presente capítulo.

Nota

As sinalizações de avaria que aparecem no display ou no quadro de instrumentos são subdivididas em duas categorias: anomalias graves e anomalias menos graves. As anomalias graves visualizam um “ciclo” de mensagens repetido por um tempo prolongado. As anomalias menos graves visualizam um "ciclo" de mensagens por um tempo mais limitado. É possível interromper o ciclo de visualização de ambas as categorias. A luz-espia no quadro de instrumentos permanece acesa enquanto não for eliminada a causa da avaria.

Nota

As luzes-espia são visualizadas no display e/ou no quadro de instrumentos, dependendo da versão adquirida. Algumas luzes-espia podem não estar presentes para algumas versões.

SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DE BORDO

SISTEMA OBD

O Sistema de Diagnóstico de Bordo (*OBD - On Board Diagnosis*) efetua um diagnóstico contínuo dos componentes relacionados com as emissões gasosas produzidas pelo veículo. Além disso, indica por meio do acendimento da luz-espia no quadro de instrumentos, acompanhada de mensagem no display, a condição de falha de componentes do sistema de controle do motor.

O sistema OBD tem como objetivos:

- manter sob controle a eficiência do sistema.
- sinalizar um aumento de emissões devido a um funcionamento irregular do veículo.
- sinalizar a necessidade de substituir os componentes deteriorados.

O sistema dispõe também de um conector que permite a leitura dos códigos de erros memorizados na central eletrônica, em conjunto com uma série de parâmetros específicos de diagnóstico e funcionamento do motor. Tal verificação é possível para os agentes encarregados de fiscalização de trânsito, mediante a interface do sistema com instrumentos adequados.

LUZ-ESPIA DE AVARIA DO SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DE BORDO/CONTROLE DO MOTOR

Em condições normais, girando a chave de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia (amarelo âmbar) se acende, mas quando o motor funcionar deve apagar-se.

Se a luz-espia permanece acesa, ou se acender durante a marcha, é indicação de funcionamento imperfeito do sistema de controle do motor. O acendimento fixo da luz-espia indica mau funcionamento no sistema de alimentação/ignição, que poderá provocar aumento de emissões do escape, possível perda de desempenho, má dirigibilidade e consumos elevados.

Nessas condições, é possível continuar a dirigir, sempre evitando esforços do motor e altas velocidades. O uso prolongado do veículo, com a luz-espia acesa, pode provocar danos ao mesmo. Nesse caso, procure a **Rede Assistencial Fiat.**

Quando o mau funcionamento desaparece, apaga-se a luz-espia, mas o sistema memoriza a sinalização.

Se a luz-espia se acende de modo intermitente é indicação de possível dano no catalisador. No caso de acendimento intermitente, soltar o pedal do acelerador, reduzindo a velocidade, até que a luz-espia se apague. Prossiga a marcha em velocidade reduzida e procure a **Rede Assistencial Fiat**.

ADVERTÊNCIA

Se, colocando o comutador de ignição na posição **MAR**, a luz-espia não se acender, ou se acender de modo fixo/intermitente durante a marcha, contatar o quanto antes a **Rede Assistencial Fiat**.

A funcionalidade da luz-espia pode ser verificada pelos agentes de fiscalização do trânsito ou em eventuais programas oficiais de inspeção de veículos. Respeite as normas vigentes.

---

c

SEGURANÇA

Este capítulo é muito importante. Aqui são descritos os sistemas de segurança fornecidos com o veículo e fornecidas as indicações necessárias sobre como utilizá-los corretamente.

CARACTERÍSTICAS DE SEGURANÇA ATIVA D-1

SISTEMA DOS CINTOS DE SEGURANÇA D-20

ALERTA DE NÃO AFIVELAMENTO DOS CINTOS DE SEGURANÇA D-24

PRÉ-TENSIONADORES D-27

SEGURANÇA PARA CRIANÇAS D-28

SISTEMAS DE SEGURANÇA SUPLEMENTARES D-39

D

CARACTERÍSTICAS DE SEGURANÇA ATIVA

DISPOSITIVOS (se equipado)

No veículo estão presentes, em algumas versões, os seguintes dispositivos de segurança ativa:

- TC+ (Traction Control Plus)
- TC (Traction Control)
- ESC (Eletronic Stability Control)
- ASR (Anti-slip Regulation)
- ABS (Anti-Lock Braking System)
- MSR (Motor Slip Regulation)
- DTV (Dynamic Torque Vectoring)
- ERM (Eletronic Rollover Mitigation)
- EBD (Eletronic Brake Force Distribution)
- PBA (Panic Brake Assist)
- Hill Holder
- AEB (Autonomous Emergency Braking)
- LDW (Lane Departure Warning)
- iTPMS (Indirect Tyre Pressure Monitoring System)

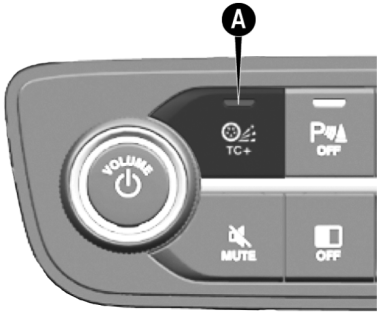
Para o funcionamento dos sistemas, consultar as páginas seguintes.

SISTEMA TC + (Traction Control Plus)

O TC + é um sistema que permite que o veículo tenha um controle de tração mais agressivo em situações leves de off-road, onde a roda pode escorregar e impedir que o veículo vença o obstáculo.

O BSM (Brake System Module) auxilia na manobra do veículo, disponibilizando o torque frenante individual necessário na roda que está escorregando e assim transferindo torque para a outra roda através do diferencial.

O sistema pode ser acionado ou desacionado pelo motorista a qualquer momento, pressionando o botão **A** (TC+) no painel. A função é inibida em velocidade superior a 65 km/h.



SISTEMA TC (Traction Control)

O sistema intervém automaticamente em caso de patinação, de perda de aderência em piso molhado (aquaplanagem), aceleração em pisos escorregadios, com neve ou gelo, etc. de uma ou ambas as rodas motrizes.

Em função das condições de patinação, são ativadas duas lógicas de controle diferentes:

- Se a patinação envolve ambas as rodas motrizes, o sistema ASR (Anti-slip Regulation) intervém

reduzindo a potência transmitida pelo motor.

Intervenção do sistema

A intervenção do sistema é assinalada pela intermitência da luz-espia no quadro de instrumentos, para informar ao condutor que o veículo está em condições críticas de estabilidade e aderência.

ADVERTÊNCIA

Para o correto funcionamento do sistema TC, é indispensável que os pneus sejam da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas.

Além disso, devem ter principalmente o tipo e dimensões prescritas e estar em perfeitas condições de conservação e com a pressão dos pneus de acordo com o previsto no manual.

ADVERTÊNCIA

A presença do sistema TC não deve induzir o condutor a correr riscos.

O tipo de condução deve ser sempre adequado às condições do piso da estrada, à visibilidade e ao trânsito. A responsabilidade pela segurança na estrada é sempre do condutor.

ADVERTÊNCIA

O sistema TC não é capaz de contrariar as leis naturais da Física e não é capaz de aumentar a aderência dependente das condições da estrada.

Dirija sempre com prudência e atenção.

ADVERTÊNCIA

O sistema TC não é capaz de evitar acidentes, incluindo os devidos a excessiva velocidade em curva, condução em superfícies de baixa aderência ou aquaplanagem.

Dirija com responsabilidade e prudência.

ADVERTÊNCIA

A capacidade do sistema TC nunca deve ser testada de forma irresponsável e perigosa.

Evite comprometer a própria segurança e a de terceiros.

SISTEMA ERM (Electronic Rollover Mitigation)

O sistema monitora a tendência para a elevação das rodas do solo caso o condutor efetue manobras extremas, tais como evitar subitamente um obstáculo, sobretudo em condições de estrada não ideais.

Se forem verificadas essas condições, o sistema, ao intervir nos freios e na potência do motor, limita a possibilidade de as rodas se levantarem do solo. No entanto, não é possível evitar a tendência para o capotamento do veículo se o fenômeno se dever a causas como a condução em elevadas inclinações laterais, o cho-

que contra objetos ou outros veículos.

ADVERTÊNCIA

O desempenho de um veículo equipado com ERM nunca deve ser posto à prova de modo irresponsável e perigoso.

Não coloque em perigo sua segurança e de outras pessoas.

SISTEMA DE CONTROLE ELETRÔNICO DE ESTABILIDADE - ESC (Electronic Stability Control)

O sistema ESC melhora o controle direcional e a estabilidade do veículo sob diversas condições de condução. O sistema ESC corrige o sobre-esterço e o subesterço do veículo, repartindo a frenagem nas rodas apropriadas. Além disso, o torque distribuído pelo motor também pode ser reduzido de modo a manter o controle do veículo.

O sistema ESC utiliza sensores instalados no veículo para interpretar a trajetória que o condutor pretende seguir e compará-la com a trajetória do veículo. Quando a trajetória desejada e a trajetória real se afastam, o sistema ESC intervém comparando o substerço ou sobre-esterço do veículo.

- substerço: verifica-se quando o veículo está rodando menos do que o suposto relativamente ao ângulo do volante.
- Sobre-esterço: verifica-se quando o veículo está rodando mais do que o suposto relativamente ao ângulo do volante programado.

Intervenção do sistema

A intervenção do sistema é assinalada pela intermitência da luz-espia no quadro de instrumentos, para informar o condutor que o veículo está em condições críticas de estabilidade e aderência.

Ativação do sistema

O sistema ESC ativa-se automaticamente ao colocar o veículo em marcha.

Sinalizações de anomalias

Em caso de eventual anomalia, o sistema ESC é automaticamente desativado e no quadro de instrumentos acende-se fixamente a luz-espia específica (consultar o capítulo "Luzes-espia e sinalizações"). Nesse caso, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

Nota

Após a troca, reconexão ou recarregamento da bateria, acenderão as luzes-espia do ESC e do ITPMS e serão visualizadas as mensagens "Hill holder inativo" e "Bateria reconectada. Sistema inicializando". Neste caso, consultar o procedimento de reaprendizagem no capítulo "MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM O SEU VEÍCULO", na seção: "Compartimento do motor/bateria/substituição da bateria".

Se a luz-espia não apagar, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

ADVERTÊNCIA

A eficiência do sistema ESC não deve levar o motorista a correr riscos.

A conduta a manter ao volante deve sempre ser adequada às condições atmosféricas e da estrada, à visibilidade, ao trânsito e às normas de circulação.

SISTEMA HILL HOLDER

É parte integrante do sistema ESC e facilita o arranque nas subidas, ativando-se automaticamente nos casos seguintes:

- Nas subidas: veículo parado em aclive com inclinação superior a 5%, motor ligado, pedal de embreagem e freio pressionados e câmbio em ponto morto ou uma marcha diferente da marcha a ré engatada, para versões com câmbio manual. Para versões com câmbio automático, na posição **D**
- Nas descidas: veículo parado em declive com inclinação superior a 5%, motor ligado, pedal de embreagem e freio pressionados e marcha a ré acoplada.

Na fase de partida, a BSM (Brake System Module) mantém a pressão de frenagem nas rodas até ao alcance do torque do motor necessário à partida ou, em todo o caso, por um tempo máximo de 2 segundos, permitindo deslocar facilmente o pé direito do pedal do freio para o acelerador.

Passados os 2 segundos, mesmo que não tenha sido efetuado a partida, o sistema desativa-se automaticamente, libertando gradualmente a pressão de frenagem.

Durante esta fase de liberação é possível ouvir um ruído típico de desacoplamento mecânico dos freios, que indica o iminente movimento do veículo.

ADVERTÊNCIA

O sistema Hill Holder não é um freio de estacionamento.

Não abandonar a direção do veículo sem ter acionado o freio de estacionamento, desligado o motor, colocado a alavanca em marcha P e estacionado o veículo em condições de segurança (para mais informações, consultar o parágrafo "Freio de estacionamento" no capítulo "Partida e operação").

ADVERTÊNCIA

Podem existir situações em pequenas inclinações (inferiores a 5%), em condições de veículo carregado, em que o sistema Hill Holder pode não se ativar, provocando um ligeiro recuo e aumentando o risco de uma colisão com um outro veículo ou objeto.

A responsabilidade pela segurança na estrada pertence sempre ao condutor.

Nota

Após a troca, reconexão ou recarregamento da bateria principal , acenderão as luzes-espia do ESC e do ITPMS e serão visualizadas as mensagens "Hill holder inativo" e "Bateria reconectada. Sistema inicializando". Neste caso, consultar o procedimento de reaprendizagem no capítulo "MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM O SEU VEÍCULO", na seção: "Compartimento do motor/bateria/substituição da bateria".

SISTEMA ASR (Anti Slip Regulation)

O sistema atua automaticamente em caso de patinação, de perda de aderência em piso molhado (aquaplanagem), aceleração em pisos escorregadios, com neve ou gelo, etc., de uma ou ambas as rodas motrizes.

Se a patinação envolve ambas as rodas motrizes, o sistema ASR (Anti Slip Regulation) intervém reduzindo a potência transmitida pelo motor.

Intervenção do sistema

A intervenção do sistema é assinalada pela intermitência da luz-espia no quadro de instrumentos, para informar ao condutor que o veículo está em condições críticas de estabilidade e aderência.

ADVERTÊNCIA

A presença do sistema ASR não deve induzir o condutor a correr riscos.

O tipo de condução deve ser sempre adequado ao piso da estrada, à visibilidade e ao trânsito. A responsabilidade pela segurança da estrada é sempre do condutor.

ADVERTÊNCIA

O sistema ASR não contraria as leis naturais da Física e não é capaz de aumentar a aderência dependente das condições da estrada.

O sistema ASR não é capaz de evitar acidentes, incluindo os devidos a excessiva velocidade em curva, condução em superfície de baixa aderência ou aquaplanagem.

A capacidade do sistema ASR nunca deve ser testada de forma irresponsável e perigosa.

Evite comprometer a própria segurança e a de terceiros.

SISTEMA MSR (Regulador de Arrastamento do Motor)

É um sistema, parte integrante do ASR, que evita o bloqueio das roda motrizes em caso de redução brusca de marcha durante a desaceleração do veículo.

O sistema automaticamente aplica torque no motor, somente o necessário para não travamento das rodas motrizes, especialmente em condições de baixa aderência, onde o bloqueio das rodas motrizes poderia causar a perda do controle e estabilidade do veículo.

SISTEMA DTV (Dynamic Torque Vectoring)

O sistema reduz a tendência ao subesterço em manobras de aceleração em curva através da aplicação de torque frenante à roda motriz interna à curva, transferindo torque para a roda motriz externa.

Nota

A função entra em operação quando é acionada a função SPORT (tecla no volante - se equipado)

SISTEMA PBA (Panic Brake Assist)

O sistema PBA foi concebido para otimizar a capacidade de frenagem do veículo durante uma frenagem de emergência.

O sistema reconhece a frenagem de emergência monitorando a velocidade e a força com que é pressionado o pedal do freio e, consequentemente, aplica a pressão ideal aos freios. Isso pode ajudar a reduzir os espaços de frenagem : o sistema PBA completa, portanto, o sistema ABS.

A assistência máxima do sistema PBA é obtida ao pressionar muito rapidamente o pedal do freio. Além disso, para obter a máxima funcionalidade do sistema, é necessário pressionar continuamente o pedal do freio durante a frenagem, evitando pisar intermitentemente.

Não reduzir a pressão no pedal do freio até a frenagem deixar de ser necessária.

O sistema PBA desativa-se quando se solta o pedal do freio.

ADVERTÊNCIA

O sistema PBA não pode contrariar as leis naturais da Física e não pode aumentar a aderência dependente das condições da estrada.

Mantenha-se atento e seja prudente ao dirigir.

ADVERTÊNCIA

O sistema PBA não pode evitar acidentes, incluindo os devidos a excessiva velocidade em curva, condução em superfícies de baixa aderência ou aquaplaning.

Dirija com atenção e prudência.

ADVERTÊNCIA

A capacidade do sistema PBA nunca deve ser testada de forma irresponsável e perigosa.

Não comprometa sua própria segurança, dos outros ocupantes presentes a bordo do veículo e de todos os outros utilizadores da estrada.

HABILITAÇÃO/DESABILITAÇÃO DOS SISTEMAS DE SEGURANÇA ATIVOS

Não é possível desabilitar todos os sistemas.

Todos os sistemas de segurança ativos estão habilitados. É a modalidade de funcionamento normal durante a condução de um veículo de quatro rodas motrizes.

Somente os sistemas abaixo podem ser habilitados/desabilitados:

- TC+ (ABS Off-road)
- AEB
- LDW

SISTEMA ABS (Anti-lock Braking System)

Trata-se de um sistema, parte integrante do sistema de frenagem, que evita, com quaisquer condições do piso da estrada e de intensidade da ação de frenagem, o bloqueio e a consequente patinação de uma ou mais rodas, garantindo, deste modo, o controle do veículo mesmo nas frenagens de emergência e otimizando os espaços de frenagem.

O sistema intervém na frenagem, quando as rodas estão próximas do bloqueio, tipicamente em condições de frenagens de emergência ou em condições de baixa aderência, onde os bloqueios podem ser mais frequentes.

O sistema aumenta também a controlabilidade e estabilidade do veículo se a frenagem se verificar numa superfície com aderência diferenciada entre as rodas do lado direito e do lado esquerdo ou nas curvas.

Completa o sistema, o sistema EBD (Electronic Braking force Distribution), que permite repartir a ação de frenagem entre as rodas dianteiras e traseiras.

Intervenção do sistema

A intervenção do ABS é detectável através de uma ligeira pulsação do pedal do freio, acompanhada de ruído: este é um comportamento perfeitamente normal do sistema em fase de intervenção.

Sistema antibloqueio de freio para operação Off-road ABS Off-road)

O ABS Off-road melhora o retardamento do freio do veículo em solos soltos. O objetivo da função do ABS Off-road é permitir o travamento da roda por breves instantes (uso em caminhos não pavimentados), formando uma cunha de areia ou brita, antes do sistema entrar em ação normal. Sua vantagem é reduzir a distância de parada nesse tipo de piso em que a aderência dos pneus é menor. O ABS Off-road faz parte da função TC+ (consultar o item "Botões de comandos" em "Equipamentos internos", no capítulo "conhecendo o veículo".

Ligar o ABS Off-road

Pressionar brevemente o botão TC+ no painel (o LED acenderá). Em versões com transmissão mecânica, o ASR desligará.

Desligar o ABS Off-road

Pressionar brevemente o botão TC+ no painel (o LED apagará).

ADVERTÊNCIA

Quando o ABS intervier, e se sentir as pulsações do pedal do freio, não aliviar a pressão, mas manter o pedal totalmente pressionado sem receio.

Dessa forma, obtém-se um espaço de frenagem ideal e compatível com as condições do piso da estrada.

ADVERTÊNCIA

Para ter a máxima eficiência do sistema de frenagem é necessário um período de assentamento de aproximadamente 500 km.

Durante esse período é aconselhável não efetuar frenagens muito bruscas, repetidas e prolongadas.

ADVERTÊNCIA

Se o ABS intervier, é sinal que se está atingindo o limite de aderência entre os pneus e o piso da estrada.

É necessário reduzir a velocidade para adaptar a marcha à aderência disponível.

ADVERTÊNCIA

O sistema ABS não pode contrariar as leis naturais da Física e não pode aumentar a aderência dependente das condições da estrada.

Dirija sempre com prudência e atenção.

ADVERTÊNCIA

O sistema ABS não pode evitar acidentes, incluindo os devidos a velocidade excessiva em curva, condução em superfícies de baixa aderência ou aquaplanagem.

A responsabilidade pela segurança na estrada pertence sempre ao condutor.

ADVERTÊNCIA

As capacidades do sistema ABS nunca devem ser testadas de forma irresponsável e perigosa.

Não coloque em perigo sua segurança e de outras pessoas.

ADVERTÊNCIA

Para o correto funcionamento do sistema ABS, é indispensável que os pneus sejam da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas.

Além disso, os pneus devem ter principalmente o tipo, as dimensões, estar calibrados conforme recomendado neste manual e em perfeitas condições de conservação.

AEB (AUTONOMOUS EMERGENCY BRAKING CAR TO CAR) (SE EQUIPADO)

O sistema AEB (Autonomous Emergency Braking car to car) calcula a probabilidade de uma colisão através do monitoramento da distância do veículo em movimento a obstáculos e, de acordo com a situação e suas configurações, gera avisos sonoros e visuais orientando a intervenção do condutor e pode atuar no sistema de freios para dar tempo suficiente ao condutor de reagir e evitar ou mitigar a potencial colisão.

Caso o sistema não detecte reação do condutor em relação aos alertas progressivos, os freios serão ativados em um nível limitado para ajudar a reduzir a velocidade do veículo e mitigar uma potencial colisão frontal. Caso o condutor reaja aos alertas ini-

ciando uma frenagem, se o sistema determinar que existe a intenção de evitar a colisão mas a força aplicada nos freios não é suficiente, uma força adicional será providenciada, providenciando uma frenagem adicional.

Se uma situação de AEB (Autonomous Emergency Braking car to car) começar a uma velocidade abaixo de cerca de 50 km/h, o sistema pode executar a máxima frenagem possível para mitigar a colisão em potencial. Caso o veículo venha a ser parado completamente, o sistema manterá o veículo parado por dois segundos e então liberará os freios.

Quando o sistema determina que não existe mais a possibilidade uma colisão com o veículo à frente, a mensagem no display será desativada.

Nota

A velocidade mínima para ativação do sistema AEB é de 7 km/h.

Nota

O sistema AEB é car-to-car, o que significa que ele detecta apenas veículos.

Nota

Não testar o sistema AEB. Ele foi feito apenas para uso em emergências.

Nota

O sistema AEB é destinado ao uso urbano. Para o uso do veículo em percursos off-road, o sistema deve ser desativado para prevenir alertas desnecessários.

Alertas de frenagem e atuação nos freios

O sistema AEB exibe um alerta visual no display e um alerta sonoro que também emudece o áudio do sistema de som, caso esteja ligado.

Nas configurações do sistema AEB, no menu do sistema Uconnect, é possível selecionar os modos de atuação entre as opções:

- "Áudio + Freio" — permitidos alertas e frenagem de maneira autônoma ou como suporte adicional caso a atuação do condutor nos freios não se mostre suficiente em eventos de potencial colisão frontal.

- Apenas alertas — mantém os alertas, mas impede que o sistema atue na frenagem do veículo
- Desligado — sem alertas ou qualquer atuação na frenagem do veículo.

Nota

A cada ciclo do comutador de ignição o sistema retoma a configuração Áudio + freio.

Também é possível definir a sensibilidade dos alertas em relação à distância do veículo para os obstáculos detectados, conforme detalhado a seguir.

ADVERTÊNCIA

O sistema AEB não se destina a evitar uma colisão sozinho, tampouco é capaz de detectar todos os tipos de potenciais colisões. O condutor é inteiramente responsável por evitar uma colisão mantendo o controle do veículo via freios e direção.

Não atentar para isso pode levar a ferimentos graves e até a morte dos ocupantes do veículo.

Alterando a sensibilidade e o estado de operação do sistema

Nota

O sistema AEB pode não detectar ou detectar erroneamente a presença de veículos em trajetória de possível colisão. É de responsabilidade do motorista a avaliação da condição e a possível necessidade de intervenção no controle do veículo.

Nota

A função de frenagem autônoma pode ter a eficiência reduzida ou perdida em caso de troca do tamanho dos pneus, para-brisa ou peças que possam impactar na altura do veículo. Neste caso, procure a **Rede Assistencial Fiat**.

As configurações de operação e a sensibilidade do sistema AEB podem ser alteradas através do menu do sistema Uconnect (para mais informações, consultar o suplemento específico).

Por padrão, a sensibilidade à distância dos veículos à frente é estabelecida como "Perto", bem como o modo de atuação como "Áudio + Freio". Isso permite que o sistema alerte o condutor sobre uma possível colisão com o veículo à frente através de alertas sonoros e visuais e aplique frenagem autônoma.

Alterando-se o estado para "Longe" permite que o sistema alerte o condutor sobre uma possível colisão com o veículo à frente através de alertas sonoros e visuais quando este está a uma distância maior do que na configuração "Média". Isso proporciona o máximo de tempo de reação para evitar uma possível colisão.

Alterando-se o estado para "Perto" permite que o sistema alerte o condutor sobre uma possível colisão com o veículo à frente através de alertas sonoros e visuais quando este está a uma distância muito mais próxima. Isso proporciona menos tempo de re-

ação do que as configurações "Média" e "Longe", o que permite uma experiência de direção mais dinâmica.

Nota

O sistema não retém a última configuração selecionada pelo condutor após o veículo ser desligado. O sistema sempre voltará à configuração padrão (alertas "Áudio + Freio" e Sensibilidade "Médio") quando o veículo for novamente ligado.

Nota

O sistema AEB pode não reagir a objetos irrelevantes, como objetos suspensos em altura elevada, refletores na via, objetos fora do caminho do veículo, objetos estáticos distantes, tráfego no lado oposto da via ou veículos à frente que estejam à mesma velocidade ou mais rápidos.

Alertas de atuação limitada

Caso o display do quadro de instrumentos passe a exibir uma mensagem indicando funcionalidade limitada, o veículo ainda pode ser conduzido normalmente. Apesar disso, a frenagem ativa pode não estar completamente disponível. Uma vez que a condição responsável por limitar a atuação do sistema não estiver mais presente, seu estado de pleno desempenho será retomado. Procurar a **Rede Assistencial Fiat** se a mensagem persistir.

Nota

O sistema é baseado no uso de uma câmera e pode estar indisponível temporariamente em condições de falta de visibilidade, seja por neblina, chuva intensa, fumaça, ofuscamento pela luz do sol, dentre outros. Após restabelecer as condições normais, o sistema retoma ao sua normal funcionalidade.

Alertas de avarias

Caso o sistema se desligue e display do quadro de instrumentos passe a exibir uma mensagem de indisponibilidade do sistema AEB, isso indica que há uma falha interna no sistema. Embora o veículo ainda possa ser conduzido normalmente, é recomendável consultar a **Rede Assistencial Fiat** para checar o sistema.

SISTEMA DE MONITORAMENTO DA PRESSÃO DOS PNEUS (SE EQUIPADO)

O veículo pode estar equipado com sistema de monitoramento da pressão dos pneus iTPMS (Indirect Tyre Pressure Monitoring System).

Este sistema utiliza parte das informações disponíveis na central eletrônica dos freios ABS para verificar o estado de enchimento dos pneus.

O sistema tem a finalidade de evitar que o motorista conduza o veículo por longas distâncias com os pneus vazios, contribuindo para o melhor consumo bem como para redução de

emissão de poluentes. Embora o sistema possa informar que um ou mais pneus estejam com a calibragem incorreta, não exclui a responsabilidade do condutor de verificar a integridade e desgaste dos pneus (presença de bolhas, cortes, objetos estranhos, etc.) antes de cada percurso.

O sistema necessita de um tempo de aproximadamente 20 minutos a 80 km/h para a autoaprendizagem das condições em que se encontram os pneus a partir do momento em que é realizado o reset.

Nota

Este procedimento depende do modo de condução do veículo e das condições da via em que o veículo é conduzido. A condição ideal e mais eficaz é em linha reta e com velocidade constante.

O reset deve ser realizado nas seguintes condições:

- Recalibragem dos pneus (inclusive quando a mensagem de pressão baixa não tenha sido previamente exibida).
- Substituição de um ou mais pneus.
- Rodízio dos pneus
- Utilização do estepe.
- Alteração das condições de carga do veículo.

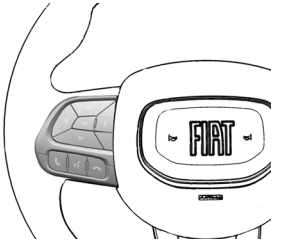
ADVERTÊNCIA

O reset do sistema iTPMS não poderá ser realizado com o veículo em movimento.

Esta operação deve sempre ser feita com o veículo estacionado.

Antes de realizar o reset, encher os pneus nos valores de pressão nominais que podem ser encontrados no capítulo **H** do manual – Pressão dos pneus. Caso o reset não seja efetuado nas condições descritas anteriormente, o sistema pode fornecer falsos sinais de um ou mais pneus ou deixar de fornecer sinais quando necessário.

Procedimento para realização do reset



- Pressionar o botão ▲ ou ▼ localizados no lado esquerdo no volante para acessar o menu.
- Navegar até a Info “Veículo” e pressionar ▶.
- Acessar o menu “Pressão pneus” através da tecla ▶ .
- A tecla **OK** deve ser pressionada por 2 segundos.

ADVERTÊNCIA

Caso o procedimento de reset não seja realizado conforme indicado anteriormente, o sistema pode não apresentar informações precisas quanto à pressão dos pneus.

Realize o procedimento seguindo sempre as orientações desse manual.

CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO

Algumas situações de condução podem retardar a detecção de baixa pressão de pneus, tais como:

- Direção esportiva caracterizada por freadas e acelerações bruscas e mudanças rápidas de direção.
- Pisos muito irregulares.
- Pisos de baixa aderência.
- Alteração da condição de carga do veículo em comparação ao momento do reset.

Caso o veículo trafegue por estradas irregulares durante muito tempo, o sistema pode ser temporariamente inibido, pois os sucessivos impactos sofridos pelos pneus prejudicam a aquisição precisa dos dados.

Neste caso, uma mensagem será exibida no display e a luz-espia lampejará por 75 segundos, permanecendo acesa após esse período para informar que o sistema está inoperante.

Nota

Em condições específicas tais como: veículo com carregamento desigual entre os lados, rebocando um atrelado com pneu danificado ou bastante gasto, utilizando sobressalente de medida diferente ou pneus diferentes no mesmo eixo; o sistema poderá fornecer um falso aviso ou desabilitar-se temporariamente.

Uma vez montada a roda sobressalente de dimensão menor que a de uso normal do veículo, após o período de detecção de aproximadamente 10 minutos, o sistema ficará temporariamente inibido, durante a marcha, onde a luz-espia acenderá (intermitente durante cerca de 75 segundos e depois acesa com luz fixa). Essa condição continuará até que seja montada no veículo a roda

de dimensão normal e seja efetuado o reset. O sistema é, assim, restabelecido e a luz- espia (!) apagará.

Se o sistema detectar que um pneu está com pressão abaixo da condição inicial de monitoramento do sistema (realizada após a calibração e reset), deverá indicar através de um pop-up na tela seguido pelo acendimento da luz-espia (!) no quadro de instrumentos.

Nota

A indicação para o motorista de um pneu com baixa pressão ou de mais de um pneu com baixa pressão é visualizada de forma diferente para cada display e para cada situação.

As mensagens disponíveis para indicação do sistema iTPMS são:

- Reset efetuado (indicação de reset efetuado no sistema).
- Pressão pneus não disponível (o monitoramento está temporariamente inibido).
- Verificação pressão dos pneus (mensagem de advertência quanto à diferença de pressão nos pneus).

No display será visualizado para algumas mensagens:

- Calibragem OK.

O sistema iTPMS assinala ao condutor a eventual presença de uma condição de pressão de enchimento diferente da condição no momento do reset. Se esta descer abaixo do limite de advertência por qualquer motivo, incluindo os efeitos da baixa temperatura e a normal perda de pressão do pneu.

Se for assinalada uma diferença de pressão dos pneus (luz-espia acesa no quadro de instrumentos), verificar o valor de pressão dos pneus a frio e encher até atingir o valor a frio prescrito.

Após o enchimento dos pneus, deve- -se realizar o reset do sistema através do quadro. Caso contrário as informações fornecidas pelo sistema não serão precisas.

ADVERTÊNCIA

O sistema auxilia o condutor na verificação da pressão dos pneus. O condutor nunca deve tomar menos cuidados ao dirigir.

A responsabilidade da direção é sempre confiada ao condutor, que deve levar em conta as regras de trânsito e as condições de tráfego para dirigir com segurança.

ADVERTÊNCIA

A presença do sistema iTPMS não isenta o condutor de regularmente verificar a pressão dos pneus, inclusive o sobressalente e da correta manutenção.

O sistema não serve para assinalar uma eventual avaria de um pneu.

ADVERTÊNCIA

A pressão dos pneus pode variar em função da temperatura externa.

O sistema pode indicar temporariamente uma pressão insuficiente. Nesse caso, controlar a pressão dos pneus a frio e, se necessário, restabelecê-la conforme recomendado neste manual.

ADVERTÊNCIA

O sistema pode não ser eficaz na sinalização de perda súbita de pressão dos pneus (por exemplo: furo ou rasgo em um pneu).

Neste caso, parar o veículo com cuidado e sem fazer mudanças bruscas de direção.

O monitoramento da pressão dos pneus é realizado baseado na velocidade relativa entre as rodas, utilizando os sensores de velocidade.

Havendo uma perda de pressão superior a 20% em um ou mais pneus, um alerta é indicado no quadro de instrumentos.

Caso a perda de pressão ocorra em apenas um pneu, o quadro de instrumentos irá indicar exatamente qual pneu deve ser calibrado.

Nota

A pressão de enchimento a frio não deve ser superior à máxima indicada na parte externa do pneu: para mais informações, consultar o parágrafo “Rodas e pneus” no capítulo “Dados técnicos”.

A pressão dos pneus aumenta durante a condução do veículo. É uma condição normal e não requer qualquer regulagem da pressão.

LDW (LANE DEPARTURE WARNING - Invasão de faixa de rodagem) (se equipado)

O sistema LDW (Lane Departure Warning - Invasão de faixa de rodagem) usa uma câmera orientada para a frente no sentido de marcha para, a velocidades de 60 a 180 km/h, detectar marcações de faixas de rodagem e monitorar a posição do veículo em relação a elas.

O sistema emite um alerta caso o veículo seja direcionado para os limites da faixa de maneira não intencional. Os alertas podem ser visual no display do painel de instrumentos ou tátil no volante de direção.

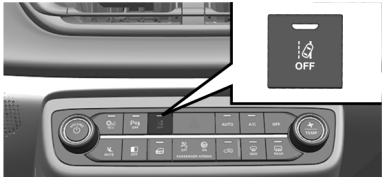
Nota

Quando as condições de operação forem atendidas, o sistema LDW fará o monitoramento das mãos do condutor e emitirá um alerta sonoro se elas não estiverem posicionadas no volante. O sistema cancelará sua atuação caso o condutor não retorne com suas mãos ao volante.

Ativação e desativação do sistema LDW

O estado predefinido do sistema LDW é ativado a cada ciclo da chave, independente do estado anterior.

Para ativar ou desativar o sistema LDW, basta pressionar o botão **D** .



Uma mensagem no display do painel de instrumentos indicará que o sistema foi ativado: **"Alerta de saída de faixa ligado"**.

Nota

O sistema é baseado no uso de uma câmera e pode estar indisponível temporariamente em condições de falta de visibilidade, seja por neblina, chuva intensa, fumaça, ofuscamento pela luz do sol, dentre outros. Após restabelecer as condições normais, o sistema retoma ao sua normal funcionalidade.

MENSAGEM DE ALERTA DO SISTEMA LDW

O sistema LDW indicará as condições atuais das faixas de rodagem no display do painel de instrumentos.

A forma como o Alerta de Saída de Faixas é indicado no quadro de instrumentos varia de acordo com o display equipado no veículo.

A indicação do LDW é feita através de miniatura ou de luz-espia (de acordo com o display) e através da tela do Driver Assist.

SISTEMA ATIVO - sem faixas detectadas ou fora do limite de operação:

Display multifuncional:

- Luz-espia do indicador LDW: se apresenta na cor branco sólido.
- Tela Driver Assist: apresenta a imagem de um veículo entre duas faixas cinzas.

Display digital:

- Miniatura indicador LDW e tela Driver Assist: apresenta a imagem de um veículo na cor cinza centralizado entre duas faixas cinzas.

SISTEMA ATIVO - uma ou duas faixas detectadas sem saída não intencional:

Display multifuncional:

- Luz-espia do indicador LDW: se apresenta na cor verde sólido.
- Tela Driver Assist: apresenta a imagem de um veículo entre uma ou duas faixas brancas (dependendo da quantidade de faixas identificadas). Faixas não identificadas são apresentadas na cor cinza.

Display digital:

- Miniatura indicador LDW e tela Driver Assist: apresenta a imagem de um veículo na cor verde centralizado entre uma ou duas faixas brancas (dependendo da quantidade de faixas identificadas). Faixas não identificadas são apresentadas na cor cinza.

APROXIMAÇÃO PELA ESQUERDA - uma ou duas faixas detectadas:

Ao detectar uma saída ou aproximação não intencional do veículo, o sistema de alerta de saída de faixas poderá aplicar uma força corretiva no volante com o objetivo de evitar a saída da faixa.

Display multifuncional:

- Luz-espia do indicador LDW: se apresenta na cor amarelo sólido.
- Tela Driver Assist: apresenta a imagem de um veículo entre faixas. A faixa da direita poderá ser branca ou cinza (dependendo de sua identificação). A faixa da esquerda estará branca em destaque.

Display digital:

- Miniatura indicador LDW e tela Driver Assist: apresenta aimagem de um veículo na cor amarela. A faixa da direita poderá ser branca ou cinza (dependendo da sua identificação). A faixa da esquerda será apresentada na cor amarela.

SAÍDA PELA ESQUERDA - uma ou duas faixas detectadas:

Ao detectar uma saída não intencional do veículo, o sistema de alerta de saída de faixas poderá aplicar uma força corretiva no volante com o objetivo de evitar a saída de faixa.

Display multifuncional:

- Luz-espia do indicador LDW: se apresenta na cor amarela, piscando.
- Tela Driver Assist: apresenta a imagem de um veículo na cor amarela deslocado para a esquerda. A faixa da direita poderá ser branca ou cinza (dependendo da sua identificação). A faixa da esquerda estará em destaque na cor branca.

Display digital:

- Miniatura indicador LDW e tela Driver Assist: apresenta a imagem de um veículo na cor amarela deslocado para a esquerda. A faixa da direita poderá ser branca ou cinza (dependendo da sua identificação). A faixa da esquerda será apresentada piscando na cor amarela.

Nota

O sistema LDW opera com o comportamento similar para uma saída pela faixa da direita.

Nota

A função LDW pode ter a eficiência reduzida ou perdida em caso de troca do tamanho dos pneus, parabrisa ou peças que possam impactar na altura do veículo. Neste caso, procure a **Rede Assistencial Fiat**.

Nota

O motorista é sempre responsável pelo controle do veículo e caso aplique uma força maior do que a força aplicada pelo sistema LDW durante uma saída de faixa, o sistema interrompe o aviso tátil no volante de direção.

Nota

O sistema LDW não garante que será emitido um alerta visual, tátil ou sonoro em todos os momentos. Situações externas ou condições de direção do veículo (ex.: altas acelerações laterais e curvas muito acentuadas) podem fazer com que o sistema LDW não mostre alertas de saída de faixa.

Alterando o estado do sistema

O sistema possui configurações para ajustar a intensidade do torque do alerta tátil e a sensibilidade da zona de ativação dos alertas, para que estes ocorram mais cedo ou mais tarde. Tais configurações podem ser feitas através do menu do sistema Uconnect (para mais informações, consultar o suplemento específico).

Nota

O uso dos indicadores de direção antes das manobras de mudança de faixa suprime os alertas correspondentes.

Nota

O sistema LDW não aplica nenhum torque no volante quando qualquer sistema de segurança entra em atuação (ABS, TC, ESC, AEB, etc.).

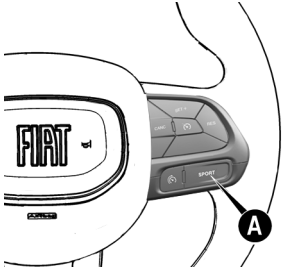
Nota

É necessário sempre estar com as mãos no volante para funcionamento do sistema. Caso as mãos não sejam detectadas, após um periodo de tempo, o condutor será alertado de forma visual e sonora, seguido da desativação do sistema.

FUNÇÃO SPORT (se equipado)

Ativação e desativação

Para ativar/desativar a função, pressionar o botão específico SPORT **A** situado no volante.



A ativação da função é indicada pela visualização da luz-espia SPORT no quadro de instrumentos.

A função SPORT proporciona uma calibração diferenciada focada em uma experiência de condução mais esportiva.

D

Pressionar novamente o botão para desativar a função e regressar ao programa de condução normal.

Nota

Em fase de aceleração, utilizando a função Sport, é possível sentir vibrações na direção, que são características de um programa esportivo.

Para versões com motor TURBO 200 com câmbio CVT, ativando a tecla "Sport"

- Resposta mais rápida de aceleração e de troca de marchas, alterando a calibração do pedal do acelerador e mapa de trocas de marchas para um regime mais esportivo.
- Resposta de direção elétrica se torna mais esportiva com maior firmeza para o contorno de curvas e obstáculos.
- Resposta do Controle Eletrônico de Estabilidade (ESC) com calibração mais esportiva com a ativação da função DTV (Dynamic Torque Vetoring), diminuindo o substerço e melhorando o inserimento com aplicação de torque frenante às rodas internas e solicitação de torque trativo às rodas motrizes.
- O quadro de instrumentos com display digital apresentará uma mudança de modo com animação de grafismo e alteração para a cor vermelha com um cenário mais esportivo.
- O quadro de instrumentos com display multifuncional apresentará uma mudança de modo com animação de grafismo com um cenário mais esportivo.

Para versões 1.3 com câmbio CVT, ativando a tecla "Sport"

- Resposta mais rápida de aceleração e de troca de marchas, alterando a calibração do pedal do acelerador e mapa de trocas de marchas para um regime mais esportivo.
- Resposta de direção elétrica se torna mais esportiva com maior firmeza para o contorno de curvas e obstáculos.
- O quadro de instrumentos com display multifuncional apresentará uma mudança de modo com animação de grafismo com um cenário mais esportivo.

SISTEMA DOS CINTOS DE SEGURANÇA

DESCRIÇÃO

Nota

Prestar a máxima atenção às informações fornecidas nas páginas seguintes. De fato, é de fundamental importância que os sistemas de proteção sejam utilizados do modo correto para garantir a máxima segurança possível ao condutor e aos passageiros.

Nota

Para acesso a descrição sobre a regulagem dos apoios de cabeça, con-

sultar “Apoia-cabeças” no capítulo “Conhecendo o seu veículo”.

Todos os lugares nos bancos do veículo estão equipados com cintos de segurança com três pontos de fixação, com respectivo enrolador.

O mecanismo do enrolador intervém bloqueando o cinto em caso de frenagem brusca ou de forte desaceleração devido a um choque. Esta característica permite, em condições normais, o livre deslizamento da correia no cinto, de modo a adaptar-se perfeitamente ao corpo do ocupante.

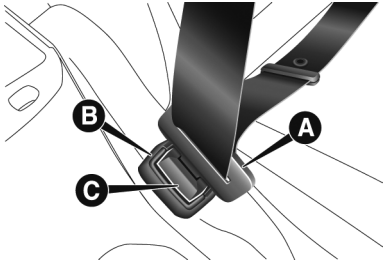
O condutor deve respeitar (e fazer respeitar a todos os passageiros) as disposições legislativas locais relativas à obrigação e formas de utilização dos cintos de segurança.

Travar sempre os cintos de segurança antes de iniciar a viagem.

UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

Colocar o cinto de segurança mantendo o tronco ereto e apoiado contra o encosto.

Para travar os cintos, segurar na lingueta de engate **A** e introduzi-la na sede da fivela **B**, até ouvir um estalido de bloqueio.



Se, durante a extração do cinto, este se bloquear, é necessário deixá-lo enrolar um pouco e puxá-lo novamente evitando manobras bruscas.

Para destravar o cinto, pressionar o botão **C** e acompanhar o cinto durante seu recolhimento de modo a evitar que fique torcido.

ADVERTÊNCIA

Não pressionar o botão **C** durante a marcha.

Observe sempre as recomendações deste manual.

ADVERTÊNCIA

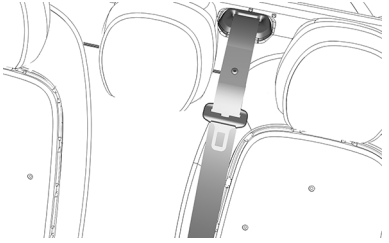
Se ocorrer colisão, os passageiros dos bancos traseiros que não estiverem usando os cintos, além de estarem infringindo as leis de trânsito serão expostos a um grande risco.

A não utilização dos cintos traseiros constitui em um perigo também para os ocupantes dos bancos dianteiros do veículo.

Com o veículo estacionado em estradas com forte inclinação, o enrolador pode bloquear, o que é normal. Além disso, o mecanismo do enrolador bloqueia o cinto a cada extração rápida ou em caso de frenagens bruscas, choques ou curvas a velocidade elevada.

Colocar os cintos de segurança dos lugares posteriores (posição central e posições laterais), quando não estiverem sendo utilizados, como descrito a seguir.

Cinto da posição central



Cintos das posições laterais

Colocar as fivelas dos cintos nas sedes apropriadas, localizadas nas laterais traseiras.

Nota

Ao voltar a colocar o banco posterior da posição rebatida na de utilização normal, prestar atenção à reposição correta do cinto de segurança, de modo a garantir uma imediata disponibilidade.

REGULAGEM EM ALTURA DOS CINTOS DE SEGURANÇA

ADVERTÊNCIA

A regulagem em altura dos cintos de segurança deve ser feita com o veículo parado.

Dirija sempre com segurança.

ADVERTÊNCIA

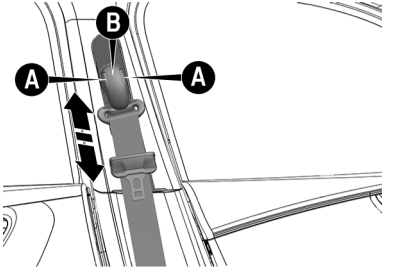
Depois de efetuar a regulagem em altura, certificar-se sempre de que o cursor no qual está fixado o anel está bloqueado numa das posições previstas.

Efetuar, portanto, com o botão **A** pressionado, o deslocamento para baixo para permitir o estalido do dispositivo de fixação, se a liberação não tiver sido efetuada em correspondência com uma das posições estabelecidas.

É possível efetuar a regulagem em altura em cinco posições diferentes.

Para efetuar a regulagem em altura, de cima para baixo, é necessário pressionar os botões **A** (localizados em ambos os lados do punho **B**) e fazer deslizar o próprio punho para baixo.

O regulador em altura desloca-se de baixo para cima mesmo sem pressionar os dois botões **A**.



Regular sempre a altura dos cintos de segurança, adaptando-as ao corpo dos passageiros: esta precaução pode reduzir consideravelmente o risco de lesões em caso de choque.

A regulagem correta obtém-se quando o cinto passa cerca de metade entre a extremidade do ombro e o pescoço.

AVISOS PARA A UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

ADVERTÊNCIA

Para garantir a máxima proteção aos ocupantes do veículo, recomenda-se manter o encosto na posição mais ereta possível e o cinto bem aderente ao tórax e à bacia.

Para garantir o correto funcionamento do cinto, não utilizar o banco excessivamente reclinado durante os percursos de utilização do veículo. Certificar-se que todos os ocupantes do veículo estejam utilizando o cinto de segurança. Viajar sem utilizar os cintos aumenta o risco de lesões graves, ou de morte, em caso de colisão.

ADVERTÊNCIA

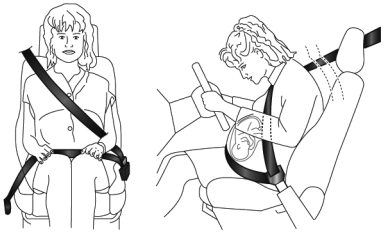
Se o cinto tiver sido submetido a uma forte solicitação como, por exemplo, após um acidente, o mesmo deve ser substituído completamente junto com as fixações, os parafusos e o próprio sistema pré-tensionador.

Fazer a substituição mesmo se o cinto não tiver apresentando danos visíveis, pois estes equipamentos podem ter perdido suas propriedades de resistência.

Respeitar (e fazer observar aos ocupantes do veículo) todas as disposições legislativas locais referentes à obrigação e às modalidades de utilização dos cintos. Travar sempre os cintos de segurança antes de iniciar a viagem.

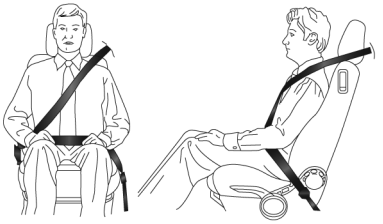
O uso dos cintos é necessário também para as mulheres grávidas: para elas e para o bebê o risco de lesões, em caso de colisão, é menor se tiverem os cintos colocados.

As grávidas devem posicionar a parte inferior do cinto muito em baixo, de modo que passe sobre a bacia e sob a barriga. À medida que a gravidez prossegue, a condutora deve regular o banco e o volante de modo a ter o pleno controle do veículo (os pedais e o volante devem ser de fácil acessibilidade). Todavia, é necessário manter a máxima distância possível entre o ventre e o volante.



A correia do cinto de segurança não deve estar torcida. A parte superior deve passar no ombro e atravessar diagonalmente o tórax. A parte inferior deve aderir à bacia e não ao abdômen do ocupante. Não utilizar dispositivos (molas, fechos, etc.) que

impeçam o contato dos cintos de segurança com o corpo dos ocupantes.



Cada cinto de segurança deve ser utilizado só por uma pessoa: não transportar crianças ao colo dos passageiros utilizando os cintos de segurança para a proteção de ambos. De modo geral, não apertar nenhum objeto à pessoa.

MANUTENÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

Para a correta manutenção dos cintos de segurança, observar atentamente os seguintes avisos:

- Utilizar sempre os cintos bem esticados, não torcidos; certifique-se que estes deslizem livremente sem impedimentos.
- Verificar o funcionamento do cinto de segurança do seguinte modo: engatar o cinto e puxá-lo com força.
- Após um acidente de uma certa gravidade, substituir o cinto de segurança usado, mesmo que aparentemente não esteja danificado. Substituir também o cinto de segurança em caso de ativação dos pré-tensionadores.
- Para limpar os cintos de segurança não utilizar detergentes agressivos, branqueadores ou corantes e qualquer outra substância química que possa enfraquecer as fibras do cinto. Lavá-los à mão com água e sabão neutro, enxaguá-los e deixá-los secar à sombra.
- Evite que os enroladores sejam molhados: o seu correto funcionamento é garantido só se não sofrerem infiltrações de água.
- Substituir o cinto de segurança quando estiverem presentes sinais de desgaste ou cortes.

ALERTA DE NÃO AFIVELAMENTO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

SISTEMA SBR (Seat Belt Reminder)

O sistema SBR avisa o motorista da falta de colocação do próprio cinto de segurança.

O sistema assinala a falta de colocação dos cintos de segurança através de sinalizações visuais (acendimento de luzes-espia no quadro de instrumentos e de ícones no display)

e através de uma sinalização acústica (consultar os parágrafos seguintes).

Nota

Não é possível desativar o alerta de não afivelamento dos cintos de segurança.

COMPORTAMENTO DA LUZ-ESPIA DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS

Quando a chave de ignição é girada para posição **MAR**, a luz-espia (consultar figura seguinte) acende-se e permanecerá acesa até o afivelamento dos cintos dianteiros do lado do motorista e do lado do passageiro (lado do passageiro somente quando o mesmo estiver ocupado).

Com o veículo parado, se o cinto de segurança do lado do condutor for desafivelado, a luz permanece acesa com luz fixa.

Assim que se ultrapassa o limite dos 8 km/h durante alguns segundos (variáveis em função das condições do veículo), com os cintos de segurança da fileira do condutor desafivelados, ativa-se uma sinalização acústica em simultâneo com a intermitência da luz-espia durante cerca de 105 segundos.

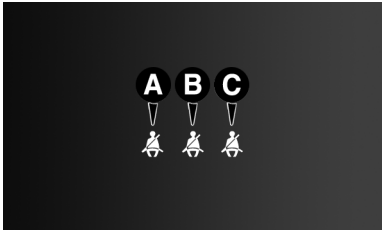
Uma vez ativado, este ciclo de sinalizações permanece ativo por toda a sua duração (independentemente da velocidade do veículo) ou até que o cinto de segurança seja afivelado.

Quando é acoplada a marcha a ré, durante o ciclo de avisos, o sinal sonoro é desativado e a luz-espia acende-se com luz fixa. O ciclo de sinalizações será reativado iniciando uma nova contagem dos 105 segundos assim que a velocidade ultrapassar novamente os 8 km/h.

COMPORTAMENTO DOS ÍCONES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DOS LUGARES TRASEIROS (se equipado)

Os ícones são visualizados no display (figuras seguintes - versões com display multifuncional ou versões com display multifuncional reconfigurável) passados alguns segundos depois do comutador de ignição ser colocado na posição **RUN**.

Os ícones visualizados no display indicam:



A: cinto de segurança do lugar traseiro esquerdo.

B: cinto de segurança do lugar traseiro central.

C: cinto de segurança do lugar traseiro direito.

Nota

Nas versões equipadas com display multifuncional, nos casos em que o cinto de segurança estiver desafivelado, acende-se o ícone .

Os ícones são visualizados em função dos respectivos cintos de segurança dos lugares traseiros:

- Se o cinto de segurança estiver afivelado, o ícone correspondente será de cor verde (com display multifuncional, o ícone será de cor branca).
- Se o cinto de segurança estiver desafivelado, o ícone correspondente será de cor vermelha (com display multifuncional, o ícone será de cor cinza).

Os ícones permaneceram ativos por 65 segundos se ao menos um cinto estiver desafivelado e 35 segundos se todos os cintos estiverem afivelados antes da inserção do **RUN**. Afivelar um cinto traseiro após a inserção do **RUN** implica em ativação do respectivo ícone por 65 segundos.

Se um cinto de segurança traseiro for desafivelado:

- Abaixo de 20 km/h acende-se o respectivo ícone vermelho termitente durando até 65 segundos
- Acima de 20 km/h, juntamente com o piscar do respectivo ícone vermelho no display, será ativado também um sinal sonoro por no máximo 35 segundos

O sinal sonoro será interrompido quando ocorrer um afivelamento, redução da velocidade abaixo de 8 km/h ou completado ininterrupto 35 segundos de aviso sonoro. A cada interrupção do aviso sonoro por velocidade, o aviso sonoro do respectivo desafivelamento é retornado quando excedido 20 km/h e será extinguido se completar ininterruptos 35 segundos.

Além disso, os ícones voltam a acender-se durante cerca de 65 segundos, se houver pelo menos um acento desafivelado, ou 35 segundos se todos estiverem afivelados sempre que uma das portas traseiras é aberta.

Caso sejam desafivelados vários cintos de segurança, a sinalização visual (de cor vermelho intermitente) tem início e termina de modo independente para cada luz-espia.

Nota

No que diz respeito aos bancos traseiros, os ícones, exibidos no display do quadro de instrumentos, indicam apenas se os cintos de segurança estão desafivelados (ícone vermelho) ou afivelados (ícone verde),

mas não indica a presença de um eventual passageiro.

Nota

Para os lugares traseiros, os ícones ativam-se alguns segundos após a colocação do comutador de ignição na posição **RUN**, independentemente do estado dos cintos de segurança (mesmo que os cintos de segurança estejam todos afivelados).

Nota

Todas as luzes-espia/ícones se acendem quando pelo menos um cinto passa de afivelado para desafivelado ou vice-versa.

PRÉ-TENSIONADORES

DESCRIÇÃO

O veículo é dotado de pré-tensionadores para os cintos de segurança dianteiros que são ativados separadamente ou em conjunto com os airbags frontais, dependendo da desaceleração sofrida pelo veículo em uma colisão frontal. A não ativação do dispositivo pode ocorrer em situações que não comprometam ou contribuam com a segurança dos ocupantes.

A ativação efetiva dos pré-tensionadores é reconhecida pelo recuo da correia do cinto em direção ao enrolador.

Durante a intervenção do pré-tensionador pode-se verificar uma ligeira emissão de fumaça que não é nociva e não indica um princípio de incêndio.

O pré-tensionador não necessita de qualquer manutenção ou lubrificação: qualquer intervenção de modificação das suas condições originais invalida a sua eficiência.

Se, devido a eventos naturais excepcionais (por ex.: inundações, marés cheias, etc.), o dispositivo tiver sido atingido por água e/ou lama, é necessário dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** para proceder à sua substituição.

Nota

Para ter a máxima proteção pela ação do pré-tensionador, utilizar o cinto de segurança mantendo-o bem aderente ao tronco e a bacia.

ADVERTÊNCIA

O pré-tensionador é utilizável somente uma vez.

Após a sua utilização, dirija- se à **Rede Assistencial Fiat** para a substituição completa dos dispositivos, incluindo os cintos de segurança.

ADVERTÊNCIA

Em hipótese alguma deve-se desmontar ou intervir nos componentes do pré-tensionador.

Qualquer reparação deve ser feita por pessoal qualificado e autorizado. Procure sempre a **Rede Assistencial Fiat**.

ADVERTÊNCIA

Intervenções que acarretem colisões, vibrações ou aquecimentos localizados (superiores a 100°C por uma duração máxima de 6 horas) na zona do pré-tensionador podem provocar danos ou a ativação do sistema.

Não se enquadram nestas condições as vibrações induzidas pela irregularidade das estradas ou por ultrapassagens acidentais de obstáculos como guias, quebra-molas, etc. Para qualquer intervenção ou reparo, dirija- se sempre à **Rede Assistencial Fiat.**

Nota

A ativação dos pré-tensionadores é possível se o veículo for submetido a fortes colisões relacionadas à área inferior da carroceria (ex. colisões violentas contra grades, passeios, quedas do veículo em grandes buracos ou depressões de estrada, etc.).

LIMITADORES DE CARGA

Para aumentar a proteção em caso de acidente, os enroladores dos cintos de segurança dianteiros estão equipados, no seu interior, com um dispositivo que permite dosar adequadamente a força que atua no tórax e nos ombros durante a ação de retenção dos cintos em caso de colisão frontal.

SEGURANÇA PARA CRIANÇAS

TRANSPORTE DE CRIANÇAS EM SEGURANÇA

De acordo com a regulamentação do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), vigente à época de fabricação do veículo, para transitar em veículos automotores, as crianças com idade inferior a dez anos que não tenham atingido 1,45 m de altura devem ser transportadas nos bancos traseiros usando individualmente cinto de segurança ou dispositivo de retenção equivalente.

Verifique sempre a legislação em vigor no país e suas determinações.

ADVERTÊNCIA

GRAVE PERIGO: nunca utilizar dispositivos de retenção infantil voltados contra o sentido de marcha no banco dianteiro com o airbag do lado do passageiro habilitado.

A ativação do airbag em caso de colisão pode ocasionar lesões graves ou mortais à criança transportada.

Nota

Somente o banco traseiro deverá ser usado para o transporte de crianças, por se tratar da posição mais protegida.

Nota

O transporte de crianças no banco dianteiro só é permitido em casos previstos conforme legislação em vigor. Nesses casos, deverão ser observadas as recomendações de utilização e montagem para cada grupo de dispositivo de retenção infantil, conforme detalhado na tabela de montagem no capítulo seguinte: "Adequação do dispositivo de retenção infantil".

No Brasil as exceções são:

• Veículo dotado exclusivamente de bancos dianteiros;

• Quantidade de crianças a serem transportadas exceder o número de assentos dos bancos traseiros. Nesse caso, a criança de maior estatura deverá ser transportada no banco dianteiro com o sistema de retenção apropriado para seu peso e altura.

Nota

Verifique sempre a legislação em vigor no país e suas determinações.

Para a melhor proteção em caso de colisão, todos os ocupantes devem viajar sentados e protegidos pelos sistemas de retenção adequados (cintos de segurança, dispositivos de retenção infantil, etc.).

Nota

Cada sistema de retenção é projetado exclusivamente para a segurança de uma criança; nunca transportar duas ou mais crianças no mesmo dispositivo de retenção infantil ao mesmo tempo.

Nota

Não permitir que os cintos de segurança se apoiem no pescoço da criança.

Nota

Nunca transportar crianças no colo e nunca utilizar o mesmo cinto para proteção de mais de um ocupante ao mesmo tempo.

Nota

Não permitir que a criança utilize o cinto de segurança diagonal debaixo dos braços ou por trás das costas.

Nota

Durante todos os percursos de utilização do veículo, garantir que a criança permaneça com os cintos adequadamente afivelados.

Nota

Confira se o dispositivo de retenção infantil é compatível com seu veículo e verifique na tabela de montagem as posições possíveis para instalação. Siga corretamente as informações de instalação contidas no manual de montagem disponibilizado pelo fornecedor do dispositivo de retenção infantil.

Nota

Aconselha-se verificar na **Rede Assistencial Fiat** a disponibilidade

de dispositivos de retenção infantil da Linha Fiat Acessórios, especificamente desenvolvidos para uso nos veículos Fiat.

Nota

Não afixe ou sobreponha nenhum material nos dispositivos de retenção infantil. Tal prática pode comprometer o funcionamento adequado dos mesmos e oferecer riscos a criança.

Nota

Mesmo desocupados, os dispositivos de retenção infantil devem estar corretamente afixados para evitar seu deslocamento no interior do veículo. Se preferir, remova-os do interior do veículo quando não estiverem em uso.

Nota

Não movimente os bancos do veículo com a criança alojada em seu dispositivo de retenção infantil. Realize todos os ajustes antes de colocar a criança no dispositivo de retenção infantil.

Nota

Em caso de acidente, substituir o dispositivo de retenção infantil por um novo.

Nota

Não utilize dispositivos de retenção infantil que não possam ser corretamente instalados em seu veículo. Estes devem estar devidamente fixados pelos cintos ou pelo sistema ISOFIX/Top Tether e não devem possuir interferência com demais partes internas do veículo. Verifique sempre o manual do equipamento para efetuar a montagem corretamente.

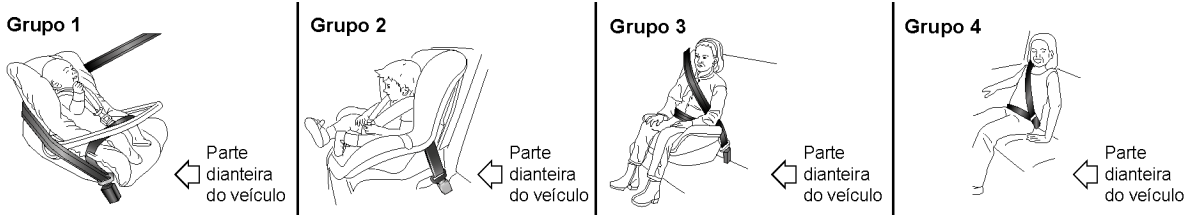


Tabela de utilização

TIPO DE DISPOSITIVO / GRUPOS DE PESO	ADEQUAÇÃO PARA A CRIANÇA
Grupo 1: bebê conforto ou conversível	Até 1 ano de idade ou com peso até 13 Kg (*)
Grupo 2: cadeirinha	Superior a 1 ano e inferior ou igual a 4 anos de idade, ou com peso entre 9 e 18 Kg (*)
Grupo 3: assento de elevação	Superior a 4 anos e inferior ou igual a 7 anos e seis meses; ou crianças com até 1,45 m de altura e peso entre 15 a 36 Kg (*)
Grupo 4: cinto de segurança do veículo	Superior a 7 anos e seis meses e inferior ou igual a 10 anos; ou crianças com altura superior a 1,45 m.

(*) Conforme limite máximo definido pelo fabricante do dispositivo.

Nota

Consulte sempre a legislação vigente no seu país sobre a utilização de dispositivos de retenção para crianças.

Tabela de montagem

Categoria	Banco dianteiro (passageiro)	Banco traseiro (assento central) (se equipado)	Banco traseiro (assentos laterais) (se equipado)
Grupo 1	U*	U[1]	U[1]
Grupo 2	U**	U[1]	U[1]
Grupo 3	U**	U[1]	U[1]

U = Instalação compatível com sistemas universais (utilizando o cinto de segurança).

X = Proibida a montagem nesse assento.

1 = O banco do passageiro localizado a frente do dispositivo de retenção infantil deverá ser ajustado na posição mais a frente possível para evitar o contato da criança e ou do dispositivo de retenção infantil com o banco.

* = Mover o assento do passageiro frontal na posição mais recuada possível. Instalação permitida somente com airbag desativado. Caso seja necessário, ajuste a inclinação/altura do banco do passageiro dianteiro.

** = Mover o assento do passageiro frontal para a posição imediatamente a frente da coluna onde o cinto é fixado, garantindo que o cinto esteja tensionado após a instalação do dispositivo de retenção infantil.

Nota

Consulte sempre a legislação vigente no país relativa ao uso de dispositivos de retenção infantil.

Nota

Para correta instalação, posicione o apoia-cabeça (se equipado) na posição mais alta ou remova-o para evitar interferência entre ele e o dispositivo de retenção infantil. Para acesso a descrição sobre a regulagem dos apoia-cabeças, consultar “Apoia-cabeças” no capítulo “Conhecendo o seu veículo”.

Nota

Em caso de remoção do apoia-cabeças (se equipado), este deve ser recolocado sempre que o assento não estiver com a cadeirinha instalada.

Confira sempre as instruções de montagem do manual do dispositivo de retenção infantil.

ADVERTÊNCIA

GRAVE PERIGO:

Nunca utilizar dispositivos de retenção infantil voltados contra o sentido de marcha no banco dianteiro com airbag do lado do passageiro.

Nota

Consulte sempre a legislação vigente no país sobre o uso de dispositivos de retenção infantil.

ADEQUAÇÃO DOS BANCOS DE PASSAGEIROS PERMITIDOS PARA INSTALAÇÃO DO DISPOSITIVO DE RETENÇÃO INFANTIL COM ISOFIX (se equipado)

Grupo de peso	Grupo de dimensão	Dispositivo	Banco dianteiro (passageiro)	Banco traseiro (central) (se equipado)	Banco traseiro (laterais) (se equipado)
Grupo 0 (< 10 Kg)	E	ISO/R1	X	X	IL (*)
Grupo 0 (< 13 Kg)	E	ISO/R1	X	X	IL (*)
	D	ISO/R2	X	X	IL (*)
	C	ISO/R3	X	X	X
Grupo 1 (9 a18 Kg)	D	ISO/R2	X	X	IL (*)
	C	ISO/R3	X	X	X
	B	ISO/F2	X	X	IUF
	B1	ISO/F2X	X	X	IUF
	A	ISO/F3	X	X	IUF

D

Grupo de peso	Grupo de dimensão	Dispositivo	Banco dianteiro (passageiro)	Banco traseiro (central) (se equipado)	Banco traseiro (laterais) (se equipado)

X = É proibida a instalação do dispositivo ISOFIX neste banco.

IL = Instalação compatível com dispositivos ISOFIX de categoria semiuniversal, aprovadas especificamente para este veículo. É necessário consultar o manual do dispositivo de retenção infantil para ter acesso à lista de veículos homologados para assegurar-se de que este é adequado para uso neste veículo.

IL (*) = Montagem através de regulagem do banco dianteiro.

IUF = Instalação compatível com dispositivos ISOFIX de categoria universal com instalação voltada para a parte dianteira do veículo e que tenham sido aprovados para este grupo de peso.

Nota

Consultar sempre a norma sobre o uso de dispositivos de retenção infantil em vigor no país.

Nota

Todo ponto de instalação Isofix também possui um ponto ancoragemTop-Tether.

TABELA PARA INSTALAÇÃO DE BOOSTER

Banco	Dispositivo
Banco dianteiro do passageiro	ISO/B3
Banco traseiro (assentos laterais)	ISO/B3

Nota

Na posição do passageiro dianteiro, a montagem é possível após remoção do ISOFIX do gabarito.

A posição que é compatível com o B3 também é compatível com o B2 (pode ser necessário remoção do ISOFIX do gabarito).

Consultar sempre a legislação vigente no país sobre o uso de dispositivos de retenção infantil.

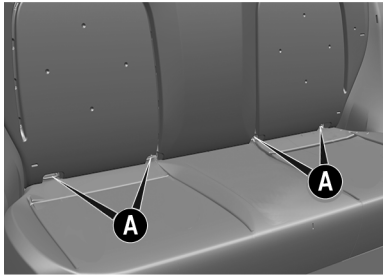
A INSTALAÇÃO DE UM SISTEMA DE RETENÇÃO DE CRIANÇA ATRAVÉS DE ISOFIX E TOP TETHER

Os bancos traseiros laterais do veículo estão equipados com fixações ISOFIX.

Estas fixações permitem que você monte sistemas de retenção infantil ISOFIX, sem usar os cintos de segurança do veículo, mas, ajustando o assento de criança diretamente às três âncoras disponíveis no veículo.

É possível efetuar a montagem de dispositivos de retenção infantil com tecnologias ISOFIX e os convencionais (utilizando cintos de segurança) em diferentes assentos do mesmo veículo, desde que respeitadas as indicações das tabelas de montagem. Siga sempre as instruções contidas no manual de instalação do dispositivo de retenção infantil.

Para instalar um dispositivo de retenção infantil ISOFIX, fixá-lo às duas âncoras metálicas **A** localizadas à frente do banco traseiro, no ponto de encontro do assento com o encosto. Esta área deverá estar livre de interferência com o cinto de segurança e outros objetos que não permitam o correto travamento do dispositivo de retenção infantil ISOFIX."

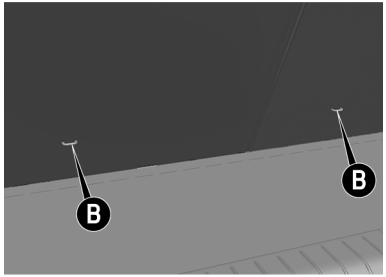


Se necessário, reposicione os cintos traseiros do veículo para que estes não obstruam as ancoragens ISOFIX.

A correta instalação do ISOFIX é evidenciada por um "clique".

Sempre verifique se o dispositivo de retenção infantil está corretamente instalado.

Caso o dispositivo de retenção infantil possua a correia "Top Tether", fixe-a na âncora **B** localizada na parte de trás do encosto do banco traseiro.



A título de demonstração, a figura seguinte é um exemplo de cadeirinha de criança ISOFIX grupo universal 1.

Não utilize o mesmo gancho de ancoragem ISOFIX para instalar mais de um dispositivo de retenção infantil ao mesmo tempo.

Nota

A figura anterior é apenas indicativa para a montagem de um sistema de retenção infantil da categoria universal. A montagem deve ser realizada de acordo com as instruções contidas no dispositivo de retenção infantil e seu manual de instalação. O encaixe correto do dispositivo ISOFIX é evidenciado por um clique.

Os outros grupos são cobertos por assentos ISOFIX específicos, e somente podem ser usados se especificamente testados para este veículo (certifique-se no manual do dispositivo de retenção infantil se o mesmo é indicado para este veículo).

Nota

Dispositivos de retenção infantil da categoria semiuniversal podem utilizar outros métodos antirrotação em substituição a correia Top Tether, por exemplo, pernas antirrotacionais.

Nota

Confira sempre se os ganchos ISOFIX estão corretamente fixados ao veículo, movendo o dispositivo de retenção infantil e verificando os indicadores de correta fixação presentes nos dispositivos de retenção infantil.

Para facilitar a instalação, inclinar levemente o dispositivo de retenção infantil, de forma que os ganchos ISOFIX fiquem mais baixos que a outra extremidade.

ADEQUAÇÃO DOS ASSENTOS DE PASSAGEIROS PERMITIDOS PARA INSTALAÇÃO DE CADEIRINHA ISOFIX

Categoria de peso	Categoria dimensional	Dispositivo	Banco dianteiro (passageiro)	Banco traseiro (assento central)	Banco traseiro (assentos laterais)
Grupo 0 (< 10 kg)	E	ISO/R1	X	X	IL (*)
Grupo 0 + (< 13 kg)	E	ISO/R1	X	X	IL (*)
	D	ISO/R2	X	X	IL (*)
	C	ISO/R3	X	X	X
Grupo 1 (9 a 18 kg)	D	ISO/R2	X	X	IL (*)
	C	ISO/R3	X	X	X
	B	ISO/F2	X	X	IUF
	B1	ISO/F2X	X	X	IUF
	A	ISO/F3	X	X	IUF

D

Categoria de peso	Categoria dimensional	Dispositivo	Banco dianteiro (passageiro)	Banco traseiro (assento central)	Banco traseiro (assentos laterais)

X = Proibida a montagem de dispositivo com ISOFIX nesse assento.

IL = Instalação compatível com dispositivos ISOFIX de categoria semiuniversal, homologados especificamente para este veículo. Necessário consultar a lista de veículos aprovados no manual do dispositivo de retenção infantil para certificar-se da possibilidade de uso neste veículo.

IL(*) = Montagem possível mediante regulagem do banco anterior.

IUF = Instalação compatível com dispositivos ISOFIX categoria universal com montagem orientada para a frente do veículo homologados para este grupo de peso.

Nota

Para correta instalação, posicione o apoia-cabeça na posição mais alta ou remova-o para evitar interferência entre ele e o dispositivo de retenção infantil. Para acesso a descrição sobre a regulagem dos apoia-cabeças, consultar “Apoia-cabeças” no capítulo “Conhecendo o seu veículo”. Em caso de remoção do apoia-cabeças, este deve ser recolocado sempre que o assento não estiver com a cadeirinha instalada.

Consulte sempre a legislação vigente no país relativa ao uso de dispositivos de retenção infantil.

Confira sempre se os ganchos ISOFIX estão corretamente fixados ao veículo.

Todo ponto de instalação ISOFIX também possui um ponto de ancoragem TOP TETHER.

SISTEMAS DE SEGURANÇA SUPLEMENTARES

AIRBAG

O veículo está equipado, conforme a versão, com:

- Airbag frontal para o motorista.
- Airbag frontal para o passageiro.
- Airbags laterais dianteiros para a proteção do tórax-cabeça (Side Airbag) do motorista e do passageiro.

A posição dos airbags está assinalada, no veículo, com a indicação "AIRBAG" situada no centro do volante, no painel de instrumentos (próximo ao porta-luvas), no revestimento lateral dos bancos dianteiros ou em uma etiqueta na lateral dos bancos dianteiros próximo ao ponto de abertura dos airbags laterais.

AIRBAGS FRONTAIS

Os airbags frontais (motorista e passageiro) protegem os ocupantes dos lugares dianteiros em colisões frontais onde a desaceleração sofrida pelo veículo ofereça riscos aos ocupantes, os quais são minimizados pela interposição da bolsa entre o ocupante e o volante ou o painel de instrumentos.

A não ativação dos airbags nos outros tipos de choque (lateral, posterior, capotamento, etc.) não é, portanto, sinônimo de funcionamento irregular do sistema. Da mesma forma, a não ativação dos dispositivos pode ocorrer em situações que não comprometam ou contribuam com a segurança dos ocupantes. Da mesma forma, a não ativação dos dispositivos pode ocorrer em situações que não agravem a segurança dos ocupantes.

Os airbags frontais (motorista e passageiro) não são substituíveis, mas complementares ao uso dos cintos de segurança, que é obrigatório, como prescrito pela legislação vigente.

Em caso de colisão, uma pessoa que não utilize os cintos de segurança é projetada para a frente e pode bater na bolsa ainda em fase de abertura. Nessa situação, a proteção oferecida pela bolsa fica prejudicada.

Os airbags frontais podem não ativar-se nos seguintes casos:

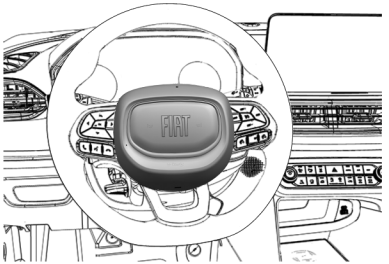
- Choques frontais contra objetos muito deformáveis, que não afetam a superfície frontal do veículo (por ex., impacto do paralamas contra o guard rail)
- Encaixe do veículo sob outros veículos ou barreiras de proteção (por exemplo sob caminhões ou guard rails).

A não ativação nas condições acima descritas deve-se ao fato de os airbags poderem não oferecer qualquer proteção adicional relativamente aos cintos de segurança e, por isso, a respectiva ativação seria inoportuna.

A não ativação, nestes casos, não indica uma avaria do sistema.

Airbag frontal lado motorista

É constituído por uma bolsa de enchimento instantâneo contida num vão específico localizado no centro do volante.



Airbag frontal lado passageiro

É constituído por uma bolsa com enchimento instantâneo contida num adequado compartimento situado no painel de instrumentos, com um maior volume em relação à do lado do condutor.

Airbag frontal do lado do passageiro e cadeirinhas para crianças

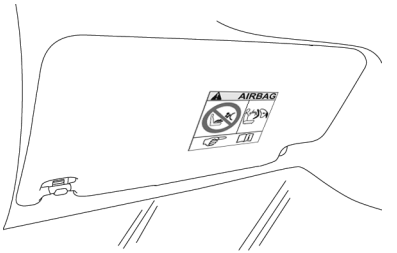
O transporte de crianças no banco dianteiro é proibido, salvo exceções indicadas anteriormente. Caso esteja presente alguma daquelas exceções, as cadeirinhas que se montam no sentido contrário ao de marcha **NUNCA** devem ser montadas no banco dianteiro com airbag do lado do passageiro ativo, uma vez que a ativação do airbag, em caso de choque, poderia produzir lesões mortais à criança transportada.

ADVERTÊNCIA

Algumas versões têm airbag frontal do lado do passageiro SEMPRE ATIVO.

Nesses casos, é proibido e não recomendado o transporte da criança no banco dianteiro.

Seguir **SEMPRE** as recomendações presentes na etiqueta situada no parasol do lado do passageiro.



Desativação dos airbags do lado do passageiro: airbag lateral e airbag frontal

O transporte de crianças no banco dianteiro é proibido, salvo exceções indicadas anteriormente. Caso esteja presente alguma daquelas exceções e seja necessário desativar o airbag frontal do lado do passageiro e o airbag lateral dianteiro é necessário desativar o airbag lateral dianteiro (Side bag).

Para a desativação dos airbags, atuar no Menu do display (consultar o parágrafo "Computador de bordo - Configurações do veículo" no capítulo "Conhecendo o seu painel de instrumentos".

Na moldura, situada no painel de instrumentos, está presente o ícone OFF.

Colocando a chave de ignição na posição **MAR**, o ícone acende-se durante alguns segundos. Caso isso não aconteça, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**. Durante os primeiros segundos, o acendimento do ícone não indica o real estado da proteção do passageiro, mas tem apenas o objetivo de verificar o seu correto funcionamento. A seguir ao teste, com a duração de alguns segundos, o ícone indicará o estado da proteção do airbag do passageiro.

Proteção do passageiro desativada: o ícone OFF acende-se com luz fixa.

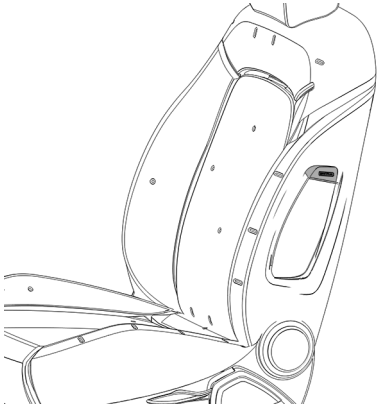
Proteção do passageiro ativada: o ícone ON acende-se com luz fixa.

Os LEDs podem acender-se com intensidades diferentes, conforme as condições do veículo. A intensidade pode variar durante o mesmo ciclo de chave.

AIRBAGS LATERAIS

Para aumentar a proteção dos ocupantes, em caso de choque lateral, o veículo está equipado com airbags laterais dianteiros (Side bag).

Side bags



São constituídos por dois tipos de almofadas nos encostos dos bancos dianteiros que protegem a área do tórax-cabeça dos ocupantes em caso de colisão lateral de gravidade média-alta.

São assinalados pela etiqueta "AIR-BAG" costurada no lado exterior dos bancos dianteiros.

ADVERTÊNCIA

Não aplicar adesivos ou outros objetos no volante, no painel na área do airbag do lado do passageiro e nos bancos.

Não colocar objetos no painel no lado do passageiro (por exemplo, celulares) uma vez que poderiam interferir com a correta abertura do airbag do passageiro e, por outro lado, causar lesões graves aos ocupantes do veículo.

ADVERTÊNCIA

Conduzir mantendo sempre as mãos no volante, de modo que, em caso de ativação do airbag, este possa encher-se sem encontrar obstáculos.

Não conduzir com o corpo debruçado para a frente mas manter o encosto numa posição ereta, apoiando bem as costas.

ADVERTÊNCIA

Para não alterar a sensibilidade do sistema airbag, evite a instalação no veículo, de anteparos, proteções frontais e/ou laterais, acessórios não genuínos ou não homologados ou mesmo componentes não preconizados pela fábrica.

Observe sempre as recomendações desse manual.

ADVERTÊNCIA

O transporte de crianças no banco dianteiro é proibido, salvo exceções indicadas anteriormente. Caso esteja presente alguma daquelas exceções, na presença de airbag do passageiro da frente ativado, não instalar cadeirinha infantil virada no sentido oposto ao sentido de marcha no banco dianteiro.

A ativação do airbag em caso de acidente, pode causar lesões graves ou até mesmo fatais independentemente da gravidade da colisão. Assim, recomenda-se obedecer a legislação conforme instruções anteriores e transportar as crianças em suas cadeirinhas apropriadas no banco traseiro, pois esta é a posição mais protegida em caso de acidente.

ADVERTÊNCIA

Para a desativação dos airbags, utilize o Menu do quadro de instrumentos.

Consultar o capítulo “Conhecendo o seu painel de instrumentos” no parágrafo “Opções do menu”.

ADVERTÊNCIA

Não colocar nunca a cabeça, os braços e os cotovelos fora das janelas.

Evite acidentes.

ADVERTÊNCIA

Se a luz-espia não se acender colocando o comutador de ignição para a posição **MAR**, ou ficar acesa durante a marcha, é possível que esteja presente uma anomalia nos sistemas de retenção.

Nesse caso, os pré-tensionadores ou os airbags podem não se ativar em caso de acidente ou, em um número de casos mais limitado, ativar-se de modo errado. Antes de prosseguir, contatar a **Rede Assistencial Fiat** para o imediato controle do sistema.

ADVERTÊNCIA

Em algumas versões, em caso de avaria do LED **OFF** (situado na moldura presente no painel de instrumentos), acende-se a luz-espia no quadro de instrumentos.

Atenção às sinalizações.

ADVERTÊNCIA

Na presença de Side airbags, não cobrir o encosto dos bancos dianteiros com revestimentos, coberturas ou capa para bancos.

Estes podem prejudicar o funcionamento do sistema.

ADVERTÊNCIA

Não viajar com objetos ao colo, em frente ao tórax nem com cachimbos ou lápis na boca, etc.

Em caso de colisão com intervenção do airbag, poderão causar danos graves.

ADVERTÊNCIA

Se o veículo tiver sido objeto de roubo ou de tentativa de roubo, se sofreu atos de vandalismo, inundações ou alagamentos, mandar verificar o sistema airbag junto à **Rede Assistencial Fiat.**

Observe sempre as recomendações deste manual.

ADVERTÊNCIA

Com o comutador de ignição na posição **MAR**, mesmo com o motor desligado, os airbags podem ser ativados também com o veículo parado, caso este sofra choque de outro veículo em movimento. Assim, mesmo com o veículo parado, se estiver presente alguma exceção prevista na Lei que justifique a instalação da cadeirinha no banco dianteiro, as cadeirinhas de crianças que se montam no sentido oposto ao sentido da marcha **NUNCA** devem ser instaladas no banco dianteiro do passageiro na presença de airbag do passageiro ativo.

Portanto, desativar sempre o airbag do lado do passageiro quando no banco dianteiro do passageiro se instala uma cadeirinha para crianças montada no sentido oposto ao sentido de marcha. Além disso, o banco dianteiro do passageiro deve ser regulado para a posição mais recuada,

para evitar possíveis contatos da cadeirinha para crianças com o painel. Reativar imediatamente o airbag do passageiro assim que tiver desinstalado a própria cadeirinha. Por fim, recordar-se que, se o comutador de ignição se encontrar na posição **STOP**, nenhum dispositivo de segurança (airbags ou pré-tensionadores) é ativado em caso de colisão; a falta de ativação de tais dispositivos, nestes casos, não pode ser considerada como sinal de avaria do sistema.

ADVERTÊNCIA

A avaria da luz-espia é indicada com o acendimento, no display do quadro de instrumentos, de um ícone de avaria do airbag e pela visualização de uma mensagem específica. Não são desativadas as cargas pirotécnicas.

Antes de prosseguir, contatar a **Rede Assistencial Fiat** para o imediato controle do sistema.

ADVERTÊNCIA

A intervenção do airbag está prevista para tipos de colisões de gravidade superior à dos pré-tensionadores.

Em colisões compreendidas no intervalo entre os dois limites de ativação, é normal que somente os pré-tensionadores entrem em funcionamento.

ADVERTÊNCIA

O airbag não substitui os cintos de segurança mas incrementa sua eficiência.

Além disso, uma vez que o airbag não intervém em caso de colisões frontais a baixa velocidade, colisões laterais, colisões traseiras ou capotamentos, nestes casos os ocupantes são protegidos somente pelos cintos de segurança que devem ser sempre usados por todos os ocupantes do veículo.

Nota

Não lavar os bancos com água ou vapor sob pressão (à mão ou nas estações de lavagem automáticas para bancos).

Nota

A ativação dos airbags frontais e/ou laterais é possível se o veículo for submetido a fortes colisões relacionadas à área inferior da carroceria (ex. colisões violentas contra grades, passeios, quedas do veículo em grandes buracos ou depressões de estrada, etc.).

Nota

A entrada em funcionamento dos airbags liberta uma pequena quantidade de pós: estes não são nocivos e não indicam um princípio de incêndio. No entanto, o pó poderá irritar a pele e os olhos: neste caso, lavar com sabão neutro e água.

Nota

Todas as intervenções de controle, reparação e substituição inerentes

aos airbags devem ser efetuadas na **Rede Assistencial Fiat.**

Nota

Em caso de sucateamento do veículo, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** para desativar o sistema de airbags.

Nota

A ativação de pré-tensionadores e airbags é decidida de modo diferenciado, com base no tipo de colisão. A não ativação de um ou mais airbags não indica um mau funcionamento do sistema.

EVENT DATA RECORDER (EDR)

Este veículo está equipado com EDR (Gravação de Dados de um Evento). Essa é a função responsável por registrar os sinais disponíveis na rede CAN de um veículo, anteriores ou durante a um evento de crash, para possibilitar, através da análise de dados, a reconstituição da sua dinâmica durante e após uma colisão.

O EDR foi projetado para registrar dados relacionados à dinâmica do veículo e aos sistemas de segurança por um curto período de tempo, normalmente 3 segundos ou menos. O EDR neste veículo é projetado para registrar dados como:

- Status de afivelamento dos cintos de segurança do motorista e passageiros.
- Velocidade anterior à colisão do veículo
- Desaceleração do veículo durante a colisão
- Pressão no pedal do acelerador e/ou freio.

Para efeitos desta definição, os dados do evento não incluem dados de áudio e vídeo.

Nota

Os dados EDR são gravados apenas se ocorrer uma situação de colisão não trivial. Nenhum dado é registrado pelo EDR em condições normais de direção e, em nenhuma hipótese, dados pessoais (nome, sexo, idade, local do acidente, entre outros) são registrados, seguindo as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, (LGPD) Lei nº 13.709/2018.

Para ler os dados gravados por um EDR, é necessário equipamento especial e acesso ao veículo. Além do fabricante, outras partes, como as autoridades de aplicação da lei, em posse de equipamento específico, podem combinar os dados EDR com dados de identificação pessoal adquiridos durante uma investigação de acidente.

D

PARTIDA E OPERAÇÃO

Entremos no "coração" do veículo: vejamos como utilizá-lo da melhor forma em todas as suas potencialidades. Neste capítulo estão descritos procedimentos de como conduzi-lo em segurança em qualquer situação.

PARTIDA DO MOTOR E-1

RECOMENDAÇÕES PARA DESLIGAR O MOTOR E-5

FREIO DE ESTACIONAMENTO E-6

TRANSMISSÃO MANUAL E-8

TRANSMISSÃO CVT E-10

DIREÇÃO ASSISTIDA E-15

LIMITADOR DE VELOCIDADE E-16

CONTROLE DE VELOCIDADE E-18

ASSISTENTE DE ESTACIONAMENTO E-21

CÂMERA DE RÉ E-29

REABASTECENDO O VEÍCULO E-31

GANCHO DE REBOQUE E-36

DICAS DE DIREÇÃO E-37

E

PARTIDA DO MOTOR

PROCEDIMENTOS INICIAIS

Antes de ligar o veículo, regular o banco, os espelhos retrovisores internos e externos e apertar corretamente o cinto de segurança.

Para a partida do motor, nunca pressionar o pedal do acelerador.

Se for necessário, no display podem visualizar-se mensagens que indicam o procedimento para efetuar a partida.

ADVERTÊNCIA

O motor consome oxigênio e libera gás carbônico, monóxido de carbono e outros gases tóxicos.

É perigoso deixar o motor funcionando em local fechado.

ADVERTÊNCIA

Enquanto o motor não estiver ligado, o servofreio não está ativo.

Diante disso, é necessário exercer um esforço no pedal de freio muito maior do que o habitual.

ADVERTÊNCIA

Para os veículos catalisados deve ser completamente evitado a partida com empurrão, reboque ou aproveitando as descidas.

Essas manobras podem causar o afluxo de combustível no conversor catalítico e danificá-lo irremediavelmente.

ADVERTÊNCIA

Alguns cuidados são necessários no primeiro período de viagem.

Nos primeiros 1600 km, não exigir o máximo desempenho do veículo (por ex., acelerações excessivas, distâncias demasiadamente prolongadas nos regimes máximos, frenagens excessivamente bruscas, etc.).

ADVERTÊNCIA

Com o motor desligado, não deixar o comutador de ignição na posição **MAR**.

Esta atitude evita o consumo indesejável de energia da bateria principal.

ADVERTÊNCIA

Pisar no acelerador antes de desligar o motor não tem nenhuma utilidade.

Esta atitude provoca um consumo inútil de combustível e é prejudicial, especialmente para os motores com turbocompressor.

PROCEDIMENTOS PARA PARTIDA COM SISTEMA DE PREAQUECIMENTO DO COMBUSTÍVEL

A tecnologia de partida a frio empregada nas versões que não possuem reservatório de partida a frio, se baseia no aquecimento prévio do etanol, quando for o caso, no sistema de alimentação. Essa solução dispensa o uso de reservatório auxiliar de gasolina para partida a frio, caso o etanol seja o combustível preponderante no tanque de combustível.

Quando a temperatura estiver abaixo de cerca de 16º C e o sistema abastecido com etanol, ou uma mistura etanol+gasolina, o sistema de aquecimento do combustível será ativado com a abertura da porta do motorista e a luz-espia se acenderá. Assim que o combustível atingir a temperatura ideal, a luz-espia se apagará, indicando que o condutor pode dar a partida.

Versões com câmbio manual

Para dar a partida no motor deverão ser seguidos os procedimentos descritos a seguir:

- Verificar se o freio de estacionamento está acionado.
- Posicionar a alavanca de câmbio em ponto morto.
- Pisar no pedal de embreagem, sem pisar no acelerador.
- Colocar a chave de ignição em **MAR** e aguardar que as luzes-espia se apaguem.
- Girar a chave de ignição para a posição **AVV** e retorná-la à posição **MAR** assim que o motor ligar. Se o motor não ligar em 10 segundos, voltar a girar a chave de ignição na posição **STOP** e aguardar 10 a 15 segundos, antes de repetir a manobra de partida.
- Nas versões equipadas com chave eletrônica (Enter-N-Go), o motor liga quando é pressionado o botão do dispositivo de partida, juntamente com o pedal da embreagem.

Versões com câmbio automático

Proceder do seguinte modo:

- Engatar o freio de estacionamento e posicionar a alavanca de câmbio na posição **P** (Estacionamento) ou **N** (Ponto morto).
- Colocar a chave de ignição em **MAR** e aguardar que as luzes-espia se apaguem.
- Girar a chave de ignição na posição **AVV**e e retorná-la à posição **MAR** assim que o motor ligar. Se o motor não ligar em 10 segundos, voltar a girar a chave de ignição na posição **STOP** e aguardar 10 a 15 segundos, antes de repetir a manobra de partida.
- Se o motor não ligar, voltar a girar a chave de ignição para a posição **STOP** e aguardar 10-15 segundos antes de repetir a manobra de partida.

- Nas versões equipadas com chave eletrônica (Enter-N-Go), o motor liga quando é pressionado o botão do dispositivo de partida, juntamente com o pedal do freio.

O veículo está equipado com um sistema de partida que faz a gestão automática do motor de arranque, não sendo necessário manter a chave girada na posição **AVV** todo o tempo até que o motor dê a partida.

Após girar a chave para a posição **AVV**, o sistema irá ativar o motor de arranque pelo tempo necessário ao funcionamento do motor. Em caso de não funcionamento do motor, o sistema irá interromper a tentativa de partida após um tempo máximo de 10 segundos, ocasião em que poderá ser efetuada uma nova tentativa de ligar o motor.

ADVERTÊNCIA

Não é necessário pisar no acelerador para dar partida no motor.

Observe sempre as recomendações deste manual.

ADVERTÊNCIA

Com o motor em movimento, não tocar nos cabos de alta tensão (cabos das velas).

Observe sempre as recomendações deste manual.

ADVERTÊNCIA

Com o motor desligado, não deixar o comutador de ignição na posição **MAR**.

Esta atitude evita o consumo indesejável de energia da bateria principal.

PARTIDA APÓS INATIVIDADE PROLONGADA

Quando o veículo não for ligado ou conduzido durante pelo menos 35 dias, é aconselhável ter os seguintes cuidados.

Para ligar o motor, proceder do seguinte modo:

- Colocar o comutador de ignição na posição **AVV** e retorná-la à posição **MAR** assim que o motor ligar. Se o motor não ligar em 10 segundos, voltar o comutador de ignição para a posição **STOP** e aguardar 10 a 15 segundos, antes de repetir a manobra de partida.
- Se o motor não ligar dentro de 10 segundos, voltar a colocar o comutador de ignição para a posição **STOP**, aguardar 5 segundos e deixar arrefecer o motor de partida; em seguida, repetir o procedimento de partida.
- Se o motor não ligar após 8 tentativas, deixar arrefecer o motor de partida durante pelo menos 10

segundos e, em seguida, repetir o procedimento.

Nota

Uma partida após inatividade prolongada do veículo particularmente difícil, pode também ser provocada pelo parcial descarregamento da bateria principal. Nesse caso, consultar o parágrafo "Partida de emergência" no capítulo "Em emergência".

FALTA DE PARTIDA DO MOTOR

Avisos

Não tentar a partida do motor deixando combustível ou outro líquido inflamável no interior da tomada de ar do corpo de borboleta: esta operação pode provocar danos no motor e em eventuais pessoas que se encontrem nas proximidades.

Não tentar a partida do motor rebocando ou empurrando o veículo. Estas manobras podem provocar a entrada de combustível no conversor catalítico que, na partida do motor, se inflamaria, provocando o superaquecimento e danos no próprio conversor.

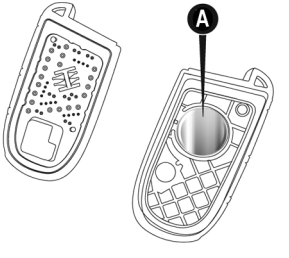
Em caso de bateria principal descarregada, é possível efetuar uma partida de emergência ligando-a, através de cabos adequados, a uma bateria externa ou à bateria de outro veículo. Todavia, esta manobra pode ser perigosa se efetuada de modo incorreto. Consultar o parágrafo "Partida de emergência" no capítulo "Em emergência".

Partida do motor com bateria da chave eletrônica (Keyless Enter-N-Go) descarregada

A falta de resposta do dispositivo de partida ao pressionar o respectivo botão pode significar que a bateria da chave eletrônica esteja descarregada. Assim, o sistema não irá detectar a presença da chave eletrônica a bordo do veículo e visualizará no display uma mensagem específica.

Neste caso, apoiar a extremidade arredondada da chave eletrônica (lado oposto relativamente ao qual se encontra o corpo metálico) no botão do dispositivo de partida e pressionar o próprio botão através da chave eletrônica. Deste modo, aciona-se o dispositivo de partida para ligar o motor.

Substituir a bateria da chave eletrônica **A** conforme instruções no capítulo "Conhecendo seu veículo, na seção "Chaves".



AQUECIMENTO DO MOTOR LOGO APÓS A PARTIDA

Proceder do seguinte modo:

- Colocar lentamente o veículo em movimento, fazendo o motor rodar em regime médio, sem solicitar acelerações bruscas.
- Evitar procurar, desde os primeiros quilômetros, o máximo de desempenho. É aconselhável aguardar que o indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor comece a subir.

Nota

Mesmo com a adoção de modernos sistemas de injeção e ignição eletrônicos nos motores a explosão, podem ocorrer pequenas variações nos primeiros instantes de funcionamento ou nos arranques em rampas (oscilação da marcha lenta, pequenos engasgos, ruídos ou pequenas vibrações), principalmente com veículo carregado. Trata-se de uma característica considerada normal, própria dos motores, para que o sistema reconheça o combustível presente no tanque. A utilização de combustível de má qualidade pode acentuar essas características a ponto de torná-las mais perceptíveis por parte do usuário.

Nota

O motor do veículo somente irá atingir um grau de funcionamento que possa ser considerado regular quando atingir a sua temperatura padrão de funcionamento, a qual será alcançada alguns momentos depois da partida, dependendo das condições externas de trânsito e temperatura ambiente.

RECOMENDAÇÕES PARA DESLIGAR O MOTOR

PROCEDIMENTOS

Para desligar o motor, proceder do seguinte modo:

- Estacionar o veículo numa posição que não constitua perigo para o trânsito.
- Engatar uma marcha (versões com câmbio manual) ou posicionar a alavanca de câmbio em **P** (Estacionamento) (versões com câmbio automático).
- Com o pé no freio, acionar o freio de mão e, a seguir, retirar o pé do freio, evitando que o veículo se movimente.
- Nas versões com câmbio automático, soltar o pedal de freio.
- Com o motor em marcha lenta, Girar a chave de ignição para a posição **STOP**.

Nota

Com o motor desligado, não deixar a chave de ignição na posição **MAR**.

Veículos equipados com chave eletrônica (Keyless Enter-N-Go)

Em situações excepcionais e de emergência, é possível desligar o motor mesmo quando a alavanca de mudança de velocidade está numa posição diferente de "P" (Estacionamento), com o veículo a deslocar-se a ve-

locidades superiores a 8 km/h. Neste caso, para desligar o motor, é necessário pressionar o botão de partida durante um longo período de tempo ou pressionar 3 vezes consecutivas em alguns segundos. Neste caso, o motor desliga-se e o interruptor de ignição é ajustado para **MAR**.

Nota

Se o motor do veículo é desligado com o veículo em movimento, a direção pode ser comprometida, vai exigir mais força para ativar o pedal do freio e girar o volante. Os airbags e os cintos de segurança podem perder parte da sua funcionalidade.

Nota

Para mais detalhes sobre a partida do veículo, ver o capítulo "PARTIDA DO MOTOR"

Com o sistema Keyless Enter-N-Go, é possível abandonar o veículo com o motor ligado, levando consigo a chave eletrônica, sem que o motor se desligue. O veículo assinalará a presença da chave a bordo do veículo apenas em caso de fechamento das portas.

Desligando o veículo (passagem da posição **MAR** para **STOP**), a alimentação dos acessórios é mantida durante cerca de 3 minutos.

Abrindo a porta do lado do condutor com o quadro de instrumentos aceso, será emitido um breve sinal acústico, para lembrar ao condutor que desligue o veículo. No display será visualizada uma mensagem específica.

Quando a chave de ignição está na posição **STOP**, o funcionamento dos levantadores dos vidros elétricos permanece ativo durante cerca de 3 minutos. A abertura de uma das portas dianteiras anula esta função.

Depois de um percurso desgastante, antes de desligar o motor, deixar o motor em marcha lenta para permitir que baixe a temperatura no interior do vão do motor.

FREIO DE ESTACIONAMENTO

FREIO MANUAL

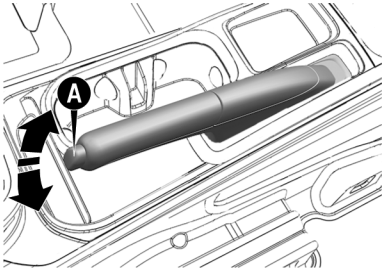
O veículo está equipado com um freio de estacionamento mecânico de acionamento manual.

Nota

Ver recomendações específicas para estacionamento dos veículos equipados com câmbio automático nesse capítulo.

A alavanca do freio de mão está situada entre os bancos dianteiros.

Para acionar o freio de mão, puxar a alavanca **A** para cima até travar no dente necessário para imobilizar completamente o veículo.



Nota

Antes de deixar o veículo, acionar sempre o freio de estacionamento.

Nota

Para estacionar o veículo, desligar o motor, acionar o freio de estacionamento, engatar a 1ª marcha e deixar as rodas viradas em direção ao meio-fio (guias) do passeio. Se o veículo estiver estacionado em uma descida íngreme (forte inclinação), aconselha-se também a travar as rodas com um calço posicionado à frente das rodas. Nas versões com câmbio automático, posicionar a alavanca de câmbio na posição **P** (Estacionamento).

Nota

Independente dos prazos constantes da tabela do “Plano de manutenção programada”, e sem prejuízo desses, sempre que for requerido maior esforço para acionamento do freio de mão de seu veículo, leve-o à **Rede Assistencial Fiat** para efetuar a regulagem.

ADVERTÊNCIA

Durante as manobras de estacionamento em estradas com inclinação, é imprescindível engatar o freio de estacionamento, a primeira marcha se estiver em subida, a marcha a ré em descida (na presença de câmbio automático, posicionar a alavanca em " **P**") e virar as rodas dianteiras.

Se o veículo for estacionado em inclinações acentuadas, bloquear as rodas com um calço.

ADVERTÊNCIA

Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Se engatar o freio de estacionamento com o pedal do freio pressionado, pode perceber-se um ligeiro movimento do pedal.

Com o freio de mão acionado e a chave de ignição na posição MAR, no quadro de instrumentos ilumina-se a luz-espia (⓪).

ADVERTÊNCIA

Não conduzir o veículo com o freio de estacionamento acionado ou utilizar o freio de estacionamento para "amaciar" o veículo.

Essa atitude poderia provocar graves danos no sistema de frenagem.

Desengate manual do freio de estacionamento

- Levantar levemente a alavanca **A** e apertar o botão de desengate
- Manter apertado o botão e abaixar a alavanca. A luz-espia (!) apaga-se.

Nota

Nas versões equipadas com câmbio automático, nunca utilizar a posição **P** (Estacionamento) em substituição do freio de estacionamento. Quando estacionar o veículo, engatar sempre o freio de estacionamento para evitar lesões ou danos provocados pelo movimento incontrolado do veículo.

Nota

Versões com câmbio automático:

- Sempre parar o veículo em piso firme e plano.

- Pisar no pedal de freio e manter até o desligamento do motor.

- Colocar a alavanca na posição **P** (estacionamento).

- Puxar a alavanca do freio de estacionamento.

- Desligar o motor.

- Retirar a chave de ignição (versões com chave mecânica).

- Tirar o pé do pedal de freio.

Nota

Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao pará-lo, somente tirar o pé do pedal de freio depois de puxar o freio de estacionamento.

Nota

Se, com o veículo parado, o freio de estacionamento **NÂO** estiver acionado e o pedal de freio for liberado com a alavanca de marcha na posição **P**, o veículo pode se mover por alguns centímetros para frente ou para trás.

Nota

ESTACIONAMENTO: sempre parar o veículo completamente e continuar a pressionar o pedal de freio. Mover a alavanca para a posição **P** (estacionamento), acionar o pedal de freio de estacionamento e desligar o motor. Levar a chave de ignição ao deixar o veículo.

TRANSMISSÃO MANUAL

DESCRIÇÃO

ADVERTÊNCIA

Para mudar as marchas corretamente, é necessário pisar fundo no pedal da embreagem.

Por isso, o piso sob os pedais não deve ter obstáculos. Verificar se os tapetes estão sempre bem estendidos e não interferem no deslocamento dos pedais, diminuindo o seu curso.

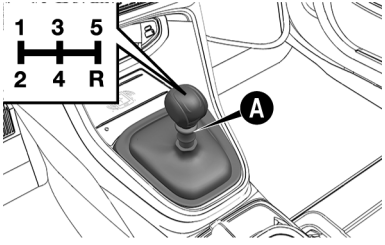
ADVERTÊNCIA

Não conduzir o veículo com a mão apoiada na alavanca de câmbio.

O esforço exercido, mesmo leve, a longo prazo, pode desgastar os elementos internos na caixa de câmbio.

Para engatar as marchas, pisar a fundo no pedal da embreagem e colocar a alavanca de câmbio na posição desejada (o esquema para o engate das marchas encontra-se no pomo da alavanca).

Para engatar a marcha a ré a partir da posição de ponto-morto, levantar o anel **A** situado sob o pomo e, simultaneamente, deslocar a alavanca para a direita e depois para a trás.



ADVERTÊNCIA

O sistema de controle de injeção eletrônica não evita danos ao motor, à transmissão e à embreagem devido a elevadas rotações do motor no caso de reduções de marchas inadequadas, sejam elas realizadas de forma intencional ou acidental. Por exemplo:

- Por engano, quando o veículo estiver em alta velocidade ou com o motor em altas rotações, reduzir de uma marcha alta para uma marcha muito baixa (por exemplo: reduzir da 5ª marcha para a 3ª ou 2ª marcha);

- Em um declive longo, com a transmissão desengatada do motor (ponto morto), engatar uma marcha muito baixa, não compatível com a velocidade do veículo.

Nessas condições, a rotação do motor aumentará consideravelmente, ultrapassando os limites de tolerância e segurança, danificando componentes internos do motor, transmissão e embreagem. Nesses casos, tecnicamente denominado *overspeed*, os reparos necessários não são cobertos pela garantia do veículo.

A redução de marchas durante a condução deve sempre ser efetuada para a próxima marcha imediatamente inferior e com a rotação do motor não muito elevada.

Nota

A marcha a ré apenas pode ser engrenada com o veículo totalmente parado. Com o motor ligado, antes de engrenar a marcha a ré, aguardar de 3 a 4 segundos com o pedal da embreagem totalmente pressionado, para evitar danificar as engrenagens.

Nota

A utilização do pedal da embreagem deve estar limitada exclusivamente às mudanças de marchas. Não conduzir com o pé apoiado no pedal da embreagem mesmo que ligeiramente. Em algumas circunstâncias, a eletrônica de controle do pedal da embreagem pode intervir interpretando o estilo errado de condução como uma avaria.

INDICAÇÃO DE VELOCIDADE ECONÔMICA PARA TROCA DE MARCHAS

Este veículo é dotado de um dispositivo que recomenda ao condutor sobre o momento ideal para troca de marchas, através dos seguintes sinais indicativos, que aparecerão na parte superior na região central ou no canto direito (conforme a versão) do quadro de instrumentos, aparecendo em conjunto com a informação de indicação de marcha, privilegiando a máxima economia de combustível e o melhor aproveitamento do motor.

Para veículos com câmbio manual

Esta informação é disponibilizada parte superior central ou no canto direito (conforme a versão) do quadro de instrumentos, aparecendo em conjunto com a informação de indicação de marcha da seguinte maneira:

- SHIFT reduzir marcha – veículo com rotação baixa.
- SHIFT aumentar marcha – veículo com rotação alta.

Nota

A recomendação indicada tem a finalidade de auxiliar o condutor em condições normais de condução. Em condições adversas de pavimento, relevo, carregamento, etc., cabe ao condutor realizar as trocas de maneira mais adequada ao modo de condução em que se encontra. Referida indicação não exime o condutor de se atentar ao trânsito ao seu redor, bem como às regras de trânsito.

Para mais informações referentes às indicações disponíveis no quadro de instrumentos, consultar o **capítulo A, seção "Display Eletrônico".**

TRANSMISSÃO CVT

DESCRIÇÃO

O veículo pode estar equipado com câmbio CVT (sigla que significa transmissão continuamente variável), que proporciona um funcionamento linear e suave do motor, sem mudanças repentinas de rotação, aumentando o conforto ao conduzir. A eficiência e o consumo do veículo também são beneficiados, uma vez que a linearidade de funcionamento do motor permite seu funcionamento na melhor faixa de atuação, sempre nas rotações adequadas às diversas situações de uso.

POSIÇÕES DA ALAVANCA

A alavanca de mudanças de marchas do câmbio CVT pode ser colocada em 5 posições: P, R, N, D e Manual.

Nota

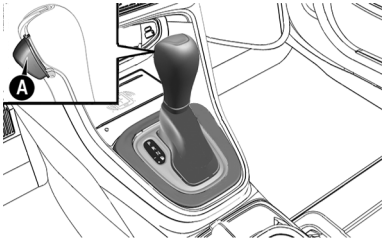
Com o comutador de ignição na posição **ON** (veículos com chave mecânica) ou na posição **MAR** (RUN)

(veículos com chave eletrônica), pise no pedal de freio e selecione o botão **A** para mover a alavanca de troca de marchas.

No caso de utilização do câmbio na modalidade manual ativada, deslocando a alavanca de **D** (Drive) para a esquerda, são alcançáveis as posições para + ou para -. Estas posições são instáveis.

Nota

Certificar-se de que o veículo esteja completamente parado antes de colocar a alavanca de troca de marchas entre as posições **P** e **D**.



- **Posição P:** utilizada para estacionamento ou arranque do motor.

  Nunca tentar selecionar a posição **P** com o veículo em movimento. Antes de abandonar o veículo, colocar sempre a alavanca de câmbio nesta posição, acionando também o freio de estacionamento.

- **Posição R:** utilizada para marca a ré.

  Selecionar esta posição apenas com o veículo completamente parado.

- **Posição N:** Neutro. Não há transmissão da potência do motor.

  A alavanca na posição **N** corresponde à posição de ponto morto de um câmbio manual. Assim é possível ligar o motor.

  Engatar a posição **N** em caso de paradas prolongadas com o motor ligado. Acionar também o freio de estacionamento.

- **Posição D:** utilizada para condução normal.

  Para a condução normal, coloque a alavanca na posição D; isso favorece a diminuição do consumo de combustível e do nível de ruído do veículo.

- **Posição Manual - modalidade de mudança manual (sequencial):** atuar na alavanca de trocas de marchas ou nas borboletas de trocas de marchas no volante (ver detalhes de utilização das borboletas nas páginas seguintes).

  Ao utilizar a posição Manual para selecionar a faixa de marcha, obtém-se mais força de freio motor atuando na alavanca de troca de marchas.

Nota

FUNÇÃO NEUTRO: versões com câmbio automático possuem a função Neutro, que mesmo com a alavanca na posição **D**, identifica que o veículo está parado e o freio acionado, desengatando a marcha, com o objetivo de reduzir o consumo de combustível. Seu funcionamento depende de condições de ativação e desativação, portanto seu funcionamento não será constante.

Nota

FUNÇÕES DE ASSISTÊNCIA À CONDUÇÃO: as funções de assistência à condução, dependendo das condições da via, como subidas, descidas e curvas acentuadas, atua de forma a garantir uma viagem mais confortável e segura.

Nota

O câmbio CVT possui um sistema de bloqueio de mudança de faixa de marcha para evitar que a alavanca de mudanças seja operada acidentalmente durante a partida. Desse modo, a alavanca só pode ser colocada na posição **P** se o pedal de freio estiver pressionado e se o comutador de ignição estiver em **MAR**(veículos com chave mecânica) ou o botão de ignição estiver em **ON** (RUN).

Se, mesmo com o pedal de freio pressionado, não for possível mover a alavanca da posição P, pode estar ocorrendo um problema no sistema de bloqueio de troca de marchas. Nesse caso, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

BORBOLETAS DE SELEÇÃO DE FAIXAS DE MARCHAS NO VOLANTE (se equipado)

Além da alavanca de câmbio, localizada no console central, algumas versões dispõem também de alavancas do tipo "borboleta", localizadas atrás do volante. Elas irão permitir a condução no modo de seleção das faixas de marchas com a alavanca de mudanças nas posições **D** ou a condução em modo shiftmatic com a alavanca na posição manual. Para utilizar as borboletas, pressioná-las contra o volante na parte central das mesmas.

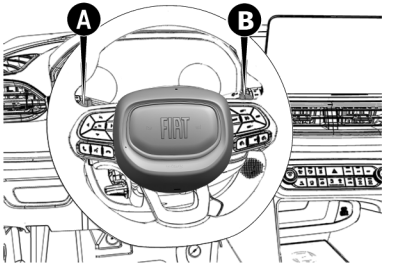
Nota

Em algumas situações, o funcionamento da redução de faixa de marcha poderá ter restrições, a fim de garantir a segurança e o desempenho na condução do veículo. Nessas circunstâncias, a mudança de marchas não será possível mesmo com a atuação na alavanca de mudanças ou nas borboletas no volante. O condutor será advertido por um alarme sonoro, que soará duas vezes.

SELEÇÃO DAS FAIXAS DE MARCHA COM A ALAVANCA DE MUDANÇAS NA POSIÇÃO D

Com a alavanca de mudanças na posição **D**, selecionar as faixas de marchas utilizando as borboletas no volante possibilita o controle das forças de freio motor.

A cada acionamento de uma borboleta no volante corresponde um aumento ou redução das faixas de marchas, da seguinte forma:



- **Borboleta A:** redução de marcha.

- **Borboleta B:** aumento de marcha.

O display exibirá a faixa de marcha selecionada, de 1 a 7.

O modo de seleção de faixa de marchas será desligado caso ocorra uma das seguintes situações:

- Se o veículo parar.
- Se o pedal do acelerador for pressionado por um tempo maior que o determinado para uma faixa de marcha.

Se o controle de velocidade (cruise control) (se equipado) estiver ativado, ao se dirigir com a alavanca em **D** ou Manual e reduzir-se a faixa de marcha para 6, 5 ou 4 com a intenção de ativar o freio motor, o mesmo não será ativado, pois nessas condições o cruise control não será cancelado.

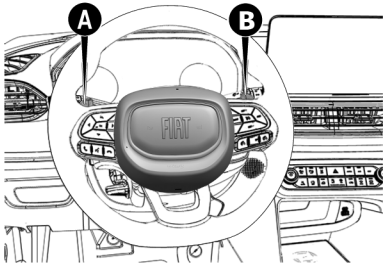
SELEÇÃO DAS FAIXAS DE MARCHA COM A ALAVANCA DE MUDANÇAS NA POSIÇÃO MANUAL (MODO SEQUENCIAL)

Posicionar a alavanca de mudanças na posição Manual para selecionar o modo sequencial.

- Ativação: com a alavanca de câmbio na posição **D** (Drive), para ativar a modalidade de condução sequencial, deslocar a alavanca para a esquerda (indicação - e + na moldura).
- Desativação: para desativar a modalidade de condução sequencial, voltar a colocar a alavanca de câmbio na posição **D** (Drive) (modalidade de condução automática).

Após posicionar a alavanca de mudanças na posição Manual, é possível selecionar as faixas de marcha utilizando a própria alavanca ou os interruptores de mudança de marcha no volante (borboletas). Dessa forma, o condutor pode realizar as mudanças de faixa de marcha à sua escolha.

A cada acionamento de uma borboleta no volante corresponde um aumento ou redução das faixas de marchas, da seguinte forma:



- **Borboleta A:** redução de marcha.
- **Borboleta B:** aumento de marcha.

O display exibirá a faixa de marcha selecionada, de M1 a M7.

Nota

Se a rotação do motor for excessivamente baixa ou excessivamente alta, ainda que a alavanca de mudanças esteja na posição Manual, a

mudança das faixas de marchas ocorrerá automaticamente.

Utilizando uma faixa de marcha mais baixa, a rotação do motor aumentará, bem como a força do freio motor em relação a uma faixa de marcha mais alta.

Nota

O não acendimento do indicador do modo shiftmatic com a alavanca na posição Manual pode indicar falha no sistema de câmbio CVT. Nesse caso, dirija-se à **Rede de Assistência Fiat**. Nessa condição, o câmbio continuará funcionando do mesmo modo como quando a alavanca está posicionada em **D**.

Ao parar o veículo com a alavanca de marchas em Manual, a marcha será reduzida de forma automática para a faixa M1 e assim permanecerá enquanto o veículo estiver parado.

Se o controle de velocidade (cruise control) (se equipado) estiver ativado, ao se dirigir com a alavanca em **D** ou Manual e reduzir-se a faixa de marcha para 6, 5 ou 4 com a intenção de ativar o freio motor, o mesmo não será ativado, pois nessas condições o cruise control não será cancelado.

AVISOS GERAIS

ADVERTÊNCIA

Não acelerar ou mudar de marcha de modo repentino se estiver dirigindo em pisos escorregadios.

Essas mudanças repentinas podem fazer acionar o freio motor, levando o veículo a derrapar ou girar, o que pode resultar em acidentes graves ou mesmo fatais.

A inobservância das instruções fornecidas a seguir pode provocar danos no câmbio:

- Selecionar a posição **P** (Estacionamento) apenas com o veículo completamente parado.
- Nunca tentar selecionar a posição **P** com o veículo em movimento. Antes de abandonar o veículo, colocar sempre a alavanca de câmbio nesta posição, acionando também o freio de estacionamento.
- Selecionar a posição **R** (Marcha a ré), ou passar de R para uma outra posição apenas com o veículo completamente parado e o motor em marcha lenta.
- Manter pressionado o pedal do freio enquanto se desloca a alavanca das mudanças para uma posição diferente da posição **P** (Estacionamento).
- A movimentação inesperada do veículo pode provocar lesões nos ocupantes ou naqueles que se encontrarem nas proximidades. Não abandonar o veículo com o motor ligado: antes de sair do habitáculo, acionar sempre o freio de estacionamento, deslocar a alavanca das marchas para a posição **P**), desligar o motor e extrair a chave do dispositivo de partida (para versões com chave mecânica).

- Ao sair do veículo, remover sempre a chave mecânica do dispositivo de partida e fechar todas as portas. Nunca deixar eventuais crianças sem vigilância no interior do veículo.
- Nas versões equipadas com Keyless Enter-N-Go, não deixar a chave eletrônica próxima do veículo (ou num local acessível às crianças) e não deixar o dispositivo de partida ativado, pois uma criança pode acionar os levantadores de vidros elétricos, outros comandos ou dar partida inadvertidamente no motor.

DIREÇÃO ASSISTIDA

DIREÇÃO ELÉTRICA

O veículo é equipado com um sistema de servoassistência por comando elétrico, que funciona só com a chave de ignição na posição **MAR** e motor ligado.

Nota

Em caso de rápida rotação da chave de ignição, a completa funcionalidade da direção assistida pode ser alcançada depois de 1 a 2 segundos.

Nota

Após a troca, reconexão ou recarregamento da bateria principal, acenderão as luzes-espia do ESC e do ITPMS e serão visualizadas as mensagens "Hill holder inativo" e "Bateria reconectada. Sistema inicializando". Neste caso, consultar o procedimento de reaprendizagem no capítulo "MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM O SEU VEÍCULO", na seção: "Compartimento do motor/bateria/substituição da bateria".

Se as luzes-espia não apagarem, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat**.

O sistema de assistência elétrica da direção dá ao condutor boas respostas do veículo e facilita a manobrabilidade em espaços limitados. O nível de assistência é variável para oferecer menores esforços em manobras de estacionamento e firmeza ao dirigir.

Nota

Caso o sistema sofra alguma interrupção da assistência por falha de qualquer natureza, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. Ainda será possível operar a direção manualmente, no entanto, o esforço exigido para manobras deverá aumentar substancialmente.

Se as condições de falha persistirem, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Sinalizações de anomalias

Eventuais anomalias da direção assistida elétrica são indicadas pelo acendimento da luz-espia específica, acompanhada da mensagem visualizada no display.

Em caso de avaria na direção assistida elétrica, o veículo continua a ser manobrável com a direção mecânica.

Nota

Nas manobras de estacionamento, ao efetuar um número elevado de giros do volante, pode verificar-se um endurecimento da direção; isto é normal e é devido à intervenção do sistema de proteção contra o aquecimento excessivo do motor elétrico de comando da direção, portanto, não pede nenhuma intervenção de reparação. Na próxima reutilização do veículo, a direção assistida retornará a operar normalmente.

Nota

Após a troca, reconexão ou recarregamento da bateria principal é necessário efetuar o reaprendizado do sistema de direção elétrica, seguindo os passos abaixo:

- Esterçar (virar) o volante totalmente para a esquerda e depois totalmente para a direita até que as luzes-espia se apaguem.
- Trafegar com o veículo com velocidade entre 20 e 25 km/h por um curto trecho até que as luzes-espia se apaguem.

ADVERTÊNCIA

Antes de efetuar qualquer intervenção de manutenção, desligar sempre o motor e remover a chave do comutador de ignição (versões com chave mecânica), ativando o bloqueio da direção, principalmente quando o veículo se encontrar com as rodas levantadas do piso.

No caso em que isto não seja possível (necessidade de ter o comutador de ignição na posição MAR ou o motor ligado), remover o fusível principal de proteção da direção assistida elétrica.

LIMITADOR DE VELOCIDADE

SPEED LIMITER

É um dispositivo que permite limitar a velocidade do veículo a valores programáveis pelo motorista.

É possível programar a velocidade máxima com o veículo parado ou com o veículo em movimento. A velocidade mínima programável é de 30 km/h.

Quando o dispositivo está ativo, a velocidade do veículo depende da pressão do pedal acelerador, até ser atingida a velocidade limite programada (consultar a opção "Programação da velocidade limite").

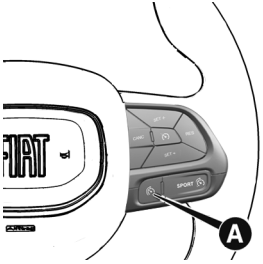
ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO

Ativação do dispositivo: pressionar o botão **A** ou os botões SET + ou SET – no volante. A ativação do dispositivo é assinalada pela visualiza-

ção do símbolo e mensagem específica (se equipado) no display.

Desativação do dispositivo: pressionar o botão **CANC**. A desativação do dispositivo é assinalada pela visualização do símbolo e mensagem específica (se equipado) no display.

Reativação do dispositivo: pressionar o botão **RES**.



Se o Cruise Control tiver sido anteriormente ativado, é necessário pressionar duas vezes o botão **A** . A primeira pressão desliga a função anteriormente ativada, a segunda pressão ativa o Speed Limiter.

PROGRAMAÇÃO DA VELOCIDADE LIMITE

A velocidade limite pode ser programada sem necessariamente ativar o dispositivo.

Para memorizar um valor de velocidade mais alto do que o visualizado, pressionar brevemente o botão SET +. A cada pressão do botão corresponde um aumento da velocidade de cerca de 1 km/h enquanto que, mantendo o botão pressionado, obtém-se um aumento de 5 km/h.

Para memorizar um valor mais baixo do que o visualizado, pressionar o botão SET – . A cada pressão do botão corresponde uma diminuição da velocidade de cerca de 1 km/h enquanto que, mantendo o botão pressionado, obtém-se uma diminuição de 5 km/h.

ULTRAPASSAGEM DA VELOCIDADE PROGRAMADA

Pressionando o pedal do acelerador totalmente até o "fundo" (fim de curso), é possível ultrapassar a velocidade programada mesmo quando o dispositivo está ativo (por ex. em caso de ultrapassagem).

O dispositivo é desativado até reduzir a velocidade abaixo do limite definido, então se reativa automaticamente.

INTERMITÊNCIA DA VELOCIDADE PROGRAMADA

A velocidade programada começa a lampejar nos seguintes casos:

- Quando se tiver pressionado o pedal do acelerador e a velocidade do veículo tiver ultrapassado a velocidade programada.
- Ativando o sistema após ter definido um limite inferior à efetiva velocidade do veículo.
- Quando o dispositivo não for capaz de reduzir a velocidade do

veículo devido à inclinação da estrada.

- Em caso de aceleração brusca.

DESATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO

Para desativar o dispositivo, pressionar o botão **A**.

Nota

A ativação do Cruise Control provocará a desativação do dispositivo.

Desativação automática do dispositivo

O dispositivo desativa-se automaticamente em caso de avaria no sistema. Neste caso, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

CONTROLE DE VELOCIDADE

CRUISE CONTROL (se equipado)

É um dispositivo de assistência à condução, de controle eletrônico, que permite manter o veículo a uma velocidade desejada, sem necessitar de pisar no pedal do acelerador. Este dispositivo pode ser em longos trechos de estrada retos, secos e com poucas variações de velocidade (por exemplo percursos em autoestradas).

A utilização do dispositivo não é vantajosa em estradas extraurbanas com muito trânsito. Não utilizar o dispositivo na cidade.

Os botões para o comando do Cruise Control estão localizados no lado direito do volante.

Para assegurar um funcionamento correto, o Cruise Control foi concebido de modo a desligar-se em caso de acionamento simultâneo de outras funções (por exemplo: acionar o botão Sport). Neste caso, é possível reativar o sistema, pressionando o botão **B** e redefinindo a velocidade desejada do veículo.

ATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO

ADVERTÊNCIA

Para utilizar o Cruise control, observar alguns cuidados muito importantes com relação ao câmbio.

Durante a condução com o dispositivo ativado, não posicionar a alavanca de marchas em **N** ponto morto.

ADVERTÊNCIA

Em caso de funcionamento defeituoso ou avaria do dispositivo, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

Dirija sempre em segurança.

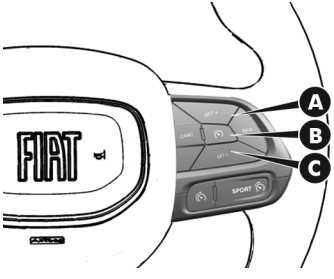
ADVERTÊNCIA

O Cruise Control pode ser perigoso onde o sistema não for capaz de manter uma velocidade constante.

Em algumas condições, a velocidade pode ser excessiva, com o risco de perder o controle do veículo e provocar acidentes. Não usar o dispositivo em condições de trânsito intenso ou em estradas irregulares sinuosas, congeladas, com neve ou lama.

Para ativar o dispositivo, pressionar o botão **B** .

A ativação do dispositivo é assinalada pelo acendimento da luz-espia no quadro de instrumentos e, em algumas versões, pela visualização de uma mensagem no display.



O dispositivo não pode ser ativado na 1ª marcha ou em marcha a ré: é aconselhável ativá-lo com velocidades iguais ou superiores à 3ª marcha.

A ativação ocorre somente para velocidades entre 30 e 160 km/h (versões com motor TURBO 200) e entre 40 e 160 km/h (versões com motor TURBO 270). Após ativado, se a velocidade do veículo sair dessas faixas de velocidade mencionadas, o dispositivo se desativa.

Nota

É perigoso deixar o dispositivo ligado quando não está sendo utilizado. De fato, existe o risco de ativá-lo involuntariamente e perder o controle do veículo devido a um excesso de velocidade imprevisto.

DEFINIÇÃO DA VELOCIDADE DESEJADA

Proceder do seguinte modo:

- Ativar o dispositivo (consultar as indicações anteriormente descritas).
- Quando o veículo tiver atingido a velocidade desejada, pressionar o botão **A** SET + (ou **C** SET –) e soltá-lo para ativar o dispositivo: ao soltar o acelerador, o veículo prosseguirá à velocidade selecionada.

Em caso de necessidade (por exemplo, em caso de ultrapassagem), é possível acelerar pisando no acelerador: ao soltar o pedal, o veículo irá reposicionar na velocidade anteriormente memorizada.

Ao enfrentar trechos em descida e com o dispositivo ativado, é possível que a velocidade do veículo aumente ligeiramente em relação à selecionada.

Nota

Antes de pressionar os botões SET + (ou SET –), o veículo deve viajar a velocidade constante em terreno nivelado.

ALTERAÇÃO DA VELOCIDADE

Nota

A pressão do botão SET + (ou SET –) permite diminuir ou aumentar a velocidade em 1 km/h definida através do Menu do display do quadro de instrumentos ou, em função das versões, do menu do Uconnect™ (consultar suplemento específico).

Aumento da velocidade

Uma vez ativado o Cruise Control, é possível aumentar a velocidade pressionando o botão SET +.

Mantendo o botão pressionado, a velocidade definida continuará a aumentar até soltar o botão, depois será memorizada a nova velocidade.

Por outro lado, a cada pressão do botão SET + obtém-se o aumento de 1 km/h da velocidade definida.

Utilização do dispositivo em montanhas

Nas versões equipadas com câmbio automático, em caso de percurso em montanhas, o dispositivo pode reduzir autonomamente a marcha engatada para manter a velocidade definida.

Em estradas com forte inclinação, a diminuição ou o aumento de velocidade pode ser notável e é, portanto, recomenda-se desativar o dispositivo.

Nota

O dispositivo mantém memorizada a velocidade mesmo em subida e em descida. Uma ligeira variação da velocidade em leves subidas é perfeitamente normal.

Diminuição da velocidade

Com o dispositivo ativado, para diminuir a velocidade, pressionar o botão SET – .

Mantendo o botão pressionado, a velocidade definida continuará a diminuir até soltar o botão, depois será memorizada a nova velocidade.

Por outro lado, a cada pressão do botão **SET** - obtém-se a redução de 1 km/h da velocidade definida.

VOLTAR A ATIVAR A VELOCIDADE

Para ativar a velocidade definida anteriormente, pressionar o botão **RES** e soltá-lo.

DESATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO

Uma ligeira pressão no pedal do freio, acionamento do botão **CANC** intervenção dos sistemas ASR ou ESC, ou a pressão normal no pedal do freio durante a diminuição da velocidade do veículo desativam o Cruise Control, sem apagar a velocidade memorizada.

A velocidade memorizada é apagada nos seguintes casos:

- Pressionando o botão.

O dispositivo Cruise Control desativa-se, também, pressionando

o botão ou deslocando o dispositivo de partida para **STOP**.

ASSISTENTE DE ESTACIONAMENTO

SISTEMA PARKSENSE ® (se equipado)

Sensores

ADVERTÊNCIA

A responsabilidade pelo estacionamento e por outras manobras, potencialmente perigosas, é sempre do condutor.

Ao efetuar estas manobras, certificar-se sempre de que não estão presentes pessoas (especialmente crianças) nem animais ao longo da trajetória que se pretende percorrer. Os sensores de estacionamento constituem uma ajuda para o condutor, embora este nunca deva reduzir a sua atenção durante manobras potencialmente perigosas, mesmo se executadas a baixa velocidade.

ADVERTÊNCIA

Para permitir o funcionamento correto do sistema, é indispensável que os sensores estejam sempre limpos de lama, sujeira, neve ou gelo. Durante a limpeza dos sensores, ter o máximo cuidado para não os riscar ou danificar; evitar a utilização de panos secos, ásperos ou duros. Os sensores devem ser lavados com água, eventualmente com a adição de shampoo para carro.

Nas situações de lavagem que utilizam equipamentos com jato de vapor ou de alta pressão, lavar rapidamente os sensores mantendo o bico para além dos 10 cm de distância.

ADVERTÊNCIA

Para eventuais intervenções nos sensores localizados no para-choque, dirigir-se exclusivamente à **Rede Assistencial Fiat**.

Intervenções no para-choque efetuadas de modo incorreto podem comprometer o funcionamento dos sensores de estacionamento.

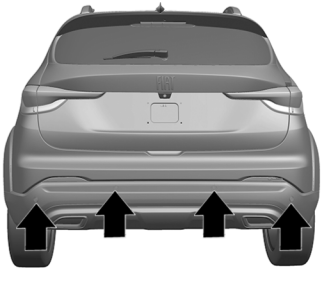
O veículo pode estar equipado com um sistema de assistência de estacionamento que, conforme a versão, oferece sinalizações visuais e sonoras de acordo com a proximidade de obstáculos apenas na traseira ou na traseira e na dianteira do veículo (se equipado).

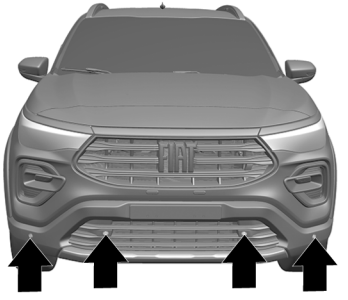
O sistema ParkSense é ativado quando a marcha a ré do veículo é engatada (em versões equipadas com sensores na dianteira, o sistema também se ativará com o câmbio na posição **D** , com funcionamento equivalente para obstáculos à frente do veículo).

O sistema continuará ativo até que a velocidade do veículo ultrapasse 11 km/h. Quando isso ocorre, o sistema é desativado e um aviso é exibido no display, indicando que o veículo está muito rápido. O sistema voltará ao estado ativo quando a velocidade decair para um valor de aproximadamente 9 km/h.

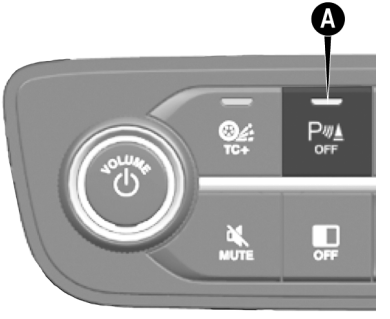
Os sensores de estacionamento, situados no para-choque dianteiro e traseiro (se equipado), têm a função de detectar a presença de eventuais obstáculos que se encontrem próximo da parte dianteira e/ou traseira do veículo.

Os sensores avisam o condutor da presença de obstáculos, através de um sinal sonoro, com sinalização visual no display do quadro de instrumentos. Para ativação da visualização das indicações visuais do display do quadro de instrumentos, consultar as definições do Sistema Uconnect™.





Para algumas versões, há uma tecla no painel central que desabilita e habilita os sensores dianteiros (se equipado). Para habilitar e desabilitar os sensores dianteiros, pressionar a tecla **A**.



Sinalização acústica

Frequência da sinalização acústica:

- Aumenta com a diminuição da distância entre veículo e obstáculo.
- Torna-se contínuo quando a distância que separa o veículo do obstáculo é inferior a cerca de 30 cm e para imediatamente se a distância do obstáculo aumentar.
- Permanece constante se a distância entre veículo e o obstáculo permanecer inalterada. Se esta

situação se verificar para os sensores laterais, o sinal é interrompido após aproximadamente 3 segundos para evitar, por exemplo, sinalizações em caso de manobra junto a paredes ou muros.

Quando o sistema emite uma sinalização acústica, o volume do sistema Uconnect™, se acionado, é automaticamente reduzido pelo assistente de estacionamento.

Sinalização no display

As sinalizações relativas ao assistente de estacionamento são visualizadas no display do quadro de instrumentos apenas se tiver sido selecionada a opção "Sinal acústico e display" no interior do Menu "Definições" do sistema Uconnect™ (para mais informações, consultar o suplemento específico).

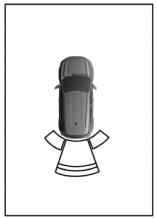
O sistema assinala a presença de um obstáculo visualizando um único arco numa das áreas possíveis, com base na distância do objeto e na posição em relação ao veículo. Se o obstáculo for detectado na área central traseira, no display será visualizado, com a aproximação do obstáculo, um único arco primeiro fixo, depois intermitente, juntamente com a emissão de uma sinalização acústica.

Se o obstáculo for detectado na área traseira esquerda e/ou direita, no display será, por sua vez, visualizado o respectivo arco intermitente na zona correspondente e o sistema emitirá uma sinalização acústica em intervalos aproximados ou fixa.

Em geral, o veículo está mais próximo do obstáculo quando no display é visualizado um único arco intermitente e a sinalização acústica se tornar contínua.

Sistema com sensores na traseira

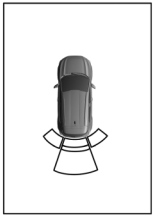
Sinal acústico único/arco sólido



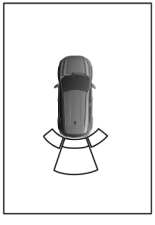
Sinal acústico lento/arco sólido

E

Sinal acústico lento/arco sólido



Sinal acústico rápido/arco intermitente



Sinal acústico contínuo/arco intermitente

Sistema com sensores na dianteira e na traseira (se equipado)

Manobras com a marcha a ré engrenada:

Sinal acústico único/arco sólido

Sinal acústico lento/arco sólido

Sinal acústico lento/arco sólido

Sinal acústico rápido/arco intermitente

Sinal acústico rápido/arco intermitente

Sinal acústico contínuo/arco intermitente

Manobras com o câmbio na posição **D** :

Sem sinal acústico/arco sólido

Sem sinal acústico/arco intermitente

Sinal acústico rápido/arco intermitente

Sinal acústico contínuo/arco intermitente

Distâncias de detecção

Se os sensores detectam diversos obstáculos, é levado em consideração apenas aquele que se encontra mais próximo.

E

Sinalizações de Alertas Traseiros

Alertas							
Distância traseira	Maior que 200 cm	200–150 cm	150–120 cm	120–100 cm	100–65 cm	65–30 cm	Menor que 30 cm
Arcos — esquerda	Nenhum	Nenhum	Nenhum	Nenhum	Nenhum	2º intermitente	1º intermitente
Arcos — centro	Nenhum	6º sólido	5º sólido	4º sólido	3º intermitente	2º intermitente	1º intermitente
Arcos — direita	Nenhum	Nenhum	Nenhum	Nenhum	Nenhum	2º intermitente	1º intermitente
Alerta sonoro	Nenhum	Alerta sonoro aumenta à medida que os objetos se aproximam do veículo. Quando o objeto está a menos de 30 cm, o alerta será um tom contínuo.					Contínuo
Volume do rádio reduzido	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

Sinalizações de Alertas Frontais

Alertas					
Distância frontal	Maior que 120 cm	120–100 cm	100–65 cm	65–30 cm	Menor que 30 cm
Arcos — esquerda	Nenhum	Nenhum	Nenhum	2º intermitente	1º intermitente
Arcos — centro	Nenhum	4º sólido	3º intermitente	2º intermitente	1º intermitente
Arcos — direita	Nenhum	Nenhum	Nenhum	2º intermitente	1º intermitente
Alerta sonoro	Nenhum	Nenhum	Nenhum	Alerta sonoro aumenta à medida que os objetos se aproximam do veículo.	Contínuo

Alertas					
Volume do rádio reduzido	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

E

SINALIZAÇÃO DE ANOMALIAS

Eventuais anomalias dos sensores de estacionamento são assinaladas durante o engate da marcha a ré, pelo acendimento do símbolo no quadro de instrumentos e pela respectiva mensagem visualizada no display (Consultar o parágrafo “Luzes espias e mensagens” no capítulo “Conhecendo o Painel de Instrumentos”).

Existem algumas condições que podem influenciar no desempenho do sistema de estacionamento:

- Uma sensibilidade reduzida do sensor e diminuição do desempenho do sistema de auxílio ao estacionamento pode-se dever à presença na superfície do sensor de gelo, neve ou lama.
- O sensor detecta um objeto não existente ("interferência de eco") provocado por interferências de carácter mecânico, por exemplo: lavagem do veículo, chuva (condições extremas de vento), granizo.
- As sinalizações enviadas pelo sensor podem ser igualmente alteradas pela presença nas proximidades de sistemas de ultrassons (por ex. freios pneumáticos de veículos pesados ou martelos pneumáticos).
- O desempenho do sistema de auxílio ao estacionamento pode ser igualmente influenciado pela posição dos sensores, por exemplo, variando os alinhamentos (devido ao desgaste dos amortecedores, suspensões) ou substituição dos pneus, excesso de carga ou modificações com o objetivo de rebaixar o veículo
- O gancho de reboque na ausência de reboque poderia interferir com o correto funcionamento dos sensores de estacionamento. A instalação do gancho de reboque fixo impede a possibilidade de um funcionamento correto dos sensores de estacionamento. No caso de veículos equipados com gancho de reboque extraível, seja genuíno ou instalado após a aquisição do veículo, para evitar um funcionamento incorreto dos sensores, é recomendável desengatá-lo da travessa sempre que não for necessário para rebocar um atrelado.
- A presença de adesivos nos sensores. Prestar atenção para não sobrepor qualquer adesivo nos próprios sensores.

FUNCIONAMENTO COM REBOQUE - (se equipado)

O funcionamento dos sensores é desativado no ato da introdução da conexão do cabo elétrico do atrelado na tomada do gancho de reboque do veículo (no caso de reboque original).

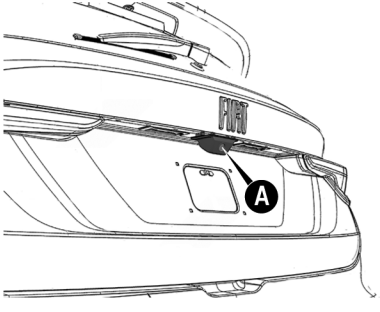
Os sensores reativam-se automaticamente retirando a cavilha do cabo do atrelado. Antes de utilizar o assistente de estacionamento, é aconselhável desmontar todo o conjunto quando o veículo não for utilizado para operações de reboque.

A inobservância desta prescrição pode provocar lesões pessoais, danos em veículos ou obstáculos, uma vez que os sensores podem detectar o conjunto de esfera de gancho de reboque e o respectivo engate (conforme dimensão e forma), fornecendo uma falsa indicação de obstáculo na zona atrás do veículo.

CÂMERA DE RÉ

PARKVIEW® rear back up camera

A câmera de ré **A** (se equipado) está situada na parte traseira do veículo, próxima às lâmpadas de iluminação da placa.



ADVERTÊNCIA

A responsabilidade pelo estacionamento e por outras manobras, potencialmente perigosas, é sempre do motorista. Ao efetuar estas manobras, o condutor deve certificar-se sempre de que no espaço de manobra não estejam presentes pessoas (especialmente crianças) nem animais.

A câmera constitui uma ajuda para o condutor, embora este nunca deva reduzir a sua atenção durante as manobras potencialmente perigosas, mesmo se executadas a baixa velocidade. Além disso, prosseguir sempre a uma velocidade moderada, de modo a poder frear a qualquer momento no caso de presença de um obstáculo.

ADVERTÊNCIA

Para o funcionamento correto, é indispensável que a câmera esteja sempre limpa de lama, sujeira, neve ou gelo. Durante a limpeza da câmera, prestar a máxima atenção para não riscá-la nem danificá-la; evitar a utilização de panos secos, ásperos ou duros. Utilizar panos de nylon ou algodão sem fiapos.

A câmera deve ser lavada com água limpa e, eventualmente, usar shampoo para automóvel. Nas estações de lavagem que utilizam máquinas com jato de vapor ou de alta pressão, limpar rapidamente a câmera mantendo o bico a mais de 10 cm de distância. Além disso, não colocar adesivos na câmera.

Ativação/desativação da câmera

Sempre que acionar a marcha a ré, é apresentado no display imagem captada pela câmera de ré da região traseira do veículo.

As imagens são visualizadas no display juntamente com uma mensagem de advertência.

Quando a alavanca de marchas for desacoplada da marcha a ré, a imagem da câmera será visualizada até 10 segundos. A imagem irá desa-

parecer após o período indicado ou caso a velocidade ultrapasse os 13 km/h ou, então, quando o usuário desabilitar a imagem, clicando no **X** do canto superior direito da tela.

Esse atraso na retirada da imagem da câmera pode ser ativado ou desativado nas configurações da câmera de ré presente na definições do sistema Uconnect™

Nota

A imagem visualizada no display pode ficar ligeiramente deformada.

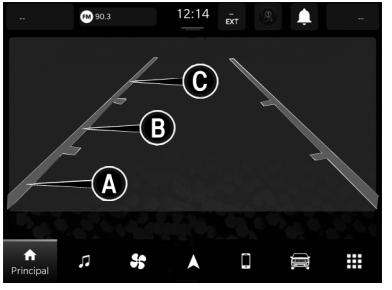
VISUALIZAÇÕES E MENSAGENS NO DISPLAY

Visualizações no display

Atuando nas definições do sistema Uconnect™ é possível ativar a visualização em linhas guia no display. Se ativada, a grade é posicionada na imagem para evidenciar a largura aproximada do veículo e o percurso em marcha a ré previsto com base na posição do volante.

Uma linha central tracejada sobreposta indica o centro do veículo para facilitar as manobras de estacionamento ou o alinhamento com o gancho de reboque. As diferentes regiões coloridas indicam a distância da parte traseira do veículo.

Veja a seguir as distâncias aproximadas para cada região.



- **Região Vermelha (A)** - 0 a 30 cm de distância da parte traseira do veículo
- **Região Amarela (B)** - 30 cm a 1 m de distância da parte traseira do veículo
- **Região Verde (C)** - 1 m ou superior de distância da parte traseira do veículo

Mensagens no display

Se a tampa do porta-malas estiver aberta, a câmera não identificará qualquer obstáculo na parte traseira do veículo. No display será visualizada uma mensagem de aviso específica.

Neste caso, fechar a tampa do porta-malas certificando-se de seu completo travamento.

Nota

Em algumas circunstâncias, como, por exemplo, presença de gelo, neve ou lama na superfície da câmera, a sensibilidade da câmera pode ficar reduzida.

Nota

Se, a seguir a intervenções de reparação, se tornar necessário voltar a pintar a porta do compartimento

de cargas, certificar-se de que a tinta não entre em contato com a câmera.

Nota

Durante as manobras de estacionamento, prestar sempre a máxima atenção aos obstáculos que se possam encontrar por cima ou por baixo do campo de ação da câmera.

Zoom da câmera de ré

Quando for necessário fazer uma manobra mais precisa, utilize o recurso de zoom previsto na câmera de ré.

Para acionar esse recurso, proceder como a seguir:

- Engatar a marcha a ré para ligar a câmera.
- Clicar no botão "Lupa" para ser visualizada a imagem com zoom da região traseira do veículo.
- Ao terminar a manobra, clicar no botão "Lupa" novamente para voltar ao modo normal de visualização.

Nota

O zoom amplia a imagem visualizada.

REABASTECENDO O VEÍCULO

PROCEDIMENTOS

Para garantir a performance do veículo, a adequação e calibração do motor e demais componentes são baseadas nas características locais, o que inclui os combustíveis disponibilizados e comercializados no Brasil.

Caso o veículo seja submetido à utilização de combustível com características diversas daquelas previstas para o mercado brasileiro, aliado ao fato de ser utilizado em altas altitudes, muito acima do padrão brasileiro, o mesmo poderá apresentar funcionamento irregular e até mesmo ocorrer danos em seus componentes.

Se o motor apresentar funcionamento irregular ou o veículo sofrer solavancos durante a marcha, a causa poderá ser a presença de combustível de qualidade insuficiente ou baixa no tanque. Nesse caso, conduzir o veículo à concessionária da **Rede Assistencial Fiat** mais próxima, com velocidade moderada e sem exigir muito do motor. Se estes inconvenientes ocorrerem logo após um reabastecimento em um posto de gasolina, desligar imediatamente o motor e procurar a **Rede Assistencial Fiat** ou uma oficina especializada, a fim de evitar danos maiores ao motor e outros sistemas do veículo.

Antes de efetuar o abastecimento, é importante certificar-se do tipo de combustível correto.

Além disso, desligar o motor antes de efetuar o abastecimento.

Os dispositivos antipoluentes exigem o uso exclusivo de gasolina sem chumbo.

De acordo com regulamentação vigente estabelecida pela ANP (A-

gência Nacional de Petróleo) a gasolina normalmente disponível no mercado brasileiro não deve conter chumbo em proporções que possam causar danos ao conversor catalítico dos automóveis.

ADVERTÊNCIA

Nos veículos equipados com motor TURBO 200 (Flex), caso você opte por abastecer o seu veículo exclusivamente com etanol, é recomendado o abastecimento completo do tanque de combustível com gasolina (no mínimo um tanque) a cada 10.000 km para reduzir prováveis depósitos procedentes do etanol.

Isto é importante para manter o bom funcionamento e desempenho do motor e, principalmente, evitar dificuldades no sistema de partida do motor.

ADVERTÊNCIA

Nunca introduzir, nem mesmo em casos de emergência, a mínima quantidade de gasolina com chumbo no tanque.

Observe sempre as recomendações deste manual.

ADVERTÊNCIA

Certificar-se da origem do combustível e utilizar somente combustível com qualidade certificada, adquirido em postos da Rede de Distribuidores que dispõem de programas de certificação de qualidade transparentes.

Utilizar combustível com especificação inadequada ou de baixa qualidade poderá afetar o desempenho do veículo, além de causar danos irreversíveis ao sistema de injeção e outros possíveis danos ao motor, não cobertos pela garantia.

ADVERTÊNCIA

Não adicionar outro tipo de gasolina no tanque (ex.: gasolina de aviação), não homologada para uso automotivo.

Outros tipos de gasolina podem provocar danos irreversíveis no conversor catalítico.

ADVERTÊNCIA

Não utilizar combustível com índice de octanas muito baixo.

O uso desse tipo de combustível poderá provocar combustão descontrolada e acarretar danos graves ao motor. A garantia não cobrirá esse tipo de danos.

ADVERTÊNCIA

Utilizar somente combustível com especificação estabelecida pela ANP (Agência Nacional do Petróleo), homologados para uso automotivo.

Eventuais danos nos componentes dos sistemas de emissões, alimentação e outros danos no próprio motor causados pelo uso de combustível fora das especificações, combustível contaminado, adulterado ou com presença de chumbo ou aditi-

vos metálicos à base de manganês não serão cobertos pela garantia.

ADVERTÊNCIA

Não adicionar aditivos recomendados para outros tipos de combustível ao tanque de combustível do veículo, pois há risco de danos graves ao catalisador, injetores, sensores e ao próprio motor.

A garantia do veículo não cobrirá esses danos.

ADVERTÊNCIA

Não colocar na extremidade do bocal nenhum objeto/tampão não previsto no veículo.

A utilização de objetos/tampões não conformes podem provocar aumentos de pressão no interior do reservatório, criando condições de perigo.

ADVERTÊNCIA

Não se aproximar do bocal do tanque de combustível com fósforos ou cigarros acesos, pois há perigo de incêndio.

Evitar também aproximar demais o rosto do bocal, para não inalar vapores nocivos.

ADVERTÊNCIA

Não utilizar o celular/smartphone próximo da bomba de abastecimento de combustível.

Esta atitude pode provocar incêndio.

ADVERTÊNCIA

O conversor catalítico ineficiente provoca emissões nocivas no escapamento.

Além disso, poderá poluir o meio ambiente.

ADVERTÊNCIA

Por motivos de segurança, assim como para garantir o funcionamento correto do sistema e evitar erros de indicação do instrumento no painel, a chave de ignição deverá permanecer desligada enquanto o veículo estiver sendo abastecido.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Nota

Durante a condução, o acendimento da luz-espia pode indicar avaria no sistema de injeção/OBD ou no catalisador, com aumento no consumo de combustível, redução da potência do motor e aumento do nível de emissões. Para saber o que fazer nesses casos, ler "Luzes de advertência e mensagens", no capítulo "Conhecendo seu painel de instrumentos".

Nota

Se o veículo estiver em trânsito por outros países, certifique-se de

que o abastecimento seja feito somente com gasolina que não contenha chumbo em sua composição.

SISTEMA FLEX (combustível etanol e/ou gasolina)

O sistema FLEX foi projetado para proporcionar total flexibilidade na alimentação do motor do veículo, permitindo a utilização de etanol ou de gasolina indistintamente. O combustível pode ser adicionado no reservatório na proporção que o usuário julgar conveniente para o uso.

Caberá ao usuário a análise sobre qual proporção dos dois combustíveis é mais conveniente para o seu tipo de utilização, considerando as diversas variáveis (preço do combustível, consumo, desempenho, etc.).

A central eletrônica de controle de injeção está preparada para "gerenciar" a interação entre os dois tipos de combustível (etanol ou gasolina) possibilitando um funcionamento sempre regular em todas as situações de utilização.

No uso normal o sistema Flex não requer cuidados ou procedimentos especiais, excetuando a observação das advertências de utilização presentes neste capítulo e os pontos de manutenção específicos.

ADVERTÊNCIA

Não utilizar combustíveis diferentes dos especificados.

O sistema somente está preparado para funcionar com etanol e gasolina automotivos.

ADVERTÊNCIA

Não adaptar o veículo para funcionamento com GNV (Gás natural veicular).

As características do sistema FLEX não possibilitam a conversão.

Nota

Os motores flex podem apresentar níveis de ruídos diferentes, dependendo do combustível utilizado (etanol ou gasolina) bem como percentual de mistura. Este comportamento é normal e não afeta o desempenho do motor.

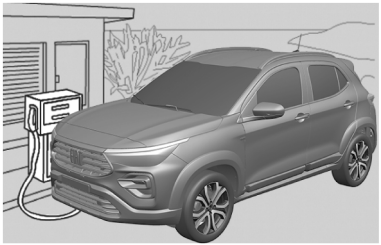
Nota

Após um abastecimento, o sistema Flex necessita de um pequeno tempo de adaptação (aproximadamente 10 minutos) com o veículo funcionando, para reconhecer o combustível que está no tanque (etanol ou gasolina).

Esta recomendação é importante, sobretudo, quando tenha ocorrido a troca do combustível que estava sendo utilizado (ex.: etanol em vez de gasolina). O veículo deve cumprir um percurso mínimo (pelo tempo anteriormente especificado) para que o sistema assimile o novo combustível.

Este procedimento irá minimizar eventuais problemas na próxima partida do veículo, principalmente se o motor estiver frio.

REABASTECIMENTO



Para garantir o reabastecimento completo do reservatório, efetuar duas operações automáticas (desarme/estalido) da pistola de abastecimento sem retirar a pistola do bocal de enchimento. Consultar a legislação vigente.

Evitar posteriores operações de abastecimento que possam provocar anomalias no sistema de alimentação.

Manter a tampa do reservatório de combustível sempre bem fechada e não a substituí-la por outra de tipo diferente.

Nota

O combustível que escorre acidentalmente durante o abastecimento, além de ser poluente, pode danificar a pintura do veículo na região do bocal de abastecimento, devendo ser evitado.

ADVERTÊNCIA

Não se deve efetuar o abastecimento no modo manual da bomba, pois o espaço de dilatação no interior do tanque poderá ser preenchido indevidamente.

Esse procedimento pode ocasionar, em caso de aumento de temperatura, transbordamento, odor de combustível e danos ao sistema de controle de emissões evaporativas.

Durante o reabastecimento de combustível, assegurar-se de que o veículo esteja desligado com a chave de ignição na posição OFF.

PROCEDIMENTO DE ABASTECIMENTO

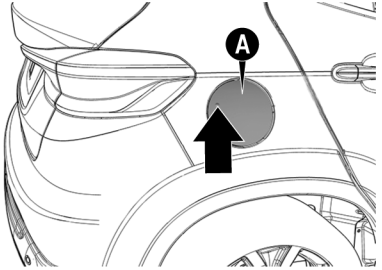
A portinhola do bocal de combustível desbloqueia-se quando o fechamento centralizado das portas é desligado e bloqueia-se automaticamente acionando o fechamento centralizado.

Abertura da portinhola

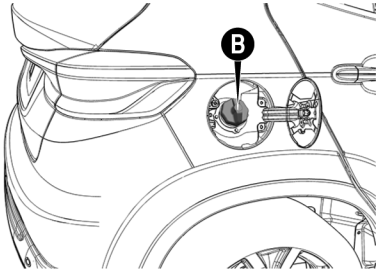
Para efetuar o abastecimento, proceder como indicado a seguir:

- Desbloquear a portinhola através do telecomando de abertura das portas, pressionando o botão 🔓 ou através do comando interno no painel de desbloqueio centralizado das portas.
- Abrir a portinhola **A**, pressionando no ponto indicado pela seta.

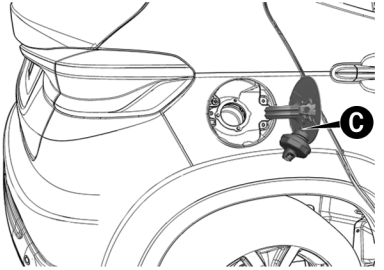
E



- Girar a tampa do bocal **B** no sentido anti-horário até seu completo desalojamento.



- Após a retirada da tampa **B**, encaixe-a no suporte **C** existente na portinhola



- Inserir a pistola no bocal e proceder ao abastecimento.
- Terminado o abastecimento, antes de remover a pistola de abastecimento, aguardar pelo menos 10 segundos para permitir que o combustível flua no interior do reservatório.
- Em seguida, retirar a pistola de abastecimento do bocal e fechar a tampa **B** girando no sentido horário até seu completo fechamento sinalizado pelo "click".
- Fechar a portinhola **A**, pressionando no ponto indicado pela seta.

GANCHO DE REBOQUE

REBOQUE DE ATRELADOS

Para instalação de reboque consultar a legislação vigente.

Procure a **Rede Assistencial Fiat** para esclarecer qualquer dúvida a respeito da instalação de reboque.

Nota

Para o reboque de atrelados, o veículo deve ter um gancho de reboque homologado e um sistema elétrico adequado. A instalação deve ser efetuada por pessoal especializado.

Nota

A Stellantis não se responsabiliza pela garantia de peças e acessórios não genuínos instalados no veículo. A instalação inadequada de peças e acessórios pode acarretar danos à carroceria, não sendo passíveis de cobertura de garantia.

DICAS DE DIREÇÃO

ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL

A seguir são indicadas algumas sugestões úteis que permitem obter uma economia de combustível e uma contenção das emissões nocivas.

Manutenção do veículo

As condições de manutenção do veículo representam um fator muito importante, que incide diretamente sobre o consumo de combustível, a tranquilidade de marcha e a própria vida útil do veículo. Por este motivo é oportuno cuidar da manutenção, fazendo com que o veículo passe pelas revisões e operações de manutenção previstas no "Plano de Manutenção Programada".

Pneus

Controlar periodicamente a pressão dos pneus com um intervalo não superior as 4 semanas: se a pressão estiver muito baixa, os consumos aumentam, porque a resistência ao rolamento é maior.

Cargas inúteis

Não viajar com o porta-malas sobrecarregado. O peso do veículo e o seu alinhamento influenciam fortemente os consumos e a estabilidade.

Porta-bagagens/porta-esquis

Retirar o bagageiro ou o porta-esquis do teto depois de utilizados. Estes acessórios diminuem a penetração aerodinâmica do veículo, tendo uma influência negativa nos consumos.

Dispositivos elétricos

Utilizar os dispositivos elétricos apenas durante o tempo necessário. Os faróis suplementares, os limpadores dos vidros e a ventoinha do sistema de aquecimento, absorvem uma notável quantidade de corrente, provocando por conseguinte um aumento do consumo de combustível (até +25% em circulação urbana).

Climatizador

A utilização do climatizador provoca um aumento dos consumos: quando a temperatura externa o permitir, utilizar de preferência a simples ventilação.

Acessórios aerodinâmicos

O uso de acessórios aerodinâmicos, não certificados para tal fim, pode prejudicar a aerodinâmica e os consumos.

ESTILO DE CONDUÇÃO

Intervenção

Não deixar aquecer o motor com o veículo parado nem em marcha lenta, nem em regime elevado: nestas condições, o motor aquece muito mais lentamente, aumentando os consumos e as emissões. É aconselhável partir logo e lentamente, evitando regimes elevados, deste modo, o motor aquecerá mais rapidamente.

Manobras inúteis

Evitar acelerar quando estiver parado nos semáforos ou antes de desligar o motor. Esta manobra, é inútil e provoca aumento dos consumos e da poluição.

Troca de marchas

Tão logo as condições do trânsito o permitam, utilizar as marchas mais altas. O uso de marchas baixas para obter uma boa resposta do motor provoca aumento inevitável do consumo. Da mesma forma, a insistência em manter marchas altas em trechos de baixa velocidade, além de aumentar o consumo e a emissão de poluentes, acelera o desgaste do motor.

Velocidade máxima

Tentar manter uma velocidade uniforme, dentro do possível, evitando freadas e retomadas desnecessárias, que consomem combustível e aumentam, simultaneamente, a emissão de poluentes. Aconselha-se a adotar um modo de dirigir prudente, tratando de antecipar as manobras para evitar perigo iminente e de respeitar a distância de segurança em relação aos veículos que trafegam logo a frente.

Aceleração

Acelerar de forma violenta, induzindo o motor a funcionar em rotações elevadas, penaliza notavelmente o consumo de combustível, as emissões de poluentes e a própria durabilidade do mesmo; convém acelerar gradualmente e não ultrapassar o regime de torque máximo do motor.

Condições de utilização

Trajetos muito curtos e partidas frequentes com o motor frio não permitem que o motor atinja a temperatura ideal de funcionamento, além de significar um incremento de consumo e de emissão de substâncias nocivas da ordem de 15 a 30%.

Situação do trânsito e condição das vias e estradas

O consumo elevado de combustível está ligado diretamente a situações de trânsito intenso, sobretudo nas grandes cidades, onde se trafega durante a maior parte do tempo utilizando marchas baixas e as paradas em semáforos são muito frequentes.

Também os percursos sinuosos, como estradas de montanha, ou trechos em mau estado de conservação, influenciam negativamente o consumo.

Paradas ou interrupções de trânsito.

Durante as paradas prolongadas, motivadas por trânsito interrompido, o melhor a fazer é desligar o motor.

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Nota

É extremamente perigoso deixar crianças no interior do veículo estacionado quando a temperatura exterior for muito elevada. O calor no interior

do habitáculo pode ter consequências graves ou mesmo mortais.

Nota

Nunca viajar no porta-malas. Em caso de acidente, as pessoas estariam expostas ao risco de lesões graves ou mesmo mortais.

Nota

Certificar-se de que todos os ocupantes do veículo usem corretamente os cintos de segurança e que eventuais crianças estão corretamente posicionadas nas respectivas cadeirinhas.

TRANSPORTE DE ANIMAIS

A intervenção dos airbags pode ser perigosa para um animal que se encontre no banco dianteiro. Assim, é aconselhável colocar os animais no banco traseiro, no interior de gaiolas adequadas retidas pelos cintos de segurança do veículo.

Além disso, lembre-se ainda que, em caso de frenagem brusca ou de acidente, um animal não adequadamente retido poderia ser projetado para o interior do habitáculo, com o risco de se ferir e ferir os ocupantes do veículo.

GASES DE DESCARGA

As emissões da descarga são muito perigosas e podem ser letais. De fato, contêm monóxido de carbono, um gás incolor e inodoro que, se inalado, pode provocar desmaios e envenenamentos.

Para evitar inalar o monóxido de carbono, seguir as indicações abaixo:

- Não manter o motor ligado em espaços fechados.
- Caso seja indispensável permanecer a bordo do veículo parado com o motor ligado, regular o sistema de ventilação/aquecimento e acionar o ventilador com o seletor de recirculação selecionado em ⟲. Ativar a velocidade máxima do ventilador.

Uma manutenção adequada do sistema de descarga constitui a melhor proteção contra infiltrações de monóxido de carbono no habitáculo.

Se for detectado um ruído diferente no sistema de descarga, a presença de gases de descarga no interior do habitáculo, ou se a carroceria ou a parte traseira do veículo estiverem danificadas, mandar verificar todo o sistema de descarga e as regiões da carroceria adjacentes para identificar eventuais componentes partidos, danificados, deteriorados ou que tenham sofrido deslocamentos relativos à posição de montagem correta. Para estas operações, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

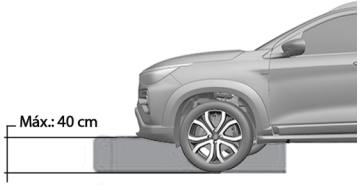
Soldas abertas ou conexões desapertadas podem permitir infiltrações de gases de descarga no interior do habitáculo.

Verificar o sistema de descarga sempre que o veículo for elevado para operações de lubrificação ou de substituição do óleo. Substituir os componentes conforme necessário. Para estas operações, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

UTILIZAÇÃO DO VEÍCULO EM ÁREAS ALAGADAS

A travessia de áreas alagadas deve ser evitada. Em casos de extrema emergência, a atenção deve ser redobrada para garantir a segurança e evitar danos ao veículo. Caso entre água pelo sistema de aspiração do motor, sérios danos serão causados, além de outras possíveis avarias nos sistemas de transmissão e elétricos.

Diante da necessidade de atravessar cursos de água (trechos alagados), antes de iniciar, procurar conhecer a profundidade da água conforme as recomendações a seguir.



Nota

Antes de fazer a travessia, observe atentamente a força da correnteza e a profundidade da água. Trafegar com o veículo por locais alagados ou córregos é altamente arriscado, inclusive para a saúde física dos ocupantes, além de poder causar sérios danos ao veículo.

Correntezas muito fortes, ainda que pouco profundas, podem arrastar o veículo, fazendo-o perder tração e levando-o para locais com maior profundidade, facilitando a absorção de água pelo motor do veículo.

De forma alguma o motor pode admitir água, sob pena de calço hidráulico e consequente travamento e quebra de componentes internos, causando parada imediata. Tal situação não é coberta pela garantia.

Nota

Ao atravessar trechos alagados, não ultrapassar 8 km/h, não fazê-lo se a profundidade for superior a referência do centro das rodas ou no máximo 40 cm. Utilizar sempre a 1ª marcha, dosando a aceleração e velocidade de modo a reduzir ao mínimo a formação de ondas.

Nota

ATENÇÃO: ondas formadas por outros veículos podem aumentar o nível da água repentinamente.

Nota

Em caso de enchentes com rápida e imprevista possibilidade de aumento de profundidade de água e formação de correnteza, para garantir a segurança dos ocupantes, é recomendado não fazer a travessia do local. Nessas situações, conduzir o veículo para um local seguro e aguardar a diminuição do nível de água para iniciar a travessia.

EM CASO DE EMERGÊNCIA

Um pneu furado ou uma lâmpada queimada?

Pode acontecer que alguns inconvenientes perturbem a nossa viagem.

As páginas dedicadas à emergência podem ser de ajuda para enfrentar tranquilamente as situações críticas.

Em situações de emergência, é aconselhável ligar para o número indicado no Livro de Garantia.

É também possível ligar para o número universal, nacional ou internacional para procurar a Rede de Assistência mais próxima.

LUZES DE ADVERTÊNCIA DE PERIGO F-1

CHAMADA SOS E CHAMADA DE ASSISTÊNCIA (se equipado) F-1

SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS F-7

FUSÍVEIS F-16

TROCA DE PNEUS F-25

PARTIDA DO MOTOR COM BATERIA AUXILIAR F-31

SISTEMA DE CORTE DE COMBUSTÍVEL F-36

REABASTECENDO EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA F-37

SE O MOTOR SUPERAQUECER F-37

REMOÇÃO DE EMERGÊNCIA DA CHAVE DE IGNIÇÃO (se equipado) F-38

DESTRAVAMENTO DE EMERGÊNCIA DA ALAVANCA DA TRANSMISSÂO CVT F-39

LIBERANDO UM VEÍCULO PRESO (ATOLADO) F-40

REBOCANDO O VEÍCULO F-41

EXTINTOR DE SEGURANÇA F-44

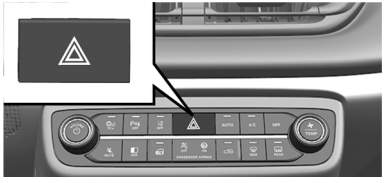
F

LUZES DE ADVERTÊNCIA DE PERIGO

LUZES DE EMERGÊNCIA

Comando

Pressionar o botão ⚠ para ligar/desligar as luzes de emergência.



Com as luzes de emergência ligadas, obtém-se a intermitência das luzes-espia ⇦⇨ .

Nota

O uso das luzes de emergência é regulamentado pelo código da trânsito do país onde se circula: observar as prescrições.

Sinalização de frenagem de emergência (função ESS)

Em caso de frenagem de emergência, acendem-se automaticamente as luzes de emergência e no quadro de instrumentos acendem-se as luzes-espia ⇦⇨ .

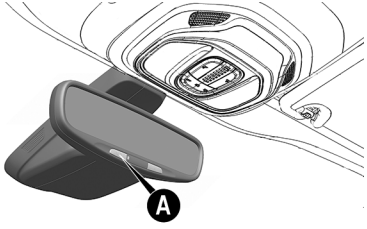
As luzes desligam-se automaticamente no momento em que a frenagem não tem mais caráter de emergência.

CHAMADA SOS E CHAMADA DE ASSISTÊNCIA (se equipado)

CHAMADA SOS e CHAMADA DE ASSISTÊNCIA

Para algumas versões, está disponível a função de assistência a bordo que fornece suporte em casos de acidente e/ou emergência (avaria do veículo), e também disponibiliza informações sobre o estado do veículo, sua localização, entre outras.

A utilização do serviço de emergência (SOS) é realizada através do botão **A** localizado no retrovisor interno ou através do menu "Veículo" na tela da central multimídia Uconnect™.



A utilização do serviço de assistência (ASSIST) é realizada através do menu "Veículo" na tela da central multimídia Uconnect™.

Serviço de Emergência (SOS)

A ativação do serviço de emergência poderá ser feita de forma:

- Automática (se equipado), em caso de impacto significativo registrado pelo sistema.

F

- Manual, através da pressão prolongada do botão “SOS”, localizado no retrovisor interno do veículo.

Em caso de necessidade de acionamento do serviço de emergência manualmente, pressionar o botão “SOS” por cerca de 2 segundos, o LED correspondente ao botão “SOS” ficará verde, indicando que a chamada está sendo efetuada e se apagará assim que a mesma for finalizada.

Nota

Se o botão “SOS” for acionado de maneira equivocada, dentro de um período de 10 segundos, pressionar novamente o mesmo para anular a chamada.

A comunicação com a central de atendimento será realizada utilizando-se o sistema de áudio do veículo (se equipado).

Caso não seja possível realizar a chamada de voz ou a mesma for interrompida devido a falta de cobertura do sistema de telefonia, o sistema tentará entrar em contato com a central de atendimento por um período de 5 minutos.

Nos casos em que houver necessidade da central de atendimento estabelecer contato com o veículo, o sistema receberá uma chamada que será aceita automaticamente.

Ao efetuar a chamada, serão transmitidos automaticamente à central de atendimento, os seguintes dados do veículo de acordo com prévia autorização do cliente.

- Registro que o cliente utilizou o serviço de emergência.
- Marca do veículo.
- As últimas coordenadas de GPS conhecidas do veículo.

No caso de o sistema de assistência a bordo apresentar uma avaria, referente ao serviço de emergência (SOS), o LED correspondente ao botão “SOS” ficará vermelho. Dirigir-se assim que possível a **Rede Assistencial Fiat**.

Nota

Ignorar a sinalização de avaria emitida pelo sistema, pode impossibilitar a utilização do serviço de emergência (SOS) quando necessário.

Nota

No caso de utilização do serviço de emergência (SOS), a chamada será encaminhada automaticamente para uma central de atendimento privada.

Nota

Em caso de perigo aos ocupantes do veículo (incêndio, posição perigosa do veículo na via, entre outros), não aguardar o contato com a central de atendimento. Se estiver em condições, sair do veículo e colocar-se em local seguro.

Nota

A instalação de acessórios não homologados pela STELLANTIS pode causar interferência no sistema, im-

pedindo o correto funcionamento do mesmo.

ADVERTÊNCIA

Mesmo que o serviço de emergência (SOS) esteja funcionando corretamente, fatores fora do controle da FCA - Fiat Chrysler Automóveis Ltda. , como danos sofridos pelo veículo durante o incidente, rede de telefonia da operadora parceira congestionada ou não disponível, condições meteorológicas adversas, localização do veículo em/ou próximo a estruturas que possam causar interferência, entre outros, podem interferir ou interromper as chamadas.

Siga sempre as prescrições do manual.

Nota

Para utilizar o serviço de emergência (SOS), é necessário que o cliente ative os serviços conectados Fiat Connect////Me. Podendo usufruir por um período gratuito (a partir da data de início de garantia do veículo). Após esse período, para continuar utilizando a funcionalidade, caso deseje, o cliente poderá adquirir um pacote de serviços.

Após esse período, para continuar utilizando a funcionalidade, caso deseje, o cliente poderá adquirir um pacote de serviços.

Para saber mais, acesse o QR code seguinte.

Serviço de Assistência (ASSIST)

A ativação do serviço de assistência poderá ser feita de forma:

- Automática (se equipado), em caso de avarias que impeçam o veículo de se locomover.
- Manual, através do menu "APPs" na tela da central multimídia Uconnect™.

Acessar a função “ASSIST” através do menu "APPs" conforme a seguir:

- Acessar o menu "Apps", localizado na barra inferior.
- Uma nova tela será exibida. Selecione a categoria "Todos" no sub menu localizado na barra superior desta tela.
- Selecione o aplicativo "Assist".

Serão exibidos dois botões gráficos na tela da central multimídia do veículo.

- Serviços Uconnect™ – ao pressioná-lo, o usuário poderá solicitar informações sobre o veículo, contratar ou cancelar os serviços disponíveis.
- Assistência Emergencial – ao pressioná-lo, o usuário poderá solicitar os serviços de

assistência 24 horas, disponíveis no manual do CONFIAT.

Nota

É necessário pressionar um dos botões gráficos, exibidos na tela da central multimídia do veículo, para dar prosseguimento à realização da chamada.

Nota

Se o botão de assistência emergencial (SOS) for acionado de maneira equivocada, pressionar o botão de cancelamento para anular a chamada.

A comunicação com a central de atendimento será realizada utilizando-se o sistema de áudio do veículo (se equipado).

Caso não seja possível realizar a chamada de voz ou a mesma for interrompida devido a falta de cobertura do sistema de telefonia, o sistema irá realizar uma nova chamada para entrar em contato com a central de atendimento.

Ao efetuar a chamada serão transmitidos automaticamente à central de atendimento, os seguintes dados do veículo de acordo com prévia autorização do cliente.

- Registro que o cliente utilizou o serviço de assistência.
- Marca do veículo.
- As últimas coordenadas de GPS conhecidas do veículo.
- O tipo de avaria apresentada pelo veículo que ativou automaticamente o serviço de assistência (se equipado).

Nota

Em caso de perigo aos ocupantes do veículo (incêndio, posição perigosa do veículo na via, entre outros), não aguardar o contato com a central de atendimento. Se estiver em condições, sair do veículo e colocar-se em local seguro.

Nota

A instalação de acessórios não homologados pela STELLANTIS pode causar interferência no sistema, impedindo o correto funcionamento do mesmo.

Nota

Caso uma chamada do sistema de emergência (SOS) esteja em andamento e seja solicitada uma nova chamada através do sistema de assistência (ASSIST), esta nova chamada não será realizada.

ADVERTÊNCIA

Mesmo que o serviço de assistência (ASSIST) esteja funcionando corretamente, fatores fora do controle da FCA - Fiat Chrysler Automóveis Ltda. , como danos sofridos pelo veículo, rede de telefonia da operadora parceira congestionada ou não disponível, condições meteorológicas adversas, localização do veículo em/ou próximo a estruturas que possam causar interferência, entre ou-

tros, podem interferir ou interromper as chamadas.

Siga sempre as prescrições do manual.

Nota

Para utilizar o serviço de ASSIST, é necessário que o cliente ative os serviços conectados Fiat Connect////Me. Podendo usufruir por um período gratuito (a partir da data de início de garantia do veículo). Após esse período, para continuar utilizando a funcionalidade caso deseje, o cliente poderá adquirir um pacote de serviços.

Após esse período, para continuar utilizando a funcionalidade caso deseje, o cliente poderá adquirir um pacote de serviços.

Para saber mais, acesse o QR code seguinte.

Nota

Os serviços de assistência a bordo são disponibilizados para utilização automaticamente ao posicionar o comutador de ignição do veículo na posição **MAR**.

Nota

É possível continuar utilizando o serviço de emergência (SOS) ou o serviço de assistência (ASSIST) após o período de gratuidade (a partir da data de início de garantia do veículo).

Para isso, o cliente poderá adquirir um pacote dos serviços conectados Fiat Connect////Me.

Acesse o QR code seguinte e saiba como contratar.

O sistema de assistência a bordo, serviço de emergência (SOS) e serviço de assistência (ASSIST), utiliza uma bateria independente que permite a disponibilidade de alguns serviços, mesmo que a bateria principal do veículo esteja desconectada.

Nota

O sistema de assistência a bordo possui uma bateria de backup, a qual permite que o sistema permaneça em funcionamento por um período limitado de tempo nos casos em que a bateria principal do veículo for desconectada. A bateria de backup do sistema de assistência a bordo possui uma vida útil de 5 anos aproximadamente. Caso ocorra alguma falha relacionada ao sistema de assistência a

bordo, o condutor será alertado através da exibição de mensagem específica na central multimídia do veículo e o mesmo deverá dirigir-se a **Rede Assistencial Fiat**."

A STELLANTIS coleta, trata e utiliza os dados pessoais do cliente e do veículo em conformidade com os requisitos legais. Para mais informações sobre o tratamento e seus direitos em relação a estes dados, acesse a Política de Privacidade da STELLANTIS, disponível no site https://myuconnect.fiat.com/br/pt/privacy-policy

Modo de Geolocalização (se equipado).

A localização do veículo estará sempre ativa, seja para a utilização do serviço de emergência (SOS) ou para a utilização do serviço de assistência (ASSIST).

O ícone , presente na parte superior da central Uconnect™, indica que a função geolocalização está ativa e pode ser desabilitada através da própria central.

Nota

Quando a função geolocalização é desabilitada, através da central Uconnect™, a localização do veículo continua a ser registrada apenas para utilização do sistema de navegação, segurança, seguro e assistência a condução, quando disponíveis e/ou contratados.

Atualização do Sistema

A atualização do sistema de assistência a bordo e da central Uconnect™, podem ser realizados de maneira remota, a fim de colocar a disposição do cliente versões de software mais recentes que incluam novas funcionalidades ou melhorias das funcionalidades já disponíveis.

Estas atualizações de software devem ser realizadas conforme orientado pela STELLANTIS.

Nota

A atualização de software de maneira remota da central Uconnect™ somente poderá ser realizada se o veículo estiver também equipado com o sistema de assistência a bordo.

Nota

Algumas das atualização de software serão realizadas automaticamente, outras, por sua vez, serão comunicadas ao cliente através de mensagem específica, exibida na tela da central Uconnect™, na qual é possível confirmar ou adiar tal atualização. Para maiores informações sobre o procedimento de atualização de software de maneira remota, do sistema de assistência a bordo e da central Uconnect™, acessar o site www.Fiat.com.br.

Desativação dos Serviços de Emergência e Assistência

Em caso de venda do veículo ou troca de propriedade, o proprietário deverá acessar o site https://www.fiat.com.br/connect-me.html, e, por meio do número de telefone da Central de Serviços Conectados indicado no site, solicitar a exclusão do veículo do seu cadastro. O novo proprietário do veículo poderá ativar/contratar os serviços conectados através da Central de Serviços Conectados.

SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS

PROCEDIMENTOS

ADVERTÊNCIA

Modificações ou reparações do sistema elétrico realizadas fora da **Rede Assistencial Fiat** , de modo incorreto e sem ter em consideração as características técnicas do sistema podem causar anomalias de funcionamento e perigo de queimaduras.

Risco de incêndio.

ADVERTÊNCIA

As lâmpadas halógenas contêm gás sob pressão.

Em caso de ruptura, é possível a projeção de fragmentos de vidro.

ADVERTÊNCIA

As lâmpadas halógenas devem ser manuseadas tocando exclusivamente na parte metálica. Se o bulbo transparente entrar em contato com os dedos, isto reduz a intensidade da luz emitida e pode também prejudicar a duração da lâmpada.

Em caso de contato acidental, esfregar a lâmpada com um pano com álcool e deixar secar.

INDICAÇÕES GERAIS

- Antes de substituir uma lâmpada verifique que os respectivos contatos não estejam oxidados.
- Substituir as lâmpadas queimadas por outras do mesmo tipo e potência.
- Quando uma lâmpada não funcionar, antes de substituí-la, certificar-se de que o fusível correspondente está íntegro: para a localização dos fusíveis, consultar "Fusíveis” neste capítulo.

Nota

Quando o clima é frio ou úmido ou após chuva forte ou lavagem, a superfície dos faróis ou das luzes traseiras pode embaçar e formar condensação no interior das lentes. Trata-se de um fenômeno natural devido à diferença de temperatura e umidade entre o interior e o exterior da lente que, no entanto, não indica uma anomalia e não compromete o normal funcionamento dos dispositivos

de iluminação. A condensação desaparece alguns minutos após o acendimento dos faróis, a partir do centro do refletor, estendendo-se progressivamente para as bordas.

Tipos de lâmpadas presentes no veículo

Componente	Função	Especificação	Potência
Farol	Farol baixo	LED	_
	Farol alto	LED	_
	Luz de posição dianteira	LED	_
	Indicador de direção dianteiro	P24W	24 W
	DRL (Daytime Running Light) - Luz diurna	LED	_
Repetidor lateral (no retrovisor externo)	Indicador de direção	LED	_
Farol de neblina	Farol de neblina	LED	_
Lanterna fixa	Luz de freio	P21W	21 W
	Luz de posição traseira	LED	_
	Indicador de direção traseiro	LED	_
Lanterna móvel	Luz de ré	W16W	16 W
	Luz de posição traseira	LED	_
Placa	Luz de placa	W5W (Blue lamp)	5 W
Conjunto de teto	Luz interna dianteira	LED	_
	Luz interna traseira	W5W (Blue lamp)	5 W
Terceira luz de freio (brake light)	Luz de freio	LED	_
Porta-luvas	Luz do porta-luvas	W5W	5 W
Porta-malas	Luz do porta-malas	W5W	5 W

SUBSTITUIÇÃO DE UMA LÂMPADA EXTERNA

GRUPO ÓPTICO DIANTEIRO

Nota

Efetuar a operação de substituição da lâmpada apenas com o motor desligado. Certificar-se ainda de que o próprio motor esteja frio, para evitar o perigo de queimaduras.

Substituição da lâmpada do farol alto ou luz de posição

Para substituir as lâmpadas de LED, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Substituição das lâmpadas das luzes diurnas dos faróis (LED)

Para substituir as lâmpadas de LED, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Substituição da lâmpada do farol baixo

Para substituir as lâmpadas de LED, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Substituição da lâmpada dos indicadores de direção (seta)

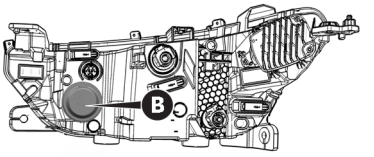
ADVERTÊNCIA

Se encontrar dificuldades na execução da operação, recomenda-se dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

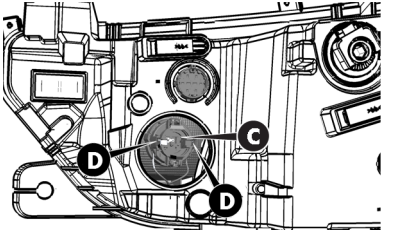
Observe sempre as recomendações deste manual.

Para substituir a lâmpada, proceder como a seguir:

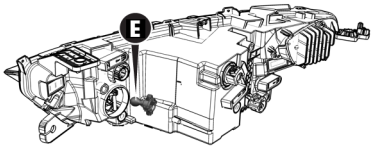
- Retirar a tampa **B** para ter acesso ao porta-lâmpada.



- Retirar o porta-lâmpada **C** , pressionando as duas travas laterais **D** e retirá-lo de sua sede.



- Substituir a lâmpada **E** danificada.



- Colocar a nova lâmpada em sua sede, pressionando-a um pouco e direcionando pelos encaixes laterais dos terminais de contato e cuidando para fixá-la corretamente.
- Recolocar a tampa **B**.

Substituição da lâmpada dos repetidores laterais

Para substituir as lâmpadas de LED dos repetidores laterais localizadas nos retrovisores, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

Substituição da lâmpada do farol de neblina

Para substituir as lâmpadas de LED, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

GRUPO ÓPTICO TRASEIRO

O grupo óptico traseiro está dividido em duas partes:

Grupo óptico traseiro - parte fixa da carroceria

Contém as seguintes luzes:

- Luzes traseiras de posição
- Luz de freio
- Luz dos indicadores de direção - setas

Para substituir as lâmpadas de LED das luzes traseiras de posição e indicadores de direção (setas), dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

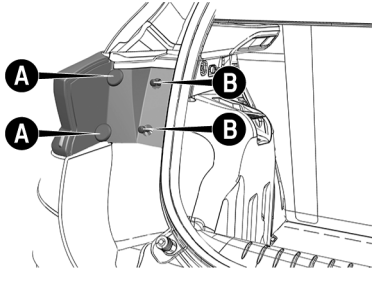
Para substituir a lâmpada da luz de freio, proceder como a seguir:

ADVERTÊNCIA

Se encontrar dificuldades na execução da operação, recomenda-se dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

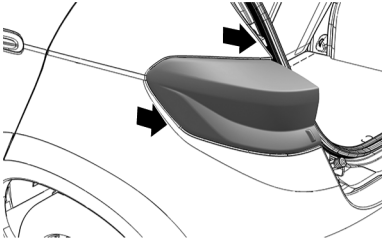
Observe sempre as recomendações deste manual.

- Retirar as 2 tampas **A** para ter acesso aos parafusos de fixação da lanterna.
- Retirar os 2 parafusos **B** de fixação da lanterna, utilizando a chave específica.

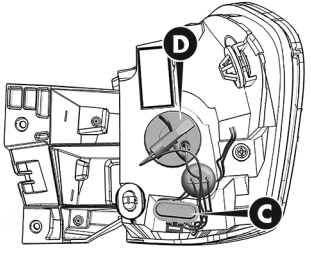


F

- Retirar a lanterna, empurrando-a no sentido das setas.

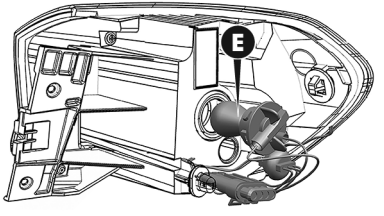


- Retirar o conector elétrico **C**, atuando na trava existente.



- Retirar o porta-lâmpadas **D**, girando no sentido anti-horário para ter acesso à lâmpada danificada.

- Retirar a lâmpada danificada **E** ,pressionando e girando no sentido anti-horário e puxando-a para fora de sua sede.



- Colocar a nova lâmpada, certificando-se do travamento correto.
- Recolocar o conector elétrico **C**.
- Recolocar a lanterna, apertando os parafusos de fixação **B**.
- Recolocar os tampões **A**.

Lanterna traseira - parte móvel (tampa traseira)

Contêm as lâmpadas das seguintes luzes:

- Luzes de posição
- Luzes de ré

Para substituir as lâmpadas de LED das luzes de posição, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

Para substituir a lâmpada da luz de ré, proceder como a seguir:

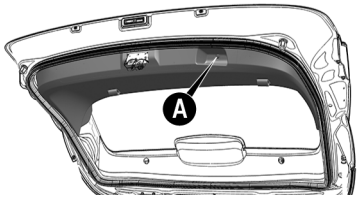
ADVERTÊNCIA

Se encontrar dificuldades na execução da operação, recomenda-se dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

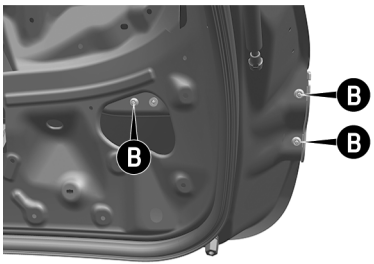
Observe sempre as recomendações deste manual.

- Abrir o porta-malas.
- Retirar o parafuso **A** localizado no puxador da tampa traseira

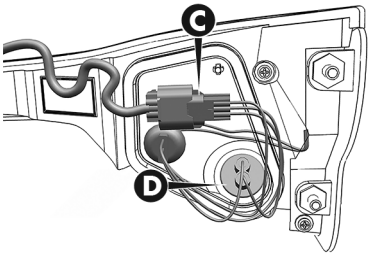
para permitir a retirada do painel interno.



- Retirar o painel da tampa traseira.
- Retirar as porcas **B** de fixação da lanterna no lado interno da tampa.



- Desconectar o conector elétrico **C** do conjunto de lâmpadas.



- Retirar o porta-lâmpadas **D** , girando-o no sentido anti-horário, puxando-o para fora de sua sede.
- Retirar a lâmpada danificada, puxando-a de sua sede.
- Colocar uma lâmpada nova com a mesma especificação, pressionando-a e certificando-se do correto travamento
- Recolocar o porta-lâmpadas em sua sede, certificando-se do correto travamento.
- Recolocar o conector elétrico **C**, certificando-se do correto travamento.
- Recolocar as porcas **B** de fixação da lanterna.
- Recolocar o painel da tampa traseira, colocando o parafuso de fixação do puxador **A** .

Luz de placa

Para substituir as lâmpadas, proceder do seguinte modo:

ADVERTÊNCIA

Se encontrar dificuldades na execução da operação, recomenda-se dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

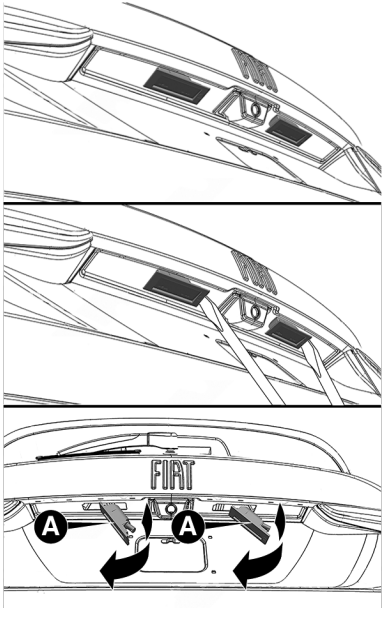
Observe sempre as recomendações deste manual.

- Remover o porta-lâmpada da luz de placa **A** com o auxílio de uma chave de fenda apropriada, desprendendo-a pela lente.

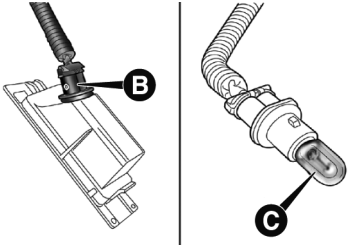
F

Nota

Para a remoção das luzes de placa, atuar com uma chave de fenda (não fornecida), no ponto indicado anteriormente. Antes de efetuar a remoção, proteger (por ex. com um pano) a ponta da chave de fenda, para não danificar a pintura e o porta-lâmpadas.



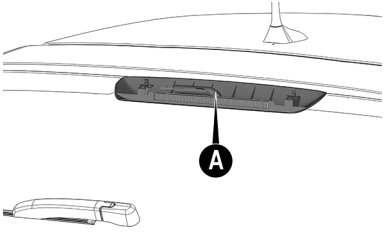
- Girar no sentido anti-horário o porta-lâmpada **B**, extrair a lâmpada **C** e substituí-la.



- Inserir a nova lâmpada, certificando-se de que está corretamente travada no soquete.
- Recolocar o porta-lâmpadas em sua sede, certificando-se de seu correto travamento.

Terceira luz de freio (brake light)

O conjunto brake light **A** possui iluminação a LED. Para a sua substituição, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

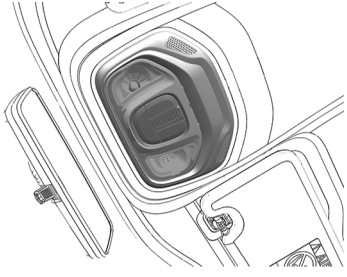


SUBSTITUIÇÃO DE UMA ILUMINAÇÃO INTERNA

Luz interna dianteira

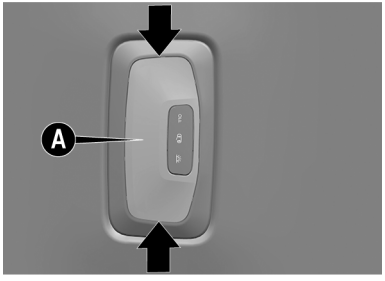
O conjunto de luz interna dianteira possui iluminação de LED.

Para substituição, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

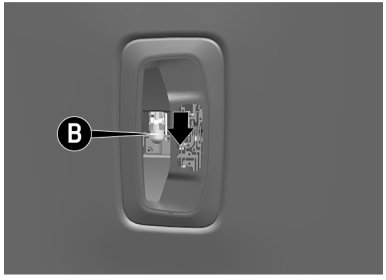


Luz interna central

Retirar a tampa **A** com espátula plástica apropriada nos pontos indicados pelas setas, cuidando para não danificar o porta-lâmpada ou o teto.



Retirar a lâmpada danificada **B**, deslizando-a na direção indicada pela seta.

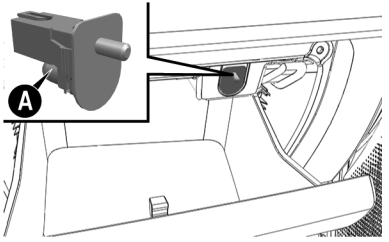


Luz do porta-luvas

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- Abrir o porta-luvas.
- Com auxílio de uma pequena chave de fenda, atuar no porta-lâmpada e removê-lo. Extrair a lâmpada **A** e substituí-la, certificando-se da sua correta montagem.

F

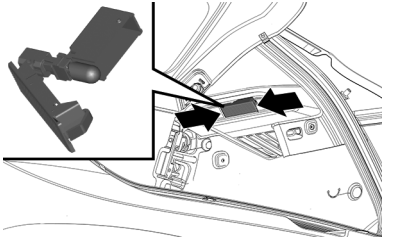


- Inserir ao porta-lâmpada em sua respectiva sede, certificando-se do correto travamento.
- Em seguida, fechar o porta-luvas, certificando-se do correto travamento.

Luz do porta-malas

Para substituir a lâmpada, proceder como a seguir:

1. Abrir o porta-mala e extrair a base da lâmpada, atuando nos pontos indicados pelas setas.



- Desacoplar completamente a base da lâmpada de sua sede.
- Puxar a lâmpada para substituí-la.
- Remontar o conjunto.

FUSÍVEIS

GENERALIDADES

ADVERTÊNCIA

Nunca substituir um fusível avariado por fios metálicos ou outro material de recuperação.

RISCO DE INCÊNDIO.

ADVERTÊNCIA

Se for necessário efetuar uma lavagem do compartimento do motor, ter cuidado para não insistir diretamente com o jato de água na central de fusíveis e demais componentes elétrico, pois estes componentes podem ser danificados.

Evite danos aos componentes.

ADVERTÊNCIA

No caso de o fusível interromper-se novamente, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

RISCO DE INCÊNDIO.

ADVERTÊNCIA

Não substituir em caso algum um fusível por outro de capacidade diferente do especificado.

PERIGO DE INCÊNDIO.

ADVERTÊNCIA

No caso de intervenção de um fusível geral de proteção (MAXI-FUSE, MEGA-FUSE, MIDI-FUSE), contatar a **Rede Assistencial Fiat**.

Pessoal especializado corrigirá o inconveniente.

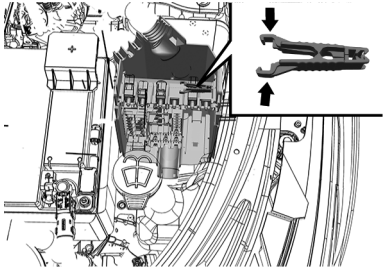
ADVERTÊNCIA

Antes de substituir um fusível, certificar-se de que se colocou o comutador de ignição em **STOP**, se retirou a chave, se mecânica, e que se desligou e/ou desengatou todos os acessórios.

Evite danos às instalações elétricas.

Pinça de extração dos fusíveis

Para substituir um fusível, utilizar a pinça fornecida, localizada no lado interno da tampa.



Extrair a pinça, puxando-a para cima.

Para utilizar a pinça, atuar nos pontos indicados pelas setas.

Depois de ter utilizado, voltar a colocar a pinça na respectiva sede.

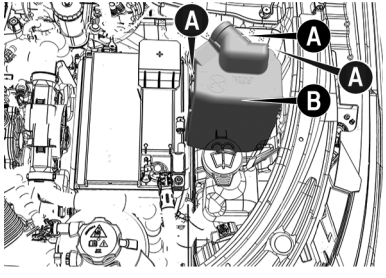
ACESSO AOS FUSÍVEIS

Os fusíveis estão agrupados em centrais localizadas no compartimento do motor e embaixo do painel à esquerda da coluna de direção.

CENTRAL PORTA-FUSÍVEIS DO COMPARTIMENTO DO MOTOR

A central está situada ao lado da bateria principal.

Retirada da tampa da central dos fusíveis

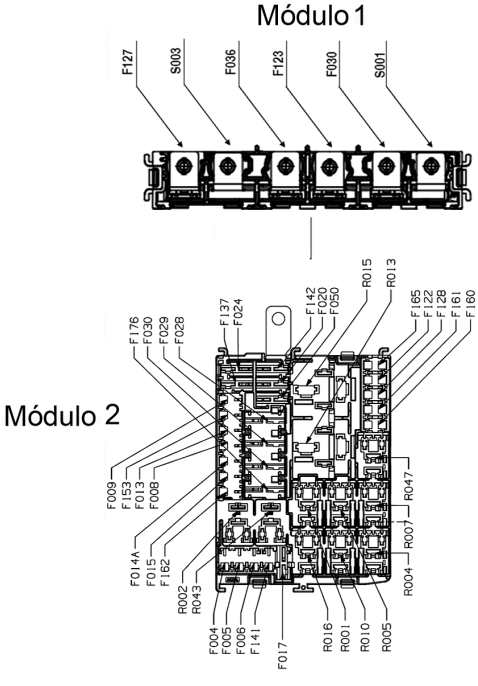


- Atuar nas travas **A** , forçando-as para baixo para retirada da tampa.
- Remover a tampa **B**, fazendo-a deslizar completamente para cima.
- Depois de ter substituído um fusível, certificar-se de que se fechou corretamente a tampa **B**.

F

Para qualquer dificuldade ao substituir o fusível danificado, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

A numeração que identifica o componente elétrico correspondente a cada fusível é visível no lado interno da tampa.


Módulo 1
F127
S003
F036
F123
F030
S001
Módulo 2
F176
F030
F029
F028
F137
F024
F142
F020
F050
R015
R013
F165
F122
F128
F161
F160
F009
F153
F013
F008
F014A
F015
F162
R002
R043
F004
F005
F006
F141
F017
R016
R001
R010
R005
R004
R007
R047

Fusíveis - entrada da caixa - Módulo 1

FUSÍVEL	CORRENTE (A)	CIRCUITO DE PROTEÇÃO - UTILIZADORES
S001	150	Alimentação da caixa de fusíveis - Módulo 2E
S003	150	Alimentação da caixa de fusíveis - Módulo 2E
F030	70	+30 para o Body Computer (Fusíveis e Relés)
F036	225	Alimentação do alternador (motor 1.3)
	CAL 5	Alimentação do alternador (motor 1.3)
F123	150	Alimentação para o sistema HCSS (módulo de partida a frio) (motor 1.3 Flex)
	_	Vazio (motor TURBO 200)
127	CAL 5	Alimentação do motor de partida (motor 1.3)
	_	Vazio (motor TURBO 200)

Fusíveis na central do compartimento do motor - Módulo 2

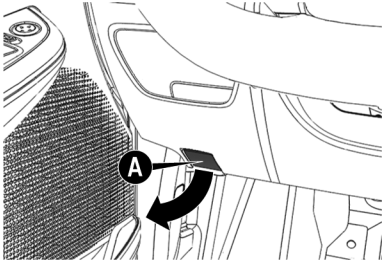
FUSÍVEL	CORRENTE (A)	CIRCUITO DE PROTEÇÃO - UTILIZADORES
F004	10	Alimentação da ECM (Módulo Controle do Motor) (motor 1.3). Bobina relé R005 (função bomba de combustível(- (motor 1.3)
	30	Alimentação da ECM (Módulo Controle do Motor) (motor TURBO 200)
F005	10	Sonda Lambda vale, Sonda Lambda monte / Eletroválvula do Canister / PWM do eletroventilador, Variador de fase, Bomba de vácuo (versões com CVT) (motor 1.3)
	7,5	Sensor de Etanol (somente para versão Flex) e "Válvula Dump Valve" , PWM do eletroventilador (motor TURBO 200)
F006	20	Bobina de ignição, bicos injetores, ECM (Módulo Controle do Motor) (motor 1.3)

FUSÍVEL	CORRENTE (A)	CIRCUITO DE PROTEÇÃO - UTILIZADORES
F006	10	Bobina de ignição (motor Turbo 200)
F008	7,5	+30 para câmbio CVT
F009	15	+30 para relé da bomba de combustível (motores TURBO 200 e 1.3 Gasolina)
F013	7,5	+30 da ECM e bobina relé R002 (função: alimentação fusíveis F004, F005 e F006) ((motor 1.3)
	15	Alimentação da bomba elétrica do sistema de arrefecimento (motor TURBO 200)
F014A	15	+30 para AGSM (Automatic Gear Shift Module - CVT)
F015	15	+30 para relé da buzina
F017	30	Alimentação do desembaçador do vidro traseiro
F020	30	+30 para a bomba elétrica suplementar do servofreio (motor 1.3 CVT)
F024	40	+30 para ar-condicionado digital (automático)
F028	70	Alimentação para o Body Computer
F029	70	Alimentação para o Body Computer
F030	50	Alimentação para a bomba da BSM (Brake System Module)
F050	25	Alimentação da ECM (Módulo Controle do Motor) (motor TURBO 200)
F122	10	+15 do Body Computer para a ECM (motor 1.3)
	15	+15 para a TCM (Módulo Controle da Transmissão - CVT) e AGSM (Automatic Gear Shift Module - CVT) (motor TURBO 200)
F128	_	Vazio
F137	30	+30 para válvulas da BSM (Brake System Module)
F141	_	Vazio

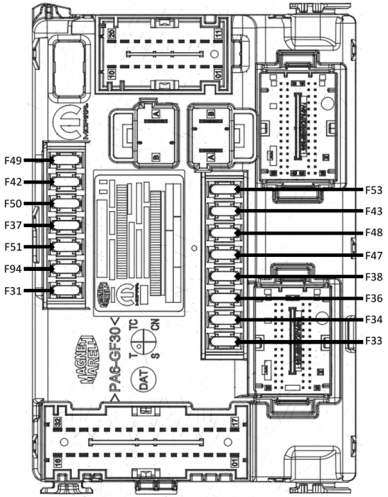
FUSÍVEL	CORRENTE (A)	CIRCUITO DE PROTEÇÃO - UTILIZADORES
F142	30	Sinal de ignição para o Painel de Instrumentos (Body Computer)
F153	15	+30 para o sensor IBS (Intelligent Battery Sensor)
F160	_	Vazio
F161	_	Vazio
F162	7,5	+30 para o compressor do ar-condicionado
F165	_	Vazio
F176	50	+30 para a PWM do eletroventilador do radiador

CENTRAL PORTA-FUSÍVEIS DO PAINEL DE INSTRUMENTOS

Está situada no lado esquerdo da coluna de direção. Para ter acesso aos fusíveis, puxar a tampa **A** .



Para qualquer dificuldade ao substituir o fusível danificado, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.



F

Fusíveis na central do painel de instrumentos

FUSÍVEL	CORRENTE (A)	CIRCUITO DE PROTEÇÃO - UTILIZADORES
F31	7.5	Alimentação +15 para o relé T30 do eletroventilador da caixa de a-condicionado e para o relé T8 do desembaçador do vidro traseiro
F33	25	Alimentação +30 da central DMM para os vidros elétricos traseiros
F34	25	Alimentação +30 da central DMM para os vidros elétricos dianteiros
F36	15	Alimentação do modulo do ar-condicionado digital, modulo do alarme, sirene do alarme, rádio (sem VSM), para a central DMM, média HUB, conector EOBD
F37	10	Alimentação do IPC (Instrument Panel Cluster) e do sensor de pressão do sistema de freio
F38	20	Alimentação das travas elétricas das portas, porta-malas e da central DMM
F42	7.5	Alimentação da central BSM (Braking System Module) e da EPS (Electric Power Steering)
F43	20	Alimentação da eletrobomba dos limpadores do para-brisa.
F47	_	Não aplicado
F48	_	Não aplicado
F49	7.5	Alimentação do rádio, VSM (Voltage Stabilizer Module), do modulo PAM (Parking Aid Module), retrovisor interno eletrocrômico, sensor de chuva e sensor crepuscular
F50	7.5	Alimentação pós-chave da central do airbag
F51	7.5	Alimentação do relé T05 do compressor do ar-condicionado, modulo do ar-condicionado, modulo do alarme, interruptor central de abertura/fechamento das portas, interruptor no pedal de freio, modulo da câmera traseira e interruptor de marcha a ré.
F53	7.5	Alimentação do modulo RFHM (modulo Keyless Enter-N-Go), IPC (Instrument Panel Cluster), botão de partida, interruptor no pedal de freio e comutador de ignição
F94	15	Alimentação pós-chave da tomada de 12V

TROCA DE PNEUS

PARAR O VEÍCULO

- Parar o veículo em uma posição em que não constitua um perigo para o trânsito e permita substituir a roda atuando com segurança, o mais longe possível da borda da pista da estrada. O terreno deve ser com superfície plana, firme e não escorregadio.
- Ligar as luzes de emergência e acionar o freio de estacionamento.
- Engatar a primeira marcha ou a marcha a ré ou, para versões com câmbio automático, colocar a alavanca do câmbio na posição **P** (Estacionamento).
- Desligar o motor antes de descer do veículo e mantê-lo desligado até terminar os procedimentos de troca do pneu.

Nota

Se for obrigado a fazer a troca de pneu no interior da faixa de rodagem ou em suas proximidades, prestar a máxima atenção aos veículos em trânsito.

ADVERTÊNCIA

É extremamente arriscado tentar substituir uma roda no lado do veículo próximo da faixa de rodagem.

Certificar-se de que o veículo está suficientemente longe da via, para evitar ser atingido.

ADVERTÊNCIA

Assinalar a presença do veículo parado segundo as disposições vigentes: luzes de emergência, triângulo de sinalização, etc. As pessoas a bordo devem sair do veículo, esperando que se efetue a substituição e afastando-se do perigo do tráfego.

Em qualquer condição de estrada deve-se utilizar calços embaixo das rodas.

ADVERTÊNCIA

Para soltar e apertar os parafusos das rodas, utilizar apenas a chave de roda fornecida junto ao veículo.

Siga sempre as prescrições do manual.

ADVERTÊNCIA

Nunca utilize parafusos de roda que não sejam especificados para este veículo.

Parafusos de roda incorretos ou apertados inadequadamente poderão fazer a roda soltar-se.

ADVERTÊNCIA

Realizar a troca de roda somente se estiver familiarizado com as ações necessárias.

Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.

ADVERTÊNCIA

Nenhuma pessoa deve estar dentro do veículo quando ele for levantado.

Observe sempre as recomendações desse manual.

ADVERTÊNCIA

Nunca utilizar força extra com os pés nem usar extensão na chave de roda.

Isso poderá causar aperto excessivo dos parafusos.

ADVERTÊNCIA

Parafusos de roda corroídos e de rosqueamento difícil devem ser substituídos antes da verificação do torque de aperto e os orifícios rosqueáveis do cubo da roda devem ser limpos

Observe sempre as recomendações desse manual.

ADVERTÊNCIA

As características de condução do veículo, com a roda sobressalente montada, são alteradas.

Deste modo, deve-se evitar acelerações e frenagens violentas, mudanças de direção bruscas e curvas a grande velocidade.

ADVERTÊNCIA

A roda fornecida é específica para o veículo: não utilizá-la em um veículo de modelo diferente nem utilizar rodas sobressalentes de outros modelos no veículo. A roda sobressalente só deve ser utilizada em caso de emergência. Para as versões com roda sobressalente menor que rodas de uso normal , a sua utilização deve ser reduzida ao mínimo indispensável e a velocidade não deve ultrapassar a velocidade indicada na própria roda conforme o modelo/versão.

Em versões com a roda sobressalente menor que as rodas de uso normal, encontra-se aplicado um adesivo com os principais avisos acerca da utilização da própria roda e das respectivas limitações de utilização. O adesivo não deve de forma alguma ser removido nem coberto. Na roda sobressalente nunca se deve aplicar nenhuma calota de roda. A durabilidade média do pneu sobressalente é de 3000 km. Transcorrida esta quilometragem, o pneu deve ser substituído pelo original ou por outro sobressalente com as mesmas características do que está equipado no veículo.

ADVERTÊNCIA

Uma montagem incorreta da calota da roda (se equipado), pode provocar a respectiva separação quando o veículo estiver em marcha. É absolutamente proibido manusear a válvula de enchimento. Não introduzir ferramentas de qualquer espécie entre a roda e o pneu.

Verificar regularmente a pressão dos pneus e da roda sobressalente,

respeitando os valores indicados no capítulo "Dados técnicos".

ADVERTÊNCIA

Não lubrificar as roscas dos parafusos antes de montar os pneus, pois estes poderão soltar-se espontaneamente durante a utilização do veículo!

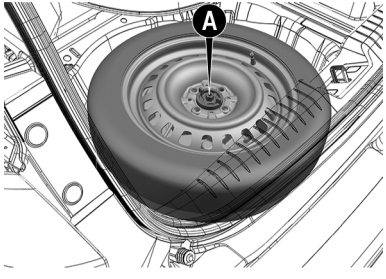
Em nenhuma circunstância os parafusos devem ser lubrificados. Parafusos com impurezas devem ser limpos. Em caso de corrosão ou rosqueamento difícil, os parafusos devem ser substituídos.

RETIRAR A RODA SOBRESSALENTE DE SUA SEDE

A roda sobressalente está localizada por baixo do tapete de revestimento do porta-malas.

Para ter acesso à roda sobressalente, proceder do seguinte modo:

- Abrir a tampa traseira.
- Depois de abrir o porta-malas, levantar o tapete de revestimento pela alça.
- Retirar a roda sobressalente de sua sede girando o dispositivo de fixação **A** , no sentido anti-horário.



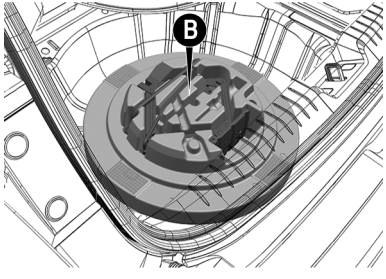
- Retirar a roda sobressalente do interior do porta-malas.

RODA E PNEU SOBRESSALENTE

Para informações importantes sobre o conjunto roda e pneu sobressalente, consultar o capítulo "Manutenção e cuidados com seu veículo" na seção "Rodas e Pneus".

PEGAR AS FERRAMENTAS PARA O PROCEDIMENTO DE TROCA DOS PNEUS

O macaco e as ferramentas estão localizados no porta-ferramentas **B** sob a roda sobressalente.



É importante saber que:

- O macaco não necessita de qualquer regulagem.
- O macaco não pode ser reparado: em caso de avaria, deve ser substituído por outro original.

Triângulo de segurança: está localizado no porta-malas, próximo ao sistema de travamento da tampa.

F

PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO

Proceder do seguinte modo:

- Caso seja obrigado a parar o veículo para a troca de pneu o veículo ao longo de uma estrada inclinada, especialmente se muito acentuada, ou em um terreno instável, calçar as rodas do veículo para evitar o movimento.
- Para isso, posicionar os calços na roda diagonalmente oposta àquela a substituir para evitar movimentos indesejados do veículo quando este for levantado do solo.
- Avisar as pessoas, eventualmente presentes, que o veículo está prestes a ser levantado: é necessário, portanto, afastar-se das suas proximidades e, sobretudo, ter o cuidado de não lhe tocar até o veículo ser baixado novamente. É oportuno que nenhum ocupante permaneça a bordo do veículo.
- Antes de levantar o veículo, aliviar, sem remover, os parafusos na roda com o pneu vazio, utilizando a chave de roda, enquanto a roda ainda estiver apoiada no solo, basta girar os parafusos com uma volta no sentido anti-horário.

Nota

O levantamento do veículo além do necessário pode torná-lo menos estável: pode deslizar do macaco e ferir as pessoas próximas. Não levantar o veículo além da altura necessária para a retirada da roda.

Erguer o veículo com o macaco posicionado de forma inadequada poderá danificar o veículo e, até mesmo, fazer com que ele caia. Para ajudar a evitar ferimentos pessoais e danos ao veículo, assegure-se de que o macaco esteja posicionado no local adequado antes de efetuar o procedimento.

ADVERTÊNCIA

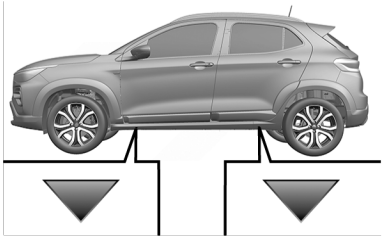
O macaco é uma ferramenta estudada e concebida apenas para a substituição de uma roda, em caso de furo ou danos no respectivo pneu, no veículo em que é fornecido ou em veículos do mesmo modelo. Nunca deve ser utilizado de outras formas como, por exemplo, para levantar veículos de outros modelos ou objetos diferentes. Nunca utilizá-lo para operações de manutenção ou reparação por baixo do veículo. Nunca se posicionar por baixo do veículo elevado pelo macaco. O posicionamento incorreto do macaco pode provocar a queda do veículo levantado, portanto, utilizá-lo apenas nas posições indicadas. Não utilizar o macaco para capacidades superiores à indicada na etiqueta nele aplicada.

Caso seja necessário operar por baixo do veículo, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

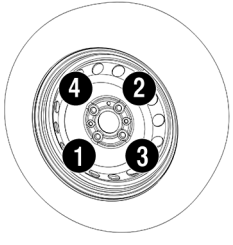
Nota

Certificar-se de que a roda sobressalente esteja montada com a válvula virada para fora. A roda pode ficar danificada se montada incorretamente.

- Posicionar o macaco sob o veículo, junto à roda a substituir.
- Girar a manivela integrada no sentido horário até posicionar firmemente o suporte do macaco na zona de elevação da longarina por baixo da porta, tendo o cuidado de manter alinhado o encaixe do suporte **C** com o entalhe indicado pelo símbolo ▽ no revestimento por baixo da porta.



- Levantar o veículo até que a roda se eleve do solo o suficiente para a sua retirada.
- Para versões equipadas com calota, aliviar os 4 parafusos. Retirar por último o que está alinhado com a válvula de calibragem do pneu. Após remover os três primeiros parafusos, retirar a calota e finalizar a remoção do último parafuso juntamente com a roda.
- Certificar-se que a roda sobressalente esteja, nas superfícies de contato com o cubo, limpa e sem impurezas que poderiam, em seguida, causar o afrouxamento dos parafusos de fixação.
- Montar a roda sobressalente.
- Instalar e apertar os parafusos sem os apertar totalmente.
- Acionar o macaco e baixar completamente o veículo.
- Apertar os parafusos, passando alternadamente de um parafuso para o oposto, segundo a ordem numérica ilustrada na figura seguinte. Em caso de dúvidas sobre o torque de aperto dos parafusos, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.



Nota

Para evitar lesões, o aperto final dos parafusos só deve ser efetuado quando o veículo tiver as rodas no solo, para evitar que o próprio veículo caia do macaco.

Nota

Entre em contato com a **Rede Assistencial Fiat** o mais rápido possível para verificar o aperto correto dos parafusos de fixação das rodas, usando uma chave de torque calibrada adequadamente.

ADVERTÊNCIA

Parafusos de roda apertados de maneira incorreta podem se soltar durante a condução e causar acidentes, ferimentos graves e perda de controle do veículo.

Siga sempre as prescrições do manual.

GUARDAR O MACACO, TRIÂNGULO E RODA COM PNEU FURADO

Após a operação, proceder como a seguir:

- Guardar o macaco e as outras ferramentas no porta-ferramentas.
- Recolocar o porta-ferramentas no local apropriado dentro do porta-malas.
- Colocar o pneu furado na sede do estepe.

Nota

Caso o veículo seja equipado com roda de liga leve, não utilizar o dispositivo de bloqueio, pois o comprimento do parafuso, dimensionado para estepe com roda em chapa de aço, não permite a fixação da roda de liga leve.

ADVERTÊNCIA

Se deixados no habitáculo, a roda com o pneu furado e o macaco constitui um sério perigo para a segurança dos ocupantes em caso de acidentes ou de frenagens bruscas.

Por esse motivo, voltar a colocar sempre, quer o macaco quer a roda com o pneu furado, no respectivo alojamento.

Nota

Na primeira oportunidade, providencie a reparação do pneu furado. Evite rodar com a roda sobressalente.

Na roda sobressalente encontra-se aplicado um adesivo branco com os principais avisos acerca da utilização da própria roda e das respectivas limitações de utilização. O adesivo não deve de forma alguma ser removido nem coberto. Na roda sobressalente nunca se deve aplicar nenhuma calota de roda.

ADVERTÊNCIA

Para veículos com conjunto roda/pneu sobressalente de dimensões menores que os conjuntos rodas/pneus de uso normal, não ultrapassar a velocidade máxima indicada no adesivo aplicado na roda.

Não ultrapassar, em hipótese alguma, o limite de velocidade permitido.

Nota

Verificar regularmente a pressão dos pneus e do pneu sobressalente, respeitando os valores indicados no capítulo "Dados técnicos".

Nota

Para informações importantes sobre o conjunto roda e pneus sobressalente, consultar o capítulo "Manutenção e cuidados com seu veículo" na seção "Rodas e Pneus".

Triângulo de segurança

- Guardar o triângulo de segurança no local específico.

PARTIDA DO MOTOR COM BATERIA AUXILIAR

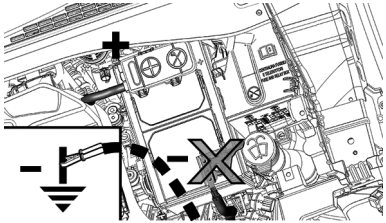
PARTIDA DE EMERGÊNCIA

ADVERTÊNCIA

Antes de abrir o capô do motor, desligar o veículo, certificando de que o comutador de ignição esteja na posição **STOP**. Respeitar o indicado na placa aplicada sob o capô do motor. Quando se encontrarem outras pessoas no veículo, aconselha-se extrair sempre a chave. O veículo deve ser abandonado sempre depois de ter a posse da chave ou de a ter colocado o comutador de ignição na posição **STOP**.

Durante as operações de abastecimento de combustível, certificar-se de que o veículo esteja desligado (comutador de ignição na posição **STOP**).

Em caso de partida de emergência com bateria extern, nunca ligar o cabo negativo (–) da bateria externa ao polo negativo da bateria principal, mas sim a um ponto de massa motor/caixa de câmbio.



PARTIDA COM BATERIA EXTERNA

A bateria principal do veículo está localizada no compartimento do motor, atrás do grupo óptico esquerdo.

ADVERTÊNCIA

Não se aproximar da ventoinha de arrefecimento do radiador, pois o eletroventilador pode começar a funcionar e causar lesões.

Respeite sempre as prescrições desse manual.

ADVERTÊNCIA

Retirar qualquer objeto metálico (por ex. anéis, relógios, pulseiras),

F

capaz de provocar um contato elétrico acidental.

Perigo de graves lesões!

ADVERTÊNCIA

As baterias contêm ácido que pode queimar a pele ou os olhos. As baterias geram hidrogênio, facilmente inflamável e explosivo.

Assim, não aproximar chamas ou dispositivos que possam provocar faíscas.

Nota

O terminal positivo (+) da bateria está protegido por um elemento de proteção. É necessário levantá-lo para ter acesso ao terminal.

Proceder do seguinte modo:

- Acionar o freio de estacionamento, deslocar a alavanca **P** (Estacionamento), para versões equipadas com câmbio automático, ou para ponto morto, para versões equipadas com câmbio manual e, em seguida, colocar o comutador de ignição na posição **STOP**.
- Desligar todos os outros acessórios elétricos presentes no veículo.
- Se utilizar a bateria de outro veículo, estacionar este último ao alcance dos cabos utilizados para a ligação, acionar o freio de estacionamento e certificar-se de que a ignição está desligada.

Nota

Não ligar diretamente os terminais negativos das duas baterias! Se a bateria externa estiver instalada em outro veículo, certificar-se de que entre este último e o veículo com a bateria descarregada não existem partes metálicas acidentalmente em contato, já que pode criar-se uma ligação à massa com o risco de provocar graves lesões nas pessoas eventualmente presentes nas proximidades.

Nota

Se efetuado de modo incorreto, o procedimento descrito a seguir pode provocar graves lesões a pessoas e danificar o sistema de recarga de um ou de ambos os veículos. Seguir criteriosamente as indicações fornecidas a seguir.

Ligação dos cabos

Para efetuar a partida de emergência, proceder como indicado a seguir:

- Ligar uma extremidade do cabo utilizado para o positivo (+) ao terminal positivo (+) do veículo com a bateria descarregada.
- Ligar uma extremidade do cabo utilizado para o positivo (+) ao terminal positivo (+) do veículo com a bateria externa.
- Ligar uma extremidade do cabo utilizado para o negativo (–) ao terminal negativo (–) da bateria externa.

- Ligar a extremidade oposta do cabo utilizado para o negativo (–) a uma massa do motor ⏚ (uma parte em metal do motor ou da caixa de câmbio com a bateria descarregada) longe da bateria e do sistema de injeção de combustível.
- Ligar o motor do veículo com bateria externa, deixando-o funcionar alguns minutos em marcha lenta. Em seguida, ligar o motor do veículo com a bateria descarregada.

ADVERTÊNCIA

Não ligar o cabo ao terminal negativo (–) da bateria descarregada. A faísca resultante poderia causar a explosão da bateria e provocar lesões graves.

Utilizar exclusivamente o ponto de massa específico; não utilizar qualquer outra parte metálica exposta.

Retirada dos cabos - versões sem sensor IBS

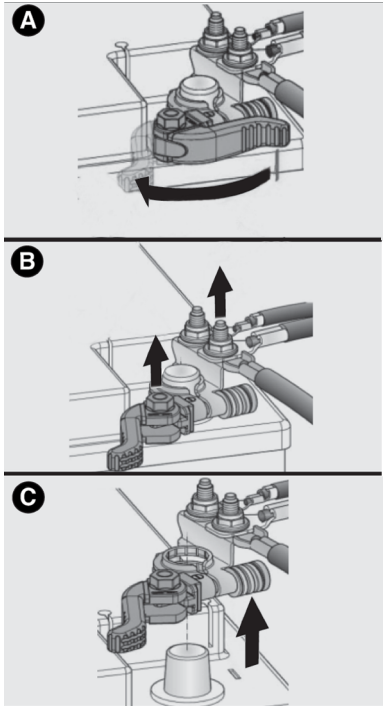
Uma vez ligado o motor, retirar os cabos, seguindo a ordem inversa relativamente à descrita anteriormente.

Se, depois de algumas tentativas, o motor não ligar, não insistir, mas contatar a **Rede Assistencial Fiat**.

Caso seja necessário recorrer frequentemente à partida de emergência, mandar verificar a bateria e o sistema de recarga do veículo na **Rede Assistencial Fiat**.

Remoção do cabo massa da bateria principal - versões sem sensor IBS

Siga as instruções a seguir para remoção do engate rápido do polo negativo da bateria principal .



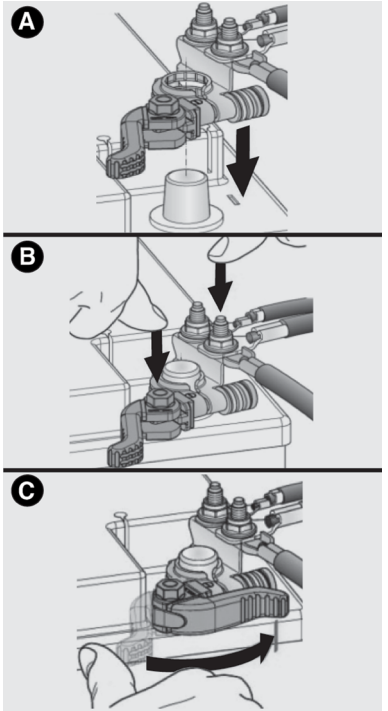
- A - Abrir a alavanca do engate

F

- B - Puxar firmemente o engate para cima
- C - Coloque o terminal do engate com a alavanca aberta em posição segura, próxima à bateria.

Recolocação do cabo massa da bateria principal - versões sem sensor IBS

Siga as instruções a seguir para conectar o engate rápido ao polo negativo da bateria principal .



- A - Leve o terminal do engate com a alavanca aberta até o polo da bateria.
- B - Pressione firmemente para baixo o engate até a base do borne.
- C - Feche a alavanca do engate.

Retirada e recolocação dos cabos - Versões com sensor IBS

Uma vez ligado o motor, retirar os cabos, seguindo a ordem inversa relativamente à descrita anteriormente.

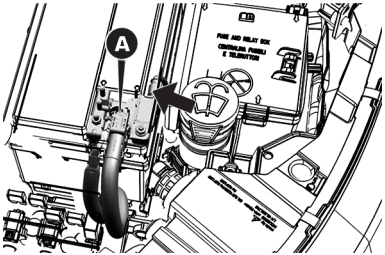
Se, depois de algumas tentativas, o motor não ligar, não insistir inutilmente, mas contatar a **Rede Assistencial Fiat**.

Caso seja necessário recorrer frequentemente à partida de emergência, mandar verificar a bateria principal e o sistema de recarga do veículo na **Rede Assistencial Fiat**.

Nota

Caso seja necessário desconectar o cabo massa (-) da bateria principal

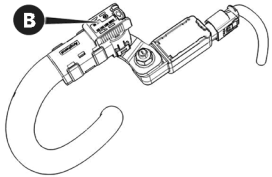
, o mesmo deve ser feito através do falso polo negativo **A**, como a seguir:



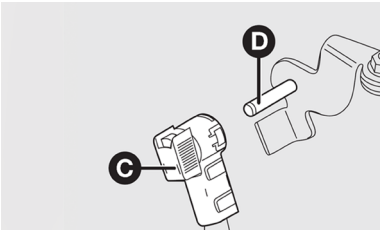
Nota

O sensor IBS, indicado pela seta, não pode nunca ser desconectado do polo, exceto no caso de substituição da bateria principal .

- Pressione o botão de travamento do engate rápido **B** para soltá-lo do falso polo.



- Remova o engate rápido **C** do falso polo negativo **D**.



Para recolocar o cabo, empurrar no sentido contrário até ouvir o click da trava, certificando-se do travamento.

Nota

antes de continuar com o procedimento, aguarde pelo menos 1 minuto para posicionar a chave de ignição na posição STOP.

Nota

Após a troca, reconexão ou recarregamento da bateria, acenderão as luzes-espia do ESC e do ITPMS e serão visualizadas as mensagens no display de "Hill Holder inativo", de "Bateria reconectada" e de "Sistema inicializando". Neste caso, é necessário efetuar o reaprendizado do sistema de direção elétrica, seguindo uma das opções abaixo:

- Esterçar (virar) o volante totalmente para a esquerda e depois totalmente para a direita até que as luzes-espia apaguem; ou
- Trafegar com o veículo com a velocidade entre 20 e 25 km/h por um curto trecho até que as luzes-espia apaguem.

Se as luzes-espia não apagarem, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

PARTIDA COM MANOBRAS DE INÉRCIA

Evitar absolutamente a partida por empurrão, por reboque ou utilizando as descidas.

Nota

Eventuais acessórios (por ex. celulares, etc.) ligados às tomadas de corrente do veículo absorvem corrente mesmo que não sejam utilizados. Se deixados ligados muito tempo com o motor desligado, podem descarregar a bateria principal, com consequente redução da duração desta última e/ou impossibilidade de ligar o motor.

SISTEMA DE CORTE DE COMBUSTÍVEL

GENERALIDADES

Intervém em caso de choque provocando:

- A interrupção da alimentação de combustível com consequente desativação do motor.
- O destravamento automático das portas.
- O acendimento das luzes internas.
- A desativação da ventilação do climatizador.
- Acendimento das luzes de emergência (para desativar as luzes, pressionar o botão situado no painel de instrumentos).

Em algumas versões, a intervenção do sistema é assinalada pela visualização de uma mensagem e símbolo no display.

Nota

Inspecionar cuidadosamente o veículo para se certificar de que não existam fugas de combustível, por exemplo no compartimento do motor, sob o veículo ou na proximidade da área do reservatório. Depois da colisão, colocar o comutador de ignição na posição **STOP** para não descarregar a bateria.

ADVERTÊNCIA

Caso haja algum problema no funcionamento do sistema de bloqueio de combustível que impossibilite a sua funcionalidade, para algumas versões ocorrerá o acendimento das luz-espia ou uma sinalização genérica .

Para algumas versões, pode ser exibida também, mensagem no display eletrônico do quadro de instrumentos. Nesses casos, recomenda-se solicitar o auxílio imediato da **Rede Assistencial Fiat**.

Para restabelecer o correto funcionamento do veículo, dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat.**

REABASTECENDO EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

PROCEDIMENTOS

O procedimento de abastecimento de combustível em caso de emergência é descrito em "Abastecimento do veículo", capítulo "Partida e operação".

SE O MOTOR SUPERAQUECER

PROCEDIMENTOS

Ao percorrer trechos como os descritos a seguir, e na presença de condições climáticas excepcionais que possam provocar o aparecimento de fenômenos de superaquecimento do motor, adotar as seguintes abordagens:

- **Condução em estradas:** limitar a velocidade.
- **Condução em vias urbanas (com trânsito):** com o veículo parado, colocar o câmbio em ponto morto e manter o motor no regime mínimo.

Nota

Um sistema de refrigeração superaquecido pode danificar o veículo. Em caso de superaquecimento, encostar e parar o veículo. Fazer funcionar o motor em marcha lenta com o ar-condicionado desativado até que a temperatura baixe. Se a temperatura não baixar, dirigir-se assim que possível à **Rede Assistencial Fiat**.

A seguir, estão indicadas algumas situações adicionais que favorecem o aparecimento de situações excepcionais de superaquecimento do motor:

- Se o ar-condicionado estiver ligado, desligá-lo. O sistema de ar-condicionado contribui para o superaquecimento do sistema de arrefecimento do motor.
- Regular o aquecimento do habitáculo para o máximo, orientando a distribuição do ar para o piso ou para o exterior do veículo, caso as condições climáticas externas permitam manter os vidros laterais abertos. Em seguida, ativar o eletroventilador à velocidade máxima. Desse modo, o aquecedor atuará como um radiador suplementar, contribuindo para dissipar o calor do sistema de arrefecimento do motor.

Nota

A saída de líquido de arrefecimento do motor ou de vapor do radiador pode provocar queimaduras graves. Se notar vapor proveniente do compartimento do motor, ou se ouvir o ruído, não abrir o capô até que o radiador tenha tido tempo suficiente para arrefecer. Nunca tentar tirar o tampão com o radiador quente.

REMOÇÃO DE EMERGÊNCIA DA CHAVE DE IGNIÇÃO (se equipado)

PROCEDIMENTOS

ADVERTÊNCIA

É aconselhável mandar efetuar o procedimento de remontagem junto à **Rede Assistencial Fiat**.

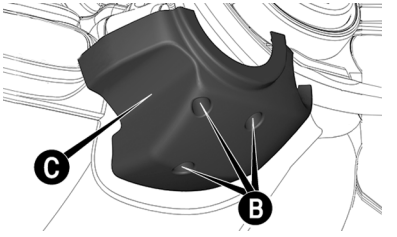
Caso se pretenda proceder de modo autônomo, prestar particular atenção ao correto acoplamento dos revestimentos através das travas de encaixe. Caso contrário, pode verificar-se ruídos devido à fixação incorreta do revestimento inferior com o superior.

A chave de ignição (para versões com câmbio automático e chave mecânica) só é retirável com a alavanca de câmbio na posição **P** (Estacionamento).

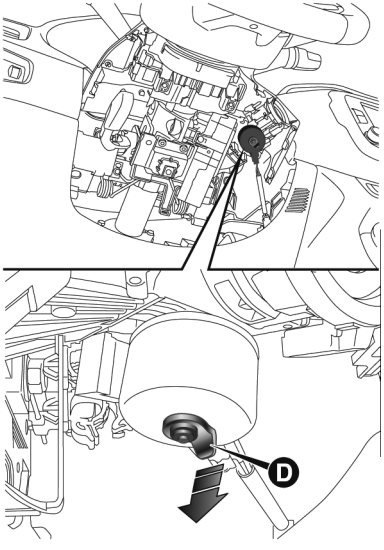
Se a bateria principal do veículo estiver descarregada, a chave de ignição, se inserida, permanece travada na respectiva sede.

Para retirar mecanicamente a chave, proceder como a seguir:

- Parar o veículo em condições de segurança e acionar o freio de estacionamento.
- Primeiramente certificar-se de que a bateria principal esteja carregada, caso contrário, dirigir-se a **Rede Assistencial Fiat** para reestabelecer a carga.
- Somente em caso de exceção e na impossibilidade de contato com a **Rede Assistencial Fiat**, recomenda-se a realização do procedimento a seguir.
- Se a bateria principal estiver descarregada e a chave estiver travada na ignição. remover o revestimento inferior **C**, utilizando uma chave phillips (não fornecida) nos parafusos **B** e puxar o revestimento para baixo.



- Com uma mão, puxar para baixo a lingueta **D** e, com a outra, extrair a chave, retirando-a pra fora.



- Uma vez extraída a chave, voltar a montar o revestimento inferior **C**, certificando-se do seu correto travamento e apertar os parafusos de fixação **B**.

Nota

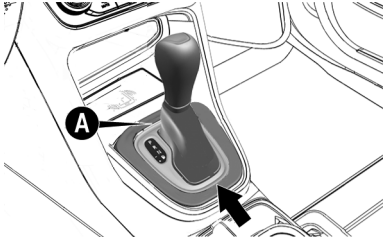
Em razão da possibilidade de danos mecânicos e estéticos no veículo, recomenda-se que este procedimento somente deve ser realizado em caráter de exceção e na impossibilidade de contato com a **Rede Assistencial Fiat** para devida orientação.

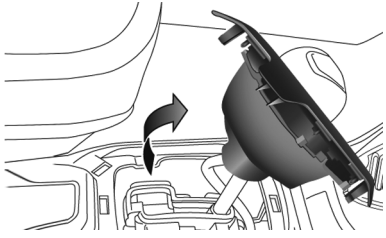
DESTRAVAMENTO DE EMERGÊNCIA DA ALAVANCA DA TRANSMISSÃO CVT

PROCEDIMENTOS PARA DESTRAVAMENTO DE EMERGÊNCIA

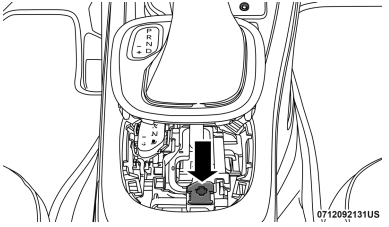
Em caso de avaria, para deslocar a alavanca do câmbio da posição **P** (Estacionamento), proceder como a seguir:

- Desligar o motor.
- Acionar o freio de estacionamento.
- Atuando com cuidado no ponto indicado pela seta, remover, levantando-a para cima, a moldura **A** (com a coifa) da alavanca de câmbio.





- Pressionar a fundo o pedal do freio e mantê-lo pressionado.
- Inserir perpendicularmente uma pequena chave de fenda apropriada, ou ferramenta similar, no furo à direita na parte posterior do conjunto e, em seguida, pressionar e segurar a alavanca de destravamento.



- Colocar a alavanca de câmbio na posição **N** (Ponto morto).
- Voltar a montar corretamente a moldura e a coifa da alavanca de câmbio
- Dar a partida no motor com a alavanca de câmbio na posição **N** (ponto morto).

Nota

Em razão da possibilidade de danos mecânicos e estéticos no veículo, recomenda-se que este procedimento somente deve ser realizado em caráter de exceção e na impossibilidade de contato com a **Rede Assistencial Fiat** para devida orientação.

LIBERANDO UM VEÍCULO PRESO (ATOLADO)

Se o veículo atolar em um terreno arenoso, de lama ou neve, proceder do seguinte modo:

- Girar o volante sucessivamente para a direita e para a esquerda, com o intuito de liberar a área no entorno das rodas.
- Pressionar e segurar o botão da alavanca do câmbio.
- Trocar sucessivamente entre as posições **D** e **R** e, durante este processo, pressionar levemente o acelerador.

Nota

Trocas entre as posições **D** e **R** podem ser feitas com as rodas em velocidade máxima de 8 km/h. Sempre que a transmissão é mantida na posição **N** (ponto morto) por mais de 2 segundos, é necessário pressionar o pedal de freio para selecionar as posições **D** ou **R** .

Nota

Usar o mínimo possível de pressão no acelerador irá manter o movimento de balanço dentro de uma atuação eficiente, sem que as rodas girem em falso ou as rotações do motor se elevem excessivamente.

Nota

Se necessário, pressionar o botão TC+ para desabilitar parcialmente o sistema ASR (somente versões com câmbio mecânico) antes de dar início à operação. Após liberar o veículo, pressionar novamente o botão para habilitar o sistema (consultar a seção "Características de segurança ativa" no capítulo "Segurança" para mais informações).

REBOCANDO O VEÍCULO

SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

No presente tópico são descritos os procedimentos para o reboque do veículo em situações de emergência.

Nota

Para efetuar o reboque, é necessária uma barra de reboque rígida de modo a evitar danificar o veículo.

Nota

Utilizar apenas barra de reboque rígida.

Respeitar a legislação de trânsito vigente para procedimentos de reboque.

Nota

Quando se fixa o veículo na plataforma de um caminhão de reboque, não utilizar os componentes das suspensões dianteira ou traseira como pontos de fixação. Um reboque efetuado de modo impróprio pode provocar danos no veículo.

Reboque do veículo - condições gerais

CONDIÇÃO DE REBOQUE	RODAS ELEVADAS DO SOLO	CÂMBIO AUTOMÁTICO	CÂMBIO MANUAL
Reboque em uma superfície plana	NENHUMA	NÃO PERMITIDO	Se o câmbio estiver funcionando, colocá-lo em ponto morto. O veículo é, assim, rebocável, mas por breves distâncias (cerca de 15 km) e a velocidade reduzida (máximo 25 km/h)
Elevação das rodas ou reboque no veículo	TRASEIROS	NÃO PERMITIDO	
	DIANTEIROS	OK	OK
Veículo em uma plataforma de veículo de socorro	TODOS	MELHOR MÉTODO	MELHOR MÉTODO

Versões com câmbio manual

É recomendável rebocar o veículo com as quatro rodas ELEVADAS do solo na plataforma de um veículo de socorro.

Estas versões podem também ser rebocadas numa superfície plana (todas as rodas no solo) com o câmbio em ponto morto, mas por breves distâncias (cerca de 15 km) e a velocidade reduzida (máximo 25 km/h).

Nota

O reboque dos veículos sem respeitar os requisitos acima indicados pode provocar danos graves na caixa de câmbio.

Versões com câmbio automático

É recomendável rebocar o veículo com as quatro rodas ELEVADAS do solo na plataforma de um veículo de socorro.

Caso não esteja disponível um veículo de socorro com plataforma, o veículo deve ser rebocado com as rodas dianteiras ELEVADAS do solo (utilizando um veículo ou uma ferramenta adequada que permita a elevação das rodas dianteiras).

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES

ADVERTÊNCIA

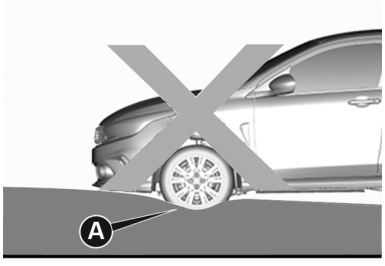
Respeitar a legislação de trânsito vigente para as situações de reboque.

Ao rebocar o veículo, não dar trancos e ou arranques que possam danificar o veículo e colocar em risco as pessoas envolvidas na operação.

ADVERTÊNCIA

Para o desatolamento do veículo fora da via pavimentada, ou seja, em condições de barro, areia, pisos escorregadios, etc., mediante o auxílio de outro veículo, sempre utilizar uma barra de reboque rígida. Antes de iniciar a operação, desobstruir as rodas e, se outros fatores impedirem a retirada do veículo por sua própria tração (situação **A** na imagem a seguir), como, por exemplo, piso excessivamente escorregadio, arenoso, lama, etc., um veículo apropriado para reboque deve ser utilizado. Em seguida, dependendo da situação, colocar o veículo em primeira marcha (ou **D**) ou marcha ré (ou **R**), acelerando gradativamente e simultaneamente ao veículo usado para o reboque.

Esta operação **NÃO** deve ser realizada em qualquer condição de risco para os condutores e pessoas envolvidas.



EXTINTOR DE SEGURANÇA

EXTINTOR DE INCÊNDIOS

A estrutura da carroceria, parte dianteira debaixo do banco do motorista **A** está prevista para a instalação do suporte para fixação do extintor de incêndios.

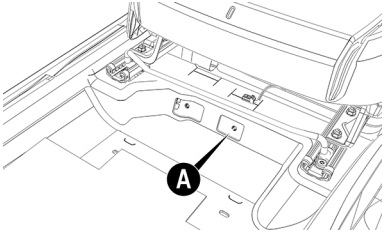
Nota

O veículo é vendido sem o extintor de incêndios. O extintor de incêndios pode ser adquirido e instalado na **Rede Assistencial Fiat**.

Nota

Recomendamos ler as instruções impressas no equipamento.

Observar com atenção a validade do extintor (a data encontra-se gravada no corpo do cilindro) e se o ponteiro do manômetro está dentro da faixa normal de operação.



MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM O SEU VEÍCULO

Uma correta manutenção permite manter o desempenho do veículo ao longo do tempo, reduzir os custos de funcionamento e proteger a eficiência dos sistemas de segurança.

Neste capítulo, explica-se como.

SERVIÇOS AGENDADOS G-1

COMPARTIMENTO DO MOTOR G-2

RECARREGANDO A BATERIA G-10

SERVIÇOS NA CONCESSIONÁRIA G-11

LEVANTANDO O VEÍCULO G-25

RODAS E PNEUS G-25

LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO G-30

CARROCERIA G-31

INTERIOR DO VEÍCULO G-33

G

SERVIÇOS AGENDADOS

PROCEDIMENTOS DE MANUTENÇÃO

O serviço de Manutenção Programada é efetuado pela **Rede Assistencial Fiat,** com os tempos pré-fixados.

Utilizando frequentemente o veículo em condições consideradas severas (ver "Utilização Severa do Veículo", neste capitulo), recomenda-se reduzir o intervalo entre as manutenções programadas.

Nota

O plano de Manutenção Programada é estabelecido pela montadora. A não execução do mesmo a tempo e modo, pode ensejar a perda da garantia contratual.

Nota

É aconselhável sinalizar à **Rede Assistencial Fiat** eventuais pequenas anomalias de funcionamento, sem esperar pela execução da próxima revisão prevista.

ADVERTÊNCIA

A manutenção errada do veículo ou a não execução de intervenções e reparações (quando necessárias) podem acarretar reparações mais dispendiosas, danos em outros componentes ou um impacto negativo no desempenho do veículo.

Mandar examinar imediatamente eventuais anomalias de funcionamento na **Rede Assistencial Fiat**

ADVERTÊNCIA

Não adicionar fluidos e lubrificantes com caracteristicas diferentes dos já presentes nos sistemas do veículo. Utilizar somente fluidos e fabricantes com as mesmas características indicadas em "Fluidos originais e lubrificantes" (consultar capítulo "Dados técnicos").

A utilização de produtos com características diferentes das especificadas poderá causar danos aos sistemas do veículo, os quais não são cobertos pela garantia.

ADVERTÊNCIA

É aconselhável confiar a manutenção do veículo à **Rede Assistencial Fiat**. Para efetuar pessoalmente as operações periódicas e as pequenas intervenções de manutenção no veículo, é aconselhável utilizar equipamento adequado, peças genuínas e os líquidos necessários.

Não efetuar qualquer tipo de intervenção se não se possuir a experiência necessária.

As páginas seguintes contêm as normas sobre a manutenção necessária prevista pelo pessoal técnico que projetou o veículo.

Além destas indicações de manutenção especificadas na manutenção programada regular, estão presentes outros componentes que podem necessitar de intervenções ou substitui-

ções durante o ciclo de vida do veículo.

COMPARTIMENTO DO MOTOR

VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS

ADVERTÊNCIA

Nunca fumar durante qualquer intervenção no vão do motor.

Poderão estar presentes gases e vapores inflamáveis, com risco de incêndio.

ADVERTÊNCIA

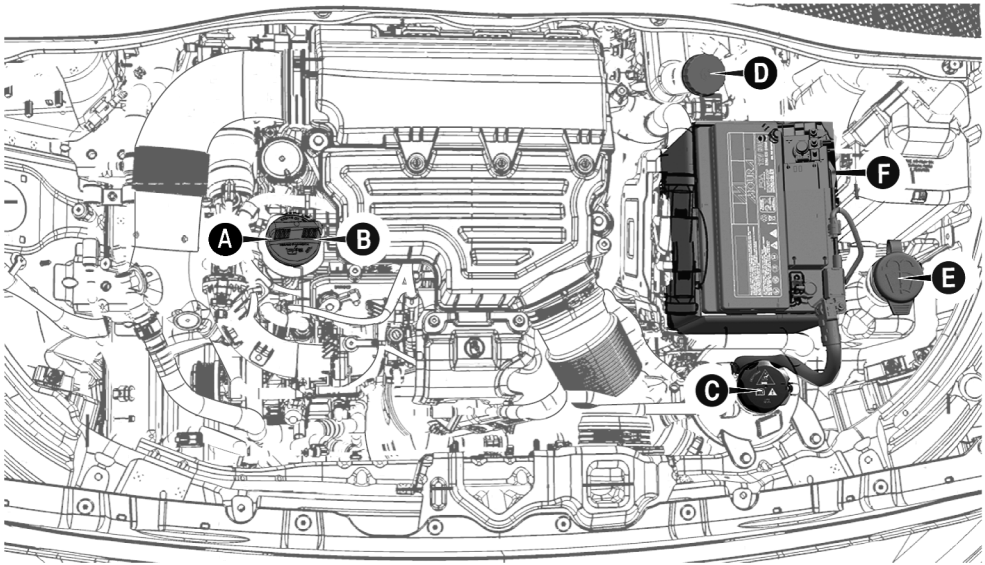
Com o motor quente, atuar com muito cuidado no interior do vão do motor.

Perigo de queimaduras.

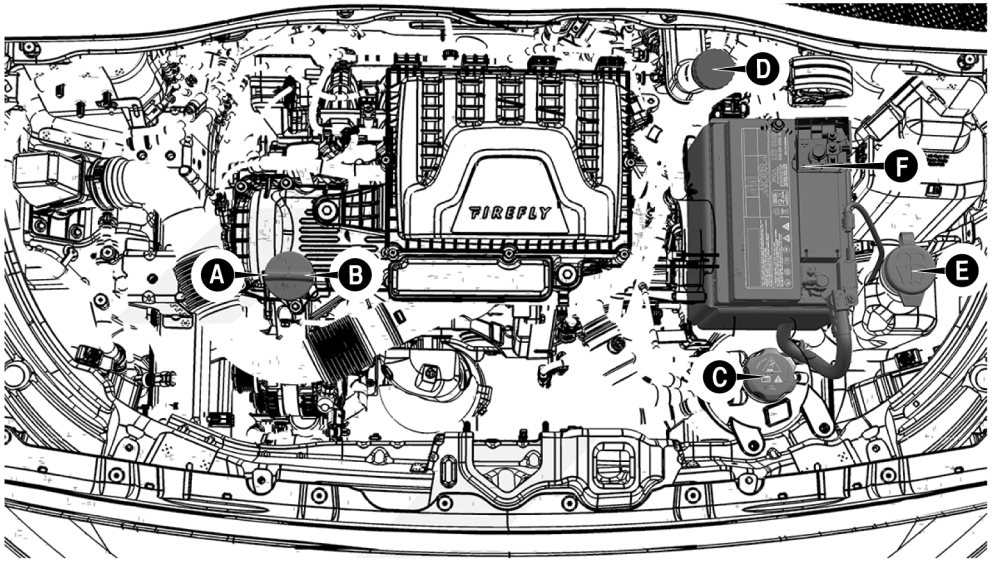
ADVERTÊNCIA

Durante os reabastecimentos, tenha atenção para não confundir os vários tipos de líquidos: são todos incompatíveis entre si!

Um reabastecimento com líquido inadequado pode danificar gravemente o veículo.



A. Vareta de controle do nível do óleo do motor – B. Tampão / Abastecimento do óleo do motor – C. Líquido de arrefecimento do motor – D. Fluido de freio – E. Líquido do lavador do para-brisa e vidro traseiro – F. Bateria principal



A. Vareta de controle do nível do óleo do motor – B. Tampão / Abastecimento do óleo do motor – C. Líquido de arrefecimento do motor – D. Fluido de freio – E. Líquido do lavador do para-brisa e vidro traseiro – F. Bateria principal

ÓLEO DO MOTOR

Nota

Verifique o nível e efetue a troca do óleo do motor de acordo com a frequência indicada no “Plano de Manutenção Programada”.

Extrair a vareta de controle do nível de óleo do motor, limpá-la com um pano que não solte pelo e inseri-la novamente. Extraí-la uma segunda vez e certificar-se de que o nível de óleo do motor está compreendido entre as marcas **MIN** e **MAX** existentes na própria vareta. O espaço entre elas corresponde a cerca de 1 litro de óleo.

O controle do nível do óleo deve ser efetuado com o veículo em terreno plano e com o motor ainda quente (cerca de 10 minutos após tê-lo desligado).

ADVERTÊNCIA

Somente a verificação do nível do óleo deve ser efetuada com o motor ainda quente.

O completamento do nível deve ser efetuado com o motor frio.

Se o nível do óleo estiver perto ou até abaixo da referência **MIN**, adicionar óleo através do bocal de enchimento até atingir a referência **MAX**.

O nível do óleo nunca deve ultrapassar a referência **MAX**. Se isso acontecer, aguardar o motor esfriar e retirar o excesso de óleo.

Nota

Depois de ter adicionado ou substituído o óleo, funcionar o motor por alguns segundos, desligá-lo e só então verificar o nível.

Devido à concepção dos motores a combustão interna, para que haja uma boa lubrificação, parte do óleo lubrificante é consumido durante o funcionamento do motor.

Nota

Antes de fazer o reabastecimento dos reservatórios, proteja o alternador ou o BSG 12V (se equipado), a fim de evitar a queda de líquidos ou fluidos nestes componentes.

ADVERTÊNCIA

Ao abastecer, use um funil para evitar o derramamento. Caso ocorra o derramamento, limpe imediatamente os componentes afetados.

Após o abastecimento certifique-se de que a tampa foi corretamente fechada.

ADVERTÊNCIA

Com motor quente, atuar com muito cuidado dentro do vão do motor, pois há perigo de queimaduras.

Lembre-se que, com o motor quente, o eletroventilador pode girar e ocasionar lesões.

ADVERTÊNCIA

Não adicionar óleo com características diferentes das do óleo já existente no motor.

Somente a utilização de óleos lubrificantes recomendados (ver capitulo "Dados Técnicos" na seção "Fluidos Genuínos e Lubrificantes"), garantem a quilometragem ou o prazo previstos pelo plano de manutenção.

ADVERTÊNCIA

O abastecimento de óleo do motor deve ser efetuado com o motor frio, lentamente e com cuidado, evitando o derramamento sobre os componentes do vão do motor.

O óleo em contato com componentes quentes pode causar danos às peças e provocar fumaça e incêndios ou queimaduras, além de contaminar o meio ambiente.

ADVERTÊNCIA

O óleo do motor usado e o filtro do óleo substituído contêm substâncias perigosas para o ambiente.

Para a substituição do óleo e dos filtros, é aconselhável dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR

Se o nível for insuficiente, desapertar a tampa do reservatório e restabelecer o nível, adicionado lentamente o fluido recomendado (ver capitulo "Dados Técnicos" na seção "Fluidos Genuínos e Lubrificantes").

Se o líquido de arrefecimento do motor apresentar características diferentes dos originais (presença de impurezas, sujeiras ou coloração alterada), providenciar a lavagem , limpeza e abastecimento junto à **Rede de assistência Fiat**.

ADVERTÊNCIA

Para eventuais reabastecimentos do sistema de arrefecimento do motor, utilizar um líquido do mesmo tipo em relação ao já presente no interior do reservatório. O líquido não pode ser misturado com qualquer outro tipo de líquido anticongelante.

Se não houver o produto especificado, não ligar o motor e rebocar o veículo para a **Rede Assistencial Fiat**.

ADVERTÊNCIA

O sistema de arrefecimento está pressurizado. Caso seja necessário substituir a tampa do reservatório, é recomendado utilizar um peça genuína, especificamente concebida para este veículo, de forma a não comprometer a eficiência do sistema.

Com o motor quente, não retirar a tampa do reservatório: perigo de queimaduras.

LÍQUIDO DO LAVADOR DO PARA-BRISA E VIDRO TRASEIRO

Se o nível for insuficiente, levantar a tampa do reservatório e restabelecer o nível, adicionado o fluido recomendado (ver capitulo "Dados Técnicos" na seção "Fluidos Genuínos e Lubrificantes.

ADVERTÊNCIA

Não viajar com o reservatório do lavador do para-brisa vazio: a ação do lavador do para-brisa é fundamental para melhorar a visibilidade.

O funcionamento repetido do sistema na ausência de líquido pode danificar ou deteriorar rapidamente algumas partes do sistema e também causar danos ao para-brisa.

ADVERTÊNCIA

Alguns aditivos para o líquido do lavador do para-brisa disponíveis no mercado são inflamáveis.

O vão do motor contém partes quentes que, em contato, podem provocar um incêndio.

FLUIDO DOS FREIOS

Certificar-se de que o fluido está no nível máximo.

Se o nível do fluido de freio, presente no reservatório for insuficiente, retirar a tampa do reservatório e restabelecer o nível, adicionando lentamente o fluido recomendado, ver "Fluidos Genuínos e Lubrificantes", no capítulo "Dados Técnicos".

ADVERTÊNCIA

Evitar que o fluido dos freios, altamente corrosivo, entre em contato com as partes pintadas do veículo.

Caso isso aconteça, lavar imediatamente com água.

ADVERTÊNCIA

O fluido dos freios é venenoso e altamente corrosivo. Em caso de contato acidental, lavar imediatamente as partes afetadas com sabão neutro e enxaguar com água abundante.

Em caso de ingestão, dirigir-se imediatamente a um médico.

ADVERTÊNCIA

O símbolo (⊘), presente no reservatório, identifica os fluidos de freios de tipo sintético, distinguindo-os dos de tipo mineral.

Fluido de freio de tipo mineral danifica irremediavelmente as juntas especiais em borracha do sistema de frenagem.

ÓLEO DO SISTEMA DE ATUAÇÃO DO CÂMBIO AUTOMÁTICO

Para o controle do nível do óleo de comando da caixa de câmbio, dirigir-se exclusivamente à **Rede Assistencial Fiat**.

ADVERTÊNCIA

O óleo usado, eliminado de forma incorreta, pode provocar graves danos no ambiente.

Para a substituição do óleo, é aconselhável dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

BATERIA PRINCIPAL

ADVERTÊNCIA

O líquido existente na bateria é venenoso e corrosivo. Evitar o contato com a pele e os olhos.

Não se aproxime da bateria com chama ou possíveis fontes de faíscas: perigo de explosão e incêndio.

ADVERTÊNCIA

Se o veículo ficar parado por um período prolongado em condições de frio intenso, retirar a bateria principal do veículo e transportá-la para um lugar aquecido.

Corre-se o risco de congelamento.

ADVERTÊNCIA

Ao manusear a bateria principal ou atuar em suas proximidades, deve-se sempre proteger os olhos.

Utilizar óculos apropriados para a operação.

A bateria principal não necessita de abastecimentos do eletrólito com água destilada.

Um controle periódico, efetuado pela **Rede Assistencial Fiat** , de acordo com a frequência indicada no "Plano de Manutenção Programada" é, contudo, necessário para verificar a sua eficiência.

Conselhos úteis para prolongar duração da bateria principal

Para evitar descarregar rapidamente a bateria e para preservar a funcionalidade no tempo, seguir rigorosamente as seguintes indicações:

- Ao estacionar o veículo, certifique-se que as portas, capô, portas do compartimento de cargas e portinholas estejam bem fechados, para evitar que as luzes internas do habitáculo permaneçam acesas.
- Apagar as luzes internas: de qualquer modo, o veículo está equipado com um sistema de desligamento automático das luzes internas.
- Com o motor desligado, não deixar dispositivos acesos por longo tempo (por ex. autorrádio, luzes de emergência, etc.).
- Antes de qualquer intervenção no sistema elétrico, retirar o cabo do polo negativo da bateria principal .

Se, após a aquisição do veículo, pretender instalar acessórios elétricos que necessitam de alimentação elétrica permanente (por ex. alarme, etc.) ou acessórios que afetem o balanço elétrico do veículo, contatar a **Rede Assistencial Fiat**, cujo pessoal qualificado avaliará a absorção elétrica total.

ADVERTÊNCIA

Uma montagem incorreta de acessórios elétricos e eletrônicos pode causar graves danos ao veículo.

Procure sempre a Rede Assistencial com pessoal especializado para intervenções no veículo.

Nota

A bateria principal mantida por muito tempo em estado de carga inferior a 50% sofre danos por sulfatação, reduzindo a capacidade de partida. Além disso, fica mais sujeita à possibilidade de congelamento (pode ocorrer a –10°C). Em caso de parada prolongada, consultar o parágrafo "Inatividade prolongada do veículo", neste capítulo.

Substituição da bateria principal

ADVERTÊNCIA

As baterias do veículo foram desenvolvidas para garantir o melhor desempenho, confiabilidade e qualidade para o seu veículo. Também foram desenvolvidas sob medida para os locais de sua instalação, garantindo total segurança. No caso de necessidade de troca, é imprescindível que a bateria substituta tenha as mesmas especificações e características da bateria original, tais como: tensão nominal (V); capacidade nominal (A/h); corrente de partida (A); polaridade (posição dos terminais) e as dimensões (altura, largura e comprimento).

Em caso de dúvidas, procure a **Rede Assistencial Fiat**.

Nota

Após a troca, reconexão ou recarregamento da bateria principal , acenderão as luzes-espia do ESC e do ITPMS e serão visualizadas as mensagens no display de "Hill Holder inativo" e de "Bateria reconectada. Sistema Inicializando”. Neste caso, é necessário efetuar o reaprendizado do sistema de direção elétrica, seguindo uma das duas opções abaixo:

- Esterçar (virar) o volante totalmente para a esquerda e depois totalmente para a direita até que as luzes-espia apaguem; ou
- Trafegar com o veículo com a velocidade entre 20 e 25 km/h por um curto trecho até que as luzes-espia apaguem.

Se as luzes-espia não apagarem, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Para a substituição da bateria principal , proceder como a seguir:

- Desligar a ignição.
- Desconectar primeiro o cabo negativo (-) e, em seguida, desconectar o cabo positivo (+), utilizando ferramentas adequadas (não fornecidas) para o procedimento.
- Substituir a bateria principal usada por outra com as mesmas características. Usar somente baterias que tenham sido aprovadas para o seu veículo pelo fabricante, caso contrário, o sistema ou funções do veículo podem ficar indisponíveis e danificar o veículo.
- Conectar primeiro o cabo positivo (+) e, em seguida, conectar o cabo negativo (-).

Para o procedimento de substituição, é aconselhável dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

RECARREGANDO A BATERIA

PROCEDIMENTOS

Nota

A descrição do procedimento de recarga da bateria principal está indicada unicamente a título informativo. Para a execução desta operação, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Nota

Antes de proceder ao corte da alimentação elétrica da bateria principal para sua retirada, aguardar pelo menos um minuto a partir do posicionamento do comutador de ignição em **STOP** e a partir do fechamento da porta do lado do condutor. No posterior restabelecimento da alimentação elétrica da bateria principal , certificar-se de que o comutador de ignição esteja em **STOP** e que a porta do lado do motorista esteja fechada.

Nota

Recomenda-se uma recarga lenta de baixa intensidade de corrente, durante cerca de 24 horas. Uma carga de alta intensidade durante muito tempo pode danificar a bateria principal .

Nota

É essencial que os cabos do sistema elétrico sejam novamente ligados corretamente à bateria principal , ou seja, o cabo positivo (+) ao terminal positivo e o cabo negativo (–) ao terminal negativo. Os terminais da bateria principal estão assinalados com os símbolos de terminal positivo (+) e terminal negativo (–) e estão indicados na tampa da bateria principal . Os terminais dos cabos devem também estar livres de corrosão e fixados firmemente aos terminais. Se for utilizado um carregador de baterias de tipo "rápido" com bateria montada no veículo, antes de ligar o carregador de baterias, desligar am-

bos os cabos da bateria principal do veículo. Não utilizar o carregador de bateria de tipo "rápido" para fornecer a tensão de partida.

RECARGA

Para efetuar a recarga, proceder como indicado a seguir:

- Desligar o terminal do polo negativo da bateria principal .
- Ligar aos polos da bateria principal e os cabos do aparelho de recarga, respeitando as polaridades.
- Ligar o aparelho de recarga.
- Terminada a recarga, desligar o aparelho antes de desconectar os cabos do mesmo da bateria principal.
- Ligar o terminal ao polo negativo da bateria principal .

SERVIÇOS NA CONCESSIONÁRIA

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma correta manutenção é determinante para garantir ao veículo uma longa duração em condições perfeitas. Por isso, a Fiat preparou uma série de controles e de intervenções de manutenção a cada 10 mil quilômetros ou 12 meses (prevalecendo o que ocorrer primeiro).

Nota

As revisões de Manutenção Programada são prescritas pelo fabricante. A não realização das mesmas pode acarretar a perda da garantia.

O serviço de Manutenção Programada é prestado por toda a **Rede Assistencial Fiat,** com tempos prefixados.

As revisões devem ser realizadas por **quilometragem ou por tempo**, ou seja, a cada 10.000 km ou a cada 12 meses, **prevalecendo o que ocorrer primeiro.**

A tolerância permitida para a execução das revisões será de 1.000 km para menos ou para mais caso ocorra por quilometragem, ou 30 dias para menos ou para mais caso ocorra por tempo.

Exemplos:

- 1ª revisão: caso ocorra por quilometragem, deverá ser realizada entre 9.000 e 11.000 km. Mas caso ocorra por tempo, deverá ser realizada entre 11 e 13 meses.
- 2ª revisão: caso ocorra por quilometragem, deverá ser realizada entre 9.000 11.000 km **após a 1ª revisão**. Mas caso ocorra por tempo, deverá ser realizada entre 11 e 13 meses **após a 1ª revisão.**

ADVERTÊNCIA

É aconselhável confiar a manutenção do veículo à **Rede Assistencial Fiat**. Para efetuar pessoalmente as operações periódicas e as pequenas intervenções de manutenção no veí-

culo, é aconselhável utilizar equipamento adequado, peças genuínas e os líquidos necessários.

Não efetuar qualquer tipo de intervenção se não se possuir a experiência necessária.

PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA

REVISÕES **A cada 10.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada).(*****)**	**01ª**	**02ª**	**03ª**	**04ª**	**05ª**	**06ª**	**07ª**	**08ª**	**09ª**	**10ª**	**11ª**	**12ª**	**13ª**	**14ª**	**15ª**	**16ª**	**17ª**	**18ª**
Substituição do óleo do motor e filtro de óleo do motor. (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição do filtro de combustível. (motor 1.3 Firefly) (*)		+		+		+		+		+		+		+		+		+
Substituição do filtro de combustível. (motor TURBO 200) (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do elemento do filtro de aspiração de ar do motor. (**)	+	+		+	+		+	+		+	+		+	+		+	+	
Substituição do elemento do filtro de aspiração de ar do motor. (**)			+			+			+			+			+			+
Substituição das velas de ignição do motor. (motor 1.3 Firefly)	a cada 40.000 km (independente do tempo)																	
Substituição das velas de ignição do motor. (motor TURBO 200)	a cada 60.000 km (independente do tempo)																	
Substituição do fluido dos freios.	a cada 24 meses ou a cada 40.000 km (o que ocorrer primeiro)																	
Substituição da correia dos órgãos auxiliares do motor. (ou a cada 4 anos, o que ocorrer primeiro). (motor 1.3 Firefly) (*)						+						+						+
Substituição da correia dos órgãos auxiliares do motor. (ou a cada 6 anos, o que ocorrer primeiro). (motor TURBO 200) (*)												+						
Inspecionar o sistema de ventilação do cárter do motor "blow by". (motor 1.3 Firefly) (*)				+				+				+				+		

REVISÕES **A cada 10.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada).(*****)**	**01ª**	**02ª**	**03ª**	**04ª**	**05ª**	**06ª**	**07ª**	**08ª**	**09ª**	**10ª**	**11ª**	**12ª**	**13ª**	**14ª**	**15ª**	**16ª**	**17ª**	**18ª**
Inspecionar e, se necessário, substituir a válvula PRV. (motor TURBO 200) (*)												+						
Verificação da correia dos órgãos auxiliares do motor. (*)		+		+		+		+		+		+		+		+		+
Verificação do nível de emissões dos gases de escapamento.					+					+					+			
Verificação do sistema evaporativo do tanque de combustível. (*) (****)					+					+					+			
Verificação dos níveis dos líquidos/fluidos de todos os sistemas: arrefecimento do motor (nível e contaminação), freios, embreagem, lavador dos vidros, etc.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação das pastilhas de freio das rodas dianteiras. Obs: se a espessura útil das pastilhas for menor do que 5 mm, deve-se substituí-las.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação e, se necessário, substituição das lonas de freio das rodas traseiras (se espessura for menor que 2 mm em uma das lonas, substituí-las). (*) (***)						+						+						+
Verificação das tubulações de escapamento, de alimentação de combustível, dos freios. Componentes de borracha da parte inferior do veículo, coifas, guarnições, mangueiras e pneus (desgaste e pressão). Suspensões, caixa de direção e junta homocinética.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do freio de estacionamento (se necessário, regular). (***)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+

REVISÕES **A cada 10.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada).(*****)**	**01ª**	**02ª**	**03ª**	**04ª**	**05ª**	**06ª**	**07ª**	**08ª**	**09ª**	**10ª**	**11ª**	**12ª**	**13ª**	**14ª**	**15ª**	**16ª**	**17ª**	**18ª**
Verificação do esguicho e palhetas dos vidros traseiros e para-brisa, cintos de segurança, comandos elétricos dos vidros das portas, sistema de abertura/fechamento das portas. Sistema elétrico/eletrônico (rádio, alarme, etc) e iluminação interna e externa e sinalização. Quadro de instrumentos e indicadores. Estado da bateria principal.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do filtro do ar-condicionado. (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do sistema de injeção/ignição do motor. Utilizar o equipamento de diagnóstico. Resetar o aviso de revisões.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição do líquido de arrefecimento do motor. (*)	a cada 120 meses ou a cada 240.000 km (o que ocorrer primeiro)																	
Verificação no nível do óleo da caixa de câmbio mecânico (se equipado).				+				+				+				+		
Substituição do óleo da caixa de câmbio mecânico (se equipado).												+						
Substituição do óleo da caixa de câmbio CVT (se equipado).	For Life (sem necessidade de substituição)																	
Veículos com motor TURBO 200 (Flex): para clientes que optem por abastecer o seu veículo exclusivamente com etanol, é recomendado o abastecimento completo do tanque de combustível com gasolina (no mínimo um tanque) a cada 10.000 km para reduzir prováveis contaminantes procedentes do etanol.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+

REVISÕES **A cada 10.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada).(*****)**	**01ª**	**02ª**	**03ª**	**04ª**	**05ª**	**06ª**	**07ª**	**08ª**	**09ª**	**10ª**	**11ª**	**12ª**	**13ª**	**14ª**	**15ª**	**16ª**	**17ª**	**18ª**
Revisão de carroceria: verificação quanto a danos, inclusive as proteções inferiores da carroceria.		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+

(*) Itens que devem ser substituídos e/ou verificados na metade dos prazos indicados, para veículos utilizados predominantemente em estradas poeirentas, arenosas, lamacentas, em condições severas de uso (reboque, táxi, entrega de porta em porta, etc.) ou quando houver longa inatividade.

(**) Para veículos utilizados predominantemente em estradas poeirentas, arenosas e lamacentas o elemento do filtro de aspiração de ar do motor deve ser substituído em todas as revisões.

(***) Em caso de excesso de impurezas provenientes de terrenos não pavimentados, procurar a rede Assistencial FIAT para limpeza, lubrificação e regulagem do freio de serviço e de estacionamento.

(****) Para veículos utilizados predominantemente em estradas poeirentas, o pré-filtro do canister (filtro + tubo) deve ser trocado a cada 10.000 km em todas as versões. Em caso de excesso de poeira nesse componente, causando comportamento irregular do veículo, procurar a **Rede Assistencial Fiat** para troca imediata.

(*****) As tolerâncias permitidas para execução das revisões são:

- De 30 dias (para menos ou para mais) caso ocorra por tempo.
- De 1.000 km (para menos ou para mais) caso ocorra por quilometragem.

VERIFICAÇÕES PERIÓDICAS

A cada 1.000 km ou antes de viagens longas, controlar e eventualmente restabelecer:

- O nível do líquido de arrefecimento do motor
- O nível do fluido dos freios.
- O nível do líquido do lavador do para-brisa.
- Pressão e condições dos pneus.
- O funcionamento do sistema de iluminação (faróis, indicadores de direção, emergência, etc.)
- Funcionamento do sistema limpador/lavador do para-brisa e posicionamento/ desgaste das palhetas.

A cada **3.000** km, verificar e, se necessário, restabelecer o nível de óleo do motor.

CONTINUIDADE DA MANUTENÇÃO

Após a realização da última revisão indicada no plano de manutenção, considerar a mesma frequência para substituição e verificação de cada item.

UTILIZAÇÃO SEVERA DO VEÍCULO

Caso o veículo seja utilizado predominantemente numa das seguintes condições:

- Reboque atrelado.
- Estradas não pavimentadas.
- Percursos breves (menos de 7-8 km) e repetidos.
- Motor que gira frequentemente em marcha lenta ou longos percursos a baixa velocidade ou em caso de longa inatividade.

É necessário efetuar as seguintes verificações com mais frequência do que a indicada no Plano de Manutenção Programada:

- Controle das condições e desgaste das pastilhas dos freios dianteiros.
- Controle das condições e desgaste do freio traseiro a tambor.
- Controle do estado de limpeza das fechaduras do capô do motor e das portas, limpeza e lubrificação das alavancas.
- Controle visual das condições: motor, caixa de câmbio, transmissão, segmentos rígidos e flexíveis das tubulações (escape/alimentação de combustível/freios) elementos de borracha (coifas/mangas/casquilhos, etc.).
- Controle do estado de carga da bateria.
- Controle visual das condições das correias de comando dos acessórios.
- Controle e eventual substituição do óleo do motor e do filtro do óleo.
- Controle e eventual substituição do filtro do ar-condicionado.

- Controle e eventual substituição do filtro do ar.
- Inspeção do freio traseiro a tambor. Controle do estado de limpeza e lubrificação dos apoios das sapatas.

Nota

ATENÇÃO: os intervalos de substituição de óleo do motor, seja por tempo ou por quilometragem, devem ser reduzidos pela metade, nos casos de utilização severa do veículo.

ÓLEO DO MOTOR

Controle do nível do óleo do motor

ADVERTÊNCIA

Uma quantidade excessiva ou insuficiente de óleo do motor é extremamente prejudicial para o motor.

Sempre manter o nível adequado de óleo do motor.

Para garantir uma correta lubrificação do motor, é indispensável que o óleo seja sempre mantido ao nível prescrito (consultar o parágrafo "Compartimento do motor" neste capítulo).

Verificar o nível do óleo em intervalos regulares, por exemplo a cada abastecimento de combustível.

Fazer com que o nível do óleo se situe sempre no interior da seção da haste de controle compreendida entre os limites mínimo e máximo.

Substituição do óleo do motor

Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

Escolha do tipo de óleo do motor

Para garantir ótimo desempenho e máxima proteção em qualquer tipo de condição de funcionamento, é aconselhável utilizar exclusivamente óleos do motor homologados pela montadora (ver capitulo "Dados Técnicos" na seção "Fluidos Genuínos e Lubrificantes).

Eliminação do óleo do motor gasto e dos respectivos filtros

Para a eliminação do óleo do motor e dos respectivos filtros, dirigir-se às entidades competentes para conhecer a norma local.

Nota

Óleo usado e filtros eliminados de forma incorreta podem provocar graves danos no ambiente.

FILTRO DO ÓLEO DO MOTOR

Substituição do filtro do óleo do motor

O filtro do óleo do motor deve ser substituído a cada substituição do óleo do motor.

Os intervalos de manutenção devem ser observados no “Plano de Manutenção programada” de acordo com o tipo de utilização do veículo.

Para a substituição, é necessário utilizar uma peça genuína, especificamente concebida para este veículo.

FILTRO DO AR

ADVERTÊNCIA

O sistema de introdução de ar (filtro de ar, tubulações de borracha, etc.) pode desempenhar uma função de proteção em caso de retornos de chama do motor. NÃO REMOVER este sistema a não ser para poder proceder as intervenções de reparação ou de manutenção.

Antes de ligar o motor, certificar-se de que o sistema não está desmontado: a inobservância desta precaução pode provocar danos.

Substituição do filtro do ar

Para a substituição, é necessário utilizar uma peça **genuína**, especificamente concebida para este veículo.

Os intervalos de manutenção devem ser observados no “Plano de Manutenção programada” de acordo com o tipo de utilização do veículo.

AR-CONDICIONADO - MANUTENÇÃO DO SISTEMA

ADVERTÊNCIA

Recomenda-se a utilização exclusiva de líquidos refrigerantes e lubrificantes para compressor aprovados e adequados ao sistema de ar-condicionado do veículo. Alguns líquidos refrigerantes não aprovados são inflamáveis e podem explodir, com o risco de causar lesões.

A utilização de líquidos refrigerantes ou lubrificantes não aprovados pode, ainda, comprometer a eficiência do sistema, tornando necessárias reparações dispendiosas.

ADVERTÊNCIA

O sistema do ar-condicionado contém líquido refrigerante a alta pressão.

Para evitar danos em pessoas ou no sistema, o eventual acréscimo de líquido refrigerante ou qualquer reparação que exija a desativação das tubulações é recomendado dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Para garantir o melhor desempenho possível, o sistema de ar-condicionado deve ser controlado e submetido a manutenção junto à **Rede Assistencial Fiat** no início do verão.

Nota

Não utilizar substâncias químicas para lavar o sistema do ar-condicionado, uma vez que os componentes internos podem ficar danificados. Danos dessa natureza não são cobertos pela garantia.

Substituição do filtro do ar-condicionado (se equipado)

Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

Para a substituição do filtro, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

FILTRO DE COMBUSTÍVEL

Consultar o "Plano de Manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

Para a substituição do filtro dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

FILTRO DE COMBUSTÍVEL

Consultar o "Plano de Manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

Para a substituição do filtro dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

LUBRIFICAÇÃO DAS PARTES MÓVEIS DA CARROCERIA

Certificar-se de que as fechaduras e os pontos de articulação da carroceria, incluindo elementos como as guias dos bancos, as dobradiças das portas (e os respectivos rolos), o capô do motor e tampa traseira (dobradiças, amortecedores, etc.) sejam lubrificados periodicamente com graxa à base de lítio para assegurar o seu funcionamento correto e silencioso e para protegê-las da ferrugem e do desgaste.

Limpar devidamente as peças de modo a eliminar qualquer vestígio de pó e sujeira. Após a lubrificação, eliminar o óleo ou a graxa em excesso. Prestar particular atenção também aos dispositivos de fechamento do capô do motor, para garantir o seu correto funcionamento. Durante as operações no capô do motor (efetuar com o motor frio), lembrar-se também de controlar, limpar e lubrificar os respectivos dispositivos de fechamento, desengate e de segurança.

Lubrificar os tambores das fechaduras externas duas vezes por ano. Aplicar uma pequena quantidade de lubrificante de alta qualidade diretamente no tambor da fechadura.

Dirigir-se, se necessário, à **Rede Assistencial Fiat**.

CENTRAIS ELETRÔNICAS

Usando normalmente o veículo, não é preciso ter precauções especiais.

Em caso de intervenções no sistema elétrico ou de partida de emergência, é necessário, porém, seguir cuidadosamente as instruções seguintes:

- Nunca desligue a bateria principal do sistema elétrico com o motor em movimento.
- Desligue a bateria principal do sistema elétrico em caso de recarga.
- Em caso de emergência, nunca efetue a partida com um carregador de bateria, mas utilizar uma bateria externa.
- Tome um cuidado especial com ligação entre bateria principal e sistema elétrico, verificando tanto a exata polaridade, como a eficiência da própria ligação. Quando a bateria principal é religada, a central do sistema de injeção/ignição

deve readaptar os próprios parâmetros internos; portanto, nos primeiros quilômetros de uso, o veículo pode apresentar um comportamento levemente diferente do anterior.

- Não ligue ou desligue os terminais das centrais eletrônicas quando o comutador de ignição estiver na posição **MAR**.
- Não verifique polaridades elétricas com faíscas.
- Desligue as centrais eletrônicas no caso de soldas elétricas na carroceria. Removê-las em caso de temperaturas acima de 80°C (trabalhos especiais na carroceria, etc.).

ADVERTÊNCIA

A instalação de acessórios eletrônicos (rádio, alarme, etc.) com exceção dos originais de fábrica, não deve em hipótese alguma, alterar os chicotes elétricos dos sistemas de injeção e ignição.

Observe sempre as recomendações deste manual.

ADVERTÊNCIA

Modificações ou consertos no sistema elétrico, efetuados de maneira incorreta e sem ter em conta as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

Procure sempre a **Rede Assistencial Fiat**.

SISTEMA DE ARREFECIMENTO

A saída de líquido de arrefecimento do motor ou de vapor do radiador pode provocar queimaduras graves.

Se notar vapor proveniente do vão do motor, não abrir o capô até que o radiador tenha arrefecido.

Nota

Quando o motor estiver quente, não remover a tampa do reservatório, pois há perigo de queimaduras.

Verificação do líquido de arrefecimento do motor

O nível do líquido deve ser controlado com motor frio e não deve estar abaixo da referência MIN marcada no reservatório. Se o nível for insuficiente, despejar lentamente, através do bocal do reservatório, o líquido na concentração conforme capítulo "Dados técnicos"/"Fuidos genuínos e lubrificantes".

Se, no interior do líquido de arrefecimento do motor existirem impurezas, esvaziar, lavar e abastecer o sistema: é necessário dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Verificar a parte dianteira do condensador para verificar eventual acúmulo de insetos, folhas e outros detritos. Se estiver suja, limpá-la pulverizando levemente com água.

Verificar os tubos flexíveis do sistema de arrefecimento do motor para garantir que a borracha não esteja deteriorada e que não existem fendas, lacerações, cortes e obstruções nos tubos do lado do reservatório de

expansão e do lado do radiador. Se tiver dúvidas quanto a vazamentos do sistema (por ex. na presença da necessidade de abastecimentos frequentes), mandar verificar a estanqueidade junto à **Rede Assistencial Fiat**.

Com o motor desligado e a temperatura de funcionamento normal, verificar a vedação do radiador do sistema de arrefecimento.

Nota

NÃO tirar a tampa se o líquido estiver fervendo: PERIGO DE QUEIMADURAS!

Nota

Antes de intervir na desmontagem da tampa do reservatório do líquido de arrefecimento do motor, aguardar que o sistema esfrie.

Abastecimento/descarga/lavagem com líquido de arrefecimento do motor

Se o líquido de arrefecimento do motor estiver sujo, efetuar intervenções de limpeza e lavagem junto à **Rede Assistencial Fiat**.

Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

Nota

Para o abastecimento, utilizar um líquido com as mesmas características indicadas em"Fluidos originais e lubrificantes" (consultar o capítulo "Dados técnicos").

Nota

Não utilizar apenas água, líquidos de arrefecimento do motor à base de álcool, inibidores de corrosão ou produtos antiferrugem adicionais, uma vez que podem ser incompatíveis com o líquido de arrefecimento do motor e provocar a obstrução do radiador. Além disso, é aconselhável a utilização de líquido de arrefecimento à base de monoetileno glicol.

Tampa do reservatório do líquido de arrefecimento do motor

A tampa deve ser bem fechada para evitar vazamento de líquido de arrefecimento do motor e garantir que o líquido regresse ao radiador do reservatório de expansão.

Verificar periodicamente a tampa e limpá-la de eventuais corpos estranhos depositados na superfície externa.

Nota

Nunca adicionar líquido de arrefecimento com o motor quente ou sobreaquecido.

Nota

Não tentar esfriar o motor superaquecido desapertando ou retirando a tampa. O calor provoca, de fato, um notável aumento da pressão no sistema de arrefecimento.

Nota

Utilizar exclusivamente a tampa do reservatório de líquido de arrefecimento prevista para o veículo para evitar danos no motor.

Eliminação do líquido de arrefecimento do motor

A eliminação do líquido de arrefecimento do motor está sujeita a normas legais: dirigir-se às entidades competentes para conhecer a norma local.

Nota

Para evitar que o líquido seja ingerido por crianças ou animais, não o guardar em recipientes abertos e não o descarregar no solo. Se ingerido, contatar imediatamente um médico. Eliminar imediatamente eventuais vestígios de líquido do terreno.

Nota

Na parada do veículo após um breve trajeto, eventualmente pode-se notar a saída de vapor pelo lado frontal do capô do veículo. Trata-se de um fenômeno normal devido a presença de chuva, neve ou forte umidade na superfície do radiador.

Nota

Com o motor e o sistema frios, não adicionar líquido de arrefecimento além do nível máximo indicado no reservatório no interior do vão do motor.

SISTEMA DE FRENAGEM

Para garantir a eficiência do sistema de frenagem, verificar periodicamente os componentes: para esta operação, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

Nota

Conduzir com o pé apoiado no pedal do freio pode prejudicar a sua eficiência, aumentando o risco de acidentes. Durante a marcha, nunca manter o pé no pedal do freio e não solicitá-lo inutilmente para evitar o superaquecimento dos freios: o desgaste excessivo das pastilhas pode provocar danos no sistema de frenagem.

Nota

Para o abastecimento, utilizar um fluido com as mesmas características indicadas em "Fluidos originais e lubrificantes" (consultar o capítulo "Dados técnicos").

Nota

Em caso de abastecimento, utilizar apenas fluido dos freios novo ou contido em um recipiente perfeitamente fechado. Um fluido dos freios contido em um recipiente aberto absorve umidade: tal condição pode provocar a ebulição imprevista do fluido durante frenagens bruscas e prolongadas, provocando uma avaria imprevista nos freios, o que pode ser causa de acidentes.

Nota

Manter sempre a tampa do reservatório do fluido dos freios (presente

no vão do motor) perfeitamente fechado.

Nota

Uma quantidade excessiva de fluido dos freios no interior do reservatório pode provocar a fuga para as partes quentes do motor, com o respectivo risco de incêndio. O fluido dos freios pode danificar também superfícies pintadas e partes de plástico: assim, prestar particular atenção.

Evitar o contato do fluido dos freios com fluidos à base de petróleo. As guarnições de vedação podem ficar danificadas, com consequente ineficiência dos freios.

CÂMBIO MANUAL

Utilizar unicamente um óleo da caixa de câmbio com as mesmas características indicadas em "Fluidos originais e lubrificantes" (consultar o capítulo "Dados técnicos").

Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de verificação e substituição corretos.

CÂMBIO AUTOMÁTICO

ADVERTÊNCIA

A utilização de óleo do câmbio diferente do prescrito pode comprometer a qualidade das mudanças de marcha e/ou provocar vibrações anômalas da própria caixa de câmbio.

Utilize somente produtos prescritos para seu veículo (ver capítulo "Dados Técnicos")

Utilizar unicamente um óleo da caixa de câmbio com as mesmas características indicadas em "Fluidos originais e lubrificantes" (consultar o capítulo "Dados técnicos").

Aditivos especiais

Não adicionar qualquer tipo de aditivos ao óleo do câmbio automático. O óleo para o câmbio automático é, de fato, um produto especificamente concebido para este veículo e o desempenho pode ficar prejudicado pelo acréscimo de outros aditivos.

Nota

Não utilizar substâncias químicas para lavar a caixa de câmbio, uma vez que podem danificar os componentes.

Frequência das trocas do óleo (câmbio automático)

Nas condições normais de funcionamento do veículo, não é necessário substituir o óleo do câmbio.

Se forem notados vazamentos de óleo ou se detectarem anomalias no funcionamento da caixa de câmbio, efetuar imediatamente o controle junto à **Rede Assistencial Fiat**.

Nota

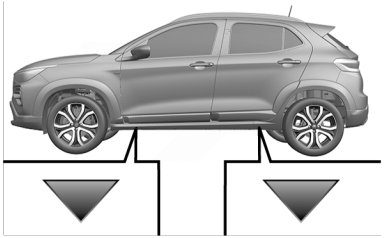
Conduzir o veículo com um nível de óleo insuficiente pode provocar graves danos na caixa de câmbio.

LEVANTANDO O VEÍCULO

PONTOS DE ELEVAÇÃO

Caso seja necessário levantar o veículo, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**, que está equipada com elevadores de braços ou elevadores de oficina.

Os pontos de elevação do veículo estão assinalados nas minissaias laterais pelos símbolos ▼.



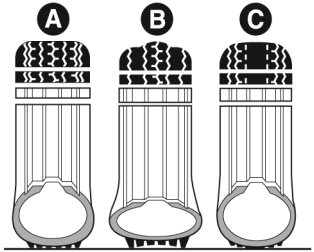
RODAS E PNEUS

INFORMAÇÕES SOBRE A SEGURANÇA

Antes de longas viagens e, de qualquer forma, a cada 1000 km, aproximadamente, controlar a pressão dos pneus, incluindo a eventual roda sobressalente. Efetuar o controle com os pneus frios.

Com a utilização do veículo, é normal que a pressão aumente devido ao aquecimento dos pneus; para o correto valor relativo à pressão de enchimento do pneu, consultar o parágrafo “Rodas e pneus” no capítulo “Dados técnicos”.

Uma pressão errada provoca um consumo anormal dos pneus:



A - pressão normal: banda de rodagem gasta de modo uniforme.

B - pressão insuficiente: banda de rodagem particularmente gasta nas bordas.

C - pressão excessiva: banda de rodagem particularmente gasta no centro.

ADVERTÊNCIA

Para versões equipadas com o sistema de monitoramento da pressão dos pneus iTPMS (Indirect Tyre Pressure Monitoring System), observar as mensagens e informações disponíveis no display e acendimentos das luzes-espia referentes. O sistema de-

tecta e informa ao condutor sobre possíveis diferenças de pressão nos pneus. Esteja atento às mensagens e informações da necessidade de efetuar o reset do sistema.

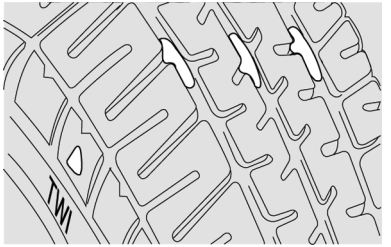
Após o enchimento dos pneus, deve-se realizar o reset do sistema através do quadro de instrumentos. Caso contrário, as informações fornecidas pelo sistema não serão precisas.

Nota

Ver informações específicas sobre o sistema iTPMS no capítulo "**D - Segurança**".

Nota

Os pneus devem ser substituídos quando a profundidade da rodagem alcançar a marca **TWI** informada pelo fabricante



INFORMAÇÕES GERAIS

ADVERTÊNCIA

O comportamento em estrada do veículo depende da correta pressão de enchimento dos pneus.

Consulte os valores de pressão no capítulo "Dados Técnicos".

ADVERTÊNCIA

Uma pressão demasiado baixa provoca o superaquecimento do pneu com possibilidade de graves danos no mesmo.

Utilize os valores de pressão descritos no capítulo "Dados Técnicos".

ADVERTÊNCIA

Na presença de pneus "unidirecionais", não efetuar a troca em cruz dos pneus, deslocando-os do lado direito do veículo para o esquerdo e vice-versa.

Na presença deste tipo de pneus, só é possível deslocar as rodas do eixo dianteiro para o eixo traseiro e vice-versa, mantendo-as no mesmo lado do veículo.

ADVERTÊNCIA

Não efetuar tratamentos de nova pintura das rodas em liga leve.

As características mecânicas das rodas podem ficar comprometidas.

Para evitar danos nos pneus, seguir as seguintes precauções:

- Evitar frenagens e partidas bruscas, choques violentos contra passeios, buracos, obstáculos e percursos

prolongados em estradas irregulares.

- Controlar periodicamente se os pneus apresentam cortes nos lados, bolhas ou se a faixa de rolamento está desgastada de forma irregular.
- Evitar viajar com o veículo sobrecarregado. Se furar um pneu, parar imediatamente e substituí-lo.
- A cada 10.000 km efetuar o rodízio dos pneus, mantendo-os do mesmo lado do veículo para não inverter o sentido de rotação (caso os pneus forem de tipo "unidirecional").
- Os pneus envelhecem, mesmo se pouco utilizados. A presença de rachaduras na borracha da faixa de rolamento e nos flancos do pneu constitui um sinal de envelhecimento. Em todo o caso, se os pneus tiverem sido montados há mais de 6 anos, é necessário que sejam controlados por pessoal especializado. Controlar igualmente com especial cuidado a roda sobressalente.
- Em caso de substituição, montar sempre pneus novos, evitando os de proveniência duvidosa.
- Ao substituir um pneu, é aconselhável substituir também a válvula de enchimento.

RODAS E PNEUS

Para o tipo de rodas e pneus montados no veículo, consultar o parágrafo “Rodas e pneus” no capítulo “Dados técnicos”.

Pneus com baixa resistência à rolagem

Os veículos Fiat estão equipados com pneus com baixa resistência à rolagem, uma nova geração de pneus com características construtivas que proporcionam economia de combustível e consequentemente, a diminuição nas emissões de gases poluentes.

O material empregado na construção do pneu diminui seu aquecimento e o impacto das forças que se opõem ao deslocamento do veículo como a resistência ao rolamento.

ADVERTÊNCIA

Para veículos com conjunto roda/pneu sobressalente de dimensões menores que os conjuntos rodas/pneus de uso normal, não ultrapassar a velocidade máxima indicada no adesivo aplicado na roda.

Não ultrapassar, em hipótese alguma, o limite de velocidade permitido.

CONJUNTO RODA E PNEU SOBRESSALENTE

Na roda encontra-se aplicado um adesivo com os principais avisos sobre a utilização e das respectivas limitações. Não remover o adesivo, não cobri-lo e nunca aplicar nenhuma calota de roda.

ADVERTÊNCIA

O conjunto roda/pneu sobressalente se destina exclusivamente ao uso temporário, em caso de emergência.

A utilização deve ser reduzida ao mínimo indispensável.

Nota

Em caso de dúvida quanto à situação presente em seu veículo, consulte a etiqueta adesiva branca aplicada na roda sobressalente, na qual está especificada a velocidade máxima permitida de uso. Dirigir com prudência.

ADVERTÊNCIA

As características de condução do veículo, com a roda sobressalente montada, são alteradas. Deste modo, deve-se evitar acelerações e frenagens violentas, mudanças de direção bruscas e curvas a grande velocidade. A durabilidade média do pneu sobressalente é de 3000 km.

Transcorrida esta quilometragem, o pneu deve ser substituído pelo original ou por outro sobressalente com as mesmas características do que está equipado no veículo.

ADVERTÊNCIA

Não é permitido utilizar simultaneamente duas ou mais rodas sobressalentes.

Respeitar sempre as recomendações deste manual.

ADVERTÊNCIA

Não lubrificar as roscas dos parafusos antes de montar os pneus, pois estes poderão soltar-se espontaneamente durante a utilização do veículo!

Em nenhuma circunstância os parafusos devem ser lubrificados. Parafusos com impurezas devem ser limpos. Em caso de corrosão ou rosqueamento difícil, os parafusos devem ser substituídos.

ADVERTÊNCIA

O não cumprimento das restrições de uso da roda sobressalente pode causar acidentes com risco de graves lesões ou morte.

Siga sempre as prescrições do manual.

Nota

Verificar regularmente a pressão dos pneus originalmente instalados e do pneu sobressalente, respeitando os valores indicados neste manual, no capítulo “Dados técnicos”.

No caso de eventual esvaziamento parcial ou total do conjunto roda e pneu sobressalente, efetuar o enchimento do pneu sobressalente até alcançar a pressão prescrita neste manual, no capítulo “Dados técnicos”.

O conjunto roda/pneu sobressalente deve estar sempre condicionado em local adequado no veículo

e calibrado na pressão indicada, para que, em caso de emergência, esteja pronto para ser utilizado de forma segura e adequada.

O veículo pode estar equipado com sistema de monitoração da pressão dos pneus iTPMS (Indirect Tyre Pressure Monitoring System) o qual é capaz de assinalar ao condutor uma eventual pressão insuficiente dos pneus com base na pressão a frio indicada neste manual, no capítulo “Dados técnicos”. As modalidades de funcionamento do sistema, indicações, restrições e advertências de segurança se encontram neste manual, no capítulo “Partida e operação”.

RECOMENDAÇÕES SOBRE O RODÍZIO DOS PNEUS

ADVERTÊNCIA

Os métodos de rodízio das rodas indicados NÃO devem ser adotados em caso de utilização de pneus "unidirecionais"! Utilizando este tipo de pneus, só é possível deslocar as rodas do eixo dianteiro para o eixo traseiro e vice-versa, mantendo-as no mesmo lado do veículo.

Consultar as precauções descritas no parágrafo "Informações gerais" para obter mais informações a respeito.

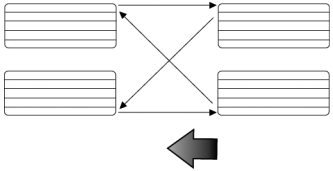
Os pneus dianteiros e traseiros estão sujeitos a diferentes cargas e solicitações devido a curvas, manobras e frenagens. Por isso, estão sujeitos a um desgaste não uniforme.

Para evitar este problema, é possível efetuar o rodízio dos pneus no momento oportuno. Por rodízio dos pneus entende-se o deslocamento das rodas para uma posição diferente, relativamente ao veículo. Cada roda será, assim posta a trabalhar em um eixo diferente e, sempre que possível, no lado oposto do veículo.

O rodízio dos pneus contribui para manter inalteradas as capacidades de aderência e de tração em estradas molhadas ou com lama, assegurando uma ótima manobrabilidade do veículo.

Em caso de desgaste anormal dos pneus, identificar a causa e corrigi-la assim que possível, dirigindo-se à **Rede Assistencial Fiat**.

O método de rodízio sugerido para a tração dianteira é conforme indicado na figura seguinte (a seta externa indica o sentido de marcha do veículo).



Nota

Após o procedimento de rodízio dos pneus, o sistema iTPMS deve ser resetado para correta indicação.

G

LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO

PRECAUÇÕES

Se o veículo tiver de permanecer parado durante mais de um mês, observar as seguintes precauções:

- Estacionar o veículo em local coberto, seco e, se possível, ventilado e abrir ligeiramente os vidros.
- Certificar-se de que o freio de estacionamento não esteja engatado.
- Desligar o terminal negativo do polo da bateria e verificar seu estado de carga. Durante o armazenamento, este controle deve ser repetido trimestralmente.
- Se não se desligar a bateria do sistema elétrico, controlar o seu estado de carga a cada trinta dias.
- Limpar e proteger as partes pintadas aplicando ceras protetoras.
- Limpar e proteger as partes metálicas brilhantes com produtos específicos disponíveis no mercado.
- Espalhar pó de talco nas palhetas em borracha do limpador do para-brisa e deixá-las levantadas dos vidros
- Cobrir o veículo com uma capa de tecido ou de plástico perfurado, prestando particular atenção para não danificar a superfície pintada arrastando a eventual poeira nela acumulada. Não utilizar capas de plástico compacto, que não permitem a evaporação da umidade presente na superfície do veículo.
- Encher os pneus a uma pressão de +0,5 bar (+7,25 psi) superior em relação à prescrita e controlá-la periodicamente.
- Não esvaziar o sistema de refrigeração do motor.
- Sempre que se deixar o veículo inativo durante duas ou mais semanas, com o motor em marcha lenta, é necessário ligar o sistema de ar-condicionado durante cerca de 5 minutos, regulando-o para ar externo e com ventoinha definida no máximo. Essa operação garantirá uma lubrificação adequada no sistema reduzindo, assim, ao mínimo a eventualidade de danos no compressor quando o sistema for novamente ligado.

Nota

Antes de proceder ao corte da alimentação elétrica da bateria, aguardar pelo menos um minuto a partir do posicionamento do comutador de ignição em **STOP** e a partir do fechamento da porta do lado do motorista. No posterior restabelecimento da alimentação elétrica da bateria, certificar-se de que o comutador de ignição está em **STOP** e que a porta do lado do condutor está fechada.

CARROCERIA

PROTEÇÃO CONTRA OS AGENTES ATMOSFÉRICOS

O veículo é dotado das melhores soluções tecnológicas para proteger eficazmente a carroceria da corrosão.

Eis as principais:

- Produtos e sistemas de pintura que conferem ao veículo resistência à corrosão e à abrasão.
- Emprego de chapas galvanizadas (ou pré-tratadas), dotadas de alta resistência à corrosão.
- Tratamento spray com materiais plásticos, com função de proteção, nos pontos mais expostos: interior do para-lamas, bordas, etc.
- Uso de caixas “abertas”, para evitar a condensação e a acúmulo de água, que podem favorecer a formação de ferrugem no interior.
- Utilização de películas especiais com função protetora antiabrasão nos pontos mais expostos (por ex. para-lamas traseiro, portas, etc.).

GARANTIA DO EXTERIOR DO VEÍCULO E DA PARTE INFERIOR DA CARROCERIA

O veículo possui uma garantia contra a perfuração, devido à corrosão, de qualquer elemento genuíno da estrutura ou da carroceria. Para as condições gerais desta garantia, consultar o Manual de Garantia.

CONSERVAÇÃO DA CARROCERIA

Pintura

ADVERTÊNCIA

Os detergentes sujam as águas.

Lavar o veículo somente em locais equipados para o recolhimento e a depuração dos líquidos utilizados para a lavagem.

ADVERTÊNCIA

A fim de manter intactas as características estéticas da pintura, é aconselhável não utilizar produtos abrasivos e/ou enceradores para o embelezamento do veículo.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Em caso de abrasões ou fissuras profundas, recomenda-se que sejam feitos de imediato os retoques necessários, para evitar a formação de ferrugem.

A manutenção da pintura consiste na lavagem, cuja periodicidade depende das condições e do ambiente de utilização. Por exemplo, nas regiões de grande poluição atmosférica, é aconselhável lavar o veículo com maior frequência.

Algumas partes do veículo podem estar equipadas com tinta opaca que, para ser preservada como tal, necessita de cuidados particulares: consultar a advertência seguinte.

ADVERTÊNCIA

Nas estações de lavagem, evitar a lavagem do veículo com rolos e/ou escovas. Lavar o veículo exclusivamente à mão utilizando produtos detergentes com PH neutro; secá-lo com um pano macio, umedecido. Não utilizar produtos abrasivos e/ou abrilhantadores para o embelezamento do veículo. Os excrementos de pássaros devem ser lavados imediatamente e com cuidado, pois a sua acidez é particularmente agressiva.

Evitar (se não for indispensável) estacionar o veículo debaixo de árvores; remover imediatamente as substâncias resinosas de origem vegetal porque, uma vez secas, para a sua remoção, pode ser necessário o emprego de produtos abrasivos e/ou abrilhantadores, particularmente desaconselhados por serem potenciais causas de alteração da característica de opacidade da tinta. Para a limpeza do para-brisa dianteiro e do vidro traseiro, utilizar detergentes específicos e panos bem limpos para não riscar ou alterar a transparência dos mesmos.

Para uma lavagem correta do veículo, seguir estas indicações:

- Se for lavar o veículo em uma máquina automática, retirar a antena do teto.
- Se para a lavagem do veículo forem utilizados vaporizadores ou limpadores de alta pressão, manter uma distância mínima de 40 cm da carroceria para evitar danos ou alterações. Acúmulos de água, a longo prazo, podem danificar o veículo.
- É preferível molhar a carroceria com um jato de água de baixa pressão.
- Passar sobre a carroceria, uma esponja com uma ligeira solução detergente, enxaguando frequentemente a esponja.
- Enxaguar bem com água e secar com jato de ar ou um pano macio.

Durante a secagem, cuidar sobretudo das partes menos visíveis (por ex. vãos das portas, capô, contorno dos faróis, etc.) onde a água pode parar com maior facilidade. Não lavar o veículo depois de uma parada ao sol ou com o capô do motor quente: pode alterar o brilho da tinta.

As partes externas de plástico devem ser limpas com o mesmo procedimento realizado para a lavagem normal do veículo.

Nota

Evitar estacionar o veículo debaixo de árvores; as substâncias resinosas conferem um aspecto opaco à tinta e aumentam a possibilidade de corrosão.

Vidros

Utilizar detergentes específicos e panos bem limpos para não os riscar ou alterar a sua transparência.

Faróis dianteiros

Utilizar um pano macio, não seco, embebido em água e sabão para automóveis.

Nota

Na operação de limpeza dos transparentes de plástico dos faróis, não utilizar substâncias aromáticas (por ex. benzina) ou quetonas (por ex. acetona).

Em caso de limpeza com uma mangueira de água, manter o jato de água a uma distância de, pelo menos, 20 cm dos faróis.

Vão do motor

A limpeza do compartimento do motor, utilizando lavadora de alta pressão, não é recomendada. Os componentes do motor possuem proteção contra a infiltração de água, porém as pressões geradas pela lavadora podem danificá-los.

A lavagem do compartimento do motor é um procedimento que deve ser evitado. Porém, quando isto se tornar necessário, observar as recomendações a seguir:

- A lavagem deve ser efetuada com o motor frio e o comutador de ignição na posição **STOP**.
- Não utilize substâncias cáusticas, produtos ácidos ou derivados de petróleo.
- Evite jatos d'água diretamente sobre os componentes eletroeletrônicos e seus chicotes.
- Proteja com plásticos o alternador, a central da ignição/injeção eletrônica, a bateria, a bobina e a central do sistema ABS e bomba de vácuo elétrica (versões 1.3 CVT).
- Proteja também com plástico o reservatório do fluido de freio, para evitar a sua contaminação.

Após a lavagem, certificar-se de que as várias proteções (por ex., tampões de borracha e proteções várias), não estão removidas ou danificadas.

Após a lavagem, não pulverize nenhum tipo de fluido (óleo diesel, querosene, óleo de mamona etc.) sobre o motor e componentes, sob pena de danificá-los, causando, inclusive, a retenção de poeira.

INTERIOR DO VEÍCULO

GENERALIDADES

ADVERTÊNCIA

Nunca utilizar produtos inflamáveis, como éter ou benzina, para a limpeza das partes interiores do veículo.

As cargas eletrostáticas que são geradas durante a operação de limpeza podem provocar incêndio.

ADVERTÊNCIA

Não portar embalagens de aerossóis no veículo: perigo de explosão.

Os aerossóis não devem estar expostos a uma temperatura superior a 50° C. No interior de um veículo exposto ao sol, a temperatura pode superar de forma significativa esses valores.

ADVERTÊNCIA

A área do piso sob a pedaleira não deve apresentar obstáculos.

Certifique-se de que eventuais tapetes estejam sempre bem esticados e não interfiram com os pedais.

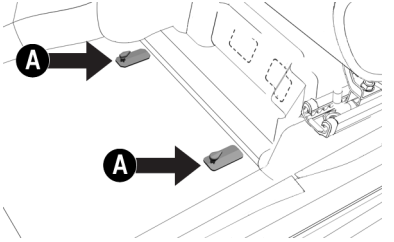
TAPETES NO ASSOALHO DO VEÍCULO

Certificar-se que nada (tapetes, etc.) impeça o movimento e o curso dos pedais do veículo.

ADVERTÊNCIA

Certificar-se de que os tapetes estejam sempre estendidos e bem posicionados. Observar a localização correta em cada unidade e seu respectivo posicionamento. Algumas versões dispõem de presilhas de fixação (se equipado), indicadas pelas setas **A**, para auxiliar na sua retenção no assoalho.

A disposição indevida, ou o uso de um tapete não homologado, pode se tornar um obstáculo ao acionamento dos pedais. Utilizar, exclusivamente, tapetes originais e/ou homologados pela FIAT, evitando materiais não autorizados.



Nota

Para a segurança do condutor, o tapete deve ser fixado nas presilhas indicadas pelas setas **A**.

Verificar periodicamente o estado de limpeza dos interiores, por baixo dos tapetes, que poderia provocar a oxidação da chapa. Para a segurança na condução, utilizar somente tapetes genuínos Fiat.

BANCOS E PARTES EM TECIDO

Eliminar o pó com uma escova macia ou com um aspirador. Para uma melhor limpeza dos revestimentos em veludo, aconselhamos a umedecer a escova. Esfregar os bancos com uma esponja umedecida em uma solução de água e detergente neutro.

BANCOS EM COURO (se equipado)

Eliminar a sujeira seca com uma flanela ou um pano úmido, sem exercer demasiada pressão.

Retirar as manchas de líquidos ou de gordura com um pano seco absorvente, sem esfregar. Passar em seguida uma flanela ou pano macio umedecido com água e sabão neutro.

Nota

Não usar nunca álcool ou produtos derivados de petróleo.

PARTES DE PLÁSTICO E REVESTIDAS

ADVERTÊNCIA

Não utilizar álcool, benzina e seus derivados para a limpeza do transparente do quadro de instrumentos e do painel.

Risco de danos aos materiais.

Efetuar a limpeza dos plásticos internos com um pano de microfibra, se possível, umedecido em uma solução de água e detergente neutro não abrasivo.

Para remover o eventual pó, utilizar um pano de microfibra, eventualmente umedecido com água. É desaconselhado o emprego de lenços de papel que poderiam deixar resíduos.

PARTES REVESTIDAS EM COURO (se equipado)

Para limpar estes componentes usar só água e sabão neutro. Nunca utilizar álcool ou produtos à base de álcool.

G

DADOS TÉCNICOS

Todas instruções úteis para perceber como é feito e como funciona o seu veículo estão contidas neste capítulo e ilustradas com dados e tabelas. Para o apaixonado, o técnico, mas também simplesmente para quem quer conhecer mais detalhadamente o seu veículo.

DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO H-1

MOTOR H-2

TRANSMISSÃO H-4

FREIOS H-4

SUSPENSÕES H-5

DIREÇÃO H-6

RODAS E PNEUS H-7

DIMENSÕES H-9

PESOS E CARGAS H-13

ABASTECIMENTOS H-14

FLUIDOS GENUÍNOS E LUBRIFICANTES H-16

VELOCIDADE MÁXIMA H-19

RADIOFREQUÊNCIA DE CONTROLE REMOTO H-20

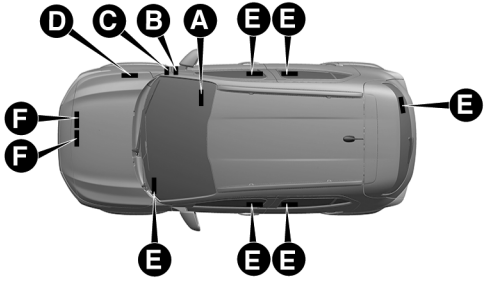
H

DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO

A tabela indica a localização das etiquetas e gravações de identificação no veículo.

ETIQUETAS DO VEÍCULO

Indicação	Localização
A	**VIN (número do chassi)**: gravação no assoalho sob o banco dianteiro direito. Para acessar o número VIN, levantar a tampa do carpete sob o banco dianteiro direito.
B	**Ano de fabricação**: gravação em etiqueta sobre a coluna de fixação da porta dianteira direita
C	**VIS**: gravação em etiqueta sobre a coluna de fixação da porta dianteira direita
D	**VIS**: gravação em etiqueta sobre o para-lama dianteiro direito
E	**VIS**: gravação no para-brisa, no vidro traseiro e nos vidros das portas
F	**Tipo e número do motor** motor TURBO 200: gravação na parte inferior do bloco do motor, próximo ao motor de partida. 1.3 Firefly: gravação no lado direito do bloco do motor.



H

MOTOR

Dados gerais

Cilindrada total (cm³)	MOTOR TURBO 200 (FLEX) MOTOR TURBO 200 HYBRID (FLEX)		MOTOR 1.3 FLEX	
Ciclo	OTTO		OTTO	
Número de cilindros	03		04	
Número de válvulas por cilindro	04		02	
Diâmetro e curso dos pistões (mm)	70,0 x 86,5		70,0 x 86,5	
Cilindrada total (cm³)	999,0		1332,0	
Taxa de compressão	10,5:1		13,2:1	
Potência máxima (ABNT) (kW/cv)	**Gasolina** 91,9/125,0	**Etanol** 95,6/130,0	**Gasolina** 72,1/98,0	**Etanol** 78,7/107,0
Regime correspondente (rpm)	5750	5750	6000	6250
Torque máximo (ABNT) (kgfm/Nm)	20,4/200,0	20,4/200,0	13,2/129,0	13,7/134,0
Regime correspondente (rpm)	1750	1750	4250	4000
Regime de marcha lenta	880 ± 50 rpm (ar-condicionado desligado) 950 ± 50 rpm (ar-condicionado ligado)		750 ± 50 rpm (ar-condicionado desligado) 820 ± 50 rpm (ar-condicionado ligado)	
Teor de CO em marcha lenta depois do conversor catalítico	< 0,2%		< 0,2%	

Ruídos veiculares

Versões	Nível de ruído para efeito de fiscalização - dB (A) (*)	Rotação (rpm)
PULSE DRIVE TURBO 200 FLEX	78,4	4000
PULSE AUDACE TURBO 200 FLEX	78,4	4000
PULSE IMPETUS TURBO 200 FLEX	78,4	4000
PULSE 1.3 FLEX	85,8	4688
PULSE DRIVE FLEX	83,4	4400

(*) Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores. Limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação (veículo parado segundo Resolução n° 01/93 do CONAMA).

ALIMENTAÇÃO

Dados gerais

Versões	Alimentação
MOTOR TURBO 200	Injeção direta na câmara de combustão
MOTOR 1.3	Injeção tipo multiponto, sequencial indireta

ADVERTÊNCIA

Modificações ou reparações do sistema de alimentação efetuadas de modo incorreto e sem ter em conta as características técnicas do sistema podem causar anomalias de funcionamento.

RISCO DE INCÊNDIO!

TRANSMISSÃO

Versão com câmbio manual

Versão	Câmbio	Tração
PULSE 1.3 FLEX	Com cinco marchas à frente e marcha a ré com sincronizadores para o engate das marchas	Dianteira

Versões com câmbio CVT

Versões	Câmbio	Tração
PULSE DRIVE TURBO 200 FLEX	7 Marchas emuladas no modo manual - variável no modo automático	Dianteira
PULSE AUDACE TURBO 200 FLEX		
PULSE IMPETUS TURBO 200 FLEX		
PULSE DRIVE FLEX		

FREIOS

Especificações

Versões	Freios dianteiros	Freios traseiros	Freios de estacionamento
Todas as versões	A disco ventilado, com pinça flutuante e um cilindro de comando para cada roda	A tambor, com sapatas autocentrantes e regulagem automática de jogo.	Comando mecânico atuante nas rodas traseiras com compensação de desgaste

SUSPENSÕES

Especificações

Versões	Dianteiras	Traseiras
Todas as versões	Sistema McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais com barra estabilizadora. Amortecedores hidráulicos e telescópico de duplo efeito (Stop hidráulico).	Eixo de torção com rodas semi independentes, amortecedores hidráulicos e telescópico de duplo efeito.

Rodas dianteiras

Versões (*)	Câmber	Cáster	Convergência total (**)
PULSE DRIVE TURBO 200 FLEX	-0° 39' ± 0° 35'	(195/60 R16): 4° 44' ± 0° 39' (205/50 R17): 4° 40' ± 0° 39'	-1,2 mm ± 1,0 mm
PULSE AUDACE TURBO 200 FLEX	(195/60 R16): -0° 39' ± 0° 35' (205/50 R17): -0° 40' ± 0° 35'	(195/60 R16): 4° 43' ± 0° 39' (205/50 R17): 4° 46' ± 0° 39'	-1,2 mm ± 1,0 mm
PULSE IMPETUS TURBO 200 FLEX	-0° 40' ± 0° 35'	4° 47' ± 0° 39'	-1,2 mm ± 1,0 mm
PULSE 1.3 FLEX	-0° 39' ± 0° 35'	4° 45' ± 0° 39'	-1,2 mm ± 1,0 mm
PULSE DRIVE FLEX	-0° 39' ± 0° 35'	4° 44' ± 0° 39'	-1,2 mm ± 1,0 mm

Rodas traseiras

Versões (*)	Câmber	Convergência total (**)
PULSE DRIVE TURBO 200 FLEX	-0° 29' ± 0° 30'	4,0 mm ± 4,0 mm
PULSE AUDACE TURBO 200 FLEX	(195/60R16): -0° 29' ± 0° 30' (205/50R17): -0° 30' ± 0° 30'	(195/60R16): 4,0 mm ± 4,0 mm (205/50R17): 4,6 mm ± 4,0 mm
PULSE IMPETUS TURBO 200 FLEX	-0° 30' ± 0° 30'	4,6 mm ± 4,0 mm

Versões (*)	Câmber	Convergência total (**)
PULSE 1.3 FLEX	-0° 29' ± 0° 30'	4,0 mm ± 4,0 mm
PULSE DRIVE FLEX	-0° 29' ± 0° 30'	4,0 mm ± 4,0 mm

(*) Valores de referência para veículos em ordem de marcha.

Nota

(**) ATENÇÃO: os valores informados são para **CONVERGÊNCIA TOTAL**.

DIREÇÃO

Especificações

Versões	Número de voltas do volante	Diâmetro mínimo de curva (m)	Tipo
Todas as versões	2,74	10,5	De pinhão e cremalheira com direção assistida elétrica

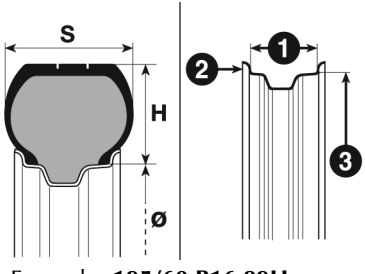
RODAS E PNEUS

As rodas são em liga de alumínio ou em aço estampado e os pneus Tubeless (sem câmara) de carcaça radial.

Nota

Com pneus Tubeless não utilizar câmaras de ar.

LEITURA CORRETA DO PNEU



Exemplo: **195/60 R16 89H**

195 - Largura nominal do pneu em mm (S)

60- Relação altura/largura em % (H/S)

R- Tipo de construção - código de radial

16- Diâmetro da roda em polegadas Ø

89 - Índice de capacidade de carga

H- Índice de velocidade máxima

Índice de velocidade máxima

T até 190 km/h

U até 200 km/h

H até 210 km/h

V até 240 km/h

W até 270 km/h

Índice de carga (capacidade)

Índice de carga	Carga máxima por pneu (kg)
82	475 kg
84	500 kg
88	560 kg
89	580 kg

LEITURA CORRETA DA RODA

Exemplo: R16 x 6,0J ET35

6,0 Largura do aro em polegadas (1).

J Tipo do perfil do aro.

16 Diâmetro nominal do aro em polegadas (corresponde ao do pneu que deve ser montado) (3 = Ø).

ET 35 Offset da roda: diferença entre a metade da largura da roda e a superfície de apoio da roda no veículo.

ESPECIFICAÇÕES DE RODAS E PNEUS

Aplicação

Versões	Rodas	Pneus	Roda e pneu sobressalente (**)
PULSE DRIVE TURBO 200 FLEX **PULSE AUDACE TURBO 200 FLEX**	R16 X 6,0J x ET35 (liga)* R17 X 6,0J x ET35 (liga)*	195/60 R16 89H ON ROAD* 205/50 R17 89H (ou 89V) ON ROAD*	Roda: R16 x 4,0J x ET15 (aço) Pneu: T125/80 R16 97M
PULSE IMPETUS TURBO 200 FLEX	R17 X 6,0J x ET35 (liga)	205/50 R17 89H (ou 89V) ON ROAD	
PULSE 1.3 FLEX **PULSE DRIVE FLEX**	R16 X 6,0J x ET35 (aço)(*) R16 X 6,0J x ET35 (liga)(*)	195/60 R16 89H ON ROAD	

(*) Se equipado.

(**) A roda sobressalente é em chapa de aço.

Nota

Utilizar somente pneus com características e dimensões prescritas no manual. Esta condição garante uma correta indicação de velocidade e distância percorrida no quadro de instrumentos.

PRESSÃO DOS PNEUS

A calibragem dos pneus deve ser efetuada com os pneus frios.

Especificações

Versão	Meia carga	Com plena carga	Pressão econômica	Roda sobressalente (*)
	Dianteira/traseira	Dianteira/traseira	Dianteira/traseira	
Todas as versões	32	32	(Pneu R16): 35 (Pneu R17): 36	60

(*) Após uma utilização em emergência da roda sobressalente, caso seja necessário, calibrar a roda com o valor recomendado, consultando a tabela.

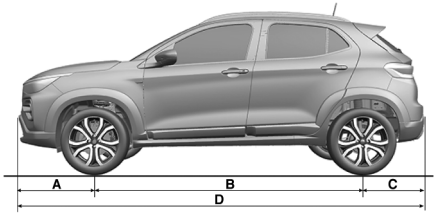
Se for necessário elevar o veículo, consultar "Levantando o veículo", no capítulo "Manutenção e cuidados com seu veículo".

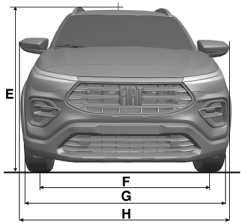
Nota

Transitar com pneus descalibrados, com a pressão diferente da recomendada, pode danificar as rodas e os próprios pneus, tornando-os mais vulneráveis a buracos e imperfeições nas vias. Observe sempre as recomendações deste manual.

DIMENSÕES

As dimensões estão expressas em mm e referem-se ao veículo equipado com pneus originais. Considerar as dimensões com o veículo vazio. De acordo com a dimensão das rodas é possível encontrar pequenas variações aos valores indicados.





Medidas (com o veículo vazio)

Versões	A	B	C	D	E	F	G	H	I
Todas as versões	859,0	2532,0	708,0	4099,0	1551 Algumas versões: 1550	1490,0	1776,0	1989,0	1510,0

VOLUME DO PORTA-MALAS

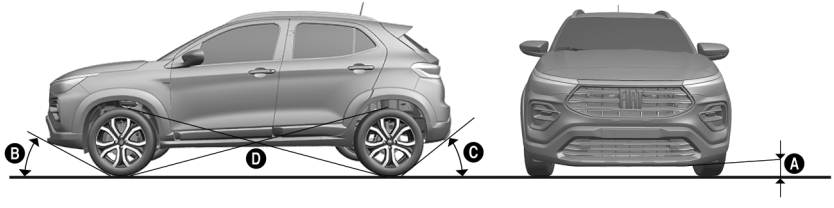
Capacidade (normas ISO 3832)

	Em condições normais	Rebatido total (*)	Rebatido total (**)
Capacidade do porta-malas (em litros)	370	841	1238

(*) Volume considerado com o encosto do banco traseiro totalmente rebatido e até a altura do encosto do banco dianteiro.

(**) Volume considerado com o encosto do banco traseiro totalmente rebatido e até a altura do teto.

ALTURA LIVRE DO SOLO/ÂNGULOS CARACTERÍSTICOS



Altura livre do solo entre os eixos (referência A)

O valor da altura é medido na proximidade da margem inferior do entre os eixos.

As dimensões estão expressas em mm e referem-se ao veículo equipado com pneus em dotação.

Altura livre do solo (com o veículo vazio)

Versões	mm
Todas as versões	220

"Ângulo de ataque" (referência B)

O ângulo de ataque é determinado pela linha horizontal do piso da estrada e pela linha tangente que passa entre a roda dianteira e o ponto inferior mais saliente do veículo.

Quanto maior é o ângulo, menores serão as possibilidades de colidir, com a carroceria ou o chassi, durante uma subida acentuada ou ao ultrapassar um obstáculo.

"Ângulo de saída" (referência C)

O ângulo de saída é determinado pelas mesmas linhas do "Ângulo de engate" e refere-se à parte traseira do veículo.

"Ângulo de rampa" (referência D)

O valor do "Ângulo de rampa" está relacionado com a altura do veículo ao solo e representa a possibilidade do veículo de ultrapassar uma lombada, mais ou menos acentuada, sem que o veículo, ao tocar na lombada com as suas partes inferiores mais salientes (normalmente a parte inferior da carroceria), permaneça apoiado no terreno com o chassi ou com a carroceria, que provocaria a perda de aderência das rodas. Estas, não dispondo de uma aderência adequada ao terreno, não terão aderência suficiente para fazer avançar o veículo.

Quanto maior é a altura do solo, maior será o ângulo de rampa. Em todo o caso, lembre-se, quanto maior é a altura do solo, menor é a sua estabilidade devido à elevação do centro de gravidade, reduzindo consequentemente o ângulo de inclinação lateral.

Ângulos característicos

Versões	Ângulo de ataque (referência B)	Ângulo de saída (referência C)	Ângulo de rampa (referência D)
PULSE DRIVE TURBO 200 FLEX	20,3°	31,4°	21,0°
PULSE AUDACE TURBO 200 FLEX	20,5º	31,6º	21,2º
PULSE IMPETUS TURBO 200 FLEX	20,4°	31,6°	21,2°
PULSE 1.3 FLEX	20,4°	31,0°	21,0°
PULSE DRIVE FLEX	20,3º	31,4º	20,9º

PESOS E CARGAS

Especificações

Pesos (kg)	PULSE DRIVE TURBO 200 FLEX	PULSE AUDACE TURBO 200 FLEX	PULSE IMPETUS TURBO 200 FLEX	PULSE 1.3 FLEX	PULSE DRIVE FLEX
Peso do veículo em ordem de marcha (com abastecimentos, roda de reserva, ferramentas e acessórios)	1234	1234	1237	1140	1187
Capacidade de carga (5 pessoas + 50 Kg)	400	400	400	400	400
Cargas máximas admitidas por eixo (*)					
– eixo dianteiro	873	873	873	778	823
– eixo traseiro	762	762	762	778	770
Cargas máximas rebocáveis (reboque sem freio)	400	400	400	400	400

(*) Cargas a não ultrapassar. É da responsabilidade do condutor dispor as mercadorias no porta-malas, respeitando as cargas máximas admitidas.

Nota

O peso combinado de ocupantes, bagagem e carga a ser transportada não pode ultrapassar a capacidade de carga definida na tabela de especificação de pesos deste manual.

Nota

Sobrecarregar o porta-malas ou o carregamento impróprio podem afetar a dirigibilidade e estabilidade do veículo, podendo causar graves acidentes. Obedeça a todos os limites de cargas admitidas e outras orientações de carregamento contidas nesse manual.

ABASTECIMENTOS

Especificações (em litros)

	PULSE DRIVE TURBO 200 FLEX	PULSE AUDACE TURBO 200 FLEX	PULSE IMPETUS TURBO 200 FLEX	PULSE 1.3 FLEX	PULSE DRIVE FLEX
Tanque de combustível (*)	47,00	47,00	47,00	47,00	47,00
incluindo reserva de	6,5	6,5	6,5	6,5	6,5
Sistema de arrefecimento do motor	6,65	6,65	6,65	4,80	4,90
Cárter do motor	3,30	3,30	3,30	3,19	3,19
Cárter do motor e filtro	3,50	3,50	3,50	3,36	3,36
Câmbio/diferencial	7,60	7,60	7,60	2,00	7,60
Circuito dos freios hidráulicos	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60
Reservatório do líquido dos lavadores do para-brisa	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50

(*) Valores aproximados, podendo variar de acordo com o plano de inclinação do veículo no momento do abastecimento.

NOTAS SOBRE O USO DOS PRODUTOS

Óleo

Não completar o nível com óleos de características diferentes das do óleo já existente.

Combustíveis

Os motores foram projetados para utilizar gasolina do tipo "C" com teor de álcool etílico anidro conforme legislação vigente (PROGRAMA DE CONTROLE DE POLUIÇÃO DO AR PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES e ANP) ou etanol etílico hidratado combustível em qualquer proporção.

ADVERTÊNCIA

O uso de combustíveis diferentes dos especificados poderá comprometer o desempenho do veículo.

Pode causar também danos aos componentes do sistema de alimentação e do próprio motor, que não são cobertos pela garantia.

CONSUMO DE ÓLEO DO MOTOR

Devido à concepção dos motores a combustão interna, para que haja uma boa lubrificação, parte do óleo lubrificante é consumido durante o funcionamento do motor.

De maneira indicativa, o consumo máximo de óleo do motor, expresso em gramas a cada 1000 km, é o seguinte:

	gr a cada 1000 km
Todas as versões	400

Nota

O consumo do óleo do motor depende do modo de dirigir e das condições de uso do veículo. No primeiro período de utilização do veículo, o motor está em fase de "amaciamento", motivo pelo qual o consumo de óleo do motor só poderá ser considerado estabilizado depois de ter percorrido os primeiros 5.000 a 6.000 km.

FLUIDOS GENUÍNOS E LUBRIFICANTES

O óleo do motor que equipa o seu veículo foi especificamente desenvolvido e testado para satisfazer os requisitos previstos pelo Plano de Manutenção Programada. A utilização constante dos lubrificantes indicados garante as características de consumo de combustível e emissões. A qualidade do lubrificante é determinante para o funcionamento e a durabilidade do motor.

Os produtos recomendados e homologados pela Stellantis para uso nos veículos FIAT estão indicados nas tabelas seguintes.

Nota

O uso de produtos que não atendam às especificações informadas poderá causar danos e/ou prejudicar o funcionamento do veículo.

Especificações

Emprego	Características qualitativas dos líquidos e lubrificantes recomendados para um correto funcionamento do veículo	Intervalo de substituição	Produtos homologados
Lubrificante para motores 1.3 FLEX	Lubrificante totalmente sintético SAE 0W-20, API SN, ILSAC GF-5, norma Fiat 9.55535 - classe GSX.	Segundo Plano de Manutenção Programada	MOPAR MAXPRO SYNTHETIC 0W20 (SP/GF-6A)
Lubrificante para motor TURBO 200	Motor TURBO 200: lubrificante totalmente sintético 0W30 ACEA C2 - FCA 9.55535-GSI	Segundo Plano de Manutenção Programada	MOPAR MAXPRO SYNTHETIC 0W30

Em casos de emergência onde não estiverem disponíveis os lubrificantes com as características especificadas, é permitido utilizar, para efetuar os enchimentos, produtos com as especificações mínimas ACEA indicadas; neste caso, não está garantido o desempenho ideal do motor.

Especificações

Emprego	Características qualitativas dos líquidos e lubrificantes recomendados para um correto funcionamento do veículo	Local de aplicação	Produtos homologados
Lubrificantes e graxas para a transmissão	Lubrificante Sintético; API GL 4; SAE 75W. Qualificação 9.55550 - MZ.	Caixa mecânica e diferencial	MOPAR Dual Dry Clutch Transmission Fluid
	Consultar a Rede Assistencial Fiat	Câmbio CVT	–
	Graxa com bissulfeto de molibdênio, para elevadas temperaturas de utilização. Consistência NLGI 2. Qualificação 9.55580.	Juntas homocinéticas lado da roda	–
	Graxa lubrificante específica para juntas homocinéticas com baixo coeficiente de atrito. Consistência NL.G.I. 1,5. Qualificação 9.55580.	Juntas homocinéticas lado do diferencial	–

Emprego	Características qualitativas dos líquidos e lubrificantes recomendados para um correto funcionamento do veículo	Local de aplicação	Produtos homologados
Fluido para os freios	Fluido sintético para sistemas de freios SAE J1703; SAE J1704; CUNA NC 956-01 DOT 4 A.B.; ISO 4925; FMVSS No 116 DOT 4;EB 155/91 - ABNT 4, 9.55597	Reservatório de fluido de freio	MOPAR DOT 4S
Protetor e anti-congelante para sistema de arrefecimento	Fluido concentrado para sistemas de arrefecimento a base de monoetileno glicol e um pacote inibidor de corrosão de origem orgânica - OAT (Organic and Acid Tecnology). FIAT MS.90032 - Parte B	Reservatório de líquido de arrefecimento (*)	MOPAR Coolant OAT 50 (**)
Líquido dos lavadores do para-brisa e vidro traseiro	Alcóois e tensioativos.	Reservatório do lavador do para-brisa e vidro traseiro	MOPAR Cleaner 60S (***)

(*) AVISO: não repor nem misturar com outros líquidos com características diferentes das descritas.

(**) Não é necessária a diluição do produto MOPAR Coolant OAT 50.

(***) Para facilitar a limpeza do vidro do para-brisa e do vidro traseiro, recomenda-se adicionar o produto MOPAR Cleaner 60S ao líquido do reservatório do limpador dos vidros, na seguinte proporção: 10% de MOPAR Cleaner 60S + 90% de água potável.

ADVERTÊNCIA

A utilização de produtos com características diferentes das anteriores indicadas poderá provocar danos aos sistemas do motor e do veículo que não são abrangidos em garantia.

Utilize somente produtos com as especificações recomendadas.

Nota

Para identificação da localização dos reservatórios no veículo, consultar o capítulo **C** - "Compartimento do motor".

VELOCIDADE MÁXIMA

Velocidades máximas alcançáveis após o primeiro período de utilização do veículo.

Especificações

Versões	km/h
PULSE DRIVE TURBO 200 FLEX	Etanol: 189,0 Gasolina: 187,0
PULSE AUDACE TURBO 200 FLEX	Etanol: 189,0 Gasolina: 187,0
PULSE IMPETUS TURBO 200 FLEX	Etanol: 189,0 Gasolina: 187,0
PULSE 1.3 FLEX	Etanol: 174,0 Gasolina: 178,0
PULSE DRIVE FLEX	Etanol: 173,0 Gasolina: 177,0

RADIOFREQUÊNCIA DE CONTROLE REMOTO

HOMOLOGAÇÕES LEGAIS

Estes produtos estão homologados pela ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações) de acordo com os procedimentos regulamentados pela Resolução 715/2019, e atendem aos requisitos técnicos aplicados.

A sequência numérica impressa identifica o número de homologação junto à ANATEL.

Nota

Este equipamento não tem direito à proteção contra interferência prejudicial e não pode causar interferência em sistemas devidamente autorizados.

CHAVE RF

ANATEL
RF
06492-16-04577

BCM L9

ANATEL
BCM L9
04369-14-02754

SKIN (Passive Entry - Botão Keyless)

ANATEL
SKIN
(Passive Entry - Botão Keyless)
00258-15-05117

Wireless Charging Pad (WCP) - Carregador sem fio

ANATEL
WCP
09793-21-14087

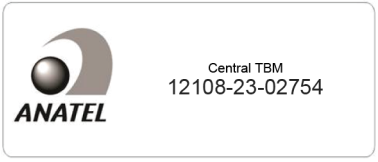
FOBIK (Passive Entry - Chave Eletrônica)

ANATEL
FOBIK
(Passive Entry - Chave Eletrônica)
04440-14-05117

RFHM (Passive Entry - Central)

ANATEL
RFHM
(Passive Entry - Central)
00275-15-05117

TBM



RÁDIO R1 8,4"

RÁDIO R1 10,1"

TOMADAS USB - COM FUNÇÃO DE CARREGAMENTO PARA TELEFONE CELULAR

ÍNDICE ALFABÉTICO

A

A instalação de um sistema Isofix D-35
Abastecimento do veículo E-31
Abastecimento em situação de emergência F-37
Abastecimentos H-14
Abertura de emergência da tampa do porta-malas B-60
Abertura do capô do motor B-57
Abertura do porta-malas . . . B-58
ABS (Anti-lock Braking System) D-7
Acesso aos fusíveis F-17
AEB (Autonomous Emergency Braking car to car) (se equipado) D-8
Airbag D-39
Airbags frontais D-39
Airbags laterais D-41
Alarme B-14
Alças de segurança B-62
Alimentação H-3
Alteração da velocidade no Cruise control E-20
Altura mínima do solo/ângulos característicos H-11
Aplicativo Cart (se disponível) B-69
Apoia-cabeças B-24
Apoio de braço dianteiro B-62
Aquecimento do motor logo após a partida E-5
Ativação do alarme B-14
Ativação do dispositivo de Cruise control E-18
Ativação e desativação do dispositivo Speed limiter . . . E-16
Avaria do sistema de diagnóstico de bordo/controle do motor C-17
Avisos para utilização dos cintos de segurança D-23

B

Bagageiro de teto B-68
Banco traseiro B-23
Bancos B-21
Bateria G-8
Borboletas de seleção de faixas de marchas no volante E-12
Botões de comando do computador de bordo C-7

C

Câmera de ré - descrição E-29
Câmera de ré - Visualizações e mensagens no display . . . E-30
Capô do motor B-57
Carregador para celulares B-62
Carroceria G-31
Centrais eletrônicas G-20
Central porta-fusíveis do compartimento do motor F-17

Chamada SOS e chamada de assistência F-1
Chave com controle remoto B-1
Chaves distribuídas com o veículo B-1
Cintos de segurança D-20
Climatização B-48
Cobertura do porta-malas B-59
Code System B-13
Comandos do ar-condicionado B-51
Compartimento do motor . . . G-2
Compensação da inclinação dos faróis B-39
Comportamento da luz-espia dos cintos de segurança dianteiros D-25
Comportamento dos ícones dos cintos de segurança dos lugares traseiros D-25
Computador de bordo C-5
Comutador de ignição - chave eletrônica B-12
Comutador de ignição - chave mecânica B-11
Comutador de luzes B-30
Conjunto da luz interna dianteira B-40
Conjunto de botões no painel B-65
Conservação da carroceria G-31
Conta-giros C-4
Controle das emissões poluentes B-69
Cruise control E-18

D

Dados para a identificação H-1
Definição da velocidade no Cruise control E-19
Desabilitação dos sistemas de segurança ativos D-6
Desativação do alarme B-15
Desativação do cruise control E-20
Desativação do dispositivo Speed Limiter E-18
Descongelamento do lado externo do para-brisa B-53
Desembaçamento do lado interno do para-brisa B-53
Desembaçamento elétrico B-54
Destravamento de emergência da alavanca do câmbio automático F-39
Difusores orientáveis e reguláveis B-49
Direção B-26, H-6
Display C-5
Display do quadro de instrumentos digitall C-6
Display do quadro de instrumentos multifuncional C-5
Dispositivo de retenção infantil D-31
Distribuição do ar no interior do veículo B-48
Duplicação das chaves B-7

E

Economia de combustível E-37
Equipamentos internos B-61
ESC (Electronic Stability Control) D-3
Esguichos B-47
Especificações de rodas e pneus H-8
Espelho interno eletrocrômico B-27
Espelho retrovisor interno B-26
Espelhos B-26
Espelhos retrovisores externos B-27
Estilo de condução E-37
Etiquetas de identificação do veículo H-1
Event Data Recorder (EDR) D-45
Exclusão do alarme B-15
Extintor de incêndio F-44

F

Falta de partida do motor . . . E-4
Faróis altos B-35
Faróis de neblina - orientação B-37
Fechamento do capô B-58
Fechamento do porta-malas B-59
Filtro de ar G-19
Filtro de combustível G-20
Filtro do óleo do motor G-18
Fluido dos freios G-7
Fluidos genuínos e lubrificantes H-16
Follow me home B-36
freio de estacionamento E-6
Freios H-4
Função auto lights B-36
Função Sport D-19
Funcionamento do Code B-14
Funcionamento do Parksense com atrelados E-28
Funções dos botões B-66
Fusíveis F-16

G

Gancho de reboque E-36
Garantia do exterior do veículo e da parte inferior da carroceria G-31
Gases de descarga E-39
Gear Shift Indicator (GSI) . . . C-6

I

Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor C-4
Indicador do nível de combustível C-5
Indicadores de direção - setas B-33
Instrumentos de bordo C-4
Intermitência da velocidade programada E-17
Intervenção do alarme B-14

L

Lavador do para-brisa B-42
LDW (Lane Departure Warning - Invasão de faixa de rodagem) D-16
Leitura correta da roda H-7
Leitura correta do pneu H-7
Levantador elétrico dos vidros B-54
Levantando o veículo G-25
Liberando um veículo preso F-40
Limitador de velocidade - Speed limiter E-16
Limitadores de carga D-28
Limpador do para-brisa B-42
Limpador e lavador do vidro traseiro B-43
Limpador inteligente do vidro traseiro B-45
Limpadores e lavadores do para-brisa B-42
Limpeza das partes de plástico e revestidas G-35
Limpeza das partes revestidas em couro G-35
Limpeza de bancos e partes em tecido G-34
Limpeza de bancos em couro G-34
Limpeza do interior do veículo G-33
Líquido de arrefecimento do motor G-6
Líquido do lavador do para-brisa e vidro traseiro G-7
Longa inatividade do veículo G-30
Lubrificação das partes móveis da carroceria G-20
Luzes de emergência B-38, F-1
Luzes de estacionamento B-37
Luzes de neblina B-37
Luzes de posição B-34
Luzes diurnas B-34
Luzes externas B-30
Luzes internas B-40
Luzes-espia C-16

M

Manutenção do sistema de ar-condicionado G-19
Manutenção dos cintos de segurança D-24
Manutenção programada G-1, G-11
Mensagens de advertência C-16
Menu principal do computador de bordo C-8
Motor H-2

N

Número do chassi H-1

Ó

Óleo do motor G-5, G-18
Óleo do sistema de atuação do câmbio automático G-7

P

Painel de instrumentos C-1
Para-sol B-61
Partida após inatividade prolongada E-3
Partida com bateria externa F-31
Partida com manobras de inércia F-36
Partida de emergência F-31
Partida do motor E-1
Partida do motor - Flex E-2
Passive entry B-17
Percurso/Trip computer C-12
Pesos e cargas H-13
Pneus - generalidades G-25
Pneus - informações sobre a segurança G-25
Porta USB B-64
Porta-copos/porta-latas B-62
Porta-luvas B-61
Porta-malas B-58
Portas B-16
Posições da alavanca do câmbio CVT E-10
Pressão dos pneus H-8
Pré-tensionadores D-27
Programação da velocidade limite E-17
Proteção contra os agentes atmosféricos G-31

Q

Quadro de instrumentos C-2

R

Reabastecimento E-35
Rebocando o veículo em situações de emergência . . . F-41
Recarga da bateria principal G-10
Recomendações para desligar o motor E-5
Regulagem da iluminação do painel de instrumentos (sensor de luminosidade) C-4
Regulagem do facho luminoso dos faróis B-37
Regulagem do volante B-26
Regulagem em altura dos cintos de segurança D-22
Regulagens dos bancos B-21
Retirada de emergência da chave de ignição F-38
Roda e pneu sobressalente G-27
Rodas e pneus H-7
Rodízio dos pneus G-29

S

Sensor crepuscular B-34
Sensor de chuva B-44
Sensores E-21
Serviços agendados G-1
Serviços na concessionária G-11
Sinalização de anomalias do assistente de estacionamento E-28
Sistema ABS (Anti-lock Braking System) D-7
Sistema de arrefecimento - manutenção G-21

Sistema de corte de combustível F-36
Sistema de diagnóstico de bordo C-16
Sistema de frenagem - manutenção e cuidados G-23
Sistema de partida remota B-9
Sistema de segurança suplementar (SRS) - Airbag D-39
Sistema ERM (Electronic Rollover Mitigation) D-2
Sistema ESC (Electronic Stability Control) D-3
Sistema flex (combustível etanol e/ou gasolina) E-34
Sistema iTPMS - Sistema de Monitoramento da Pressão dos Pneus D-11
Sistema OBD C-16
Sistema PBA (Panic Brake Assist) D-6
Sistema SBR (Seat Belt Reminder) D-24
Sistema TC (Traction Control) D-1
Sistema TC + (Traction Control Plus) D-1
Sistema traseiro E-21
Sistemas de segurança ativa D-1
Sistemas para proteção do meio ambiente B-69
Solicitação de chaves adicionais B-7
Substituição da bateria da chave com controle remoto B-7
Substituição da bateria da chave eletrônica B-8
Substituição da bateria principal G-9
Substituição das palhetas B-46
Substituição de uma iluminação interna F-15
Substituição de uma lâmpada F-7
Substituição de uma lâmpada externa F-10
Superaquecimento do motor F-37
Suspensões H-5

T

Tapetes no assoalho do veículo G-33
Transmissão H-4
Transmissão CVT E-10
Transmissão manual E-8
Transporte de animais E-39
Transporte de crianças em segurança D-28
Transporte de passageiros E-38
Travamento/destravamento das portas pelo exterior B-16
Travamento/destravamento das portas pelo interior B-16
Troca de pneus F-25

U

Ultrapassagem da velocidade programada E-17
Utilização dos cintos de segurança D-21

Utilização severa do veí-
culo G-17

V

Velocímetro C-4
Verificação dos níveis G-2
Verificação dos níveis do mo-
tor 1.3 . . . . . G-4
Verificação dos níveis do mo-
tor TURBO 200 . . . . . G-3
Verificações periódicas G-17
Voltar a ativar a velocidade no
Cruise control E-20
Volume do porta-malas H-11

MOPAR OIL. O ÓLEO RECOMENDADO PELA FIAT PARA O SEU FIAT.

MELHOR DESEMPENHO E DURABILIDADE COM ECONOMIA EM TODOS OS MOMENTOS.

FIAT | MOPAR

AS MELHORES SOLUÇÕES EM LUBRIFICANTES.

Agora, temos disponível a nova linha de lubrificantes e fluídos MOPAR Oil, desenvolvida especialmente para motores FIAT.

Com muita tecnologia e alta performance, a linha genuína Mopar Oil garante o melhor desempenho para seu veículo.

Realize suas revisões periódicas em nossas concessionárias e mantenha sua garantia em dia.

Exija Mopar Oil.

FIAT | MOPAR

Se ocorrer a troca de propriedade do veículo, é indispensável que o novo proprietário tenha conhecimento das modalidades de utilização e das advertências descritas nesta publicação, e que lhe seja entregue o presente manual de uso e manutenção.

Se você deseja entrar em contato conosco, de qualquer parte do Brasil, ligue para:

ASSISTÊNCIA 24H CONFIAT

0800 707 1000

CENTRAL DE SERVIÇO AO CLIENTE

0800 707 1000

31 2123 6000

FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA. / Assistência Técnica
Avenida Contorno, 3455 - Bairro Paulo Camilo - Betim - MG - CEP 32669-900
Internet: http://www.fiat.com.br

Este veículo está em conformidade com o PROCONVE – Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores.

Produzido pela Star Comunicação e Serviços Ltda.

COPYRIGHT BY FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA. - PRINTED IN BRAZIL

As informações contidas neste manual correspondem às características do veículo na data de sua publicação. A fabricante, porém, poderá alterar as características do veículo, em razão de modificações de natureza técnica ou comercial, sem prejudicar as características básicas do produto. Este manual apresenta informações sobre diferentes versões do automóvel. Confira as características específicas do veículo que você adquiriu. Este manual disponibiliza as informações necessárias para garantir a boa e segura utilização do seu veículo. Orientamos-lhe, ainda, verificar eventuais informações sobre o veículo, que se encontram disponíveis no site www.fiat.com.br > menu > já tenho um Fiat > manual de seu Fiat. Eventuais dúvidas poderão ser esclarecidas junto à Rede de Concessionárias Fiat e/ou pela Central de Relacionamento Fiat, através do telefone nº 0800-707-1000.

PULSE - Impresso 60351417 - EDIÇÃO 01 - MAI/2022

MISTO
Papel produzido a partir de fontes responsáveis
FSC® C019835